TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31.5. MÍNIMA: 22.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de janeiro de 1967 — Ano LXXV — N.º 9

Johnson pede mais recursos para continuar a guerra

Para financiar a continuação da guerra no Vietname e ajudar os programas norte-americanos no exterior, o Presidente Lyndon Johnson pediu ontem à noite ao Congresso norte-americano um aumento de seis por cento no Impôsto de Renda durante dois anos.

— A guerra no Vietname — afirma sua mensagem anual ao Congresso — não está com seu fim à vista e os Estados Unidos devem enfrentar a prova com mais sacrifício, mais perdas de vida e mais agonia. Não podemos prometer o fim do conflito no Sudeste asiático para êste ano nem mesmo para o próximo.

Johnson assegurou que os Estados Unidos continuarão a combater os guerrilheiros vietcongs até que "os inimigos compreendam que a guerra que iniciaram está lhes custando mais do que esperavam para poder ganhar". Em sua introdução às medidas para o prosseguimento da luta armada no Vietname, o Chefe de Estado norte-americano disse que "a questão para os EUA é decidir se temos poderio suficiente para lutar numa guerra dispendiosa, quando o objetivo é limitado e o perigo que nos ameaça parece remoto".

— Nosso teste — acrescentou — não é decidir se devemos renunciar à causa de nosso país, mas se devemos sustentá-la quando os perigos parecem obscuros e distantes e alguns acham seguro livrarmo-nos de nossas responsabilidades. (Página 8)

UM ANO DE PREOCUPAR

Antônia Pereira e Valdemira de Freitas são hoje, como há um ano, domésticas, e moram no mesmo morro. Um único dado nôvo têm suas vidas: a tensão, o alerta ao sinal de chuva, um dos poucos estímulos capazes de mexer-lhes na rotina dos dias e alterar-lhes a seqüência aparentemente normal. Há um ano, o JORNAL DO BRASIL publicou uma foto que bem podia ser identificada como o símbolo da experiência amarga por que passava então o Rio. Cidade que o mêdo paralisava e que, em estado de emergência, via cair a chuva, desmoronarem-se as casas e multiplicarem-se os mortos. Para as duas mulheres — que o JB voltou a fotografar — não desapareceram os motivos de apreensão. A Comissão de Defesa Civil decidiu permanecer de sobreaviso. (Pág. 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nortados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — Ontem, cêrca de 18 horas, na Rua Raimundo Correia, Copacabana, perdi carteira contendo dinheiro e documentos, inclusive a fotocópia oficial da Carteira Modêlo 19 — SRE. n.º 662.142 — IFP. n.º .... 1.915.800. — Solicito a quem encontrar comunicar-se pelo tel. 48-7719, para restituição dos documentos. Gratifica-se. — Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967. (a) JOSÉ ALFONSO PAGLIARO.

DESAPARECEU num ônibus Leme uma carteira com dinheiro, documentos, retratos e Identidade Félix Pacheco 1 581 778, favor avisar 52-0271 — Grato.

FOI EXTRAVIADO um recibo de um auto VW sedan, parcialmente preenchido, emitido por Geza Ferencz. Declara-se nulo e sem valor o mesmo Geza Ferencz. Rio 10-1-1967.

GRATIFICA-SE bem quem encontrar: carteiras: de motorista, F. Pacheco, E. N. Medicina, licença Volkswagen, título. Tels. 93-0102, 93-1152 ou 908G.

GRATIFICA-SE com Cr$ 5 000 a quem devolver um talão de notas fiscais de n. 1 851 a 1 900, com diversas notas já extraídas da firma Marcenaria Santa Cruz Ltda., perdido na linha de ônibus 202. Telefone 43-2707. Rua Barão de São Félix n. 210.

O SENHOR Fernando Simões Areias perdeu a sua pasta de documentos. Pede por favor a quem encontrar entregar no endereço: Rua Ingaí n.º 51, Penha. Gratifica-se.

OSIRIS MARQUES DA FONSECA perdeu nas proximidades de Vila Isabel, sua Carteira de Motorista e de Identidade, pede o favor a quem encontrou, avisar para ... 45-2556.

PERDEU-SE a carteira do CREA, n. 9933-D, - 5.ª Região, pertencente ao engenheiro Mário C. C. Paes de Andrade. Gratifica-se a quem devolver. Avisar pelo telefone 30-9834, ramal 45.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiros, lavadeiras e passadeiras. — Tel. 37-5533, com documentos.

A AGENCIA RIACHUELO, oferece copeiras-arrumadeiras, etc., c/ informação — Tel. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para trabalhar de 8 às 6. Domingos horário especial. Pedem-se referências. Ordenado 50 000 cruzeiros. Tratar à Rua Mary Pessoa, 175, final dos ônibus Gávea — Telefone: 27-7901.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, exigindo-se referências. Dormirá no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na Rua Dilermando Cruz, 158 — Tijuca — Entrar Rua Engenheiro Cavalcânti na Rua Conde de Bonfim, 879.

ARRUMADEIRA na parte da tarde. Rua Senador Vergueiro 182, 3.º andar — Flamengo.

ARRUMADEIRA — Mocinha para ajudar no serviço. Rua Uruguai n. 468 702.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Com muita pratica e boas referencias. Salario Cr$ 70 mil cruzeiros — Rua Júlio de Castilhos n. 65 — 701.

ARRUMADEIRA — Preciso arrumadeira. Tratar Rua Cruz Lima, 33, ap. 404 — Flamengo — Pede-se referências. Ordenado Cr$ ... 60 000 — Prefiro portuguêsa — Telefone depois das 9 h. — 45-8802.

BABÁ' — Preciso de portuguêsa ou espanhola para cuidar de 2 crianças de 2 e 5 anos — Tratar na Rua Santa Luzia n. 173, gr. 304 — em frente a Santa Casa — Dr. Elói.

BABÁ — Precisa-se, competente, de responsabilidade, p/ cuidar de 2 crianças, sendo 1 de 3 anos e outra de 11 meses. Paga-se bem. Exige-se boas referências. Tratar na Rua Cosme Velho, 318 — Tel. 25-4312 — Dona Carmen.

BABÁ-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência que arrume apartamento pequeno e ajude a cuidar de gêmeos de 5 anos. Folga semanal. Ordenado 50 mil cruzeiros. Telefone 26-4586. Rua Ildefonso Simões Lopes, 63 ap. 202 — Lagoa.

BABÁ — Família estrangeira precisa de uma. Exigem-se referências. Tratar na Rua Toneleros n. 248 ap. 801 — Copacabana. Tel. 36-0128.

BABÁ-ARRUMADEIRA — Casa de tratamento precisa pessoa asseada, responsável, com referências. — Vieira Souto 490, ap. 201. Telefone 27-1758.

BABÁ — Precisa-se menino ou môça. Tratar na Rua Xavier da Silveira 40, loja 311.

Castelo estudará substitutivo para a Lei de Imprensa

O Presidente Castelo Branco marcou reunião para o próximo domingo, em Brasília, com o relator do projeto de Lei de Imprensa, Deputado Ivã Luz, a fim de examinar o texto de um substitutivo à mensagem original do Govêrno, devido à dificuldade existente em obter apoio da própria bancada governista da Câmara e do Senado.

Convocados pela Associação Brasileira de Rádio e Televisão (ABERT), proprietários, diretores e profissionais de jornais, rádios e televisões de todo o País estarão reunidos durante dois dias em Brasília, a partir de hoje, com a finalidade de estudar emendas ao projeto e manter contatos com líderes parlamentares.

O projeto de Lei de Imprensa começou a ser debatido ontem através de uma emissora de televisão de Brasília, que manterá o programa até o dia 21, véspera da votação da matéria no Congresso Nacional. O Senador Afonso Arinos e os Deputados Pedro Aleixo, Martins Rodrigues e Oscar Correia já se comprometeram a comparecer aos programas.

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, respondeu ao apêlo da ABI — para que o projeto seja retirado —, afirmando que "há um amplo diálogo sôbre a matéria". (Noticiário, pág. 11, e Editorial, pág. 6)

Só Exército vê sabotagem na explosão

As autoridades do Exército na Cidade de Santos são as únicas a acreditar ainda que houve mesmo sabotagem na explosão de segunda-feira e o alvo dos terroristas era o quartel do Comando de Artilharia da Costa e Aérea, que fica a 20 metros do gasômetro da Companhia de Eletricidade e Gás e teve dois dos seus prédios destruídos.

O IPM aberto para apurar as causas do acidente está pràticamente parado, à espera do laudo da Polícia Técnica, que os moradores das casas destruídas ou apenas atingidas pela explosão também aguardam com grande ansiedade, pois todos serão indenizados se fôr comprovada a negligência da Companhia. (Página 7)

Vaticano põe Alceu A. Lima em Comissão

O Papa Paulo VI promulgou ontem um *motu proprio*, intitulado *Catholicam Christi Ecclesiam*, criando o Conselho dos Leigos e a Comissão de Estudos sôbre Justiça e Paz, da qual participarão nove leigos, entre êles os brasileiros Alceu de Amoroso Lima e Dom Eugênio de Araújo Sales, Administrador Apostólico de Salvador.

A Comissão de Justiça e Paz terá por missão estimular "o progresso das nações pobres", fomentar "a justiça social internacional", coordenar os programas de assistência e sintetizar as informações sôbre os principais problemas dos países subdesenvolvidos para enviá-las à Cúria Romana. Ao Conselho caberá promover o apostolado do leigo. (Página 9)

"NY Times" critica ação econômica

O jornal norte-americano *New York Times*, ao criticar em editorial a política antiinflacionária do Govêrno brasileiro, afirmou ontem que os encargos da luta contra a inflação não foram divididos igualmente, "havendo sido demonstrada disposição de oferecer maiores vantagens aos homens de negócios do que aos assalariados".

A política econômica do Govêrno Castelo Branco deu, segundo o jornal americano, maior ênfase à melhoria da posição financeira externa, à atração dos investimentos estrangeiros e a uma política tributária mais justa, "mas não conseguiu deter a inflação e deturpou o desenvolvimento econômico, apesar dos amplos podêres com que o regime contou". (Página 13)

Missões do Ocidente negam clima de guerra na China

Os titulares das missões diplomáticas ocidentais na China comunista negam as informações de que estaria a ponto de explodir uma guerra civil no país, admitindo, no entanto, que existe uma fissura total nos planos mais elevados da hierarquia vermelha e está em jôgo tanto a posição de Mao Tsé-tung quanto a dos seus críticos.

Admite-se a possibilidade de choques entre setores em pugna em algumas cidades do interior do país, mas não episódios de luta generalizada, segundo permitem estabelecer as informações de fontes diplomáticas, para as quais as comunicações telefônicas entre Pequim, Nanquim e Xangai funcionam normalmente.

O Ministro da Defesa, Lin Piao, admitiu pùblicamente, pela primeira vez, através de cartazes afixados na Porta da Paz Celestial, em Pequim, a existência de forte oposição a Mao Tsé-tung no país, e confirmou que o grupo de Liu Chao-chi e Teng Hsiao-ping chegou a dominar a Capital chinesa antes de ser afastado pelo grupo fiel a Mao.

Discursando a apenas 80 quilômetros da fronteira chinesa, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin advertiu que "a política anti-soviética de Mao-Tsé-tung entrou em nova e perigosa fase". O govêrno soviético falou numa concentração, de oficiais da Marinha, que o apoiaram entusiàsticamente. — (Página 2)

Môças podem ver Sharif no carnaval

Omar Sharif, intérprete do filme **Doutor Jivago**, foi convidado para o carnaval carioca "para a felicidade das môças", mas os mais velhos não foram esquecidos e Cary Grant também poderá vir, embora nenhum dos dois tenha ainda confirmado a viagem, afirmou ontem o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

Os convites foram feitos pelo Sr. Jorge Guinle, que ontem mandou a informação dos Estados Unidos. Quanto às subvenções para escolas de samba, ranchos, frevos e grandes sociedades, sua liberação depende da Secretaria das Finanças, pois a Secretaria de Turismo não tem mais qualquer responsabilidade de pagamento. (Página 10)

Quem não ri mata palhaço de raiva

Goiânia (Correspondente) — O palhaço José Zacarias, do American Circus, que se exibe na Cidade de Inhumas, teve um fim triste porque não conseguiu fazer Antônio Cirilo rir: levou vários tiros do exigente espectador, que justificou a sua atitude com a ineficiência profissional da vítima.

O palhaço José foi sepultado ontem em Inhumas e Antônio Cirilo teve de fugir da Cidade protegido pela Polícia, pois verificou-se que a vítima, apesar da opinião do matador, tinha uma legião de admiradores que estava pronta a provar a sua fidelidade, punindo o homem do riso difícil.

MEC promete vagas aos excedentes

O Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, assegurou ontem que todos os excedentes dos vestibulares às faculdades da Guanabara serão aproveitados, ainda que nos estabelecimentos de ensino superior de outras unidades da Federação, e explicou que para isso lançará mão "de todos os recursos disponíveis".

Os Diretórios Acadêmicos das Escolas de Engenharia da UFRJ e da UEG distribuem hoje a todos os vestibulandos àqueles estabelecimentos uma nota na qual acusam as autoridades do MEC pela "existência do verdadeiro privilégio que é o vestibular" e apontam a comercialização do ensino como responsável pelas fraudes nas provas. (Página 14)

Mendigo em Minas terá associação

A primeira associação de mendigos do Brasil — talvez a única no mundo inteiro — deverá ser fundada nos próximos dias em Belo Horizonte, onde um apanhador de papel e mendigo nas horas vagas, conhecido por Pedro Bento, se convenceu de que "com a união de todos ficará mais fácil conseguir a ajuda das autoridades".

O mendigo Pedro Bento, que faz ponto há muitos anos numa igreja do Centro da Cidade, teve a idéia de fundar a associação quando deixou de ser atendido por um funcionário da Secretaria do Interior e Justiça, que lhe negou ajuda porque êle não era membro de nenhuma entidade de classe. (Página 10)

BABÁ — Precisa-se para 3 crianças, já no colégio. Tratar na R. Jardim Botânico 321, ap. 201. Tel. 46-7305. Pagam-se Cr$ 50 000.

BABÁ' — Precisa-se de duas mocinhas de preferencia portuguêsas para duas crianças — Rua Toneleros n. 390 — ap. 902 — Telefone 57-2072.

BABÁ — Preciso c/ prática. Exijo referências — Pago 70 000 — Tratar na Rua Sen. Vergueiro, 154, ap. 1102 — Tel.: 45-7392.

BABÁ' — Precisa-se para uma criança. Exigem-se referência. Paga-se bem, Av. Epitácio Pessoa, 260 ap. 206 — Ipanema.

BABÁ — Precisa-se na Av. Copacabana, 71, apt. 707 — Copacabana.

BABÁ — Com referências. 80 000 — 57-9724 — Ligar meio-dia às 3 horas.

BABÁ — Precisa-se com prática, referências e carteira. Paga-se bem — Tel. 26-2099.

COPEIRA — Arrum., perfeita, idade média, para casal de alto trato, ordenado, até Cr$ 75 000 — Rua Aires Saldanha, 127, ap. 1 201. Telefone 27-2106.

CASAL precisa de uma empregada que durma no emprêgo, na Rua Uruguai, 19.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Paga-se bem. Pede-se pessoa de responsabilidade e com referências. Rua General Mariante, 392. Parque Guinle — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Para a Rua Nerval de Gouveia, 335, Cascadura. Tratar das 9 às 17 horas.

COPEIRA — Precisa-se, com prática, na R. Marquês de Abrantes, 115, ap. 203. Paga-se bem e exigem-se referencias. Dorme no emprego.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com bastante prática e boas referencias. Rua Toneleros n. 248, ap. 301.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Serviço à francesa c/ informação de alto tratamento, idade 27 anos, quarto individual. Rui Barbosa, n. 348 — ap. 1 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se com referências e documentos para casa tratamento. — Sabendo servir à francesa. Ordenado Cr$ 90 000. Av. Copacabana, 252, ap. 201. Tel. 37-4790.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se de preferencia portuguêsa c/ muita pratica e responsabilidade — Paga-se bem. Exigem-se referencias. Av. Ataulfo de Paiva n. 983 — cobertura 01 — Leblon.

CASAL precisa copeira-arrumadeira — 50 000 — Raul Pompéia, 228-302.

EMPREGADA — Cr$ 50 000 — R. Capitão Resende, 403, casa 17 — Méier — Dormir no emprêgo, referências prática.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de uma pessoa só, casa de tratamento. Exigem-se referências. Praia de Botafogo n.º 132, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha e limpeza. Cr$ 50 000. Pede-se muito limpa e com referências. Rua General Mariante, 392. Parque Guinle — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se para apartamento de duas pessoas — R. Marquês de Abrantes, 64, ap. 505 — Exigem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços, que durma fora. Domingo livre. Com referências, na Rua Barão de Mesquita, 136, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de 1 de meia idade para todo o serviço de uma pessoa só. Telefone 37-8077 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de empregada para todo o serviço, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane, 56, ap. 306 — Tijuca.

EMPREGADA para todo o serviço de apartamento pequeno, devendo cozinhar bem. Não dorme no emprêgo. Horario das 9 às 6 horas. Apresentar-se sòmente c/ prática e referências. Av. Copacabana 1 229 ap. 1 104. Ótimo ordenado.

EMPREGADA, para vários serviços, que saiba cozinhar, que dê referências, precisa-se à Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 184 — (Copac.) Tel. 37-6295. Ordenado Cr$ 80 000.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço, 4 pessoas, referências — Pires de Almeida, 8, apt. 302 — Laranjeiras, 25-5775.

EMPREGADA PARA CASAL — Precisa-se na Rua Constante Ramos, 70, ap. 301. Paga-se bem.

EMPREGADA — Educada, para apartamento de casal estrangeiro, todo serviço. Referências ou carteira. Rua Visconde Pirajá, 379, apartamento 702 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se de empregada doméstica para todo serviço de uma pessoa só. Não precisa dormir no emprêgo. Paga-se bem. Tratar à Rua Bonsucesso, 40, ap. 102 — Bonsucesso.

MOCINHA para ajudar em serviços de um casal. Trazer o responsável, Marquês de Abrantes, 91, ap. 7.

OFERECE-SE môça portuguêsa, c/ prática para arrumadeira, copeira, em casa de tratamento. Telefone: 32-6049.

OFEREÇO mãe c/ filho de 17 meses. Rua Sete de Setembro, 63, 12.º andar. 52-1595.

OFEREÇO ótimas domésticas. Rua Sete de Setembro, 63, 12.º andar — 52-1595.

OFEREÇO 2 mocinhas chegadas de Vitória p/ todo serviço — Sabemos cozinhar — 52-6702.

OFERECE-SE môça branca com filho de 1 ano para qualquer serviço em casa de família — Telefonar para 57-5656.

Chu En-lai tenta reconciliar Mao com a oposição

APÊLO À LUTA

O Almirante Pena Bôto voltou convencido da necessidade de se destruir o "mito de Mao"

Trinta mil invadem baluarte do Vietcong perto de Saigon

Saigon (UPI-JB) — Trinta mil soldados dos Estados Unidos e do Vietname do Sul entraram ontem no "triângulo de ferro" dos guerrilheiros vietnamitas a noroeste de Saigon, dispostos a destruir definitivamente a base mantida pelos vietcongs.

O assassino do líder oposicionista Tran Van Van, Von Van En, foi condenado à morte ontem em julgamento que durou menos de uma hora. Van Van foi o mais enérgico dos críticos do Primeiro-Ministro Cao Ky na Assembléia Constituinte.

Segundo o QG norte-americano em Saigon, a operação conjunta dos soldados dos EUA e Vietname do Sul já matou, até o momento, 115 guerrilheiros, enquanto outros oito eram capturados e 230 continuam detidos para serem identificados e provarem que não tinham relações com os vietcongs.

A operação contra o triângulo de ferro começou domingo e mobilizou pára-quedistas, tanques, soldados sul-vietnamitas e fuzileiros navais dos Estados Unidos. Até o momento, segundo as autoridades americanas, não houve baixas sérias a registrar.

As notícias da operação contra os guerrilheiros sòmente foram liberadas ontem por motivo de segurança. Para muitos, esta é a maior operação já feita na guerra do Vietname e durante quatro dias antes do avanço, os superbombardeiros B-52 atacaram a região onze vêzes, procurando destruir as fortificações subterrâneas, enquanto soldados sul-vietnamitas evacuavam milhares de habitantes das pequenas aldeias e cidades.

TERROR

A diretora da revista pacifista **Liberation**, Barbara Deming, regressou ontem a Nova Iorque de uma visita a Hanói para afirmar que seu país "está travando uma guerra de terror contra o povo norte-vietnamita".

A viagem da jornalista não tinha sido autorizada pelas autoridades norte-americanas, mas ela não teve qualquer aborrecimento ao desembarcar no Aeroporto John Kennedy. Entre outras coisas, assegurou que a resistência do povo norte-vietnamita não se desvanecerá.

— Nosso Govêrno — acrescentou — afirma que a morte de civis nas incursões de bombardeio é acidental. Eu vi muitas crianças feridas por armas novas e bárbaras, especialmente idealizadas para serem usadas contra o povo.

Para a pacifista a única esperança de paz no Vietname está na retirada dos soldados americanos e no abandono de "seu plano de influir nos destinos dêstes povos". A jornalista disse que conversou durante uma hora com Ho Chi Minh durante sua visita de onze dias ao Vietname do Norte.

Guerrilheiros têm 280 mil homens

Saigon (UPI-JB) — O Comandante das fôrças americanas no Vietname, General William Westmoreland, declarou ontem, em entrevista distribuída à imprensa, que "os comunistas têm agora 280. mil homens no país, organizados em nove divisões, sete das quais pertencentes ao Exército do Vietname do Norte".

Acrescentou que, apesar dêsse poderio, deverão dar preferência, êste ano, às ações de guerrilha a cargo de pequenos grupos (ao contrário do ano passado, em que operações de guerra quase convencional tiveram prioridade). Tal reversão, porém, não excluiria grandes operações nas planícies centrais e na região setentrional.

Westmoreland observou ser novidade, na estrutura das fôrças da Frente Nacional de Libertação, a criação de unidades da categoria de divisão — normalmente com 15 a 20 mil homens cada uma.

Até agora, as unidades mais numerosas eram da categoria de regimento.

— Com o desenvolvimento da guerra — prosseguiu o comandante americano — o inimigo ampliou sua estrutura militar, para incluir unidades da categoria de divisão. Com base nas declarações de prisioneiros, creio que o inimigo tem agora, em campo ou em processo de formação, nove divisões, sete das quais do exército norte-vietnamita.

BAIXAS

— No ano passado — concluiu Westmoreland — as tropas norte-vietnamitas encarregaram-se da maior parte dos combates na Planície Central e nas províncias do Norte, e concorreram para a maior parte das substituições nas fôrças do Vietcong desfalcadas em combates perto de Saigon.

Segundo as estatísticas americanas, as fôrças comunistas tiveram 50 mil mortes — 55% a mais que em 1965. Para cobrir essas baixas, chegariam mensalmente ao Sul, procedentes do Norte, cêrca de oito mil homens.

Para Thant Vietcong é independente

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, rejeitou ontem as acusações feitas pelas autoridades norte-americanas de que o Vietcong é um instrumento de Hanói, assegurando que os guerrilheiros vietnamitas devem participar de qualquer conferência de paz para solucionar a guerra no Sudeste asiático.

Para Thant, não é verdade a declaração dos EUA de que caindo o Vietname, o resto do Sudeste asiático cairia em mãos comunistas "como as pedras de dominó". O que é preciso — acrescentou o Secretário-Geral — é encararmos o problema vietnamita com mais realismo e, até certo ponto, coragem de tomarmos decisões.

POSIÇÃO

U Thant fixou sua posição numa declaração entregue aos jornalistas e consubstanciada em três pontos:

— Não apóio a opinião geral de que a Frente de Libertação Nacional, seção política do Vietcong, seja um instrumento de Hanói. Em minha opinião, a FLN mesmo que receba ajuda importante do Norte, é uma entidade independente, tal como o era a Frente de Libertação Nacional da Argélia.

— Não apóio a opinião de que se o Vietname do Sul cair, cairão em seguida o país X e em seguida o país Y, depois o país Z. Não concordo com a chamada teoria do dominó.

— Não apóio a opinião de que o Vietname do Sul é estratègicamente vital aos interêsses ocidentais e à segurança do Ocidente.

Crise chinesa pode dobrar Hanói

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI — JB) — A crise na China Popular pode tornar Hanói mais flexível à idéia de negociar um ajuste para a guerra do Vietname, disseram ontem fontes diplomáticas em Londres.

Sabe-se que o Vietname do Norte acompanha com atenção e ansiedade os acontecimentos na China, certo de que o desfecho da crise terá repercussão considerável sôbre o curso de sua estratégia.

A China é o principal fornecedor de material bélico ao Vietname do Norte e contribuiria — pelo menos é o que se diz — com 70% de tôda assistência militar recebida por Hanói.

Ao mesmo tempo, Pequim estaria exercendo pressão ininterrupta sôbre os norte-vietnamitas, para que continuem a guerra, sem levar em conta seu custo e sua duração. Hanói insiste em que é sua e de mais ninguém a decisão de prosseguir com a guerra. Mas há provas de que a insistência dos chineses — ao ponto da ameaça ostensiva — é um dos fatôres decisivos do conflito.

Com o futuro do regime de Mao pendendo de uma balança, não pode haver um mínimo de certeza quanto à evolução das relações entre a China e o Vietname do Norte. Segundo as fontes diplomáticas de Londres, Hanói estaria consultando a cada passo o Govêrno soviético sôbre as possíveis conseqüências da crise.

Alguns diplomatas acreditam, mesmo, que a atitude enigmática de Hanói diante da paz, manifestada nos últimos dias em pronunciamentos contraditórios sôbre as condições em que seu Govêrno aceitaria negociar, já seria decorrência da incerteza quanto ao futuro da China.

Hanói poderia estar ganhando tempo, na atitude de esperar para ver como as coisas se resolvem em Pequim. Na opinião dos especialistas, o endurecimento do regime de Mao poderia endurecer ainda mais a posição de Hanói. Em compensação, o desmantelamento do Govêrno organizado em Pequim desencadearia segundas intenções no Govêrno de Hanói — receoso, então, de que o resultado automático dos acontecimentos na China fôsse uma alteração radical e desastrosa no curso da guerra.

Almirante Pena Bôto volta da Europa e Oriente Médio defendendo ataque à China

O Almirante Pena Bôto, que regressou ontem ao Brasil, de uma visita de 30 dias ao Extremo Oriente e Europa, defendeu a continuação da guerra no Vietname até o fim, com a ocupação do território norte-vietnamita, e declarou ter chegado o momento de uma "invasão em regra" à República Popular da China, para "acabar de vez com Mao Tsé-tung e sua *gang*".

O Almirante viajou na qualidade de representante oficial da Conferência Interamericana para a Defesa do Continente e, no Congresso Anticomunista da Coréia, viu aprovadas oito teses suas, entre elas a que favorece o fornecimento de embarcações de guerra à China nacionalista, para a invasão da República Popular.

NEGOCIAÇÕES

Condenou Pena Bôto as negociações para a paz no Vietname, cuja solução a seu ver transformaria o país numa nova Coréia, e julga que os Estados Unidos são inábeis, pois continuam a "brincar de guerra no Vietname", quando deveriam invadir o território ao norte do Paralelo 17.

Três foram os congressos anticomunistas de que participou: além da Coréia do Sul, Munique e Londres. Na visita que fêz ao Vietname, participou de uma operação de guerra, voando mais de meia hora num helicóptero sul-vietnamita. Mas não viu vietcongs, só selva.

Inglaterra aconselha seus exportadores a ampliarem o comércio com Hong-Kong

Londres (UPI-JB) — A Junta de Comércio da Grã-Bretanha, em suplemento especial lançado ontem, aconselha os exportadores britânicos a aumentarem o comércio com Hong-Kong, lembrando que "a estabilidade de suas organizações comerciais e financeiras tende a transformá-la no grande centro de comércio com o Sudeste asiático".

A Junta assinala a queda nos últimos anos da participação inglêsa nas importações de Hong-Kong — 10% num total de 1,68 bilhões de dólares — enquanto "competidores agressivos, como os americanos, japonêses e australianos conseguiram, em vários ramos, ampliar os seus negócios" com aquela colônia britânica.

BOM NEGÓCIO

Lembra o suplemento que Hong-Kong, com uma população de quase 4 milhões de habitantes, tem uma renda **per capita** de 436 dólares, só ultrapassada na Ásia pelo Japão, acrescentando que, além das possibilidades de venda à população local e aos países vizinhos, os inglêses podem explorar também a indústria do turismo.

Segundo a Junta de Comércio britânica, mais de meio milhão de turistas visitam anualmente Hong-Kong por causa de sua fama como centro comercial e que lá deixam substancial quantidade de divisas, sobretudo os americanos e japonêses.

O QUE VENDER

As possibilidades de vendas são bastante atrativas em Hong-Kong, onde, segundo o suplemento da Junta de Comércio britânica, onde pode ser vendido qualquer bem de consumo, desde que bem lançado promocionalmente e apresente condições competitivas de preço e qualidade.

Entre os artigos de maior procura, cita a Junta de Comércio: câmaras fotográficas, projetores e rádios transistores — para os turistas — e comestíveis e bebidas — para a população local.

TROFÉU

Soldado americano guarda como troféu uma bandeira vietcong (UPI)

Hong-Kong, Tóquio, Belgrado (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Chu En-lai interveio ontem na crise chinesa, apoiando Mao Tsé-tung e tentando reconciliar com êle os dirigentes que se afastaram de sua orientação — informaram jornais de Hong-Kong e Tóquio.

Chu reconheceu, em reunião com grupos da Guarda Vermelha, que o Ministro do Exterior Chen Yi e outros quatro ministros afastaram-se da linha de Mao e cometeram outros erros, mas pediu que lhes fôsse dada nova oportunidade.

CONCILIAÇÃO AMPLA

Embora Chu só tivesse pedido clemência para Chen Yi e os Ministros Li Fu-chun, da Comissão de Plano; Li Hsien-nien, das Finanças; Tan Chen-lin, da Agricultura e Florestas; e Hsieh Fu-chin, do Interior, a tentativa de conciliação poderia ser mais ampla e só excluiria o Presidente da República Liu Chao-chi, o Secretário-Geral do PC, Teng Hsiao-ping, e o ex-Vice-Premier Tao Chu.

Ao justificar o Ministro do Exterior e os outros quatro, o **Premier** afirmou que o caso dêles é diferente do de Liu, Teng e Tao (êste acusado pelo próprio Chu de ter tentado "impor a política da linha burguesa reacionária").

— Os cinco — acrescentou — estão entregues, com dedicação, a diversas funções administrativas, nas quais se comportam com fidelidade à linha apontada por Mao Tsé-tung e seu companheiro de armas Lin Piao. No curso da revolução cultural, cometeram alguns erros, divulgaram declarações erradas e incidiram em equívocos literários. Mas seus erros foram diferentes dos cometidos por Liu e Teng.

BATALHA DE CARTAZES

Segundo a agência iugoslava Tanjug, a reunião de Chu En-lai com os guardas vermelhos foi precedida por uma batalha de cartazes em tôrno de sua personalidade e comportamento. Apareceram alguns cartazes com ataques a Chu, mas logo surgiram outros, em número considerávelmente maior, defendendo-o das acusações.

Os primeiros denunciavam-no por "debilitar a ação da Guarda Vermelha contra Liu Chao-chi e Deng Hsiao-ping", ao pedir, em discurso, que os jovens mostrassem mais moderação nas tarefas da revolução cultural.

Já no sábado, Chu fôra atacado — depois de atravessar quase ileso seis meses de revolução cultural — mas seus partidários ou funcionários do próprio Govêrno retiraram ràpidamente das paredes todos os cartazes de críticas. Essas primeiras acusações giravam em tôrno dos supostos esforços de Chu para "impedir que sejam revelados os nomes das pessoas atacadas pelos revolucionários".

MULHER DE LIU

Correspondentes japonêses informaram que a mulher de Liu Chao-chi, Wang Kwang-ying, foi atraída pela Guarda Vermelha a um hospital de Pequim — recebeu um telegrama informando que a filha estava ali, ferida, vítima de acidente — e obrigada a assinar uma declaração comprometendo-se a confessar as atividades antimaoístas do marido.

Enquanto isso, a Japan Broadcasting Corporation informava que cem mil trabalhadores revolucionários e guardas vermelhos reuniram-se, ontem, na Porta da Paz Celestial, em Pequim, para exigir a destituição de Liu Chao-chi e Deng Hsiao-ping. Os manifestantes exigiram também a punição de todos os adversários de Mao.

Greve geral continua em Xangai

Hong-Kong, Tóquio (UPI-JB) — Milhares de trabalhadores de Xangai (a maior cidade da China: dez milhões de habitantes) continuavam ontem em greve geral, confirmada pelo **Diário do Povo**, de Pequim, que afirmou estar o movimento "afetando sèriamente o andamento da economia nacional".

Segundo viajantes chegados a Hong-Kong, é total a confusão e continuam as violências em Xangai. Correspondentes japonêses, porém, afirmam que o próprio Mao Tse-tung está em Xangai e que o principal centro da crise continua a ser Nanquim, onde Liu Chao-chi e Teng Hsiao-ping estariam comandando os acontecimentos.

CANTÃO

O jornal **Star**, de Hong-Kong, afirmou que a Guarda Vermelha atacou um hospital de Cantão que prestara socorros a trabalhadores feridos numa batalha de rua com os guardas.

Um viajante recém-chegado de Cantão teria dito ao jornal:

— Vi pessoas caídas nas ruas, aparentemente mortas. — Havia muito sangue. De repente, os guardas cercaram o hospital e tentaram impedir que os médicos continuassem a atender os trabalhadores antimaoístas. O superintendente do hospital recusou-se a atender às ordens dos guardas e pediu ajuda. Surgiram guardas antimaoístas e atacaram e expulsaram os guardas vermelhos. Mas as janelas e portas do hospital foram destruídas.

Lin Piao acha a oposição forte

Tóquio, Hong-Kong (UPI — JB) — O Ministro da Defesa Lin Piao admitiu ontem, pela primeira vez pùblicamente, que existe na China grande oposição a Mao Tsé-tung, e confirmou que o grupo de Liu Chão-chi e Teng Hsiao-ping chegou a dominar a Cidade de Pequim, sendo depois afastado pelo grupo maoísta.

Essas declarações apareceram ontem em cartazes afixados na Porta da Paz Celestial, em Pequim, onde foram lidas por correspondentes da imprensa japonêsa. Ao mesmo tempo, porém, havia rumôres em Hong-Kong de que Lin Piao estaria em Xangai, com Mao, tentando enfrentar a situação caótica provocada pelas greves na Cidade.

CENTRAIS ATÔMICAS

O jornal direitista **Tin Tin Yat Pao**, publicado em Hong-Kong, disse ontem que o Comandante Militar da província chinesa de Sinkiang, Wang En-mao, advertiu aos grupos em luta que se mantenham afastados das instalações atômicas da região.

— Essas instalações pertencem ao povo — teria afirmado Wang — e nós impediremos que se transformem em instrumento a serviço de qualquer dos grupos que participam da luta interna.

A província de Sinkiang, na região ocidental da China, tem fronteira com a União Soviética e abriga os campos de testes nucleares, as instalações atômicas e as bases de foguetes.

Formosa tem 600 mil para invadir

Taipé (UPI-JB) — A China Nacionalista mantém 600 mil homens prontos para desembarcar em território chinês continental, se qualquer das facções em luta pedir ajuda ou prometer colaborar com a invasão, ou ainda se a evolução da crise der ao Presidente Chang Kai-chek a oportunidade de intervir no conflito.

A informação foi dada por círculos próximos ao Govêrno nacionalista, que acrescentaram ter sido o problema levantado e discutido na reunião de encerramento da quarta sessão plenária do Partido Kuomintang, na semana passada. Por medida de segurança, Chang ordenou pessoalmente que o debate ficasse em segrêdo.

PRONTIDÃO

A China Nacionalista mantém permanentemente 30 mil homens em prontidão de combate e poderia, conforme as circunstâncias, elevar êsse total para 600 mil homens, decretando a mobilização.

Em 1949, quando a vitória dos exércitos de Mao Tsé-tung obrigou-o a retirar-se para Formosa, Chang prometeu que algum dia voltaria à China continental. Esta seria sua melhor oportunidade, e o Generalíssimo estaria decidido a não perdê-la.

Mesmo em Taipé, entretanto, a invasão é considerada improvável, pois Chang precisaria de apoio dos Estados Unidos — de cuja ajuda suas fôrças dependeram até agora — e o Govêrno americano parece disposto a não envolver-se na luta interna pelo poder na China continental.

Especialistas vêem Mao no fim

Aline Mosby
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Mao Tsé-tung, Presidente do Partido Comunista da República Popular da China, parece estar perdendo a luta para se manter no poder, segundo declararam especialistas em assuntos chineses de diversas universidades norte-americanas.

Os professôres declararam, contudo, que a situação continuava confusa e de difícil entendimento, pois só podiam opinar com base em informes de segunda mão de diplomatas e correspondentes da imprensa controlada pelos chineses.

AVALIAÇÃO

Os especialistas consultados disseram que as informações sôbre conflitos gerados por um sentimento de hostilidade a Mao Tsé-tung indicavam "uma crescente perda de liderança no Partido e uma crescente perda de adeptos" no povo chinês. Esta opinião foi defendida por Donald Zagoria, professor de História na Universidade de Colúmbia.

Edmund Clubb, autor de muitos livros sôbre a China e pesquisador no Instituto do Leste Asiático da Universidade de Colúmbia, predisse que Mao perderia sua luta para manter a política de sua revolução inabalável na China. Êle disse que a recente revelação de Mao de que fôra obrigado a deixar a Presidência indicava que "Mao está mais fraco do que pensa". Os professôres procurados pela UPI concordam em que os conflitos que estão surgindo em tôda a China não poderiam ser chamados de "guerra civil".

Os especialistas em assuntos chineses de diversas universidades americanas ressaltaram que não viram provas suficientes que confirmem a especulação de que a revolução cultural da Guarda Vermelha de Mao tenha-se transformado numa luta pelo poder, liderada por seu herdeiro aparente, o Ministro da Defesa Lin Piao, ou que Mao tenha sido relegado a um segundo plano. Pelo contrário, Lin Piao continua a ser um dos amigos mais íntimos de Mao e sua espôsa colabora com êle na organização da revolução cultural.

"Mao não é um títere de Lin", diz Benjamin Schwartz, professor de História e Govêrno da Universidade de Harvard. A. Doak Barnett, dirigente do Instituto Asiático, da Universidade de Colúmbia, qualificou o conflito como "uma luta pela sucessão (de Mao) no poder". Êle afirmou que "é claro que ninguém na China tem o contrôle total" do país atualmente. Na opinião do Prof. Barnett, a situação parece estar chegando a um clímax. Êle concordou com outros professôres reunidos pela UPI em que "a maior parte dos líderes do aparelho partidário está contra Mao" no momento.

Na opinião dos especialistas, isso acontece porque Mao ignorou instituições regulares como o Partido e chamou grupos externos — como a Guarda Vermelha para assegurar que suas diretrizes políticas serão seguidas mesmo depois de sua morte.

Donald Zagoria, autor de livros sôbre a China, assinalou que as informações segundo as quais conflitos ocorridos em Nanquim haviam causado a morte de 54 pessoas "dão a entender que a oposição a Mao poderá ser mais forte nos grandes centros industriais com grandes segmentos da classe operária".

A rebelião, além de não ser ainda uma guerra civil, não pode ser classificada como uma luta de escalões partidários militares contra as facções civis. Esta é a opinião dos especialistas norte-americanos procurados pela United Press International. Êles acham que pode ser um caso de luta de facções dentro do Partido.

Zagoria calcula que o grupo Mao-Lin controla provàvelmente 60 por cento do Exército, com funções partidárias e no Exército se superpondo umas às outras. (Schwartz afirma que a facção Mao-Lin controla apenas os departamentos políticos do Exército). Zagoria disse que a "guerra civil dentro do Partido" poderá irromper numa batalha real armada "se êste conflito nos escalões superiores do Partido não fôr imediatamente resolvido".

Os dirigentes regionais do partido, num esfôrço para proteger sua posição, poderiam reunir os trabalhadores da área e dar armas a êles. Neste caso, diz Zagoria, "o exército poderia ser chamado a intervir e haveria o perigo de uma guerra civil".

Ezra Vogel, do Instituto do Leste Asiático da Universidade de Harvard, advertiu que o Ocidente era "inclinado a fazer avaliações exageradas" e disse que as atuais convulsões "não podem ser comparadas à desordem na China, em 1920".

O professor Benjamin Schwartz pensa que os principais líderes da China se afastaram de Mao "porque êle está tentando impor suas opiniões extremadas", inclusive enviando jovens da Guarda Vermelha às fábricas e aos campos, o que poderá prejudicar a economia, através da interrupção do trabalho.

Diversos professôres manifestaram a opinião de que, se a oposição vencer, Mao será relegado a uma mera posição decorativa. Schwartz prevê que os vencedores "poderão declarar que são maoístas, os verdadeiros maoístas. Zagoria acha que os chineses não denegririam o nome de Mao como os russos denegriram o de Stalin.

Os especialistas são de opinião que a oposição traria uma política mais prática e menos ideológica à China. O professor Clubb é otimista e prevê que ela seria "moderada".

Os professôres não concordam com a previsão do Senador Mike Mansfield de que a China poderia procurar uma aventura externa para unir seu povo. Zagoria acha que isso "é altamente duvidoso" porque "o exército está bastante desunido".

"Sua política seria mais defensiva", afirmou Zagoria. "Êles estão muito mais preocupados com a possibilidade de o Ocidente tirar vantagem da situação e invadir o país."

Moura Andrade e Marinho vão disputar Presidência do Senado em fevereiro

Brasília (Sucursal) — Duas candidaturas estão lançadas para a Presidência do Senado, cujo pleito ocorrerá no próximo dia 2: a do Sr. Auro de Moura Andrade, que pleiteia sua reeleição pela sétima vez consecutiva, e a do Sr. Gilberto Marinho, nascida espontâneamente em decorrência da convicção de que o Senador paulista não mais disputaria a Presidência da Câmara Alta.

Divergindo repetidas vêzes do Govêrno e de suas lideranças, o Senador Auro de Moura Andrade em várias oportunidades adotou posição de hostilidade aberta ao Executivo, criando dificuldades consideráveis ao Govêrno, como se deu na tramitação do projeto de Constituição no Congresso, daí surgindo a convicção de que não mais pleitearia a sua recondução à Presidência da Casa.

DESCONTENTAMENTO

A rebeldia do Sr. Auro de Moura Andrade, sempre presente e diversas vêzes tornada pública de forma estrondosa, diante da política governamental, criou obstáculos ao encaminhamento de assuntos de importância para o Executivo no Legislativo, assumindo êle muitas vêzes, pràticamente, a liderança da Oposição no Congresso.

Isso irritou não só o Govêrno e suas lideranças, como numerosos senadores, que discordam da atuação política do Senador paulista na direção dos trabalhos do Senado e do Congresso, definindo-a como "mero personalismo". De tudo isso, resultou que se teve como pacífico que não mais pleitearia êle sua reeleição, não se arriscando a uma derrota certa, em face do desejo preponderante na Casa de não permitir que a eleição da nova Mesa se tornasse uma batalha política.

GILBERTO

O próprio Sr. Auro de Moura Andrade contribuiu para essa convicção, conhecedor que é da Casa que preside há tantos anos e onde é grande o empenho de se garantir a "normalidade" da eleição de sua Comissão Diretora, levando-se em conta, inclusive, as conveniências de não se eleger uma Mesa que signifique hostilidade ao Govêrno, o que se está perpetuando além do desejável.

Daí nasceu a candidatura do Senador Gilberto Marinho, surgida da grande penetração que o senador carioca possui em tôdas as bancadas e do fato de, há vários anos, vir sendo êle o nome preferido para o pôsto por amplo setor do Senado. A candidatura do Sr. Gilberto Marinho alcançou, de imediato, apoio suficiente para sua vitória fácil em plenário, tornando inviável qualquer outra candidatura.

Resolveu, agora, o Sr. Auro de Moura Andrade, ao contrário da expectativa, disputar mais uma vez sua reeleição — o que implicará na reeleição, novamente, de tôda a atual Mesa do Senado —, seguro do apoio que lhe seria dado pelo Senador Daniel Krieger, através de quem seria neutralizada qualquer ação do Govêrno contra a recondução do senador paulista.

Resta ao Sr. Gilberto Marinho manter ou não sua candidatura, que nasceu à sua revelia e continua apoiada pela maioria dos senadores. Desistindo de concorrer, o Senador carioca garantirá a reeleição pacífica da atual Mesa, abrindo mão mais uma vez de um pôsto para o qual tem sido todos os anos indicado por muitos de seus colegas. Disputando a Presidência do Senado, o Sr. Gilberto Marinho provàvelmente será vencedor em plenário, em face do desejo de uma modificação na direção da Casa.

Santos manda cartas pedindo apoio para presidir Câmara

Brasília (Sucursal) — Seguindo os exemplos anteriores dos Srs. Ernâni Sátiro e José Bonifácio, também o Sr. Rui Santos (ARENA da Bahia), candidato a Presidente da Câmara, enviou carta a todos os deputados, dizendo que pleiteia, no seu Partido, a indicação do seu nome ao cargo.

— São muitos — frisou —, para não dizer os 409, os deputados que podem desejar a honra da direção suprema da Casa. Quanto a mim, não julgo desmedida essa ambição. Aos novos e aos antigos colegas entrego a sorte da pretensão, certos do meu esfôrço de sempre pelo prestígio do Poder Legislativo.

Na carta, o Sr. Rui Santos lembra que foi Constituinte em 46 e são de sua iniciativa o dispositivo constitucional que buscava estimular a pesquisa científica em Institutos universitários; as leis que criaram o Ministério da Saúde e o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e asseguraram proteção aos que trabalham em Raios X; e ainda o Regimento da Câmara, apresentado na Presidência Nereu Ramos e em vigor até hoje, salvo algumas modificações.

O Sr. Rui Santos foi membro da Mesa da Câmara durante seis anos, sendo o autor da reforma dos serviços da Secretaria, na Presidência Carlos Luz, quando criou o cargo de bibliotecário. Foi Presidente da Comissão de Saúde e é membro efetivo da Comissão de Orçamento e suplente da de Finanças. Foi também vice-líder da Maioria, na gestão do Sr. Pedro Aleixo na liderança do Govêrno.

Negrão apóia reeleição de Amaral porque, entre outras virtudes, êle é militar

O Governador Negrão de Lima é favorável à reeleição do Sr. Augusto do Amaral Peixoto à Presidência da Assembléia Legislativa, por entender que êle, sendo militar e gozando da confiança de muitos dos promotores do movimento de 31 de março de 64, pode, naquele cargo, continuar prestando bons serviços ao Govêrno do Estado.

Informado pelos Deputados Levi Neves e Paulo Ribeiro de que o Sr. José Bonifácio também é candidato a Presidente do Legislativo, o Governador ressaltou as qualidades do postulante, mas insistiu no nome do Deputado Amaral Peixoto, autorizando o início dos entendimentos destinados a consolidar sua vitória.

VANTAGEM PARA AMARAL

Nem todos os deputados governistas apóiam a candidatura do Sr. Amaral Peixoto. O Sr. Levi Neves, incumbido pelo Governador de sondar o MDB, espera, no entanto, vencer tôdas as resistências nos próximos dias. Para os setores mais categorizados do Palácio Guanabara, o Sr. Negrão de Lima possui condições para mobilizar 31 dos 40 deputados do MDB em favor da reeleição do Presidente da Assembléia.

POSIÇÃO DA ARENA

O líder da bancada da ARENA, Deputado Carvalho Neto, mantém contatos sôbre a eleição da Mesa Diretora, marcada para o próximo dia 1, apenas com a liderança oficial do MDB, evitando os grupos em luta no Partido governista, os quais — na sua opinião — procuram valorizar-se para obter vantagens políticas junto ao Governador Negrão de Lima.

Reivindica a ARENA, uma composição com o MDB, a 2.ª Vice-Presidência, a 2.ª Secretaria, uma suplência na Comissão Diretora e a Presidência da Comissão de Educação.

HOSTILIDADE

A inclusão do nome do Sr. Nina Ribeiro na chapa única à Mesa da Assembléia estê sendo considerada pelo Govêrno como de hostilidade pois, de um grupo de 15 nomes, a ARENA escolheu justamente o de um deputado que teve atuação política pessoal, na última Legislatura, contra o Sr. Negrão de Lima.

A bancada do Govêrno, majoritária proporá a ARENA que escolha outro nome para a 2.ª Vice-Presidência a fim de que seja mantido o acôrdo entre os dois Partidos e repeitado o princípio de proporcionalidade.

ORIGEM

O Sr. Nina Ribeiro pretendia ser líder da ARENA, mas, no momento em que verificou não ter mais possibilidades de vitória, pois o Sr. Carvalho Neto já tinha o apoio de nove deputados, realizou uma manobra de efeito, através da retirada de sua candidatura para incluir seu nome da chapa única à Mesa da Assembléia.

A atitude do Sr. Nina Ribeiro gerou uma crise em seu Partido, com os deputados lacerdistas protestando contra a manobra: a recondução do Sr. Carvalho Neto à liderança e a indicação do Sr. Nina Ribeiro para ser um dos dois representantes da ARENA na Mesa.

NINA EXPLICA

A propósito da escolha do líder da ARENA na Assembléia Legislativa, o Deputado Nina Ribeiro declarou ontem ao JB:

— O Deputado Everardo Magalhães Castro jamais chegou a ter a menor chance de vir a liderar a bancada, nem houve qualquer acôrdo meu com aquêle parlamentar porque êle não o desejou. O Deputado Geraldo Monerat não chegou a firmar, de modo sólido, qualquer acôrdo comigo nem me levou a visitar ninguém até porque tenho as minhas próprias pernas para fazê-lo onde e quando fôr necessário. Os companheiros que manifestaram, de modo sério e inabalável, o desejo de sufragar meu nome, foram por mim inteiramente liberados do compromisso antes que a reunião se iniciasse e na presença de todos.

E continuando:

— Desisti voluntàriamente de minha candidatura por sentir que o meu estilo de convicção oposicionista não poderia, vàlidamente, expressar o sentimento da maioria da bancada e também pela interveniência de fôrças totalmente estranhas à vida parlamentar e que foram invocadas por alguns para pressionar deputados em favor de uma candidatura. Não acho isso democrático.

MDB decidiu após a sua Convenção que será Partido

Brasília (Sucursal) — Em convenção nacional, que se encerrou ontem à noite nesta Capital, o MDB decidiu transformar-se em partido definitivo e denunciou os projetos de Constituição e de Lei de Imprensa e a anunciada Lei de Segurança "como ameaças de institucionalização do arbítrio e sufocação das últimas liberdades do povo".

O projeto de resolução que o Gabinete Executivo Nacional submeteu aos convencionais diz ainda que aquelas medidas "visam à instauração de um regime de inspiração totalitária e à forma neocolonialista de desnacionalização das atividades econômicas do País, pretendendo inscrever o Brasil no rol dos países satélites e submissos à política de guerra das grandes potências".

FIDELIDADE

Depois de adotar as providências concernentes à transformação em Partido definitivo, a convenção aprovou a seguinte declaração política:

"Delibera ainda o MDB, no momento em que se transforma em Partido político e fiel aos seus compromissos com o povo:

1) Defender a forma republicana de Govêrno, a autonomia dos Estados da Federação, o respeito à vontade popular expressa no voto universal, direto e secreto, na pluralidade dos partidos políticos nacionais e na independência e harmonia dos podêres;

2) Promover a defesa intransigente dos direitos e garantias individuais inscritos na Declaração dos Direitos do Homem, promulgada pela Organização das Nações Unidas, reivindicando sua definição clara na Constituição brasileira e o seu exercício amplo sob o contrôle da Justiça;

3) Denunciar a política de desnacionalização das nossas atividades econômicas, praticada pelo atual Govêrno, e renovar sua fidelidade à orientação nacionalista do desenvolvimento brasileiro através da política de monopólio estatal do petróleo e dos minérios atômicos;

4) Propugnar pela aplicação de medidas efetivas de combate à alta do custo de vida e de repressão aos abusos do poder econômico;

5) Protestar contra as ameaças constantes do projeto de Lei de Imprensa, enviado ao Congresso pelo Senhor Presidente da República, que procura sufocar a livre manifestação do pensamento e dos meios de divulgação, essenciais à prática do regime democrático;

6) Denunciar o projeto de Constituição apresentado pelo Presidente da República, o projeto de Lei de Imprensa e a anunciada Lei de Segurança como ameaças de institucionalização do arbítrio e sufocação das últimas liberdades do povo, visando a instauração de um regime de inspiração totalitária e a forma neocolonialista de desnacionalização das atividades econômicas do País, e pretendendo inscrever o Brasil no rol dos países satélites e submissos à política de guerra das grandes potências, quando o interêsse nacional se define exatamente pela política de afirmação da soberania do País e de preservação da paz".

PLURIPARTIDARISMO

Justificando a sedimentação do MDB, a convenção declarou:

A pluralidade dos partidos políticos, defendida pelo MDB, como meio de participação das principais correntes de opinião na vida pública nacional, é, no momento, de realização impossível, diante das restrições impostas pelas normas vigentes.

De outra parte, é interêsse fundamental do povo brasileiro a existência de um partido que seja instrumento de sua luta pela democratização da vida pública, e o desenvolvimento nacional e a defesa do direito do povo brasileiro a um nível de vida, independência e cultura compatíveis com as exigências de uma Nação democrática e soberana.

Diz a parte da resolução referente à consolidação da agremiação oposicionista:

"1 — O Movimento Democrático Brasileiro é transformado em Partido político, na forma e para os fins previstos na legislação vigente, para prosseguir na luta pelos objetivos de restauração e aperfeiçoamento da democracia no País.

2 — O MDB reafirma seu programa básico, orientado pelo ideal democrático, o desenvolvimento nacional e as reformas estruturais que assegurem a participação efetiva de tôdas as classes sociais no processo político e na elevação do nível econômico e cultural do povo brasileiro.

3 — São mantidos os atuais estatutos do MDB, com as modificações decorrentes da legislação em vigor.

4 — O Gabinete Executivo Nacional tomará as medidas necessárias para efetivar perante a Justiça Eleitoral a transformação ora decidida.

5 — O Gabinete Executivo Nacional providenciará a adaptação dos estatutos à nova situação do MDB, mediante a elaboração de projeto de reforma a ser submetido à convenção nacional, especialmente convocada para êsse fim.

6 — Nos casos duvidosos ou não previstos, e sempre que o interêsse do MDB o aconselhar, o Gabinete Executivo Nacional estabelecerá diretrizes e normas para a atuação dos órgãos partidários".

MDB FAZ-SE PARTIDO

O Sr. Oscar Passos, ao centro, conversa com Aurélio Viana, à esquerda, e Martins Rodrigues

Condêssa chega hoje de Vitória

Vitória (Correspondente) — A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JB, retorna hoje pela manhã ao Rio, depois de visitar por uma semana esta Capital como convidada especial da Faculdade de Medicina para as festas de formatura da primeira turma de médicos capixabas.

Aproveitando a viagem, a Condêssa Pereira Carneiro foi à Cidade de Santa Teresa, no interior do Estado e conheceu o Museu Melo Leitão, famoso no mundo inteiro pela criação de beija-flôres.

Coluna do Castello

Krieger aconselha Segurança moderada

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, numa conversa amistosa, aconselhou o Presidente Castelo Branco a não outorgar uma lei de segurança nacional muito drástica, pois, se tal acontecer, o futuro Congresso fatalmente a modificará.

Lembrou o Presidente da ARENA que o Congresso, na sua representatividade, tem sempre a medida justa, dando ao Poder o que é possível dar e limitando-o no que é necessário limitá-lo.

Não se sabe se tal conselho terá influência na elaboração de um documento que o dispositivo governamental, em seu conjunto, considera essencial à preservação do chamado sistema revolucionário, pois através da Lei de Segurança se pretendem consagrar princípios extra ou supraconstitucionais, que iriam enquadrar e ampliar conceitos insertos na Carta em elaboração.

A filosofia política que o Presidente Castelo Branco pretende legar ao País, através dos documentos legais, encontraria assim seu ponto culminante nessa Lei de Segurança em função da qual se regularia o maior ou menor grau do exercício das diversas liberdades públicas, condicionadas à essência lata e indefinida dêsse conceito de segurança.

De qualquer forma, ficou a advertência quanto às incompatibilidades entre um diploma legal de conteúdo ditatorialista e um sistema constitucional, por mais complacente que seja.

O Congresso, mesmo alcançado em sua soberania e em sua autoridade, como é o atual, atende a funções inerentes à instituição ao procurar conter demasias de um Poder que não será totalmente discricionário enquanto a seu lado conviver uma representação popular. O projeto de Constituição vem sofrendo o impacto dêsse Poder inseparável da instituição parlamentar, submetendo-se a modificações que estavam longe da linha máxima de transigência do Govêrno federal.

Também o projeto da Lei de Imprensa, outro nó nessa malha de estrangulamento das inclinações liberais da classe política, sofrerá certamente alterações decisivas, que só não serão completas na medida em que se vê o Congresso coagido a votar uma lei que é, em si mesma, uma excrescência na doutrina democrática.

Dificilmente, portanto, o futuro Congresso deixaria de rever, por iniciativa do futuro Presidente ou por iniciativa própria, uma Lei de Segurança que fuja aos limites impostos pelos direitos e garantias consagrados na Constituição. O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, ao aconselhar o Presidente da República a moderar-se na expedição do decreto-lei, o fêz com dupla autoridade, pois à sua própria agremiação não escapará a noção do dever de rever uma legislação discrepante e ameaçadora.

Prenúncios de candidaturas

Enquanto o Marechal Costa e Silva se prepara para tomar posse da Presidência, repontam no horizonte prenúncios de candidaturas à sua sucessão. Dois Governadores, pelo menos, já estariam atentos ao problema: o de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, que estaria inclusive aceitando na intimidade o debate em tôrno do assunto, e o do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, a cujas aspirações fazem clara alusão políticos daquele Estado.

A direção econômico-financeira

O Marechal Costa e Silva, na organização da sua equipe de comando da política econômico-financeira, levaria em conta a conveniência de dosar a competência técnica com o conhecimento prático. Como nem todos os peritos em economia são igualmente peritos em negociações internacionais, como é o caso do Sr. Roberto Campos, conviria ter em certos postos homens em condições de não se deixar envolver por interêsses estranhos ao interêsse específico das negociações.

Êsse raciocínio leva círculos políticos a admitir a possibilidade da inclusão do Sr. Magalhães Pinto num dêsses postos de comando, malgrado a má vontade dos técnicos com relação ao antigo Governador de Minas.

Senado e Câmara

O Senador Filinto Müller, incumbido da coordenação relativa à Mesa do Senado, não chegou ainda a Brasília, circunstância que terá ajudado ao revigoramento da candidatura Moura Andrade. Quanto ao Senador Gilberto Marinho, diz-se que nem disputa o pôsto nem briga, circunstância que contribuiria para o enfraquecimento da corrente favorável à sua eleição.

Na Câmara, continuam postas, para a consulta prévia da ARENA, as candidaturas Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Rui Santos (que escreveu longa carta aos deputados), Batista Ramos e Arruda Câmara. O Sr. Batista Ramos teria crescido graças à dispersão de fôrças nordestinas, mas acredita-se que a disputa principal ainda é entre os Srs. Sátiro e Djalma.

Inatual a Lei de Imprensa

Para o Sr. Pedro Aleixo, o projeto de Lei de Imprensa é péssimo, porque é inatual e, em conseqüência, inócuo. O conceito de informação e não o de manifestação do pensamento é que, a seu ver, deveria ter sido a base do projeto de lei, pois a imprensa é hoje dominantemente informativa. Referindo-se a conceito superado, o projeto não alcançará, se transformado em lei, os objetivos perseguidos pelo Govêrno.

Ontem, o Vice-Presidente eleito reuniu-se longamente com o Senador Daniel Krieger para um exame de emendas, que serão levadas à triagem prévia no Palácio do Planalto.

Carlos Castello Branco

Gratuidade da vereança é assunto polêmico na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Congresso prosseguiu ontem à tarde a discussão do parecer Comissão Mista às emendas apresentadas ao projeto de Constituição, sucedendo-se os oradores na tribuna, a despeito da presença de reduzido número de parlamentares em plenário.

A questão da remuneração dos vereadores continuou sendo o ponto mais focalizado pelos oradores, todos protestando contra a manutenção, pela Comissão Constitucional, da gratuidade da vereança, sob os argumentos mais variados, fazendo com que a sessão pràticamente se resumisse ao tradicional **pinga-fogo** que antecede as reuniões da Câmara.

PROTESTO

Mais de uma dezena de deputados e senadores se pronunciaram contra a gratuidade da vereança, considerando a medida injusta. Os oradores realçaram, num côro em que a argumentação se repetia indefinidamente, a importância das funções que toca, sobretudo nos pequenos municípios do interior, aos vereadores.

O principal orador foi o Senador Eurico Resende, que, entre outras coisas, afirmou repetidas vêzes que falta aos deputados e senadores "autoridade moral" para manter a gratuidade da vereança, a não ser que, antes, anulassem o decreto legislativo que, recentemente, reajustou os subsídios parlamentares para a próxima Legislatura, a ter comêço no dia 1 de fevereiro.

CRÍTICA

O Sr. Eurico Resende protestou demoradamente contra a firmeza com que a Comissão Mista repeliu as diversas emendas que objetivam restabelecer a remuneração dos vereadores, criticando, às vêzes até duramente, essa orientação. Afirmou que a única emenda que alcançou o beneplácito da Comissão, mesmo assim com a decisão de que para ela seria requerido destaque para votação em separado pela liderança do Govêrno, e a que estabelece permissão para que, nos Municípios de maior renda, os vereadores tenham remuneração inteiramente desprovida de critério.

Em aparte, o Senador Aurélio Viana estranhou a dureza da crítica do orador, que, em certo ponto, afirmava estar exprimindo o pensamento "de todo o Congresso Nacional", uma vez que fôra êle um dos sub-relatores da Comissão Mista, sendo ainda partidário da ARENA, agremiação que está "sustentando invariàvelmente os pontos-de-vista do Govêrno". Frisou, ainda, o Sr. Aurélio Viana que o fato das emendas que restabelecem a remuneração dos vereadores terem sido tôdas repelidas pela Comissão Mista demonstra que o Congresso não compartilha totalmente com o que dizia da tribuna.

CATEGORIAS

Prosseguindo o Sr. Eurico Resende em suas críticas, disse que ou se mantém a gratuidade total da vereança ou se permite a sua remuneração, proporcional à renda de cada Município.

Do contrário — disse —, será dividir os vereadores em duas categorias: vereadores de primeira classe e de segunda classe.

Por outro lado, permitir a remuneração nos grandes Municípios seria mais uma injustiça contra o interior abandonado e pária, o que seria até a negação do espírito que resultou na criação de Brasília, cujo significado seria a interiorização.

Em apartes, mais de uma dezena de deputados e senadores expressaram apoio ao orador, declarando todos que votarão pela derrubada da proibição de remuneração aos vereadores.

PRESENÇA

A sessão foi aberta pelo Senador Auro de Moura Andrade, presentes 32 senadores e 120 deputados. A lista de oradores era integrada pelos parlamentares que habitualmente ocupam o *pinja-fogo* das sessões da Câmara, para "pequenas comunicações", à frente os Srs. Eurico Oliveira e Antônio Brezolin. Quase todos condenaram a gratuidade da vereança e reclamaram o restabelecimento do princípio constitucional que permite a remuneração aos vereadores, objeto de geral exaltação.

O segundo dia, portanto, da discusão do parecer da Comissão Mista às numerosas emendas apresentadas ao projeto de Constituição transcorreu sem importância, mais uma vez se repetindo na tribuna pronunciamentos sem maior significação, que vêm sendo monòtonamente repetidos nas sessões conjuntas do Congresso desde o início do debate constitucional.

QUESTÃO DE ORDEM

O Deputado Nélson Carneiro levantou questão de ordem, pedindo ao Sr. Auro de Moura Andrade que, para melhor disciplina e compreensão dos debates, a discussão das emendas ao projeto de Constituição passasse a ser feita capítulo por capítulo, com a presença em plenário dos respectivos relatores e sub-relatores, de tal forma que o plenário pudesse ser devidamente informado sôbre as deliberações tomadas pela Comisão Mista.

Justificou a questão de ordem pela insuficiência dos pareceres dados pelos sub-relatores, quase todos englobando as emendas, de tal forma que se torna impraticável a exata verificação do que foi decidido na Comissão Mista. Queixa semelhante vinha sendo feita de forma generalizada, tendo, assim, o Sr. Nélson Carneiro sido intérprete de amplo setor do Congresso em seu apêlo ao Sr. Auro de Moura Andrade.

DIFICULDADES

Respondendo ao Sr. Nelson Carneiro, o Sr. Auro de Moura Andrade adiou qualquer decisão sôbre a questão, informando que iria entrar em contato com as lideranças e os dirigentes da Comissão Mista, para examinar a possibilidade de se dar uma solução adequada à questão de ordem.

Explicou o Sr. Auro de Moura Andrade que o atendimento da questão era impraticável, a não ser que precedido de entendimentos unânimes das lideranças. Julgou, porém, procedente a crítica contida na justificação da questão, sobretudo em face da ausência de avulsos capazes de elucidar as deliberações tomadas na Comissão Mista. Sòmente após entender-se com os líderes dará uma decisão ao problema.

INTERÊSSE

A discussão do parecer da Comissão Mista, que será encerrada na sessão noturna do próximo dia 15, está transcorrendo sem maior interêsse, em parte pelas dificuldades de se tomar conhecimento exato das decisões adotadas naquele órgão técnico, conforme expôs o Deputado Nélson Carneiro em sua questão de ordem.

Por outro lado, o acôrdo estabelecido entre as lideranças do Govêrno e da Oposição, para a votação pacífica da matéria e a aprovação de destaques para votação em separado dos pontos divergentes, reduziu em muito o interêsse dos debates, aguardando a grande maioria de deputados e senadores o momento de votação, quando realmente serão tomadas as decisões.

Para essa diminuição de interêsse contribui, também, o longo, difícil e extremamente penoso debate havido nas sucessivas reuniões da Comissão Mista, onde realmente se travou a luta pela modificação do projeto governamental.

MODIFICAÇÕES

Finalmente, há a considerar que a aceitação pela Comissão Mista de importantes emendas desanuviou bastante o clima, reconhecendo-se que naquele órgão técnico se conseguiu até mais do que era esperado, como a completa substituição da parte relativa aos direitos individuais. Diversas outras alterações substanciais foram feitas no projeto, como a que implica na possibilidade de a nova Carta vir a ser modificada apenas por maioria absoluta, satisfazendo tais modificações à grande maioria do Senado e da Câmara. Na verdade, como observava o Senador Afonso Arinos em conversa que ontem mantinha no plenário do Congresso, as alterações aceitas pela Comissão Mista ultrapassaram mesmo a expectativa dos mais otimistas, sobretudo tendo em vista o momento nacional, reduzindo-se sensivelmente o entrechoque de opiniões. Tanto quanto possível, o trabalho da Comissão Mista representou o máximo de entendimento que se poderia atingir, graças sobretudo aos esforços dos próprios líderes do Govêrno.

Aurélio contra a emenda Resende

Brasília (Sucursal) — O Senador Aurélio Viana aplaudiu, ao término da sessão de ontem do Congresso, o editorial com que o JORNAL DO BRASIL criticou e condenou a Emenda Eurico Resende, sôbre os direitos e as garantias individuais, aprovada pela Comissão Mista e, assim, passível de tornar-se texto constitucional, abrindo margem para a anulação prática dos direitos assegurados ao cidadão.

Alertou o líder do MDB no Senado a opinião pública e seu colegas do Congresso para a confusão que se estabelece em tôrno do assunto, afirmando que de forma alguma tem cabimento a euforia com que se saúda o trabalho da Comissão Mista, admitindo existir no que toca ao assunto confusão, "e, talvez, malícia".

CONFUSÃO

Rememorando os debates travados na Comissão Mista, o Sr. Aurélio Viana, com apartes de apoio do Sr. Josafá Marinho, recordou que a Oposição ali sustentou a Emenda Wilson Gonçalves, enquanto a ARENA defendeu, intransigentemente, a Emenda Eurico Resende, redigida pelo Senador Afonso Arinos e contendo disposição que teria sido inspirada na Carta que rege a República Alemã.

— Bastaria essa divergência para tornar desde logo claro a todos a existência de diferença profunda entre as duas proposições — continuou o Sr. Aurélio Viana. No entanto, viu-se uma euforia geral invadir o País, entendendo-se que a Emenda Eurico Resende implicava em dar à nova Constituição um capítulo realmente democrático no que toca aos direitos e às garantias individuais.

Disse, em seguida, que a Emenda Eurico Resende foi aprovada graças à superioridade e à intransigência da ARENA, sem que, na Comissão Mista ficasse estabelecido qualquer compromisso de modificação do capítulo na votação em plenário, "ao contrário do que está sendo dito".

Demonstrou o Sr. Aurélio Viana que a adoção do dispositivo que se diz inspirado na Carta de Bonn resulta na liquidação prática dos direitos individuais e no amordaçamento total da imprensa, "pois os jornalistas estarão todos sujeitos a terem suspensos seus direitos políticos e, em decorrência disso, a ficarem proibidos de exercer a profissão".

DRÁSTICO

— É tão drástica a disposição aprovada pela Comissão Mista que representará, na prática, a eliminação de qualquer liberdade de imprensa. Secundário se tornaria, mesmo, a modificação do projeto de Lei de Imprensa, enviado em tão má hora pelo Govêrno ao Congresso, pois a nova lei não poderia vigorar em desacôrdo com o texto constitucional — continuou.

Insistiu o Sr. Aurélio Viana na advertência de que é preciso bem atentar para o problema, que exigiria mesmo esclarecimento franco por parte dos líderes da ARENA.

— Que êstes deixem claro se o País pode ficar tranqüilo ou se o alívio que se deu a todos, com a notícia de transigência governamental em tôrno do capítulo **Dos Direitos e Garantias Individuais**, foi fruto de confusão ou malícia política.

Empresário defende nacionalizado

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente da Associação Comercial, Sr. Moacir Concílio, condenou, durante a última reunião das diretorias da entidade, o tratamento que a nova Carta pretende dar aos estrangeiros naturalizados.

—Aqueles que, entre tantos países, escolheram o Brasil para a sua segunda pátria e contribuíram para que o País chegasse a ser o que é não podem ser esquecidos, pois são verdadeiros brasileiros por vontade própria — declarou.

Comentando a questão, o Presidente em exercício da ACSP, Sr. Paulo Salim Maluf, afirmou que o Brasil deveria seguir o exemplo norte-americano.

— Nos Estados Unidos, não há necessidade de um indivíduo se naturalizar americano. Depois de cinco anos de permanência no País, é considerado americano e, com isso, passa a ter tôdas as regalias concedidas aos americanos natos.

Vieira renuncia à liderança

Brasília (Sucursal) — O Deputado Vieira de Melo convocou uma reunião da bancada do MDB para amanhã, a fim de apresentar sua renúncia à liderança. Ao despedir-se, pedirá à representação partidária que fixe orientação quanto à eleição para a Mesa da Câmara.

Até o final da Legislatura, que se encerrará no próximo dia 31, responderá pela liderança oposicionista o vice-líder Humberto de Lucena.

O Sr. Vieira de Melo decidiu afastar-se da liderança, a fim de dedicar-se, na Bahia, à batalha judicial contra a diplomação do Sr. Aloísio de Carvalho, seu concorrente na disputa para o Senado. Pretendia que o seu sucessor na liderança fôsse escolhido pela bancada, em votação secreta, pois considera que assim poderia ser solucionado por antecipação o problema da futura Câmara. Todavia, sua tese não foi acolhida na bancada, que temeu levantar suscetibilidades entre os novos deputados, os quais poderiam receber a eleição de um líder, a esta altura, como tentativa de imposição.

Nova Carta adota cédula oficial

Brasília (Sucursal) — A adoção das cédulas oficiais nas eleições em todo o País, confeccionadas de acôrdo com modelos aprovados pelo TSE e distribuídas pela Justiça Eleitoral foi incluída na Constituição, graças a acôrdo entre as lideranças da ARENA e do MDB.

A emenda é de autoria do Deputado Edílson Távora (ARENA do Ceará) e prevê o uso da cédula única enquanto a lei não determinar a adoção do processos mecânicos de votação e apuração.

Disse o parlamentar que o sigilo do voto e a redução da influência do poder econômico nas eleições sòmente serão alcançados com o banimento dos processos eleitorais obsoletos em uso.

Brasileiros presos vão a Montevidéu

Montevidéu (UPI-JB) — Três rapazes brasileiros e uma estudante uruguaia presos na cidade fronteiriça de Rio Branco, a 360 quilômetros de Montevidéu, todos suspeitos de estarem participando de atividades terroristas, são esperados hoje na cidade, para serem submetidos a interrogatórios.

Os homens, de acôrdo com informação da Polícia, são José Carlos Pereira, de 25 anos, José Camargo de Oliveira, de 29, e Hélio Cristiano Becker, de 34. A jovem é Susana Inês Paivac, de 22 anos. Os quatro negam terminantemente que tenham qualquer ligação com elementos ou organizações terroristas.

Nas últimas 24 horas não se registraram novas buscas na cidade. A Polícia decidiu que só agirá agora "em bases mais seguras", pois na maioria das ações só encontrou literatura esquerdista ou comunista, material de livre difusão em todo o país.

Juraci está otimista com Amazônia

Belém (Correspondente) — Dizendo-se otimista quanto aos resultados da Reunião dos Embaixadores Brasileiros nos Países Amazônicos, a instalar-se hoje em Manaus, o Ministro Juraci Magalhães desembarcou ontem nesta Capital, em trânsito para aquela cidade.

O Ministro, que viajou acompanhado de cinco embaixadores, três brigadeiros e três almirantes, afirmou que "a conferência irá permitir a afinação do pensamento brasileiro sôbre os graves problemas com que se defronta a Amazônia, para sua integração na vida brasileira".

Trabalho perde na Justiça

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministério do Trabalho e Previdência Social foi condenado ontem, pelo Juiz da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, Sr. Isis de Almeida Braga, a indenizar a senhora Elza Carusca Batista em Cr$ ... 3 950 800, quantia referente a salários retidos, indenização em dôbro 13.º salário, gratificação natalina, aviso prévio e três períodos de férias.

A Sra. Elza Carusca Batista é antiga funcionária da Comissão de Impôsto Sindical, tendo sido professôra de corte e costura no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fumo de Belo Horizonte, durante três anos, como empregada daquela Comissão, extinta por lei federal.

Abreu Sodré diz a Castelo que se preocupa com emenda de contrôle da petroquímica

O Governador eleito de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, disse ontem ao Presidente Castelo Branco que está preocupado com a emenda constitucional apresentada pelo Senador Adolfo de Oliveira, do MDB, que submete tôda a indústria petroquímica ao contrôle da Petrobrás, o que, a seu ver, contraria os interêsses nacionais.

— Nós devemos defender a Petrobrás, que é intocável no seu setor, isto é, a exploração do petróleo, achando que no restante o Govêrno só deve intervir quando a iniciativa privada não tiver capacidade para cumprir sua missão — declarou o Sr. Abreu Sodré no final da reunião com o Presidente da República.

ATRASO

— Isto — disse ainda — significa um ônus muito pesado para o Brasil, representando verdadeiro atraso no campo petroquímico. A emenda é prejudicial aos interêsses do País e deve ser rejeitada.

O Presidente Castelo Branco, segundo o Sr. Abreu Sodré, já conhecia o assunto, tanto que prometeu dar sua opinião à liderança da ARENA possìvelmente ainda hoje, antes da viagem para Brasília, às 9 horas. A emenda condiciona ao contrôle estatal todos os produtos derivados do petróleo, inclusive os fertilizantes.

LEI DE IMPRENSA

O Governador eleito de São Paulo reafirmou que é contra o projeto de reformulação da Lei de Imprensa enviado ao Congresso, pois defende o princípio da liberdade da expressão do pensamento ao lado da responsabilidade. Explicou que a intenção do Govêrno ao submeter a matéria a votação era justamente melhorá-la:

— Acho que às vêzes nós devemos pecar em dar mais liberdade de imprensa para não ferir êsse princípio do que restringi-la demais — acrescentou, apontando como justa uma lei que estabeleça princípios de responsabilidade, pois quanto mais liberdade deve ter a imprensa, maior responsabilidade deve possuir".

— Eu relembrei ontem o projeto de um jornalista de São Paulo que foi deputado, Sr. Plínio Barreto, que apresentou um estudo, mais tarde reformado, que se transformou na atual Lei, que é má. Aquêle primeiro trabalho pode ser revivido, estabelecendo com rigor a liberdade de imprensa sem ferir o princípio da liberdade de expressão. Acho que a imprensa livre é um dogma da democracia. Eu respeito como democrata êste valor.

O Sr. Abreu Sodré citou ainda que o Presidente Castelo Branco, "como democrata que é, afirmou que o problema deixou de ser dêle para ser debatido e votado pelo Congresso."

PLANOS

Disse depois, que o Presidente da República acertou ao enviar a Reforma Constitucional agora, explicando que se não o fizesse no final do seu Govêrno "a revolução teria sido um mero golpe militar, de substituição de um Presidente que não cumpria suas obrigações constitucionais por outro".

Citou ao Presidente Castelo Branco os resultados de sua última viagem a diversos países, afirmando ter sentido no exterior muito respeito à imagem do Brasil, "embora com algumas incompreensões da parte da imprensa estrangeira, à qual buscamos mostrar o tipo da revolução que se fazia aqui, que abre ao Brasil caminho para dentro em breve se integrar no concêrto das nações que se orgulham de sua democracia".

Além disso, conforme explicou, transmitiu muitas das preocupações sôbre seu futuro Govêrno, inclusive em relação à escolha do seu Secretariado, que será anunciado no dia 25 pela própria ARENA paulista.

O Governador eleito de São Paulo demorou-se com o Presidente quase uma hora e ao sair já estavam no Palácio os Ministros do Trabalho, Fazenda e do Planejamento. Disse ainda que expôs alguns planos do seu futuro Govêrno, partindo de um levantamento completo que mandou fazer nos diversos setores da administração pública paulista, "numa espécie de diagnóstico sôbre os males existentes e cujo remédio começa a ser aplicado após uns quatro meses".

— São Paulo — concluiu — tem uma infra-estrutura material das melhores, mas a humana deixa muito a desejar, não se compreendendo, por exemplo, que existam lá 37% de analfabetos.

Leia editorial "Golpe"

Costa e Silva não dispõe de programa estabelecido para estada em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva não tem um programa específico a cumprir em seus quatro dias de visita a Hong-Kong, onde foi recebido ontem pelo Governador inglês da colônia, *Sir* David Trench. Segundo o Sr. Francisco de Assis Grieco, o Brasil pretende liberalizar as importações para aumentar suas relações comerciais com a Europa e a Ásia.

Referindo-se às queixas dos comerciantes de Hong-Kong, afirmou o assessor econômico Assis Grieco que "o motivo do deficit do país em sua balança comercial com o Brasil é que, nos últimos dois anos, nossas exportações aumentaram e as importações diminuíram. Hong-Kong não é o único a sentir o problema".

DESEQUILÍBRIO

— O superavit do Brasil — prosseguiu — em suas relações comerciais com a Europa, naquele período, atingiu cêrca de US$ 35 milhões. A situação é provocada pelo aumento da produção industrial brasileira, que permite ao País obter no mercado interno bens essenciais antes importados.

Em sua opinião, têm certo fundamento as queixas dos comerciantes locais, embora esteja o País "tentando abrir novos mercados através da promoção comercial. Estamos especialmente interessados em cultivar o mercado asiático. Estamos também tentando equilibrar nossas importações e exportações, para corrigir grandes diferenças no comércio com outros países".

INTERÊSSE

O Marechal Costa e Silva não pretende reunir-se com líderes comerciais de Hong-Kong, apesar do interêsse por êles demonstrado em estreitar relações com o Brasil.

Alguns homens de negócio chineses, preocupados com o desequilíbrio na balança comercial entre Brasil e Hong-Kong, acusaram de restritiva, a política de comércio exterior brasileira.

DESCANSO

Bancoc (UPI-JB) — Ao encerrar ontem sua visita à Tailândia, o Presidente eleito Costa e Silva — que embarcou no Aeroporto de Don Muang — não quis fazer declarações à imprensa, enquanto um de seus assessôres afirmava ter o Marechal descansado bastante durante sua estada em Bancoc.

Na noite de onteontem, o Marechal Costa e Silva ofereceu um banquete em homenagem ao Primeiro-Ministro Thanom Kittikachorn, no Hotel Rama, com a presença de 40 personalidades do Govêrno tailandês.

Govêrno só redigirá a nova Lei de Segurança após o regresso de Costa e Silva

O Presidente Castelo Branco, segundo revelavam ontem fontes governamentais, só iniciará a elaboração da nova Lei de Segurança Nacional após o regresso do Marechal Costa e Silva ao País, o qual, conforme ocorreu no episódio da elaboração do projeto constitucional, será chamado a opinar sôbre o seu texto.

Na elaboração do decreto da nova Lei de Segurança Nacional, o Govêrno procurará complementar a nova Constituição com medidas consideradas essenciais à perenidade do movimento revolucionário e que, por motivos de ordem política, foram excluídas dos projetos de Constituição e de Lei de Imprensa.

AS MEDIDAS

Uma das medidas a serem incluídas na nova Lei de Segurança Nacional, é o dispositivo que prevê a decretação pelo Presidente da República do recesso do Congresso, ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

Esse dispositivo que o Govêrno pretendia fazer constar da nova Constituição, foi abandonado temporàriamente devido à reação contrária identificada em setores consideráveis da ARENA, que não se dispunham a aprovar a sua inclusão na nova Carta.

Aluno pobre tem merenda nas férias

A distribuição de refeições em escolas estaduais durante o período de férias é uma experiência que foi iniciada ontem em 19 estabelecimentos, com o serviço executado pelo Instituto de Nutrição da Guanabara, num trabalho cujo objetivo visa alimentar o aluno pobre que nesta época sofre perda de pêso.

O Presidente da Associação Brasileira de Educação, Sr. Benjamim Albagri, disse que a iniciativa atenderá futuramente a 400 mil crianças cariocas, numa hora em que o Govêrno resolveu cuidar da saúde infantil para que dela se obtenha bom rendimento, já que bem nutrido o aproveitamento do aluno é superior.

SADIA

O plano do Instituto de Nutrição, em convênio com a Secretaria de Educação, realiza a assistência ao colegial filho do pais de condições financeiras deficitárias, dando-lhe recreação através de exercícios físicos, jogos e refeições três vêzes ao dia. O Presidente da ABE afirmou que "sendo amparado pelo Estado também durante as férias a criança pobre, que ainda passa fome em pleno Rio de Janeiro, poderá levar uma vida mais sadia".

— Desta forma — continuou o Sr. Benjamim Albagri —, principalmente o menor favelado estará livre das distrações perniciosas à formação de sua personalidade, que nestes ambientes é tão comum, além de não sofrer a interrupção da boa alimentação, necessária na idade escolar.

PRODUTIVIDADE

— Não basta a criação de novas escolas, e o aumento do número de vagas, se vamos tratar o problema grosseiramente, atirando as crianças nos colégios, como gado no curral. Temos que dar condições ao estudante pobre, para obtermos dêle a produtividade necessária ao desenvolvimento da comunidade.

— No Brasil — disse ainda o Sr. Benjamim Albagri —, com felizes exceções, cuida-se do programa educacional com muita propaganda e pouca realização. Se tratarmos da população infantil menos favorecida com dedicação e realismo diante das dificuldades, vamos construir uma juventude sem revolta."

Hospital inaugurará ampliação

O Hospital dos Bancários, no Jardim Botânico, vai inaugurar amanhã uma unidade de tratamento intensivo destinada a doentes graves, que exijam assistência contínua durante 24 horas, na qual estão instalados modernos aparelhos e dispositivos eletrônicos que registram, simultâneamente, o pulso, a pressão arterial, ritmo respiratório, temperatura e o eletrocardiograma.

A unidade foi construída em seis meses e está situada no sétimo andar do hospital, onde haverá uma equipe médica permanente com pessoal de enfermagem e auxiliar, com todos os recursos necessários, dividida em três seções e com um total de 10 leitos.

Estudantes retornam aos EUA

Depois de passar um ano no Brasil, vivendo como a gente brasileira e estudando a língua Portuguêsa, 20 jovens norte-americanos, rapazes e moças, participantes do School Program do American Field Service, retornaram ontem às suas cidades, onde ficarão aguardando a visita de estudantes brasileiros, segundo a norma do intercâmbio.

Os estudantes dos Estados Unidos permaneceram espalhados pelos Estados de São Paulo, Ceará, Goiás, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais e no Rio, morando em casas de famílias que se ofereceram voluntàriamente a recebê-los.

O American Field Service tem a sua sede no Rio, na Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 604, telefones 47-1687, 25-5165 e 25-4069, onde atende o dia todo com informações sôbre como participar do intercâmbio, ou recebendo propostas de hospedar os norte-americanos no Brasil.

Ontem à noite seguiram para os Estados Unidos os estudantes Anthony Boccacio, Peter Johnson, Mary Blanock, Mary Elliot, Pam Hansem, Katty Harris, Pat Leonard, Helen Lindley, Katty Logan, Pat McNabb, Leslie Montgomery, Janet Rasmussen, Kathy Schonoes, Robert Seares, David Ricker, Jo Anna Walters, Mary Ruth Washburn, Dinky Woods, Craig Berg e Nancy Thorpe.

COMÊÇO DE VIDA

Joaquim dos Santos Gonçalves e Anália Côrtes inauguram nova etapa em suas vidas, casando em tôrno aos 70

Vegetariano sexagenário casa com mulher 10 anos mais velha

Adeptos do esperanto e do vegetarianismo, Joaquim dos Santos Gonçalves, de 65 anos de idade, e Anália Côrtes, de 75, casaram-se no dia 31 de dezembro do ano passado e continuam em lua-de-mel, recebendo homenagens de amigos, como aconteceu ontem na Cooperativa dos Vegetarianos, que lhes ofereceu um almôço.

— Procuramos a vida em comum — explica Dona Anália — porque nos entendemos dentro de seis idéias fundamentais: somos vegetarianos, esperantistas, rosacruzes, socialistas, radioginastas e, além de tudo, nos amamos. Nada melhor posso esperar para a vida.

O AMOR QUE NASCE

Tudo começou no dia da instalação do I Seminário Brasileiro de Esperanto, em agôsto do ano passado, no Rio. Segundo Dona Anália Côrtes, bastou um pequeno olhar "para que os nossos corações soubessem o que um dizia para o outro, porque, às vêzes, um olhar fala muito mais alto que as próprias palavras".

— Apesar de tudo — continua — pareceu-me uma criatura tímida, mas foi só a impressão. No primeiro contato, chegamos à conclusão de que poderíamos ser bastante felizes, principalmente porque nossas idéias coincidiam nos cinco pontos, além do amor, que veio depois e bem depressa. Não tinha dúvida de que poderíamos ser felizes, sonhando os sonhos de sempre, e que poderíamos dizer no mundo, através do nosso próprio mundo, que seríamos felizes porque a felicidade só se constrói com o bem.

Dona Anália Côrtes veio de São Paulo para participar do Seminário, e o Sr. Joaquim dos Santos já residia no Rio. A partir de então, eram constantes os encontros na Capital paulista, para onde seguia todo fim de semana o "namorado dedicado que sempre foi", permanecendo de sábado para domingo na casa de um amigo ou num hotel da Cidade. Até que veio o casamento, no dia 31 de dezembro, lá em São Paulo, no Clube dos Esperantistas, onde dançaram várias valsas de Strauss, "sob os olhares perplexos dos mais jovens".

Dona Anália possui 16 netos e quatro bisnetos. Seu primeiro marido, Sr. Pedro Monteiro, morreu há dez anos, quando era oficial de Justiça. O Sr. Joaquim dos Santos Gonçalves por sua vez, é viúvo de Dona Maria das Dores Gonçalves, que morreu há seis anos. Tem 11 netos, e breve será bisavô, exercendo, atualmente a profissão de gráfico: dirige o setor de Administração Gráfica da Cooperativa Cultural dos Esperantistas, atividade que espera "garanta a nossa sobrevivência por muito tempo, porque tenho ainda esperanças no futuro". Ambos estão residindo num prédio da Rua Garibaldi, na Tijuca.

Ontem, o casal foi homenageado na Cooperativa dos Vegetarianos, na Rua Pedro I, 7, sala 604, para onde se dirigiram vários amigos do Sr. Joaquim dos Santos Gonçalves. Os recém-casados adotam o regime há vários anos, e Dona Anália o pratica desde a idade de 22 anos, quando foi "desenganada por um médico", mas encontrando "o verdadeiro remédio quando passei a me alimentar mais de vegetais".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

Rodovias federais

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Algacir Guimarães envia a seguinte carta:

"Tomando conhecimento das notas relativas aos trabalhos de restauração das rodovias BR-135 e Washington Luís, inseridas nas edições de 30-12-66 e 4-1-67 dêsse conceituado jornal, permito-me apresentar razões que entendo necessárias, a fim de que V. S.ª possa melhor conhecer a verdade dos fatos. Considero as críticas fator imprescindível para a atividade de qualquer administrador público. No caso, entretanto, das ligações de ligação entre o Rio de Janeiro e Petrópolis, entendo que as razões de ordem técnica que a seguir relatarei, justificam plenamente o andamento das obras na forma como se está executando, o que, apesar do reconhecido transtôrno que efetivamente causa ao usuário, deve merecer a compreensão de todos, pois o que pretendemos é proporcionar melhores condições de tráfego. Atentos para as condições de conservação das rodovias federais, notamos que a sobrecarga e desgaste natural impostos à BR-135, ameaçavam as condições normais de tráfego e de tal forma se agravava o problema, que tècnicamente, não víamos como retardar o processo de restauração, pois as placas de concreto danificadas não resistiriam maior prazo. Imediatamente, analisamos a questão a fim de que pudéssemos nos utilizar do sistema optativo que a Rodovia Washington Luís nos oferece, porém o estado do pavimento também dessa estrada se apresentava precaríssimo, pois as suas placas de concreto vêm recebendo tráfego há mais de 20 anos, sem que sofresse qualquer restauração nesse longo período.

Decidimos assim atacar a recomposição do leito de ambas as rodovias, em caráter intensivo, de forma que não fôsse prejudicado o tráfego normal, pois sempre poderíamos nos utilizar de uma meia pista para possibilitar a passagem alternada de veículos. Assim decidido concentramos nos locais cinco firmas empreiteiras e destinamos a importância de Cr$ 13 bilhões para cobertura dos trabalhos. A técnica de restauração que estamos adotando é a que melhor se coaduna com as características do pavimento danificado, pois se trata de placas de concreto apoiadas em base de macadame hidráulico. Nesse caso, recomenda a moderna técnica que se proceda ao rompimento prévio das placas, a fim de combatermos as trincas de reflexão. Apesar de têrmos como regra básica a liberação alternada de uma meia pista para a passagem alternada de veículos, ocasionalmente ocorre que ao se romper uma placa, a fenda atinge as placas da outra pista, gerando então, pequena e inesperada interrupção ao tráfego. Isso, contudo, ocorre ocasionalmente, sem qualquer possibilidade de previsão técnica, mas sofre, de imediato, rápida ação dos trabalhadores para livrar a pista obstruída. No entanto, essa eventualidade é realmente remota e a quase totalidade dos trabalhos vem-se operando sem interrupção, observando-se o sistema de tráfego alternado.

Na Rodovia Washington Luís, os trabalhos de restauração do pavimento já permitem a passagem sem qualquer dificuldade ao usuário, devendo tôda a pavimentação estar concluída até o Grinfo dentro de alguns dias. A meia pista que resta a ser restaurada está com a base de macadame hidráulico, concluída, para que então se executem as placas de concreto até o Grinfo. Acreditamos que até o final dêste mês, entregaremos ao tráfego normal a Rodovia Washington Luís perfeitamente pavimentada. Para a BR-135 é nossa intenção concluir a restauração não só do trecho até Petrópolis, mas em tôda a sua extensão face a sua importância para o abastecimento da Guanabara e nas ligações com a Capital Federal, Belo Horizonte e o Norte do País. Esteja certo de que a precariedade da pavimentação dos acessos a Petrópolis não permitia realmente qualquer retardamento na restauração. Um maior atraso iria tornar mais dificultoso o restabelecimento do tráfego, face à sobrecarga que as placas danificadas iriam suportar. Sòmente na variante de Contôrno de Petrópolis o movimento de veículos atinge a 15 mil diários. Para os trabalhos de recomposição adotamos tôdas as medidas que permitissem passagem normal, se bem que mais lenta. Dentro de alguns dias estará restabelecido o acesso a Petrópolis, em melhores condições de tráfego, o que, tenho certeza, compensará os usuários das perturbações que as obras de restauração sempre ocasionam.

Antes de concluir, não poderia deixar de discordar das considerações de ordem pessoal emitidas por êsse matutino.

Nunca pude evitar, nos meus 40 anos de Serviço Público, que pessoas que não me conhecem ou que desconhecem os critérios que sempre procuro dar às minhas atividades, venham expender conceitos errôneos acêrca do meu procedimento funcional. Atribuir à minha autoria a alegação de que o acesso a Petrópolis deveria se fazer por helicópteros, bem demonstra o integral desconhecimento do meu caráter e do modo com que encaro as responsabilidades da função pública.

A conceituação que me foi lançada de "administrador provinciano", resguardadas as intenções do redator, pode se constituir em afirmativa verdadeiramente elogiável ao invés de atingir a finalidade depreciativa que talvez quisesse alcançar. Seja ela dirigida à minha origem paranaense e a considerarei digna de respeito. Do Paraná, onde fui Secretário de Fazenda e Governador, fui trazido pela confiança que me honrou o Presidente da República e pelo apoio do Marechal Juarez Távora, Ministro da Viação e Obras Públicas, para que eu pudesse também dedicar ao DNER e ao País a mesma natureza de critérios, de moral e de dignidade que sempre procurei preservar na minha vida pública. Também com referência à nota divulgada por êsse jornal, quero esclarecer que considero realmente séria tal obra, como considero também sérias tôdas as responsabilidades do Poder Público, como sérias também entendo, as responsabilidades da imprensa.

Deixo ao seu integral exame, em têrmos pessoais ou de competência administrativa, tôda a minha longa vida p ú b l i c a e aguardo, no trabalho, as suas conclusões. Lamento finalmente, que ao invés de procurarem colhêr as minhas informações pessoais, ou mesmo dos órgãos técnicos do DNER, preferissem publicar afirmações que nunca fiz, para com elas pretender atacar minha pessoa. O diálogo direto e franco, entre a imprensa e o administrador, fortalece as bases da democracia e aperfeiçoa o serviço público. Para êle, sempre estarei à disposição de V. S. Desta forma, entendo estar cumprida a obrigação que me impus de oferecer a V. S. e à opinião pública os esclarecimentos que se faziam devidos, em face das notas recentemente publicadas, pois o restabelecimento da verdade não deve nunca ser negado."

China

A importância da China, a começar pela sua singular expressão demográfica, dita e justifica a linha de preocupações com que o mundo acompanha a crise que ali se desenrola, cada vez mais nitidamente. Apesar da dificuldade de acesso às informações, em função da natureza totalitária do regime, seria impossível ocultar ou sequer minimizar os fatos que se passam dentro das fronteiras chinesas. Não se trata apenas de uma crise grave pelo seu alcance nacional, mas é sobremodo importante a dimensão internacional a que os fatos estão ali destinados.

A crise chinesa põe em insofismável relêvo a imaturidade de um regime que, a propaganda interessada aponta ao mundo — e sobretudo aos povos subdesenvolvidos — como exemplo de conquistas dignas de serem copiadas e seguidas. A aparente tranqüilidade daquela imensa Nação caiu por terra e mesmo um Estado policial, como o instaurado pelo sino-comunismo, vê-se impotente diante das pressões de tôda ordem que estão a indicar a existência ali de um quadro social e político extremamente difícil, complexo e instável.

Dada a situação da China no contexto internacional, o radicalismo ideológico que desenvolve, neste momento, uma luta sem quartel pela disputa do Poder, tem graves implicações que põem em xeque o esfôrço universal em prol da paz. É a paz, com efeito, que se vê ameaçada com os rumos que podem tomar os acontecimentos na China, onde um surto militarista busca pôr a seu serviço fôrças nutridas por um perigoso impulso de fanatismo.

Nesse sentido, é mais do que procedente a preocupação com a integração da China no quadro internacional, de maneira a permitir a sua convivência com as demais nações do mundo. O Papa Paulo VI, em sua recente alocução dirigida ao povo chinês, deu expressão legítima a essa ordem de preocupações, que são tanto mais densas quanto mais se conhece o esfôrço que vem fazendo a China para se tornar uma potência atômica.

A integração da China no contexto internacional, em têrmos de convivência que exclua os riscos que se avolumam com a crise em que ela internamente se debate, é, por tudo isso, missão a cada dia mais premente. O quadro chinês continua a ser de subdesenvolvimento político, agravado pelas correntes de um sectarismo extremado, o que basta para evidenciar a impostura que está por trás de suas pretensões à liderança internacional.

Golpe

No momento em que o Brasil tem em montagem várias fábricas, já no limiar da produção, a nascente indústria petroquímica brasileira passou a viver a ameaça de um golpe traiçoeiro. É que a Oposição conseguiu, na pressa e no tumulto da votação constitucional, passar uma alteração que fixa o princípio do monopólio estatal para tôda a faixa do petróleo e dos minérios atômicos — da pesquisa, à extração e à industrialização — o que significaria, na prática, um retrocesso de conseqüências imprevisíveis na vida econômica nacional.

Não são apenas as refinarias particulares que se deslocariam para as mãos do Estado, contemplado até com a venda de combustíveis no varejo. A petroquímica seria aniquilada em sua fase de implantação e, com a reviravolta, a palavra do Brasil no plano internacional estaria desacreditada. É que sòmente agora estão sendo vencidas as últimas desconfianças que nos foram legadas, junto aos grandes mercados de financiamento, pela aventura inconseqüente do radicalismo esquerdista. Os recursos voltados para o campo da petroquímica só a muito custo voltaram a interessar-se pelo mercado brasileiro e exatamente agora reaparecem iniciativas como esta, com evidente sentido perturbador.

O princípio do monopólio estatal não figurava na Constituição de 46, nem foi incluído no anteprojeto da nova Carta. É matéria de legislação ordinária, consubstanciada na Lei 2 004. A iniciativa política da Oposição, para inserir na nova Constituição o princípio, foi acolhida pela maioria e, à sombra do entendimento, fortalece-se a tese inaceitável do monopólio estatal.

A prevalecer o absurdo, o Brasil sofrerá retardamento irrecuperável na implantação da indústria petroquímica, que é uma dimensão urgente do desenvolvimento nacional. Pelas iniciativas já em andamento, em 1970 o Brasil preencherá tôdas as necessidades de consumo nesse campo. Fertilizantes capazes de dinamizar a agricultura, dando-lhe rendimento, produção de fibras e plásticos, tornarão o País auto-suficiente a curto prazo. A iniciativa oposicionista não apenas retarda o programa, como desacredita a palavra do Brasil, comprometido em garantia a tudo que já se conseguiu em entendimentos e restauração da confiança. Trata-se de mais um gesto suicida, em benefício político de poucos e para servir a interêsses inconfessáveis.

Cálculo

Sob a aparência de defender as características nacionais ou a personalidade cultural da imprensa brasileira, o projeto da nova Lei de Imprensa na verdade mantém e amplia uma posição anacrônica nessa matéria, ao mesmo tempo em que extrai daí outra oportunidade para acrescer o poder de contrôle do Govêrno sôbre os veículos de informação. Parte o projeto de pressupostos inteiramente já fora da realidade do nosso tempo, quando veda até a brasileiros naturalizados a participação de qualquer natureza, seja de direção ou de associação, nas emprêsas jornalísticas.

Ora, vivemos atualmente a fase da internacionalização dos meios de comunicação, em que a imprensa, o rádio e a TV alcançam com extraordinária penetração o público de todo o mundo. As comunicações via-satélite estão conduzindo o progresso tecnológico nesse campo a extremos jamais sonhados, sendo já bem próximo o dia em que os programas televisionados cruzarão os continentes. A imprensa passou, de há muito, a ser um fato internacional, tanto pelo alcance físico do noticiário, como pelos aspectos imateriais do seu enfoque, que vê o mundo moderno como uma realidade cada dia mais integrada. O que acontece nos confins do Sudeste Asiático interessa à opinião pública brasileira, com a mesma intensidade do interêsse que nos provocam os acontecimentos do País ou da cidade onde vivemos.

O caráter nacional da imprensa brasileira será sempre uma função da nossa evolução cultural, isto é, estará tanto mais identificada com os problemas, os interêsses e as aspirações do País quanto mais a nossa cultura também caminhar nesse sentido brasileiro. Não adianta forjar, por artifícios legais, uma identidade nacionalista que não encontre correspondência nos dados do nosso quadro atual de civilização e cultura. Êsse ajustamento precisa ser realista e espontâneo, sob pena de funcionar apenas com a precariedade dos arremedos.

O jacobinismo do projeto, repetindo pontos-de-vista ultrapassados, importa em agravar a essência antiliberal da nova lei. O Govêrno não agiu no caso por convicção filosófica ou ideológica, pois o próprio Presidente da República tem sido insistente em c o n d e n a r as distorções do nacionalismo. Trata-se apenas de mais uma peça da coerência arbitrária do projeto condenado, um expediente a mais de um calculismo que pretende alcançar a liberdade de imprensa.

Gafe

Estava fadado a ter efeito contrário ao pretendido o gesto dos Embaixadores da Argélia, Gana e Senegal, juntamente com o Encarregado de Negócios da República Árabe Unida, que se incorporaram para interpelar o Itamarati sôbre os rumos da política externa brasileira. Depois de terem estado no Itamarati, os diplomatas africanos deram a público nota em que estranhavam o envio de uma Fôrça-Tarefa da Marinha brasileira a Angola e se declaravam intranqüilos com o que lhes fôra dado ouvir dos funcionários do Ministério do Exterior, com os quais haviam tratado.

Não cabe aqui examinar o mérito da posição brasileira, no que respeita ao problema do colonialismo, mas tão-sòmente a forma inaceitável utilizada pelos diplomatas, que, em demonstração de imaturidade e total desrespeito às normas diplomáticas, escolheram via inadequada para agir. Dentro das boas normas da diplomacia, as relações entre países fazem-se no plano do entendimento formal e cortês e não com as técnicas utilizadas no campo das relações públicas de emprêsas privadas.

Feito o lance de protesto, da forma inadequada preferida por aquêles embaixadores, cabia ao Brasil repelir a conduta inaceitável e recusar-se ao exame de assunto que requer a via diplomática como a única compatível entre nações adultas. O Brasil não está obrigado a prestar satisfações a quem despreza o ritual aceito universalmente para conduzir o entendimento entre governos. Existe uma técnica, e seu refinamento constitui uma arte, bem distante do comportamento agora praticado pelos representantes da Argélia, Gana, Senegal e RAU, em nosso País.

Não é esta, aliás, a primeira vez que a imaturidade transparece na diplomacia africana. No ano passado, o representante da RAU no Brasil foi chamado à atenção, pelo Itamarati, em conseqüência de uma posição crítica assumida em relação a Israel.

Ferem as boas normas diplomáticas gestos como êsses em que se envolveu o representante da RAU, ao atacar pùblicamente, em nosso País, a política de Israel. Parece que a lição não foi aproveitada. A repetição da gafe, que ficou sem resposta, deixa em posição difícil aquêles diplomatas que desconhecem normas elementares da diplomacia.

COISAS DA POLÍTICA

Políticos querem definição de Costa e Silva na posse

Oposicionistas moderados e liberais da ARENA convergem harmoniosamente para o ponto-de-vista de que o Marechal Costa e Silva d e v e r á aproveitar-se da oportunidade de seu discurso de posse, a 15 de março próximo, para projetar seu pensamento p o l í t i c o e sua definição em face dos temas mais candentes da atualidade, como o econômico-financeiro e o meramente político, a fim de que as diversas áreas sociais possam definir-se e colocar-se ante a nova administração.

No MDB, por exemplo, há tendência no sentido de ser aberto canal pelo qual se faça chegar ao Presidente da República eleito, tão logo regresse ao País, nos primeiros dias de fevereiro, a conveniência de que formule sua programática — e na raiz dêsse há outro desejo, o de que o próximo quatriênio não r e p i t a nem mesmo as linhas gerais da política executada pelo Marechal Castelo Branco.

Homens como os Srs. Amaral Peixoto, Nélson Maculan e Vieira de Melo, entre outros no MDB, e Afonso Arinos, na ARENA, são dos que raciocinam quanto ao v a l o r da oportunidade que se apresentará ao Marechal Costa e Silva no dia 15 de março, quando, inclusive, poderá acenar com possibilidades m í n i m a s que satisfaçam aos princípios a que oposicionistas e liberais estão apegados.

— A Oposição — observa o Sr. Vieira de Melo — não dispõe, hoje, de nada mais que não sejam os seus princípios. Não há postos a perder, mas sim princípios, por ela abraçados, sob ameaça.

É unânime, na parte mais respeitável do MDB, a decisão de não se pleitear, do futuro Govêrno, qualquer função ou participação de qualquer tipo, mesmo que o Marechal Costa e Silva se decida por uma política de pacificação d e n t r o de postulados revolucionários. Reclamar-se-á, sòmente, alteração de política, no sentido amplo em que é possível para quem detém os instrumentos de Poder.

Oposicionistas e alguns liberais que não se encontram confortàvelmente instalados na ARENA se identificam, também, na ponderação de que o quadro brasileiro reclama outra mensagem de reencontro democrático, capaz de quebrar a gerada pela apresentada pelo Marechal Castelo Branco, a qual generalizou a melancolia e quase prostração do meio político.

Alguns costistas acolheram bem a idéia do discurso grandioso do Presidente e l e i t o, por ocasião da posse. Verificou-se, e n t r e t a n t o, a existência de um dado perturbador: o Marechal Costa e Silva poderá sentir-se desentendido por seus companheiros militares numa abertura do tipo da pleiteada. Todavia, será feita, prèviamente, sondagem nas áreas mais representativas, a fim de se avaliar de modo exato que reação ocorrerá.

De qualquer maneira, está cristalizado, nas zonas políticas consultadas, o pensamento de que entre o ideal, que seria a definição do Marechal Costa e Silva em tôrno da problemática brasileira antes mesmo da sua posse, a 15 de março, e o possível, que é a declaração no ato de sua posse, o preferível é mesmo a segunda hipótese.

Vieira e o "fantasma"

O Deputado Vieira de Melo, Líder da Minoria na Câmara, assinalou ontem que a sensação que recolhe do atual quadro político brasileiro é a da transitoriedade generalizada. A expectativa de que muitos dos i n s t r u m e n t o s reclamados hoje pelo Marechal Castelo Branco não terão vida efetiva durante o próximo Govêrno é o traço dominante no meio político, segundo disse.

O representante baiano disse que o Marechal Castelo Branco está quebrando a tradição brasileira.

— No passado, o Presidente da República em fim de mandato era um fantasma nos corredores palacianos. Hoje, entretanto, o Presidente exercita um ardor legiferante e o fantasma do Palácio é outro, o Presidente eleito.

Gilberto aguarda

O S e n a d o r Gilberto Marinho, da ARENA carioca, ainda não se pronunciou oficialmente a respeito da colocação de sua candidatura à Presidência do Senado, cuja Mesa será eleita no início do próximo mês.

Amigos seus adiantaram que, se a disputa fôr levada para o terreno da luta e se sua candidatura tiver de se chocar com a do Senador Auro de Moura Andrade, que pretende a reeleição, o Sr. Gilberto M a r i n h o se afastará.

O problema, entretanto, permanece mórno: nem o Marechal Castelo Branco nem o Marechal Costa e Silva se pronunciaram a respeito, embora se saiba que ambos naturalmente evoluirão para o nome do Sr. Gilberto Marinho.

Memórias políticas e confissões humanas

Martins Alonso

Meus últimos dias do ano, dediquei-os à leitura, página por página, detendo-me em todos os passos da narrativa, do livro em que o ex-Presidente Café Filho nos revela as suas memórias políticas e confissões humanas. Fui um dos seus numerosos admiradores contemplados com a oferta de um exemplar, não sòmente porque estive em várias oportunidades em contato com o autor na vivência de nossa atividade de jornal, mas porque, por isso mesmo, testemunhei as suas atitudes e a sua coragem nas diversas ocasiões em que êle teve de intervir ou participar em lutas políticas árduas e arriscadas.

Aquêle menino de origem pobre estava predestinado para grandes cousas na história política do País. Começara cedo, como todos os jovens que têm de vencer pelo esfôrço próprio. Era ainda adolescente quando, arrebatado pela fluência dos criminalistas de sua cidade, apareceu na tribuna do júri popular e produziu duas defesas em julgamentos difíceis, cujas absolvições o recomendaram como defensor e, se não o atraísse a vocação política, teria figurado na galeria dos nossos grandes advogados. Todavia, o êxito provinha da inteligência porque a êsse tempo êle nem sequer pensara em ingressar numa escola de Direito.

Do Sindicato ao Catete descreve com autenticidade todo o longo e áspero caminho palmilhado pelo homem público que inúmeras vêzes viveu perigosamente nos dias de revolução e também nos dias de paz aparente, eis que Café Filho, ainda que pareça contraditório, foi autoridade repressora na mesma cidade em que antes pregava a reação contra o poder dominante.

Um dia, em p l e n o exercício do mandato de deputado que êle cumpria sem temor, foi perseguido p e l o Govêrno que, sem respeito às imunidades, pretendia encarcerá-lo. Exilou-se na Argentina, mas teve de ocultar-se porque não encontrou receptividade no Govêrno asilante. Voltou, depois de uma longa fase de privações, para recomeçar a atividade e recuperar o t e m p o em que, por motivo superior à sua vontade, estivera separado dos amigos e companheiros de luta.

Chegou à Vice-Presidência e, pelas dolorosas circunstâncias que todos conhecemos e o livro detalha passo a passo, assumiu a Presidência. Seguiram-se outros acontecimentos que o impediram de governar e cujas minúcias o autor relembra citando fatos e testemunhos. Quando deixou a direção do País, estava mais pobre do que quando nela fôra investido, de tal sorte que o ex-Presidente Juscelino, cuja eleição e posse originaram a sua saída do Govêrno, reconhecendo-lhe os méritos de homem público, pretendeu fazê-lo embaixador. Mas, ainda nesse momento, Café F i l h o, sem nenhum recurso assegurado para se manter, fêz prevalecer a sua coerência, recusando a vantajosa representação porque, no seu Govêrno, não permitira que extranhos à carreira diplomática assumissem as Embaixadas. O que lhe garantiu um final de carreira tranqüilo foi a nomeação para o Tribunal de Contas do Estado, onde vai se aposentar por implemento de idade.

Depois de repassar tôdas as páginas dêsse livro de memórias, ficamos a pensar: como seria grandioso que todos os nossos homens públicos pudessem, ao têrmo de uma vida acidentada e exaustiva, dar contas ao povo da sua conduta, sem omissões e sem receio de um julgamento.

Só Exército ainda crê que houve sabotagem em Santos

São Paulo (Sucursal) — Sòmente o Exército continua a acreditar que houve mesmo sabotagem na explosão de Santos, isso porque o gasômetro fica a 20 metros do quartel do Comando de Artilharia da Costa e Aérea, pois a Polícia e até os funcionários da Companhia de Eletricidade e Gás já se convenceram de que ela foi acidental.

As investigações policiais e o IPM que apura as causas da explosão, do qual é encarregado o Coronel Antônio Erasmo Dias, estão pràticamente parados à espera do laudo da Polícia Técnica, enquanto prossegue a demolição dos edifícios atingidos e os moradores de algumas casas retiram dos escombros objetos que o fogo não queimou.

AS VÍTIMAS

Estão ainda internadas na Santa Casa de Misericórdia 21 pessoas feridas em conseqüência da explosão, mas quase tôdas fora de perigo. As famílias dos desabrigados continuavam a ser transferidas para casas de parentes, todos na expectativa de ser comprovado o acidente por negligência da companhia, causa necessária para que o pagamento integral de indenizações seja obrigatório. Neste caso, os prejuízos seriam pagos por cêrca de 15 companhias seguradoras, que mantêm contrato com a firma concessionária.

Apesar da chuva, continuavam ontem os trabalhos de recolhimento do que ainda era aproveitável nas casas destruídas. Os moradores são os únicos a ter acesso ao local, além de policiais e jornalistas. O isolamento de todo o quarteirão era feito por elementos da Polícia Civil e do Exército.

Os trabalhos de demolição dos prédios residenciais atingidos pelo deslocamento de ar da explosão do gasômetro foram também prejudicados pela chuva que, durante todo o dia, caiu na Cidade de Santos. A remoção dos escombros continua sendo feita pelos bombeiros, enquanto os engenheiros da Prefeitura prosseguem a vistoria das casas próximas ao gasômetro.

Os caminhões da Prefeitura de Santos, da Companhia das Docas, do Corpo de Bombeiros e outras entidades oficiais, além de grande número de caminhões particulares, trabalham no evacuamento da área, transportando os móveis e objetos pertencentes às famílias desabrigadas. Muitas casas atingidas pela explosão não estavam seguradas. As que estão vão receber em média, Cr$ 1 milhão, pois na maior parte dos casos o seguro será calculado tendo como base o valor do terreno.

Até ontem, de acôrdo com os engenheiros da Prefeitura, haviam sido condenadas mais de 50 casas e prédios, cuja demolição deverá ser feita ainda esta semana, para evitar desabamentos: 29 na Rua Pego Jr., 32 na Rua da Constituição e uma na Avenida Campos Sales.

A QUEDA DO QG

O prédio do Quartel General do Comando da Artilharia da Costa e Antiaérea será demolido nos próximos dias. Os soldados do Exército passaram o dia todo, sob a chuva, retirando os móveis dos seus dois prédios. Um dos prédios — inaugurado a semana passada — ainda poderá ser aproveitado, dependendo dos exames que estão sendo efetuados por engenheiros militares.

A escola da Casa do Senhor será demolida, pois a explosão abalou todos os seus alicerces, destruindo também o telhado e janelas. As irmãs da Casa do Senhor rezaram ontem missa em ação de graças por não ter havido nenhuma vítima e souberam, após o levantamento, que o prejuízo será de Cr$ 800 milhões.

AS TESTEMUNHAS

O vigia Geraldo dos Santos, que se encontra internado na Santa Casa de Misericórdia, fora de perigo, com escoriações no rosto e ameaça de fratura na bacia, disse ontem que não sabe ao certo o que ocasionou o incêndio havido depois da explosão. Êle acredita, porém, que tenha sido mesmo o cabo de aço de alta tensão, que partido pela chapa que se despregou do depósito, rompeu-se e soltou faíscas, provocando a combustão do gás.

Quem salvou Geraldo dos Santos foi o operador noturno da Companhia, Luís Siqueira da Silva. O vigia fôra jogado num monte de escombros e seu companheiro conseguiu retirá-lo de lá.

ACIDENTE

O engenheiro Abílio Ferreira, da Companhia de Eletricidade e Gás S/A, disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem à tarde, que a explosão do gasômetro deve ter sido acidental. Em sua opinião, com o enfraquecimento de uma das chapas do bujão, houve vazamento em grande quantidade, sendo a explosão provocada por uma faísca elétrica — cuja origem o engenheiro não sabe como explicar. Embora aguardem o laudo da Polícia Técnica, os funcionários da emprêsa não falam mais em sabotagem. Até já admitem o pagamento das indenizações dos prejuízos causados pela explosão. Um funcionário afirmou que "a emprêsa não pode deixar desamparadas as vítimas de uma tragédia dessas proporções".

Mas segundo os policiais que trabalham no inquérito, não basta o laudo apontar causa acidental para que haja indenizações obrigatórias. Se fôr provado que o acidente foi provocado por falha mecânica, a Companhia ficará desobrigada, sòmente pagando indenizações no caso de ter havido negligência comprovada.

INVESTIGAÇÕES

O Delegado Eduardo Vaz Paixão, responsável pelo inquérito policial, afirmou que espera a conclusão do laudo técnico para prosseguir nas investigações. Seus auxiliares, no entanto, revelaram que a Polícia não mais acredita em sabotagem, tendo sido contudo determinada a prisão de dois rapazes — os irmãos Altair e Johnson Leite de Assis, de 20 e 18 anos —, implicados anteriormente em atividades terroristas. Segundo o delegado, os rapazes foram vistos logo após a explosão nas imediações do gasômetro, sendo detidos em Vicente de Carvalho, onde moram, e, encaminhados ao Coronel Antônio Erasmo Dias, que preside o Inquérito Policial Militar.

O Coronel, embora negue que mantenha presos os irmãos Leite de Assis, também admitiu que as investigações só poderão seguir uma indicação mais segura após o laudo da Polícia Técnica. A suspeita de sabotagem, sustentada pelo Exército, fundamenta-se no fato de que o gasômetro fica a apenas 20 metros do quartel do Comando da Artilharia de Costa da região.

O PREÇO DA EXPLOSÃO

Quando a Companhia de Eletricidade e Gás S.A. — do grupo Light —, anunciou que iria interromper por três meses o fornecimento de gás a 20 mil consumidores, em conseqüência da explosão, houve corrida às lojas de fogareiros e fogões de gás engarrafado. Os funileiros de Santos passaram a cobrar Cr$ 50 mil para adaptar um fogão de gás de rua para funcionar com bujão. A cota de gás engarrafado custa Cr$ 50 mil e o bujão de 13 quilos está sendo vendido a Cr$ 4 mil e 300 em Santos, calculando-se sua duração em 20 dias, numa família de cinco pessoas.

As companhias distribuidoras de gás engarrafado comunicaram ao público que podem atender normalmente aos pedidos, recomendando cuidado com os aproveitadores. Mesmo assim, o câmbio negro está funcionando, principalmente na venda de sacos de carvão — que normalmente custam de Cr$ 700 a Cr$ 2 mil e 500 —, oferecidos pelo dôbro do preço.

Os assinantes da Companhia de Gás já começaram a reclamar indenizações por êsses prejuízos, mas não deverão ser atendidos, pois, segundo um funcionário da emprêsa, o serviço não estava dando lucro há muito tempo.

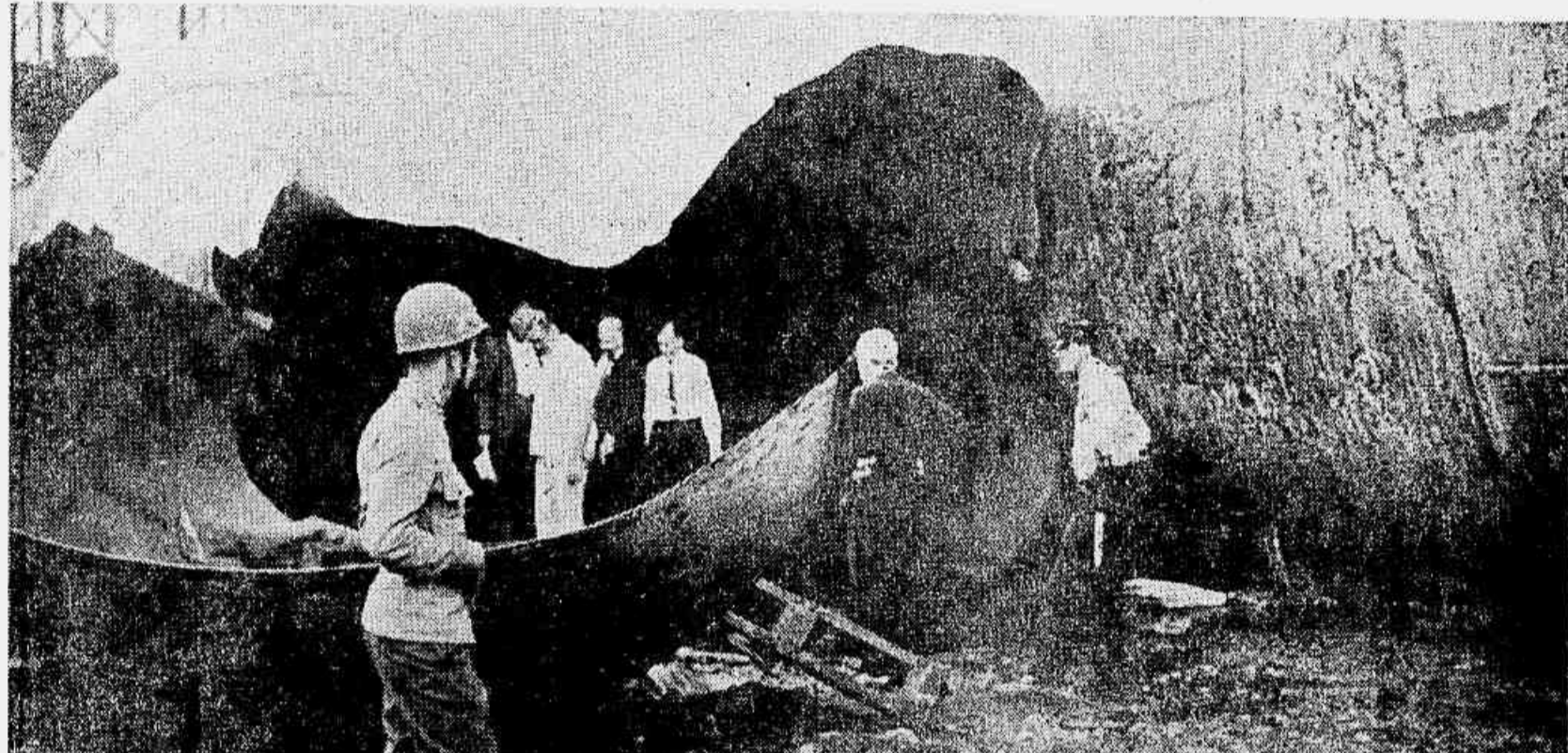
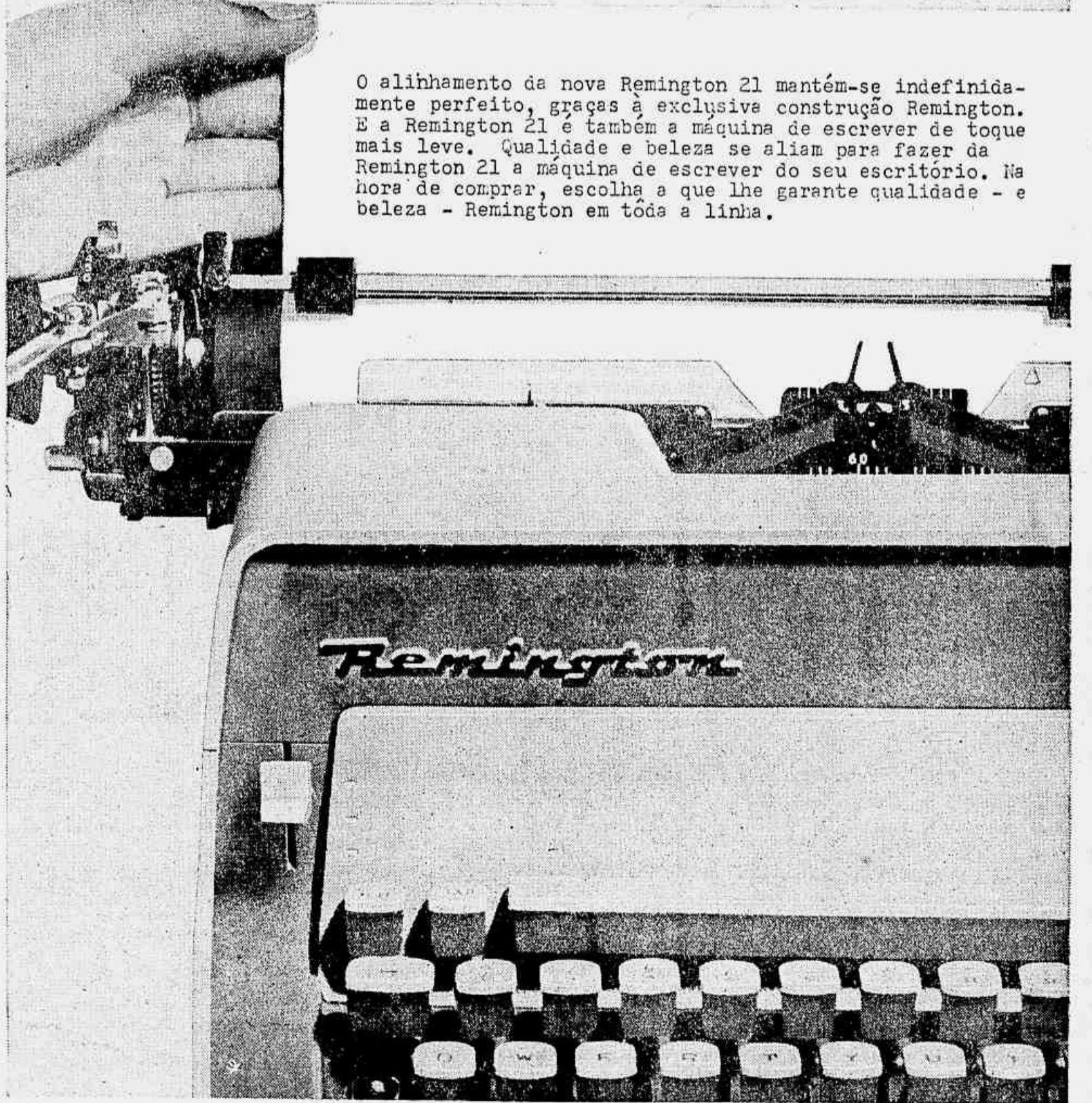
DECADÊNCIA

Em vez de uma conseqüência do progresso urbano, a explosão do gasômetro de Santos é o resultado de um sistema de distribuição de gás em acentuada decadência e já pràticamente abolido em São Paulo, onde 80% do gás consumido atualmente é engarrafado, não havendo nenhuma construção nova na Capital com instalações para o gás de rua.

O sistema de gás encanado de Santos caiu em estagnação desde 1964, quando houve mais cancelamentos de assinaturas do que novas ligações: 1 958 cancelamentos e 611 ligações. Em São Paulo também as ligações novas caem anualmente, não havendo modernização do equipamento há mais de 12 anos. Nas duas cidades, a justificação das concessionárias para a estagnação é a de que o crescimento urbano não pode ser acompanhado com os recursos disponíveis pela maioria das emprêsas de serviço público.

UM SISTEMA DE TRANQÜILIDADE

O gasômetro do Leblon, como todos os outros que abastecem o Rio, tem a garantia dos técnicos da Société Anonime du Gaz de que jamais explodirá

O FIM DE UM PERIGO

O sistema de gás de rua que abastece a Cidade de Santos é considerado antiquado e talvez agora, com a explosão, seja substituído definitivamente

Rio pode confiar em gasômetros

O carioca não tem por que temer explosão semelhante à que se verificou no gasômetro da Cidade de Santos, pois a segurança que cerca os cinco sistemas de gasômetros espalhados na Cidade é absoluta, segundo declararam ontem engenheiros da fábrica de gás da Société Anonime du Gaz do Rio de Janeiro.

Os engenheiros dizem não encontrar explicação para o que aconteceu em Santos, mesmo porque o gás não é uma substância explosiva, mas apenas sujeita à combustão, sendo que o gás puro não explode "de jeito nenhum", e nesse estado é que o combustível se encontra nos gasômetros da Société Anonime du Gaz.

PRODUÇÃO PARA O RIO

A Société Anonime du Gaz, que começou a funcionar como emprêsa no ano de 1911, tem sua fábrica de produção de gás de carvão instalada na Avenida Francisco Bicalho. Desde 1918, quando a fábrica foi instalada, até hoje, não se registrou nenhum acidente com o gás estocado.

Com uma área construída de 118 mil e 998 metros quadrados, a fábrica é responsável pela produção de gás que abastece o Rio. Para estocar uma produção diária de 800 metros cúbicos de gás, ela possui três gasômetros, com uma capacidade média de 80 mil metros cúbicos cada um. Além dêstes, a Société Anonime du Gaz do Rio de Janeiro tem instaladas pela Cidade mais quatro estações de gasômetros: a de Botafogo e Leblon, ambas com capacidade para 19 mil metros cúbicos, para abastecer a Zona Sul; a do Mangue (40 mil metros cúbicos) e a da Rua Piauí, no bairro de Todos os Santos, está com capacidade para 12 mil metros cúbicos, que abastece a Zona Norte.

NENHUM RISCO

Os engenheiros da fábrica da Société Anonime du Gaz garantem que não há o menor risco de explosão do gás estocado na Avenida Francisco Bicalho nem do que está nos gasômetros, que foram montados dentro de normas de absoluta segurança.

— Ainda que um projétil perfurasse uma das chapas, o que seria muito difícil, devido à proteção que lhes é dada o dia inteiro e também durante a noite, o máximo que poderia acontecer seria o aparecimento de uma chama igual a que aparecem nos fogões — afirmou um dos engenheiros.

Petrobrás recebe outro navio-tanque

A Petrobrás receberá hoje o navio-tanque **Cassarongongo**, o quinto de uma série de seis encomendados por aquela emprêsa a estaleiros nacionais, o qual será incorporado à Frota Nacional de Petroleiros, a exemplo do **Jacuipe**, **Buracica**, **Carmópolis** e **Quererá**, entregues à emprêsa no ano recém-findo.

A cerimônia de assinatura do têrmo de recebimento está marcada para as 16h30m, a bordo do navio, fundeado na Baía de Guanabara. O nome dado pela Petrobrás a essa nova unidade da Fronape é uma homenagem ao campo produtor de mesmo nome, no Recôncavo Baiano.

IBAP não pode vender suas ações

São Paulo (Sucursal) — Por ordem do Banco Central da República foram suspensas as vendas de títulos da Indústria Brasileira de Automóveis Presidente — IBAP — e da firma Nélson Fernandes Empreendimentos, até que estejam concluídas as investigações que vêm sendo feitas pela Delegacia Regional, de São Paulo, do Departamento Federal de Segurança Pública.

A comunicação sôbre a ordem de suspensão de venda dos títulos foi feita oficialmente, ontem, ao Sr. Nélson Fernandes, pelo Delegado da Polícia Fazendária, do DFSP, Sr. Roberto Mesquita Sampaio. Peritos Contadores do DFSP continuam procedendo a um minucioso exame dos 20 livros fiscais apreendidos na sede da IBAP.

Quanto à proibição de vendas de títulos — particularmente os denominados "cédulas de propriedade" —, a Delegacia do DFSP informou que a determinação do Banco Central foi apoiada nas Leis números 4 595 e 4 728, de 31.12.64 e 14-7-65, respectivamente.

Depredar luz pública vai dar processo

Quem depredar lâmpadas e globos de iluminação pública será processado como incurso no Art. 163, Parágrafo Único do Código Civil, de acôrdo com a determinação do Diretor do Departamento de Polícia Distrital a todos os delegados, ordenando providências para repressão e apuração das responsabilidades.

Para dar cumprimento à determinação, os delegados deverão integrar nas obrigações das suas turmas de ronda êsse tipo de vigilância. As ocorrências e registros verificados deverão ser comunicados às Regiões Administrativas que processarão os autores da depredação por **Dano Qualificado Contra o Patrimônio do Estado.**

MANDATO EM PERIGO

Suspenso do mandato e destituído da presidência da Comissão de Educação da Câmara, Clayton Powell chega ao Capitólio cercado por eleitores (UPI)

Johnson prevê mais dois anos de guerra e pede impôsto adicional

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson enviou ontem à noite sua mensagem anual ao Congresso norte-americano em que pede o aumento de seis por cento do impôsto sôbre a renda, durante dois anos, a fim de permitir a continuação da guerra no Vietname e da ajuda externa dos EUA.

Ao contrário dos anos anteriores, o Chefe de Estado norte-americano declarou que o fim do conflito no Sudeste asiático está longe de ser alcançado. Não podemos fazer uma previsão — disse — nem para êste nem para o próximo ano. O que nos resta saber é se devemos sustentar esta luta, mesmo quando muitos acham seguro livrarmo-nos de nossas responsabilidades.

PODERIO

Johnson assegurou que os Estados Unidos continuarão a lutar no Vietname até que "o inimigo compreenda que a guerra que iniciou lhe está custando mais do que esperava para poder ganhar".

— Sabemos no entanto — acrescentou — que nosso povo deve enfrentar uma dura prova com mais sacrifício, mais perdas e mais agonia. A questão é decidir se temos poderio suficiente para lutar uma guerra dispendiosa, quando o objetivo é limitado e o perigo que nos ameaça parece remoto.

GUERRA ATÔMICA

Prosseguindo, lembrou que internamente o problema é decidir se continuaremos a trabalhar por melhores oportunidades para todos os americanos numa época em que a maioria dos americanos desfruta os mais elevados níveis de vida que qualquer povo jamais pôde alcançar em tôda a História.

— Minha primeira responsabilidade para com nosso povo — continuou — é a de assegurar que nação alguma possa jamais empreender um ataque nuclear ou usar armamento nuclear como ameaça contra nós ou nossos aliados.

Assegurou a seguir que seu programa de Govêrno não prevê o desenvolvimento de um sistema de defesa antibalística. A União Soviética — prosseguiu — aumentou suas reservas de foguetes de longo alcance e começou a colocar perto de Moscou uma defesa limitada contra projéteis balísticos.

DIPLOMACIA

A seguir o Presidente Johnson fêz um balanço das relações dos Estados Unidos com as nações da Europa e União Soviética, que classificou como atravessando um período de "transição".

— Evitamos tanto os atos como a retórica da guerra fria e quando divergimos com a URSS, tratamos de fazê-lo quietamente e com cortesia. Nosso objetivo é não continuar a guerra fria, mas dar-lhe um fim o mais rápido possível.

Reafirmou a seguir a tese de que os Estados Unidos na Europa ocidental "deverão manter na Organização do Tratado do Atlântico Norte uma defesa comum integrada". Porém — acrescentou — também olhamos para o momento em que se logrará maior segurança mediante medidas de contrôle de armamentos e o desarmamento em si e por meio de outras formas de convênios práticos.

Ainda dentro das perspectivas da diplomacia americana na Europa, o Presidente Johnson declarou que seu Govêrno não poupará esforços para um novo futuro de maior associação em assuntos nucleares, em cooperação econômica e técnica, em consultas políticas e na "tarefa de trabalhar juntos com os Governos e povos da Europa oriental e União Soviética".

Johnson disse que os Estados Unidos apoiarão tôda a iniciativa apropriada das Nações Unidas e outras que promovam negociações para uma paz no Vietname, prometendo fazer quanto esfôrço seja possível para "sondar pela paz". Mas — continuou — até que tal esfôrço tenha êxito ou até que cesse a infiltração e o conflito decline, devemos seguir com firmeza nosso curso presente. Permaneceremos firmes no Vietname.

INTRODUÇÃO

Na abertura de seu discurso, o Presidente disse:

— Dirijo-me aos senhores esta noite no momento em que nosso país atravessa uma prova.

Internamente, o problema é decidir se continuaremos a trabalhar por melhores oportunidades para todos os americanos numa época em que a maioria dos americanos desfruta os mais elevados níveis de vida que qualquer povo jamais pôde alcançar em tôda a história.

No exterior, a questão é decidir se temos poderio suficiente para lutar uma guerra dispendiosa, quando o objetivo é limitado e o perigo que nos ameaça parece remoto.

Nosso teste não é decidir se devemos renunciar à causa do nosso país em momento de perigo próximo e evidente, mas se devemos sustentá-la quando êsses perigos parecem obscuros e distantes e alguns acham seguro livrarmo-nos de nossas responsabilidades.

Vim esta noite pedir a êste Congresso e a êste país que resolvam tal questão: atender aos nossos compromissos internos e externos, continuar a construir uma América melhor, e reafirmar nossa aliança com a liberdade.

Devemos perguntar, como dizia o Presidente Lincoln, "onde estamos e para onde nos inclinamos".

UM PAIS MELHOR

Johnson prosseguiu:

— Os últimos três anos são testemunha de nossa determinação de fazer dêste um país melhor. Derrubamos as barreiras legais que impediam a igualdade. Melhoramos a educação de sete milhões de crianças em situação de carência e só êste ano capacitamos um milhão de estudantes a freqüentar a escola.

Proporcionamos assistência médica às pessoas idosas sem capacidade de custeá-la. Três e meio milhões de americanos já receberam tratamento sob o plano Medicare.

Construímos uma sólida economia que só no ano passado incluiu nas fôlhas de pagamento mais de três milhões de novos americanos. Incluímos nove milhões de novos trabalhadores no cômputo dos que recebem um salário mínimo mais alto. Lançamos novos programas de adestramento para dar formação profissional a quase um milhão de americanos que estavam à margem da marcha rumo à abundância.

Ajudamos mais de mil comunidades a atacar a pobreza nos bairros dos desfavorecidos. Entregamo-nos à reconstrução de nossas cidades em escala jamais tentada antes. Começamos a resgatar nossas águas da ameaça da poluição e a restaurar a beleza natural de nossa terra. Demos a um milhão de jovens americanos a oportunidade de se beneficiarem dos **Youth Corps.**

Juntos, tentamos atender às necessidades de nosso povo. E conseguimos criar uma vida melhor tanto para os que são muitos como para os que são poucos. Agora devemos responder a esta interrogação — se nossos ganhos serão os alicerces de progresso ainda maior ou se serão apenas monumentos ao que poderia ter sido, monumentos abandonados por um povo sem a determinação de ver a continuidade de suas grandes realizações.

Acredito que nosso povo não quererá demitir-se — embora sabendo que a tarefa é imensa, o trabalho duro e freqüentemente frustrante e o êxito, questão não de dias ou meses, mas de anos, e mesmo de décadas.

PROGRESSO CONTINUADO

Quero discutir quatro meios de dar continuidade a nosso progresso. Em primeiro lugar, devemos prover para que tais novos programas funcionem com eficiência.

Há três anos, entregamo-nos à criação de novos instrumentos de progresso social. A criação dêsses instrumentos tornava inevitável a tentativa e o êrro — e produziu ambos. Mas à medida que aprendemos, através do êxito e do malôgro, mudamos nossa estratégia e melhoramos nossas táticas. A longo prazo, essas partidas — algumas recompensadoras, outras inadequadas e desapontadoras — são cruciais para o êxito.

Um exemplo é a luta para tornar melhor a vida dos menos afortunados dentre nós.

É ocasião semelhante, neste mesmo lugar, em 1949, ouvi o Presidente Truman declarar que "o povo americano decidiu que a pobreza é tão desnecessária e tão dissipadora como a doença para a qual existam meios de prevenção. Comprometemos nossos recursos comuns à ajuda mútua nos azares e lutas da vida individual".

Muitos ouviram o Presidente Truman nesse dia, mas poucos entenderam o que era necessário. O Poder Executivo e o Congresso esperaram quinze anos antes de agir sôbre êsse desafio. Quando há três anos, o Congresso uniu-se a mim numa declaração de guerra à pobreza, adverti que "não será uma luta curta nem fácil; nenhuma arma, sòzinha, será suficiente; mas não descansaremos enquanto essa guerra não fôr ganha". Êsse compromisso, eu o renovo esta noite.

Recomendo que intensifiquemos nossos esforços para dar aos pobres a oportunidade de se associarem ao progresso nacional.

REFORMA DO GOVÊRNO

— Recomendei, e o Congresso aprovou, dez planos de reorganização administrativa e a criação de dois novos departamentos (ministérios). Recomendo agora a criação de um nôvo Departamento do Trabalho e da Economia.

Unindo o Departamento de Comércio e o Departamento do Trabalho e adjudicando-lhes organismos aparentados, poderemos criar um instrumento mais econômico, moderno e eficiente para servir às necessidades de uma nação em expansão.

Essa é a nossa meta no Govêrno federal. Todos os planos são cuidadosamente avaliados com êsse fim.

A QUALIDADE DA VIDA

Devemos transformar nossas favelas decadentes em lugares de vida decente. Para êsse esfôrço, pretendo valer-me integralmente da autorização financeira que o Congresso votou no ano passado.

Devemos convocar o gênio da indústria privada e a mais avançada tecnologia, para ajudarem na reconstrução de nossas cidades.

Devemos expandir em grande escala a luta pelo ar puro, com um ataque total contra a poluição e suas fontes. Devemos levar a todos os cantos do país nossa campanha por uma América mais bela, criando mais parques, mais praias e mais espaços abertos para as gerações que vierem depois de nós.

Devemos continuar a procurar a igualdade e a justiça para todos os cidadãos — seja diante do júri, na busca de emprêgo, e no exercício dos direitos civis. Devemos encontrar uma solução para o problema da segregação habitacional, de modo que todos os americanos, independente de côr, tenham uma casa decente e de sua escolha.

Congresso suspende deputado negro

Washington (UPI-JB) — A Câmara dos Representantes decidiu, ontem, que o discutido legislador negro Adam Clayton Powell não poderá exercer o mandato enquanto uma comissão especial investigar as acusações de irregularidades na sua conduta.

Por votação nominal, a Câmara Baixa aprovou moção republicana em tal sentido, rejeitando um projeto do bloco democrata, ao qual pertence Powell, que o teria privado da presidência da Comissão de Educação e Trabalho, porém o autorizaria a integrar o corpo enquanto tem andamento a investigação.

305 A 126 VOTOS

Na votação decisiva, Powell foi derrotado por 305 votos contra 126. Os 186 representantes republicanos se manifestaram contra seu colega de Nova Iorque. Dos democratas, 126 votaram a favor da incorporação de Powell enquanto se desenvolve a investigação, e 119 foram contrários.

Powell, por sua parte, dirigiu-se a seus colegas, no final dos debates, para exclamar em tom sossegado: "Tenho a consciência limpa" ...Continuou falando durante cinco minutos, mas suas palavras não tiveram efeito algum. Powell j' o sabia antes da contagem dos votos, porque saiu intempestivamente da Câmara. Na rua, ante centenas de eleitores seus, Powell disse que já não era deputado. "Vocês já não têm representante no Congresso", acrescentou. Anunciou em seguida que retiraria todos os pertences que tem no seu escritório e no Capitólio.

"O dia de hoje assinala o fim do Estados Unidos como o lar dos homens livres e a terra dos valentes", disse Powell em voz que às vêzes mal se ouvia.

Referindo-se às eleições de 1968, Powell opinou que estão pràticamente decididas e que talvez se instalaria outro Partido, o terceiro. A multidão começou então a gritar em côro: "Adam para Presidente. Adam para Presidente".

Depois de concluídas as cinco semanas de investigação sôbre Powell, se decidirá por votação majoritária na Câmara de Representantes se êle deve receber autorização para prestar o juramento de seu cargo para o nôvo período.

Powell é o terceiro legislador privado de sua cadeira no Congresso êste século, nos Estados Unidos.

Geórgia elege governador racista

Atlanta, Geórgia (UPI—JB) — O democrata Lester Maddox, que fechou seu restaurante em Atlanta para não vê-lo freqüentado por negros, foi eleito ontem Governador da Geórgia, pelo Congresso estadual, por não ter obtido a maioria absoluta nas eleições de novembro, em que empatara com o candidato republicano Howard Callaway.

Maddox lançou sua candidatura ao Govêrno da Geórgia com o apoio ostensivo da Ku-Klux-Klan (organização terrorista de direita), depois de ter sido derrotado duas vêzes nas eleições para Prefeito de Atlanta, Capital do Estado, e uma vez para Vice-Governador.

O nôvo Governador da Geórgia, até então um desconhecido, ganhou reputação internacional com a decisão de fechar o restaurante que possuía em Atlanta, para não ser obrigado a admitir a presença de negros, como determina a lei dos direitos civis de 1964, que o ex-Presidente Kennedy fizera votar.

Sua campanha eleitoral se baseou em quatro pontos fundamentais: preservação da raça branca, autonomia do Estado (contra a intervenção federal para forçar a integração), liberdade individual e emprêsa privada.

IMPUGNADO

A eleição indireta pela Assembléia foi impugnada pela União das Liberdades Civis, sob o argumento de que o sistema eleitoral da Geórgia infringe o princípio de que o voto de todos os eleitores deve valer o mesmo (os distritos eleitorais são muito desiguais). A Côrte Suprema, entretanto, decidiu que a Assembléia é competente, porque "nenhum dispositivo da Constituição dos Estados Unidos impõe qualquer método que qualquer Estado seja obrigado a usar para a escolha de seu Governador".

O Congresso da Revisão

Mike Mansfield
Líder do Partido Democrata no Senado

Não é provável que o Nonagésimo Congresso receba um pedido urgente de profundas modificações nas leis sôbre assuntos internos do país.

Teremos que aguardar, naturalmente, a mensagem do Presidente sôbre o estado da União, para ver precisamente que leis adicionais são consideradas necessárias.

Segundo parece atualmente, no entanto, êste ano terá bastante consolidação, adaptação, esclarecimento, e, conforme seja mais indicado, amplificação ou abreviação. Em suma, é mais provável que o nôvo Congresso tenda para a renovação do que para a inovação.

A possibilidade de que a próxima sessão tome êsse caráter deve ser prevista à luz dos feitos legislativos sem precedentes realizados nas suas antecessoras.

O Octogésimo Oitavo e o Octogésimo Nôno Congressos constituíram assembléias extraordinárias.

Assentaram um número sem precedentes de novas bases legais para atacar o vasto acúmulo de problemas domésticos antigos e negligenciados. Êsses Congressos estiveram à altura das responsabilidades especiais da nação para com os velhos, os jovens, os incapacitados e os oprimidos. É isso que significam leis como a de Medicare, de ajuda à instrução, da pobreza e dos direitos civis.

O Congresso procurou, ainda, controlar o abuso descuidado da grande herança natural da nação através da poluição da atmosfera e da água e outros danos. Deu início a novos programas, num esfôrço para devolver condições decentes de moradia aos amplos centros urbanos do país e a extensas áreas rurais que se encontravam em estágios adiantados de decadência econômica.

Numa conhecida expressão, o Octogésimo Oitavo e o Octogésimo Nono Congressos esforçaram-se "para pôr o país outra vez em movimento". Trabalharam longa e diligentemente e trabalharam bem. Enorme volume de leis de alta significação foi aprovado num prazo de tempo relativamente curto. Tôda essa legislação foi complexa e em grande parte implicava em novas iniciativas, ainda não experimentadas, contra dificuldades antigas e renitentes.

Deve-se esperar que, com o benefício da experiência, sejam reveladas lacunas, duplicidades e impropriedades em muitas das leis aprovadas durante os últimos três ou quatro anos.

Não será de surpreender que essas falhas sejam aproveitadas para sensacionalismo político. Isso, no entanto, não diminui o imenso valor global para o país dessas recentes inovações legislativas.

A esta altura, é necessário preservar e realçar o melhor dessas leis e a melhor maneira de fazê-lo, ao que me parece, é parar, olhar e ouvir.

O Nonagésimo Congresso, portanto, tem a obrigação de se informar plenamente sôbre que forma tomam êsses novos programas sob a interpretação burocrática. Êle tem a responsabilidade de operar tanto independentemente como em cooperação com o Presidente, para ver que êsses programas sejam planejados e administrados, na prática, de maneira justa e eficiente e em benefício do povo do país. Tem, finalmente, a obrigação de ver que êsses programas tenham financiamento adequado, mas sem desperdício.

Para êsse fim, a liderança da maioria, no Senado, já deu os primeiros passos através dos presidentes democratas de comissões, para iniciar uma revisão profunda dêsses programas inovadores. O mesmo processo de revisão, de cima abaixo, além disso, é indicado para programas anteriores, como os que dizem respeito à conscrição militar, ajuda externa, agricultura e uma série de outros que não sofrem há muitos anos um reestudo completo.

A esperança, em outras palavras, é do início do exercício da função supervisora do Senado, nos próximos meses.

Além de um cuidadoso exame retrospectivo para assegurar uma base firme para um avanço continuado, o Nonagésimo Congresso estará preocupado com a manutenção de uma economia privada estável e robusta. Êste ano, o problema é agravado por um orçamento federal inchado pela guerra.

Cada item sujeito a retificação, inclusive os gastos militares que constituem o maior volume da despesa, devem ser e serão objeto do mais rigoroso exame, pelo Congresso assim como pelo Presidente. Como nação, temos grandes recursos fiscais, mas êstes não são inexauríveis. Com ou sem guerra, o desperdício e o excesso são sorvedouros que não podemos nos permitir.

Temos a capacidade e precisamos ter a decisão não apenas de dominar quaisquer tendências frenéticas para a inflação na economia, mas também de evitar uma deflação que não apenas destruiria a segurança de milhões de norte-americanos como também poria em perigo tudo o mais.

Sei, portanto, que o nôvo Congresso aguardará quaisquer recomendações fiscais que possam ser feitas pelo Presidente, inclusive de revisões de impostos, se indicadas. Estou certo de que receberão consideração pronta e cuidadosa e apolítica.

O Nonagésimo Congresso, em tudo o que faça, agirá, sob a crescente sombra do horrendo conflito no Vietname. É inevitável, embora lamentável, que esta guerra em que estamos envolvidos tenda a impregnar a consideração das questões internas, assim como os assuntos de política externa, onde quer que surjam no mundo.

É de esperar, no Senado do Nonagésimo Congresso, a consideração de questões de menor importância. É responsabilidade constitucional do Senado aconselhar, assim como consentir, em relações exteriores e a responsabilidade será provàvelmente assumida em tôda a série de questões mundiais.

Eu esperaria, particularmente, o estudo intensivo, pelo Senado, de problemas das relações dos Estados Unidos com a Europa, tanto Ocidental como Oriental. É minha intenção pessoal, por exemplo, reintroduzir no início da sessão a resolução apresentada conjuntamente por 33 senadores, no ano passado, solicitando uma redução das fôrças norte-americanas aquarteladas na Europa.

Já de há muito, um contingente completo de quase um milhão de militares norte-americanos e dependentes tem que estar aquartelado na Europa Ocidental, em grande parte fazendo o que os europeus são perfeitamente capazes de fazer, mas não estão dispostos a fazer por si.

Finalmente, e acima de tudo, a situação no Vietname estará constantemente ante o Senado no Nonagésimo Congresso.

Essa questão porá à prova a determinação, o comedimento e a responsabilidade de cada membro.

Na minha opinião, nenhuma obrigação mais forçosa pesará sôbre os senadores de ambos os Partidos, durante a próxima sessão, do que a de cooperar com o Presidente, sem levar em conta o Partido, no apoio aos homens cujas vidas foram comprometidas na luta no Vietname, e ao mesmo tempo procurar obter a cessação das hostilidades e a negociação de um acôrdo honroso para o conflito o mais cedo possível.

O Congresso da Insatisfação

Gerald R. Ford
Líder do Partido Republicano na Câmara dos Representantes

Washington *(UPI-JB) — Embora isso possa ser dificilmente percebido por muitas pessoas no momento, não haverá uma questão dominante no Nonagésimo Congresso. Êste fato indica uma das novas direções na política interna dos Estados Unidos.*

Acredito que os eleitores, no dia 8 de novembro, exprimiram grande insatisfação com os velhos padrões de política adotados pelas grandes maiorias democratas que têm dirigido o Congresso. Os resultados da eleição de 1966 representaram uma convocação do povo para que novas direções fôssem seguidas.

O Nonagésimo Congresso deverá começar estabelecendo novas direções quanto à distribuição da renda federal. Êste problema levanta outro, o dos complicados programas de ajuda, que diferem das simples fórmulas de dedução de renda para os Estados e cidades, para que êstes disponham de verbas federais a fim de resolverem seus problemas sem óbices burocráticos.

O Nonagésimo Congresso deverá assinalar uma nova tendência ao exigir honestidade orçamentária de parte do Presidente. O Congresso opera no escuro e o mesmo acontece com o povo americano, visto que o Presidente pode ocultar o nível atual das despesas federais com uma capa de dispositivos orçamentários que engana o Congresso e o povo.

Há uma necessidade avassaladora neste país de esconjurar o espantalho orçamentário do Presidente e definir o caminho fiscal que o país está seguindo.

O Nonagésimo Congresso deve seguir a direção indicada pelos novos planos econômicos e velar por sua honesta aplicação.

Não sabemos se o Presidente proporá que um aumento de impostos seja aprovado pelo Congresso, em 1967. Mas se esta proposta fôr apresentada ao Congresso, não será examinada apenas à luz dos deficits federais calculados, mas à luz de seu provável impacto sôbre a economia. Se um aumento de impostos deflagrasse uma recessão, a renda federal obtida com os novos índices tributários poderia ser incluída na renda conseguida com as taxas existentes.

O Nonagésimo Congresso deverá apontar uma nova direção ao tentar obter o contrôle das despesas. Êste se tornou imperativo devido à balbúrdia fiscal que o Nonagésimo Congresso herdou como resultado da irresponsabilidade do Presidente e da maioria democrata do 89.º Congresso.

O contrôle dos gastos pode ser obtido através do defasamento na repartição da renda federal, enquanto, simultâneamente, se tentaria impedir que os programas de ajuda fôssem inflacionados. A repartição de renda, em última análise, seria substituída pela maioria dos programas de ajuda. Isso levaria a um contrôle de despesas porque as parcelas de renda atribuídas aos Estados e cidades seriam uma percentagem da renda federal e estariam sujeitas às suas flutuações.

Poder-se-ia ajudar o contrôle dos gastos se o Congresso criasse uma comissão do tipo Hoover para auxiliar o ramo executivo do Govêrno a eliminar superposições, duplicações e critérios ineficientes. Êste aconselhamento ao Govêrno federal poderia produzir poupança e ajudar a obter o contrôle das despesas.

O 90.º Congresso deverá estabelecer uma nova direção no programa antipobreza. O 89.º Congresso fêz algumas correções, mas uma reformulação básica do programa ainda se faz necessária. As mudanças devem ser feitas de acôrdo com uma oportuna cruzada republicana que conseguisse a eliminação da confusão no Govêrno, mediante a transferência de todos os programas para os antigos departamentos governamentais como o do Trabalho e da Saúde, Educação e Bem-Estar. A cruzada do Partido Republicano também estimularia uma maior participação no programa antipobreza pela iniciativa privada e pelos Estados. O 90.º Congresso delineará uma nova direção em seu método de operações. Com isso quero dizer que a reforma do Congresso é extremamente necessária.

É imperativo que o Congresso se eleve em qualidade, não sòmente no que se refere à ética pessoal, mas também às regras que orientam a realização de suas tarefas e à maquinaria usada para levá-las a cabo. Uma revisão é imperativa. Contudo, ela só será possível se os democratas a desejarem tanto como os republicanos a desejam.

Finalmente, êste Congresso exercerá uma tarefa de fiscal e reformulará os problemas existentes. Examinará o trabalho que fêz no 89.º Congresso e, tenho certeza, não o considerará integralmente bom. Isso significa que haverá revisões e cortes. Mas se êste Congresso atender aos desejos do povo, êle terá mais do que atribuições de fiscal e começará a caminhada na direção indicada pelos eleitores em 8 de novembro.

O PROTESTO DA PLEBE

Holandeses lançaram bombas de gás em protesto contra o casamento da Princesa Margriet com um plebeu (UPI)

Princesa Margriet casa com plebeu e provos são presos

Haia (UPI-JB) — A Princesa Margriet Francisca, da Holanda, Princesa de Orange-Nassau, Princesa de Lippe-Biesterfield, a segunda herdeira na linha de sucessão do trono, desafiou ontem uma tradição de 150 anos casando-se com o plebeu Pieter Von Vollenhoven, advogado de 27 anos, filho de proprietário de uma fábrica de bandeiras.

O Chefe de Polícia, Van Weezep, informou que foram detidos 12 **provos** — jovens beatniks e anarquistas holandeses — que tentaram perturbar as cerimônias religiosas e civil, lançando bombas de fumaça contra o cortejo real e provocando incidentes menores nas ruas da capital.

NO BANCO DA ESCOLA

A Princesa Margriet usou um longo vestido de seda branca, bordado de margaridas, com mangas compridas e cauda de quatro metros e meio, enquanto Pieter Von Vollenhoven vestia o uniforme da Fôrça Aérea, pois está fazendo serviço militar.

Além da família real holandesa e dos amigos dos noivos, assistiram às cerimônias do casamento a Princesa Alice, Condessa de Atoolne, a Princesa herdeira Margrethe, da Dinamarca, e seu noivo, o Conde de Montpezat, e a Princesa Cristina, da Suécia.

O casamento civil foi oficiado na Prefeitura de Haia pelo Prefeito H. Kelfschoten às 11h15m, seguido da cerimônia religiosa, celebrada segundo os ritos da Igreja Reformada holandesa, na Catedral de São Jaime.

Margriet e Pieter não revelaram seus planos para lua de mel, mas acredita-se que partirão para o Canadá, onde a Princesa nasceu há 23 anos, por ocasião da ocupação nazista na Holanda. O casal se conheceu na Universidade de Leyden. Êle continuará sendo Pieter simplesmente e ela Princesa Margriet, senhora Von Vollenhoven.

Uma multidão de milhares de pessoas enfrentou a baixa temperatura para aglomerar-se ao longo das ruas por onde passaria o cortejo real a fim de aclamar a Princesa Margriet — a mais popular das filhas da Rainha Juliana e do Príncipe-Consorte Bernard.

Algumas bombas explodiram no caminho do cortejo, sendo que uma delas atingiu a comitiva nupcial e a carruagem de sete cavalos que levava Margriet e Pieter, que teve de atravessar uma nuvem de fumaça para prosseguir seu caminho.

Cêrca de 2 500 policiais montavam guarda nas ruas da Capital durante as cerimônias e diversas unidades das Guardas de Honra da Marinha, Exército e Fôrça Aérea se espalharam ao longo do cortejo, chegando algumas vêzes a ultrapassar o número de espectadores.

PROVOS

Os principais choques ocorreram quando 100 provos jogaram bombas de fumaça contra a estátua de Guilherme, o Taciturno, fundador da casa de Orange. Nesta ocasião a Polícia realizou inúmeras prisões. Durante a cerimônia religiosa, um jovem tentou em vão invadir a Igreja.

Outros provos foram detidos ao serem apanhados em flagrante distribuindo panfletos com os seguintes dizeres:

"Desejamos ao povo em geral e aos amáveis chefes de Estado e zeladores da ordem um ano bendito e que muitas bombas possam ser lançadas em nome da civilização ocidental e da adorável paz cultural".

Ocorreram incidentes menores com os jornalistas que tiveram seu acesso vedado a inúmeros setores da Capital, porém em comparação com o casamento da Princesa Beatrix, a herdeira do trono, com o antigo nazista Claus Von Amsberg, em março, quando dois mil jovens saíram às ruas em sinal de protesto, as cerimônias de ontem foram tranqüilas.

De onde vêm os provocadores

Pela segunda vez em menos de um ano os **provos** perturbam a ordem num casamento real na Holanda — a primeira em março passado, quando dois mil saíram às ruas em sinal de protesto contra o casamento da herdeira do trono com em ex-membro das Juventudes Hitleristas.

Oficialmente, os **provos** são grupos de provocadores (do francês: **provocateurs**) considerados os inimigos número um da ordem, da autoridade e dos policiais. Anarquistas, êstes jovens conseguiram perturbar a atual tranqüilidade social da Holanda e conquistar parte da população, uma vez que nas últimas eleições gerais foram eleitos três **provos** para o Conselho Municipal de Amsterdã.

PLANOS BRANCOS

Segundo êles próprios reconhecem, trata-se de um movimento de países ricos, onde não há fome mas carência de interêsse humano. As aspirações dos **provos** são humanizar a vida dos holandeses, dando-lhes liberdade de agir, falar, pensar e ser.

Os **provos** admitem que seu aparecimento só foi possível porque o proletariado se aburguesou. Visam a uma revolução pacífica que atinja a essência do povo, porém há liberdade de pensamento dentro do grupo, sendo permitido a cada um expressar o que bem entender, desde que guarde os princípios que norteiam os **provos**.

Entre êstes princípios figuram a extinção da monarquia, a descentralização do poder e a coletivização da sociedade, de tal forma que cada um possa ter liberdade total e responsabilidade maior ainda.

— Estamos infelizes com o mundo em que vivemos — disse um **provo** — sentimos que algo deve ser mudado, e para mudar o que vivemos hoje, só podemos querer o seu oposto e é por isso que tomamos a anarquia como módulo. Os **provos** não são um movimento contra uma pessoa ou uma instituição social. Provocamos a polícia, pois ela é o expoente máximo do nosso sistema.

O foco dos **provos** é Amsterdã, onde já se tornaram parte do cenário da Cidade. Tôdas as noites, principalmente aos sábados a polícia é mobilizada para impedir os **happenings** e as manifestações. O resultado é sempre um número considerável de presos e feridos e a paz só volta a reinar por volta das quatro da madrugada.

Os **provos** se vestem de branco e defendem cinco planos brancos — côr da paz e saber em holandês — para solucionar os problemas da Cidade: bicicletas brancas como principal veículo, chaminés brancas nas fábricas da periferia para evitar a poluição do ar, frangos brancos ou policiais desarmados, casas brancas que abriguem todos os habitantes de Amsterdã e espôsas brancas que tenham os mesmos direitos que os homens.

Americanos já podem ir a Cuba

Washington (UPI-JB) — A Suprema Côrte Federal dos Estados Unidos fixou ontem jurisprudência afirmando que tôda a pessoa possuidora de um passaporte legalizado está isenta de ação judicial se viajar para Cuba, apesar da proibição feita em 1961 pelo Departamento de Estado.

A decisão foi tomada pelo Juiz Abe Fortas que assegurou que a proibição de viagens a Cuba é perfeitamente válida sob o amparo da lei de 1926 sôbre passaportes. A medida se desobedecida, no entanto, não pode ser causa de uma ação penal.

PROCESSO

A partir de 1961, o Departamento de Justiça iniciou uma série de processos contra os que violaram a ordem do Departamento de Estado alegando uma lei de 1952 sôbre imigração e naturalização, que qualifica como delito a entrada ou saída de território norte-americano sem um passaporte válido.

Segundo o Juiz Fortas, esta restrição jamais foi imposta como manifestação do exercício do poder de autoridade. Pelo contrário — acrescentou — o Poder Executivo dirigiu-se reiteradamente ao Congresso para insistir na necessidade de uma lei especial que converta em delito as viagens a um país de acesso restringido.

Em seu despacho, o Juiz da Suprema Côrte lembrou que o Congresso não promulgou a lei pedida pelo Departamento de Justiça. Isso fêz com que o Departamento de Estado anunciasse que 600 pessoas violaram a lei, porém poucas foram levadas a juízo.

A decisão tomada ontem pelo Juiz Fortas referiu-se a dois casos em que os Tribunais de estância inferior expressaram opinião divergente. O pronunciamento de ontem fixou jurisprudência definitiva sôbre o assunto.

Papa Paulo VI nomeia Alceu de Amoroso Lima para nova Comissão de Justiça e Paz

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI promulgou ontem um *motu proprio*, intitulado *Catholicam Christi Ecclesiam*, criando o Conselho dos Leigos e a Comissão de Estudos sôbre Justiça e Paz, da qual participarão nove leigos, entre êles os brasileiros Alceu de Amoroso Lima e Dom Eugênio de Araújo Sales, Administrador Apostólico de Salvador.

Os dois organismos serão sediados em Roma, funcionarão cinco anos a título de experiência, contando entre seus membros leigos e religiosos, e estarão diretamente ligados à Cúria Romana, sendo esta a primeira vez que se admite leigos em comissões dirigidas pela administração central da Igreja.

COMISSÕES

As duas Comissões serão presididas pelo Cardeal Maurice Roy, Arcebispo de Quebec, e terão como Vice-Presidente o Monsenhor Alberto Castelli, ex-Secretário da Conferência Episcopal da Itália.

Cada Comissão será integrada por 12 membros religiosos e leigos e terá assessôres e consultantes. A criação dos dois organismos foi proposta pelo esquema 12, A Igreja no Mundo Moderno, e aprovada pelos bispos reunidos no Concílio Vaticano II.

JUSTIÇA E PAZ

A Comissão de Justiça e Paz, cujo Secretário-Geral é o Monsenhor Joseph Gremillion, de Alexandria, EUA, terá por missão estimular "o progresso das nações pobres" e "fomentar a justiça social internacional", ajudando às nações subdesenvolvidas a trabalharem pelo seu próprio progresso.

Caberá à Comissão sintetizar as informações sôbre os principais problemas daqueles países, a fim de comunicar as conclusões a todos os organismos religiosos interessados em tais questões, coordenar os programas de assistência e contribuir com análises das questões relativas ao desenvolvimento e à paz, particularmente em seus aspectos doutrinários, pastorais e apostólicos.

DOS LEIGOS

O Monsenhor Achille Glorieux será o Secretário do Conselho dos Leigos e contará com a colaboração de dois Subsecretários: Rosemary Goldie, da Comissão Coordenadora Internacional de Organizações Católicas Leigas, e Miexzyslaw de Habitcht, da Polônia, Secretário Permanente da Organização Internacional Católica Leiga. Esta é a primeira vez que uma mulher é admitida em um organismo diretamente ligado à Cúria.

O Conselho deverá promover o apostolado e preparar os leigos para que difundam o Evangelho nas nações subdesenvolvidas.

OS LATINOS

Dom Araújo Dales foi nomeado assessor da Comissão de Justiça e Paz, da qual também participará, como consultor, o bispo auxiliar de Caracas, Monsenhor Luís Eduardo Henriquez Jimenez.

O Conselho dos Leigos terá entre seus membros dois latino-americanos: Namero Icaza Alvarez, do México, e Juan Vasquez, da Argentina, além do Monsenhor Mark Gregory McGrath, de Santiago de Veraguas, Panamá.

Ministro de Franco lamenta crise econômica e defende aproximação com Bruxelas

Madri (UPI-JB) — O Ministro espanhol do Comércio, Faustino Garcia-Monco, que defende a associação com o MCE, considerou ontem a economia de seu país como sèriamente ameaçada pelo crescente deficit do balanço de pagamentos, "sem que saiba efetivamente como neutralizar a crise atual".

Em entrevista publicada pelo jornal católico *Ya*, o Ministro Garcia-Monco informou que o deficit da balança comercial do país subiu a 1 210 milhões de dólares em 1964, indo a 2 320 milhões em 1966. Esta tendência — acrescentou — não poderá continuar no futuro, sob pena de entrarmos em colapso.

SOLUÇAO

O Ministro Garcia-Monco acha que a associação da Espanha com o Mercado Comum Europeu é algo essencial para o "desenvolvimento a longo prazo da economia espanhola". Há poucas semanas, o bloco econômico do MCE rejeitou o pedido espanhol para entrar no Mercado

— Considero — disse Garcia-Monco — que o Mercado Comum superará as numerosas dificuldades políticas com que se defronta. Por esta razão penso também que a Espanha deveria incorporar-se neste movimento de integração e ingressar no Mercado Comum.

No ano passado, segundo o Ministro da Economia, pela primeira vez na História da Espanha as importações de gado e produtos agrícolas superaram as importações. Estamos solicitando a nossa economia — continuou — um esfôrço que é maior que o de nossas possibilidades no presente, pois reconhecemos que malogramos na superação de nossas falhas estruturais.

Para alguns especialistas, os problemas da agricultura espanhola pesaram durante séculos no fato de que as terras cultivadas são pequenas demais e as propriedades rurais exageradamente grandes. A questão do minifúndio e do latifúndio significa, em números oficiais, que existem 1 800 mil propriedades com menos de 5 hectares, principalmente no Norte, enquanto que no Sul existem 27 500 com mais de duzentos hectares.

Tensas as relações entre Madri e Argel

Madri (UPI-JB) — São tensas as relações entre Espanha e Argélia, após o interrogatório a que foi submetido, em Madri, o diplomata argelino Rabah Boukhalfa, detido domingo durante 12 horas, por causa do assassínio do líder da oposição Mohamed Khider.

O Embaixador argelino, Ahmed Laida, exigiu desculpas do Govêrno espanhol, pelo comportamento de seus policiais, e admitiu a entrada da Polícia na sede da Embaixada, para provar que o assassino de Khider não está refugiado ali.

A Embaixada argelina está sob vigilância, mas tampouco a Polícia confirmou os rumôres de que os assassinos de Khider teriam procurado esconderijo no edifício.

O Embaixador Laida pediu instruções a seu Govêrno acêrca do caso, depois de declarar, em comunicado oficial, ter esperanças de que o assassino seja capturado. Absteve-se, porém, de comentar o crime.

Segundo a imprensa, foi detido um iugoslavo (já colocado em liberdade), suspeito de participação no caso. Entre os pertences do adido da Embaixada, Boukhalfa, a Polícia teria encontrado um revólver.

Tropas de Israel e Síria em estado de prontidão ao longo de sua fronteira

Tiberíades, Israel (UPI-JB) — As tropas de Israel e Síria permanecem em estado de alerta ao longo de suas fronteiras, com o apoio de unidades blindadas, temendo a repetição dos incidentes fronteiriços de anteontem.

A luta fronteiriça entre sírios e israelenses foi a sexta ocorrida desde o dia primeiro do ano. Segundo o Govêrno de Telaviv, o choque foi travado entre tanques na região de Twefic, no sul do Mar da Galiléia, e terminou com a vitória dos soldados israelenses.

A GUERRA

Oficiais israelenses informaram que seus artilheiros destruíram dois tanques sírios, descritos como de fabricação alemã do período da Segunda Guerra. Outros dois tanques afastaram-se para fora do alcance da artilharia de Israel.

O fogo de armas automáticas e de pequeno calibre foi ouvido ao longo da zona desmilitarizada, em três lugares diferentes, porém as duas partes declararam que não sofreram baixas com os tiroteios

Depois do combate de tanques, o Ministro de Relações Exteriores Abba Eban, reuniu-se com o General Odd Bull, Comandante da Comissão de Fiscalização da Trégua das Nações Unidas e informou que considerava a situação "extremamente grave".

Reprêsa de Assuã faz sete anos

Assuã (UPI-JB) — O sétimo aniversário do início dos trabalhos de terraplenagem na grande reprêsa de Assuã, que está sendo construída com ajuda técnica e financeira soviética, foi comemorado ontem com uma inspeção pelo Primeiro-Ministro egípcio, Sidky Soleiman e pelo Vice-Premier soviético Mikhail Yefremov.

O Vice-Ministro da Grande Reprêsa, Ibrahim Zaki Kenawi, declarou que os trabalhos estão quase terminados na rêde elétrica para o Cairo, pela qual deverá passar ainda êste ano a energia das turbinas construídas pelos soviéticos.

VISITA

A comitiva, composta de altos funcionários da República Árabe Unida e de uma delegação de 12 funcionários soviéticos, visitou a extensa área de trabalhos da reprêsa, situada a 900 quilômetros ao Sul do Cairo.

Os visitantes foram recebidos pelos 660 engenheiros e técnicos soviéticos que trabalham na obra, e funcionários da RAU informaram que 80 por cento do projeto já foram realizados.

A visita não perturbou a intensa atividade dos 25 mil operários egípcios, na obra gigantesca onde são utilizadas máquinas de terraplenagem soviéticas, britânicas e fabricadas em outros países.

Do custo total de 954 milhões de dólares, a União Soviética contribui com 260 milhões através de empréstimos.

Gabinete da Grécia pede mais podêres

Atenas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro John Paraskevopoulos, que governará a Grécia até as eleições gerais de maio, pediu ao Parlamento maiores podêres para seu Gabinete, embora interino, a fim de solucionar uma série de problemas internos.

Os líderes da oposição, encabeçada pelo ex-Primeiro-Ministro George Papandreu, apóiam Paraskevopoulos, e o mesmo se espera dos demais partidos políticos representados no Parlamento.

Argentinos vêem Guevara na fronteira

Buenos Aires (UPI-JB) — O vespertino **La Razón** admitiu ontem a possibilidade de Ernesto Che Guevara, antigo lugar-tenente de Fidel Castro, se encontrar na fronteira do Brasil com a Argentina.

A suspeita se origina de informações do Serviço Secreto argentino de que vários dirigentes esquerdistas da linha chinesa viajaram últimamente para aquela região a fim de, ao que tudo indica, se entrevistarem com Guevara.

Informe JB

Mesa

Já existe por aí quem diga que o Marechal Costa e Silva antecipou para 1 de fevereiro a data de sua chegada ao Rio, justamente para ter tempo de opinar na eleição para a Presidência da Mesa da Câmara, no momento objeto de uma disputa em que se empenham mais ou menos seis deputados.

Mais ou menos porque, se os candidatos são seis — Ernâni Sátiro, Rui Santos, José Bonifácio, Batista Ramos, Arruda Câmara e Djalma Marinho —, nem todos estão na luta porque a desejem, e enquanto alguns realmente disputam e pedem votos, outros simplesmente deixam-se ficar, sem gôsto nem ânimo para a articulação.

* * *

Alguns dos melhores nomes da Câmara figuram entre os candidatos. Os mais ativos até agora são os Srs. Ernâni Sátiro e Rui Santos, embora igualmente forte esteja o Sr. Djalma Marinho, homem de grande categoria pessoal e sólido prestígio, não obstante incluir-se no rol dos que não buscam as galas do cargo, por natural retraimento ou simples aversão à luta.

* * *

Do Deputado José Bonifácio, diz-se que está na liça apenas para ganhar poder de negociação; seu objetivo real seria a Primeira-Secretaria, que ocupou durante muitos anos, ou mesmo a Primeira Vice-Presidência.

O quadro é ainda indefinido. Grande importância deverá ter o voto do Executivo, que é no momento ocupado pelo Presidente Castelo Branco. A prudência e o bom senso indicam, entretanto, que será bom fazer ouvir também a voz do Presidente eleito — no caso de serem os próprios deputados incapazes de chegar por si a um acôrdo definitivo, bem pesadas as graves responsabilidades que nos próximos meses terá a Mesa da Câmara.

Em qualquer caso, o tempo é curto. A eleição será no dia 3.

Invasão

Desta vez, os russos estão perdidos. O general inverno, que derrotou Napoleão e Hitler, será impotente para deter a invasão tropical da caravana do Ministro Paulo Egídio. Agora Stalingrado cairá.

Os estretegistas da missão brasileira não repetirão os erros que puseram a perder as duas grandes tentativas de invasão do solo soviético: os últimos seis meses foram gastos em minucioso estudo de todos os detalhes — de avião a jato, sobretudo emprestado e passaporte oficial, a resistência russa se esgotará em questão de horas.

Previsões

O astrólogo Sana Kan, que em 1930 previu no Hotel Glória o futuro político de Getúlio Vargas, como está contado das Memórias de João Neves da Fontoura, e mais recentemente previu também o futuro de Jânio Quadros, está agora vendo estranhas coisas na sua bola de cristal.

* * *

Os astros indicam que teremos em 1968 acontecimentos "muito ruins". Devemos sobreviver em 67, e isto já não e pouco. Em 68, porém, teremos "um tropel do sul", mas parece que não é Brizola, e muito menos Jango, mas Jânio.

Enfim, são os astros, e referem-se a figuras do astral.

Depoimento

O jornalista Oto Lara Resende, que coordenou a entrevista transmitida sexta-feira última pelos canais 4 e 2, em que os Ministros Roberto Campos e Nascimento e Silva teceram considerações sôbre a Lei de Imprensa e a Constituição, faz a esta coluna alguns esclarecimentos, impostos pelo comentário em que aqui se focalizou a referida entrevista na edição de domingo.

— Não houve qualquer corte na gravação do video-tape, pelo menos com a intenção de dar relêvo ao pensamento dos dois ministros, em detrimento dos jornalistas que o entrevistaram — diz Oto.

— De resto — continua —, aceito de antemão que o video-tape, por motivos de ordem técnica, sobretudo tendo em vista o enquadramento da entrevista no prazo razoável de sua duração, sofra as modificações que o diretor do programa julgue necessárias. No caso não me compete, como repórter, emitir a minha opinião pessoal. Como qualquer entrevista jornalística, independente do veículo que a divulgue, seja a televisão ou o jornal, o que interessa é a opinião do entrevistado, com a qual o repórter não precisa estar identificado. Entrevistando os Ministros do Planejamento e do Trabalho, procurei cumprir um dever profissional e não tenho qualquer queixa pela maneira correta com que foi a mesma levada ao ar.

Ministros

Parece pràticamente afastada a possibilidade de virem a ocupar o Ministério da Justiça, no próximo Govêrno, os Srs. Vicente Rao e Gama e Silva, notòriamente os dois juristas de maior vinculação com o Presidente eleito.

* * *

O Marechal Costa e Silva é grande admirador do Sr. Vicente Rao há muitos anos, e deposita nêle grande confiança. Há alguns meses, delegou-lhe mesmo o poder de representá-lo nas conversas políticas em São Paulo. Mas o que afasta o Sr. Vicente Rao do Ministério da Justiça é antes de mais nada a sua já avançada idade.

* * *

Quanto ao Professor Gama e Silva, o mais provável é que venha a ocupar o Ministério da Educação.

Feira-livre

Incrível como possa parecer, o fato é que a resistência generalizada nas camadas mais altas da população às feiras-livres não encontra correspondência no chamado seio do povo.

* * *

Para saber qual seria a reação popular à extinção das feiras-livres, a Secretaria de Economia da Guanabara conduziu no ano passado três pesquisas de opinião, com a ajuda de estudantes da Escola de Economia.

* * *

Os resultados são surpreendentes. Em relação à feira da Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, por exemplo, a pesquisa ouviu moradores da Avenida Atlântica e da Avenida Copacabana — e 80 por cento dos pesquisados eram favoráveis à manutenção da feira. Na própria Rua Domingos Ferreira, a percentagem caiu para 76 por cento.

* * *

Inquéritos idênticos foram feitos no Bairro do Peixoto, que tem uma feira aos domingos, e na Vila Kosmos (aos sábados) — e a reação à idéia de acabar com a feira foi sempre muito grande.

* * *

A Secretaria de Economia entende que não teria maiores problemas se resolvesse acabar com as feiras, a não ser sob o aspecto social, já que segundo as estimativas oficiais cêrca de 30 mil pessoas vivem dessa atividade. Os técnicos da Secretaria, porém, consideram que no momento a rêde de comercialização convencional não está ainda em condições de substituir as feiras-livres — e assim não há motivo para a sua extinção.

* * *

Apesar de tôdas estas razões, ninguém — exceção feita apenas aos feirantes — discorda de que a feira-livre é um sistema medieval de comércio, com inumeráveis desvantagens em relação aos métodos mais modernos, representados pelos supermercados, que dão ao comerciante margem muito maior de eficiência, permitindo-lhe trabalhar a eficazes: c) de um Ministro da Justiça político.
custos baixos e com vantagem que pode, eventualmente, ser transferida ao público consumidor em geral.

Esquema político

O problema da composição da Mesa da Câmara e do Senado preocupa os articuladores políticos do Govêrno, que entendem da maior importância, para a tranqüilidade do Marechal Costa e Silva, uma firme base parlamentar, sòlidamente apoiada em lideranças ativas e eficientes e capazes de atuar integradamente com a direção do Congresso.

* * *

A convicção dominante é a de que de nada adiantará ao futuro Govêrno um instrumento forte como apesar de tudo será a nova Constituição se êle não tiver condições de utilizá-la.

Nesse contexto, o Marechal Costa e Silva precisará: a) da colaboração da Mesa do Congresso; b) de lideranças

Tratamento

O tratamento a que se submete em Recife, há um ano, a Sr.ª Inocência Colatino de Lira, vai ficar na história como o mais espetacular fracasso dos regimes para emagrecer.

Dona Inocência, que chegou a Recife pesando 128 quilos, no ano passado, está agora com 248, e continua com um apetite invejável. Sua dieta proíbe tubérculos, milho, feijão e arroz; em compensação, D. Inocência consome diàriamente 6 quilos de carne, 16 litros de leite, 5 litros de água, 5 pães massa pura, 1 barra de doce e 1 cacho de bananas.

O caso de D. Inocência é um desafio aos médicos e um drama para tôda a família, constituída por um marido de 50 quilos e 5 filhos menores e desempregados.

Lance-livre

● O Ministro Otávio Bulhões decidiu aceitar o desafio para um debate público com o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

Será sexta-feira próxima, no programa de Heron Domingues, na TV Continental.

● Com o objetivo de levar capitais do Sul para investimentos no Nordeste, acaba de ser firmado convênio entre a COPLANE — Consultoria, Planejamento e Engenharia Ltda. —, dirigida em Recife pelo ex-Prefeito Pelópidas Silveira, e a APLICAN, de São Paulo, dirigida pelo economista Diogo Gaspar.

● O médico Nélson Senise, que na sua campanha como candidato a suplente de senador pela Guanabara analisou e debateu problemas médicos e sanitários do País, acaba de ser convidado para uma série de palestras na América Latina para focalizar a questão. Senise recusou: roupa suja se lava em casa.

● A Biblioteca Nacional inaugura amanhã, às 17 horas, a exposição Lançamentos do Ano, e que apresentará, como habitualmente, os livros de maior êxito publicados em 1966. O Sr. Adonias Filho abrirá a cerimônia.

● A Livraria Francisco Alves lança na próxima semana a segunda tiragem do livro-manuscrito de Chico Buarque de Holanda.

● Começa hoje em Recife, promovida pelo Banco Nacional do Norte, a Reunião do Recife, um encontro de técnicos e especialistas em problemas econômicos para debater questões ligadas ao desenvolvimento econômico do ano de 67. O Professor Gérson Augusto da Silva, do Ministério do Planejamento, fala hoje sôbre o seu tema predileto, que é o Impôsto de Circulação, enquanto o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, General Macedo Soares, analisa os problemas da *Emprêsa Nacional no Processo de Desenvolvimento Econômico Nacional*. Amanhã o Professor Mário Henrique Simonsen falará do *Mercado Financeiro e o Equilíbrio das Emprêsas*, enquanto ao Sr. Antônio Delfim Neto está reservada a ambiciosa tarefa de discorrer sôbre *Problemas da Presente Conjuntura da Economia Brasileira*. O encontro será encerrado depois de amanhã, com uma conferência do Professor Eugênio Gudin sôbre *O Estágio Atual da Inflação Brasileira*, uma do Sr. Rubens Costa sôbre *A SUDENE e a Orientação do Setor Privado*, e outra do Sr. Dênio Nogueira sôbre *O Mecanismo Financeiro do Banco Central e do Mercado de Capitais*.

Mendigos de Minas fundarão associação que leve seus pedidos a órgãos do Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mendigos da Cidade, liderados por um apanhador de papel e mendigo nas horas vagas conhecido por Pedro Bento, estão decididos a fundar uma associação com estatuto e diretoria, para ver se assim conseguem ser atendidos nos órgãos de assistência social do Estado.

A idéia da associação surgiu quando Pedro Bento, que faz ponto há muitos anos nas escadarias da Igreja de São José, foi à Secretaria do Interior e Justiça tentar um auxílio e soube por um funcionário que "sem representação legal de uma entidade ninguém consegue nada nas repartições de Minas".

SOLUÇÃO URGENTE

Preocupado com o problema, êle passou a percorrer, deixando de lado o seu trabalho de todos os dias, os pontos de preferência dos mendigos de Belo Horizonte, para mostrar a todos "as vantagens da união da classe para melhor conseguir os favores das autoridades".

— Alguns chegaram mesmo a ficar entusiasmados com a idéia de serem diretores da associação — disse Pedro Bento.

O plano da associação tomou conta da vida do apanhador de papel, que já escolheu até um nome para ela: Sociedade Protetora dos Mendigos de Belo Horizonte. E vai-se entender nos próximos dias com um advogado, a quem encarregará da elaboração dos estatutos.

O único problema que preocupa Pedro Bento é conseguir uma sede para a entidade, mas também êsse êle espera solucionar:

— Alguém haverá de nos arranjar o dinheiro do aluguel ou então de nos emprestar uma sala, mesmo que seja pequena, para as nossas reuniões.

Cabeludos se organizam em Minas contra os colégios onde não podem mais entrar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Comando Central dos Beatniks, que está orientando a ação dos cabeludos da Cidade, tem reunião marcada para hoje, quando protestará contra os colégios que se negam a conceder matrícula a quem não corta o cabelo normalmente e usa roupas extravagantes.

Os diretores dos colégios justificam a sua decisão alegando que as mesmas reuniões que os cabeludos fazem hoje no meio da rua e nas praças de Belo Horizonte poderiam ser feitas mais tarde dentro das salas de aula, "o que desmoralizaria a tradição de respeitabilidade das escolas de Minas".

CORTE DE GRAÇA

Para evitar que os seus alunos percam aulas por causa da decisão da Diretoria, que também proíbe cabelos grandes, o Colégio Estadual colocou um barbeiro à disposição de todos êles. O corte será gratuito no período de 1 a 30 de março.

O protesto que os cabeludos anunciam para hoje poderá ser um requerimento ao Secretário de Segurança, assinado pelo Comando Central dos Beatniks, que está disposto a impedir que os seus filiados sejam barrados nos colégios de Belo Horizonte.

Festival de Música lança em Curitiba "Missa a Duas Vozes" de Osvaldo Lacerda

Curitiba (Correspondente) — Cêrca de 700 pessoas assistiram domingo último, na Igreja do Cabral, a primeira audição mundial da **Missa a Duas Vozes**, cantada pela Camerata Ars Nova desta Capital — e pelo padre José Vitor da Silva, dentro da programação do III Festival de Música de Curitiba.

Com essa criação do compositor Osvaldo de Lacerda, a música sacra ganha uma das mais valiosas contribuições para a consecução do objetivo de popularização das formas litúrgicas, preconizado pelo Concílio Vaticano II.

CARACTERÍSTICAS

Sôbre a missa, o compositor curitibano Edino Krieger afirmou que "ela parte de uma utilização consciente das características melódicas do canto popular, como elemento básico para a formação de um estilo litúrgico brasileiro. A obra se mantém dentro de um padrão técnico elevado, embora seja simples e quase elementar em sua formulação clara e em sua expressão direta".

— Resulta de excelente o tratamento polifônico da melodia viva e sincopada do *Hosana no sanctus*, com sua afinidade rítmo-melódica do balaio, enquanto no *Agnus-Dei* as duas vozes espreguiçam nas inflecções bonitas da modinha com um leve movimento rítmico de marcha-rancho. A partitura registra ainda outra experiência interessante, qual seja um ousado duo caipira completamente destituído, porém, de qualquer sentido anedótico ou pitoresco, conduzindo o texto seríssimo do credo, concluiu Edino Krieger.

Censura faz norma para cinema-arte

O Serviço de Censura do DFSP liberou ontem para exibição sem cortes nos cinemas de arte tôdas as películas nacionais e estrangeiras que forem programadas, mantendo cortes e proibições para os cinemas de circuito normal, entendendo-se por **cinema de arte**, salas de espetáculos que exibem de 1 de janeiro a 31 de dezembro apenas filmes de arte, como o Museu da Imagem e do Som e Cinemas Paissandu e Alvorada.

A medida visa não prejudicar o espectador que busca no cinema não apenas uma diversão, mas um veículo cultural, onde o corte de uma seqüência mutila a obra de arte e torna seu sentido e significação culturais incompletos.

Literatura inicia I Simpósio

Com o auditório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara completamente lotado, foi instalado ontem pelo Reitor da UEG, Professor Haroldo Lisboa da Cunha, o I Simpósio de Língua e Literatura Portuguêsa, visando um estudo completo de literatura à base de leitura de textos e debates.

O I Simpósio de Língua e Literatura terá a duração de 15 dias e é uma promoção do Centro Filológico Professor Clóvis Monteiro, através das cátedras de Língua e Literatura da UEG. Estão inscritos para o Simpósio cêrca de 110 pessoas, entre elas diversas delegações de estudiosos de literatura de São Paulo e do Ceará.

PROGRAMA

Depois de dar por instalado o Simpósio, o Professor Haroldo Lisboa da Cunha pediu a todos os presentes que fizessem um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Professor Cavalcânti Proença, um dos professôres que iria participar do Simpósio e que faleceu na semana passada.

Nas palestras de ontem falaram os Professôres Olmar Guterres da Silveira e Leodegário A. de Azevedo Filho, sôbre o *Ensino Superior de Língua Portuguêsa*. Para hoje estão programados dois debates, um sôbre o *Ensino Superior* e outro sôbre *Valôres do Romantismo Português*.

A partir de amanhã o programa será o seguinte: dia 12, às 10 horas, *O Idealismo Lingüístico* (Prof. Sílvio Elia); às 14 horas — *O Estruturalismo Lingüístico* (Prof. Arlon Gonçalves); dia 13, às 10 horas — *A Nomenclatura Gramatical Brasileira e seus Problemas* (Prof. Jairo Dias de Carvalho) e às 14 horas — *A Lírica dos Trovadores*.

Paulistas e gaúchos vetam música pelo sistema do Rio

São Paulo e Rio Grande do Sul estão adotando desde ontem o mesmo sistema usado no Rio para interdição de músicas carnavalescas e o veto do Juizado de Menores ou da Censura Estadual será sempre mantido sem contestações pela Censura federal, que estenderá a proibição a todo o País.

Essas medidas visam unificar e facilitar a ação do Juizado de Menores e da Censura estadual no combate à pornografia durante o período carnavalesco, evitando também que uma música seja liberada por um órgão e interditada por outro, bastando que apenas um vete para que a Censura federal interdite sua execução.

Conforme ofício do Chefe da Censura do Juizado de Menores, Sr. Sérgio Cardoso de Castro, a Censura federal interditou para execução pública em todo o País as seguintes músicas: *Mini-saia*, *Laranjinha*, *Menina de Mini-saia*, *Vovó não é de Nada*, *Lua Cheia*, *Mamãe não Deixa*.

As emissoras de rádio ou televisão que divulgarem as músicas interditadas pela Censura federal estão sujeitas a suspensão, tendo o CONTEL tomado tôdas as providências para a ação imediata.

Quanto à proibição de *Dá Duro*, do Sr. Otolino Lopes, em gravação de Orlando Dias, informou o representante da Censura federal na Guanabara, Sr. José Otati, que sua execução pública foi proibida pela Portaria SCF 152, de 1 de dezembro de 1966, tendo inclusive o autor assinado um documento afirmando que tomava ciência da proibição.

Além das músicas interditadas ontem, o Serviço de Censura federal distribuiu nota às emissoras com a relação das músicas proibidas anteriormente: *Pimenta em Mim*, *Tanque Cheio*, *Marcha da Titia*, *Agarra Agarra*, *Cotôco de Vela*, *Marcha do Cadeado*, *Dá Duro*, *Gabriela Corneteira*, *Rato Rói*, *Cortaram o Cabêlo Dêle*, *Minha Babá*, *Encontrei por aí*, *Marcha do Iê-iê-iê*, *Boa Bôca*, *Fases da Lua*, *Balaio da Baiana*, *Vovó Tremendão*, *Marcha do Môlho*, *Cuidado Vovó*, e *Vou Beber*.

Arquibancadas ficaram para hoje

A montagem das arquibancadas para o desfile das escolas de samba começará hoje, depois da descarga do material na Avenida Presidente Vargas, no trecho entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana, já que o Departamento de Trânsito não desimpediu ontem a área de estacionamento, como havia prometido.

Amanhã será desimpedido o trecho entre a Rua Uruguaiana e a Rua dos Andradas e sábado será retirado o estacionamento da parte que vai da Rua dos Andradas até a Tomé de Sousa, onde terminam as arquibancadas.

POSTOS DE VENDA

Juntamente com o início dos trabalhos de montagem das arquibancadas, começará a venda dos ingressos em 11 postos: Sala do Turista, no Lido; Mercadinho Azul, em Copacabana; Praça Saenz Peña; Teatro Municipal; Galeria dos Empregados do Comércio, na Avenida Rio Branco; Estação das Barcas, na Praça XV; Central do Brasil; Leopoldina; Estação Mariano Procópio, na Praça Mauá; Largo de São Francisco; e Méier, no início da Rua Dias da Cruz.

A firma Mercantil Ilgo S. A., responsável pela construção das arquibancadas e pela venda dos ingressos, informou ontem que, de acôrdo com a procura estudará a possibilidade de instalação de postos de venda, em outros pontos da Cidade.

Minas saberá horários esta semana

Belo Horizonte (Sucursal) — Os foliões mineiros vão ter de brincar dentro da lei do carnaval porque o Juizado de Menores baixará portaria ainda esta semana estabelecendo horários para os bailes infantis, juvenis e para adultos e mostrando quais são as fantasias que poderão ou não ser usadas.

O Comissário-Chefe do Juizado, Sr. Luís Pereira Rosas, está apenas aguardando a chegada do Juiz Moacir Pimenta Brant — em viagem de férias — para limitar a idade das crianças aos bailes carnavalescos: a presença de menores de cinco anos não será permitida de forma alguma em qualquer clube ou recinto fechado.

A presença de Norma Bengell, Tônia Carrero e outras atrizes famosas é a maior atração que o Serviço de Turismo da Prefeitura desta Capital está anunciando para o I Baile Oficial da Cidade, que será realizado no dia 27, no restaurante da Casa do Baile, nas margens da Lagoa da Pampulha.

Quem organiza o baile oficial é o pintor Olivier, famoso pela festa realizada no ano passado em Ouro Prêto com a presença de casais da sociedade do Rio e de São Paulo, que está prometendo ceia e uma garrafa de uísque nacional para quem quiser pagar Cr$ 100 mil por uma mesa e ir de *black-tie* ou, então, fantasiado a caráter.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Com tôda a alta sociedade presente, as senhoras de máscara, será realizado no próximo dia 21 o tradicional Bal Masqué, promovido há mais de 20 anos pelo Clube Internacional do Recife, que marca o início do carnaval pernambucano.

O Bal Masqué será a rigor, como em todos os anos, e premiará com Cr$ 800 mil a melhor fantasia, a mais original e o melhor conjunto. Por determinação da Diretoria, sòmente os associados poderão concorrer aos prêmios. A mesa, indiferentemente de sua colocação, custará êste ano Cr$ 30 mil.

Roteiro para o carnaval 67

Barreirinha

Em Paquetá, sábado, às 23 horas, haverá baile no Barreirinha, segundo comunicação do seu Diretor-Social, Sr. Giovani. Antes, às 17h30m, pré-infantil. O lema do clube é *Carnaval é no Barreirinha*.

Taxa

O Olaria está cobrando dos seus associados masculinos a taxa de Cr$ 15 mil para ajudar nas despesas com os bailes carnavalescos.

Jacarepaguá

A Diretoria do Jacarepaguá Tênis Clube está avisando aos associados que não estão quites que não é possível brincar sem liquidar as mensalidades atrasadas.

Em Cima da Hora

Dia 21, às 21 horas, na sua sede própria da Rua Cel. Zeferino Costa, 556, o bloco carnavalesco Em Cima da Hora promove um concurso de samba de terreiro. Pouco antes será servido um prato típico.

Icaraí

Quem adquirir o título de sócio-proprietário do Clube de Regatas Icaraí — no valor de Cr$ 1 milhão, em parcelas — brinca o carnaval de graça.

100 anos

O Clube dos Democráticos comemora no próximo dia 19 — com um coquetel à imprensa seguido de baile — nada menos que 100 anos de existência. O 1.º-Secretário Aquiles Neto está convidando a "cidade inteira" para a festa, na sede — "castelo próprio" — da Rua Riachuelo, 91.

Grito

O Macaé Tênis Clube dá um grito de carnaval sábado, a partir das 23 horas, com um desfile de fantasias. Participam Evandro de Castro Lima, Mauro Rosas e modelos da Socila. Esporte ou fantasia.

Minerva

O Esporte Clube Minerva anuncia para sábado, depois das 23 horas, uma batalha de confetes. Esporte ou fantasia.

Jacarepaguá

A Diretoria do Clube Olímpico de Jacarepaguá está avisando que o traje permitido para os dias de carnaval é esporte ou fantasia. Bermudas, *shorts*, chinelas ou sandálias, além de trajes que "atentem contra a moral", estão proibidos.

Mudança

A Escola de Samba Unidos de São Clemente mandou fazer nova bandeira para o desfile da Presidente Vargas, conservando, porém, as suas côres tradicionais: as antigas faixas amarelas e pretas são agora losangos, desenhados por Arnaldo das Faixas.

Mocidade

Dia 8, uma ala-show da Escola de Samba Mocidade Independente se apresenta no Bangu Atlético Clube, homenageando-o pela conquista do campeonato. Dia 15, festa da Ala dos Milionários, presidida por Bira, das 8 às 20 horas. Ao meio-dia, feijoada.

ASCB

A Associação dos Servidores Civis do Brasil já programou o seu carnaval: nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro serão dados bailes às 23 horas, sendo cobrado o preço único de Cr$ 10 mil para convidados. Quem comprar mesas para os quatro dias paga Cr$ 32 mil. Para a garotada está pronta uma festa para o domingo, às 16 horas. Estão proibidos o biquíni, o maiô e o *short* "para não ofender as famílias".

São Clemente

Os ensaios da Escola de Samba São Clemente são feitos às têrças, quartas, quintas, sábados e domingos, com apresentações do samba-enrêdo feito por Leônidas Araújo, Paulo Granada e Carlos César. Toca a bateria de Vivi.

Espacial

Já no Nova Iguaçu Country Clube está marcado o *Carnaval na Era Espacial*, com discos voadores, marcianas sambistas e lunáticos do *iê-iê-iê*.

Jairzinho

Dia 20, o jogador Jairzinho, do Botafogo, será homenageado pela Escola de Samba São Clemente.

Ziraldo

O Chefe de Divulgação do Turismo, Folclore e Música Brasileira da Secretaria de Turismo, Sr. Umbelino Melo, está enviando para todos os jornais os cartazes do carnaval carioca, que tem como símbolo êste ano um gato feito por Ziraldo.

Gala

O Diretor do Teatro Municipal reuniu representantes de agências de turismo para acertar o acesso dos turistas, além de medidas que facilitarão a todos. O Dinner's distribuirá cartões. No Méier serão inaugurados hoje — no Shopping Center — dois salões de informação contando a história do carnaval carioca e com uma retrospectiva dos bailes do Municipal. Estará presente, evoluindo, a Escola de Samba Unidos de Lucas.

Brasília será hoje centro dos debates sôbre a Lei de Imprensa

Brasília (Sucursal) — Proprietários, diretores e profissionais da imprensa, do rádio e da televisão em todo o País se concentrarão hoje, em Brasília, para se dedicarem durante dois dias a um trabalho intensivo de preparação de emendas ao projeto de Lei de Imprensa e para manter contatos com os membros do Congresso Nacional.

O encontro, promovido pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT), tem a primeira reunião marcada para as 11 horas, no Hotel Nacional, quando serão designadas duas comissões: uma para a elaboração das emendas e outra para os entendimentos na área parlamentar. Essa reunião contará com a presença do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho.

TRABALHOS

Durante a tarde de hoje a comissão incumbida de redigir as emendas deverá realizar a maior parte de seu trabalho, enquanto os responsáveis pelos contatos no Legislativo se avistarão com os Presidentes e os líderes do MDB e da ARENA, com os Presidentes do Senado e da Câmara e com o Presidente e o relator da Comissão Mista que dará parecer ao projeto.

Às 20h30m, nova reunião se realizará para ouvir os relatórios que ambas as comissões apresentarão sôbre os trabalhos desenvolvidos à tarde. Durante todo o dia de amanhã, com base nos textos das emendas já então elaboradas, novos contatos serão desenvolvidos junto aos dirigentes do Congresso, no sentido de fixar definitivamente as sugestões dos profissionais e empresários do setor de divulgação.

A organização do encontro foi ultimada ontem em Brasília, em reunião realizada na TV-Brasília e da qual participaram os seguintes membros da diretoria da ABERT: João Calmon, Presidente; Paulo Cabral e João Saad, Vice-Presidentes; Jorge Pereira de Sousa, Tesoureiro; Clóvis Ramalhete, Consultor Jurídico; e Renato Tavares, Diretor-Executivo.

DEBATE NA TV

O projeto de Lei de Imprensa será debatido pela televisão, diàriamente, na Capital federal, até a véspera de sua votação pelo Congresso Nacional, no próximo dia 21. A direção dos programas caberá ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, atendendo ao oferecimento do Deputado João Calmon, que colocou a TV-Brasília à disposição daquela entidade para êsse fim.

Os debates terão a duração de hora e meia e já confirmaram sua participação o Senador Afonso Arinos e os Deputados Pedro Aleixo, Martins Rodrigues e Oscar Correia.

Da primeira irradiação, ontem à noite, participaram o Senador Mário Martins, o Deputado Evaldo Pinto e o jurista Clóvis Ramalhete.

Adauto muda redação de nove artigos

Brasília (Sucursal) — O ex-Presidente da Câmara, Deputado Adauto Cardoso, apresentou nove emendas ao projeto de Lei de Imprensa, abordando vários dispositivos, desistindo porém de formular outra redação ao artigo que proíbe a divulgação de discursos e pareceres de parlamentares, se contiverem injúria ou calúnia.

No capítulo **Dos Abusos no Exercício da Liberdade de Manifestação do Pensamento e Informação** (Art. 13), o Ministro nomeado do Supremo Tribunal Federal sugeriu nova redação aos crimes que prevêem detenção de três meses a um ano e multa de 200 mil a Cr$ 2 milhões.

A MODIFICAÇAO

A redação pretendida pelo Sr. Adauto Lúcio Cardoso é a seguinte:

"Publicar ou transmitir notícias falsas, deturpar ou truncar a divulgação ou transmissão de fatos verdadeiros por forma a determinar: 1) perturbação da ordem pública ou alarma social; 2) abalo no crédito de instituição financeira; 3) prejuízo no crédito da União, Estado ou Município; 4) alta ou baixa, no mercado, do valor de mercadoria ou título mobiliário".

Várias emendas do Sr. Adauto Cardoso elevam os valôres das multas a jornalistas: por calúnia, o projeto prevê multas de 300 mil a Cr$ 2 milhões e a emenda prevê cinco a 100 vêzes o salário-mínimo da região; por difamação, prevista de 200 mil a Cr$ 1 milhão, a emenda propõe cinco a 50 vêzes o salário-mínimo; injúria com ofensa ao decôro, ao invés de 100 mil a Cr$ 1 milhão, sugere uma a 20 vêzes o salário-mínimo; pelo não atendimento do pedido de resposta ou retificação, de Cr$ 10 mil por dia de atraso, o Sr. Adauto Cardoso emendou para Cr$ 50 mil.

PRESIDENTE E MINISTROS

Ao Art. 17, no dispositivo que aumenta em um têrço as penas nos crimes cometidos contra altas autoridades, a redação sugerida é a seguinte:

"Se a imputação fôr feita como exceção de verdade ao Presidente da República, a Ministro de Estado ou do Supremo Tribunal Federal ou ao Procurador-Geral da República, o juiz mandará extrair cópias das peças necessárias à instrução da matéria, a fim de remetê-las, conforme o caso, à Câmara dos Deputados ou ao Senado; numa ou noutra das Casas do Congresso, a matéria será processada como denúncia, na forma da Lei 1.079, de 10-4-950. Caso se conclua pela improcedência da imputação, não mais será ela argüida nos autos, embora não se constitua a decisão da instância parlamentar em obrigatório fundamento da sentença condenatória".

Através de outra emenda, o Sr. Adauto Cardoso estabelece que no caso de interposição de recurso extraordinário, êste terá efeito suspensivo, interrompendo-se porém a prescrição da ação e da condenação até a baixa dos autos ao juiz da ação penal.

DETENÇAO E SIGILO

O Senador Antônio Balbino (MDB-Bahia) apresentou várias emendas ao projeto de Lei de Imprensa, entre as quais duas aditivas sôbre a privação de liberdade e o direito de sigilo quanto às fontes de informações.

A primeira estabelece que a privação de liberdade só será aplicada aos responsáveis diretos pela autoria dos atos incriminados e os demais responsáveis, na falta dos autores, só estarão sujeitos a penas pecuniárias.

O Senador Antônio Balbino propôs também que a nova lei entre em vigor sòmente no dia 16 de março e não na data de sua publicação. Se aceita, caberá ao Presidente Costa e Silva executá-la.

CRÍTICA

O Sr. Antônio Balbino apresentou outra emenda (Art. 24) estabelecendo que a crítica, ainda quando veemente e ofensiva a alguém, não constitui abuso de liberdade de manifestação, "desde que se limite os têrmos à necessidade da narrativa, excluído o ânimo de injúria, e atente apenas à preocupação do bem e do interêsse social".

Manda também substituir, em vários dispositivos do projeto, as penas de reclusão, restabelecendo as penas de privação de liberdade, tais como fixadas na atual lei 2 033. O Senador pela Bahia suprime também a obrigatoriedade de o diretor do órgão de divulgação residir no local onde êle é publicado.

O Sr. Antônio Balbino sugeriu a supressão de parágrafos do Art. 24, que proíbe a divulgação, na íntegra ou em parte, de discursos e pareceres de parlamentares que possam compreender a injúria, difamação ou calúnia, ainda que não tenham sido mandadas eliminar pela autoridade competente (as Mesas das Casas Legislativas). Suprime, também, o dispositivo que estabelece que, nessa hipótese, aquêle que divulga a injúria responde como seu autor.

Gilberto Marinho pede rejeição total

Brasília (Sucursal) — O Senador Gilberto Marinho (ARENA) carioca condenou ontem no Senado o projeto de Lei de Imprensa e pediu sua rejeição pura e simples, afirmando que é êrro grave criar-se legislação específica para punir os possíveis erros ou desmandos da Imprensa.

— Jornalistas e políticos têm muito em comum, desde que lutam em áreas afins, de tal forma que as ameaças contra uns sempre alcançam os outros. É lamentável que no Brasil ainda se tenha que lutar pela liberdade de expressão e de pensamento — acrescentou o Sr. Gilberto Marinho.

O DISCURSO

É a seguinte a íntegra do pronunciamento do Senador Gilberto Marinho:

"Em muitos sentidos os deveres e responsabilidades de jornalistas e políticos têm bastante em comum. Refiro-me, naturalmente, à imprensa livre de um país democrático, ou seja, à imprensa posta a serviço dos direitos do homem num país em que os representantes do povo possam fazer ouvir a sua voz.

A defesa da lei, da democracia, da liberdade e da justiça, assim como a luta permanente pelo progresso, pelo desenvolvimento, pelo bem-estar e pela justiça social, constituem objetivos comuns de jornalistas e políticos.

E onde êsses princípios se encontrem obscurecidos ou anulados, jornalistas e políticos partilham as mesmas vicissitudes, as mesmas perseguições e os mesmos sacrifícios.

Se em tôdas as manifestações da vida social a liberdade é uma conquista de todos os dias, a defesa da liberdade de imprensa é freqüentemente a mais difícil e a mais penosa.

A liberdade de expressão é um dos alicerces e um dos meios de realização do regime democrático, de vez que possibilita a participação efetiva do povo nos assuntos públicos através da informação e da discussão. E a sua decadência constitui sinal inequívoco de falta de fé na fôrça criadora da liberdade.

É óbvio que para que seja fiel servidora dos interêsses populares, não se pode desenvolver sem liberdade e não se pode impor senão pela verdade. Mas é aos próprios homens de imprensa que cabe o dever de zelar pela integridade dêsses princípios, que é o que confere a alta hirarquia da sua função social.

A liberdade de imprensa não é sòmente o índice do desenvolvimento das instituições livres, mas também o grau de consciência moral e aprimoramento cultural de um povo.

O exercício do direito de livre crítica e exame, ainda que praticado com veemência, é fator de esclarecimento cívico e prova de madureza democrática.

Sem liberdade de expressão, não há liberdade política e sem direito de criticar o Govêrno não existe democracia.

Sr. Presidente, um grande e saudoso estadista, personificação das mais nobres virtudes e dos mais altos predicados parlamentares, assinalou que Imprensa e Parlamento são instrumentos ou fôrças democráticas que se completam e se aperfeiçoam uma sob a ação benéfica da outra.

Pois se é certo que sem Parlamento não há imprensa livre e integrada verdadeiramente na missão de garantia sagrada de todos os direitos, também, sem imprensa livre, privado fica o Parlamento da fonte cristalina onde se espelham anseios, aspirações, reivindicações, necessidades coletivas de que deve cuidar o Poder Legislativo ao traçar as normas pelas quais se devem exercitar as atividades físicas.

Sem imprensa livre, faltam ao Parlamento a análise e a crítica oportunas dos seus atos e deliberações, os quais constituem formas inarredáveis de colaboração ativa e de ajuda inteligente. Mesmo quando apaixonada e áspera, útil e valiosa é a crítica, porque leva os homens de espírito varonil e consciência limpa ao reexame dos assuntos e a um maior zêlo pelos negócios públicos.

Sabemos todos que, quando a imprensa começa a ser cerceada, os direitos constitucionais de nada servem.

A liberdade de imprensa, expressão da liberdade de pensamento, é a liberdade primordial, porque mediante ela se pode fazer a defesa de tôdas as outras liberdades. É uma forma de liberdade a que ninguém pode considerar-se alheio.

Não é pois algo exclusivo dos jornalistas, senão de todos os homens que desejam viver na plenitude da liberdade, com dignidade e justiça.

É então uma liberdade que a todos, políticos, militares, empresários, trabalhadores, profissionais, estudantes, interessa defender.

Não cremos que o uso da liberdade de imprensa possa melhorar através de leis coatoras, leis que, pretendendo proteger a sociedade, ameacem o direito de o cidadão livremente manifestar seu pensamento. Creio firmemente no regime democrático e no seu poder de aperfeiçoar-se através dos instrumentos que a democracia lhe fornece.

Com êstes conceitos, exprimimos o nosso total desacôrdo com o projeto ora submetido à nossa apreciação e que, além de vago, impreciso e confuso, amplia muito o arbítrio do Poder Público para punir jornalistas.

Somos contrários, aliás, a tôda lei especial para regular a liberdade de imprensa. A História ensina, aliás, que êste é sempre o caminho do arbítrio. Julgamos que as leis de imprensa são desnecessárias, desde que a lei comum oferece as normas capazes de pôr côbro aos possíveis desvios do exercício correto da função jornalística. Nunca o remédio mais eficaz para os eventuais abusos da liberdade será uma legislação repressiva. A solução está na velha fórmula: a imprensa se combate com a imprensa.

Que Deus nos inspire para implantarmos em nossa Pátria, em caráter definitivo, a liberdade de imprensa, para que ela possa cumprir a sua missão histórica da salvaguarda da democracia".

Leia editorial "Cálculo"

Gaúchos vêem no projeto humilhação e iniqüidade

A Diretoria da Associação Rio-Grandense de Imprensa, reunida sob a presidência do jornalista Alberto André, aprovou nota oficial condenando a modificação da atual Lei de Imprensa, nas circunstâncias atuais, e sugerindo a sua retirada pelo Presidente da República ou a rejeição pelo Congresso Nacional.

A nota da entidade aponta vários pontos do projeto como "iníquos e até humilhantes para os jornalistas", com base no parecer da Comissão de Ética e Legislação da Associação Rio-Grandense de Imprensa, aprovado pelos jornalistas Armando Ferreira e Manuel Braga Gastal (relator).

RESTRIÇÕES

A Diretoria da Associação dos Jornalistas gaúchos fêz as seguintes restrições aos projeto de Lei de Imprensa remetido ao Congresso pelo Marechal Castelo Branco:

a) — o exagerado agravamento das penalidades, transformadas em sua maior parte de crimes de detenção para crimes de reclusão, com a expansão das incidências e das penas pecuniárias, havendo reclusões que chegam a atingir de quatro a 10 anos;

b) — o perigoso arbítrio conferido à interpretação dos crimes contra a segurança nacional e instituições militares, definidos na Lei de Segurança e, pràticamente em tôda a legislação penal-militar, tornando-se a profissão de jornalista agravante das penas;

c) — a ameaçadora e por demais ampla capitulação dos crimes que "provocam alarma social ou perturbação da ordem", dificultando senão tornando impossível o exercício consciente do jornalismo nos setores econômicos e financeiros.

EXTINÇAO

A Associação Rio-Grandense de Imprensa destacou alguns dispositivos, sem prejuízos de outros, que podem ser extintivos da liberdade de opinião e de informação e que anulam, "pela inexplicável violência" a liberdade de imprensa no País, "condicionada que pode ficar às pressões e aos humores generalizados ou ocasionais, notadamente do Poder Público".

a) — o Art. 12, com maior expressão seu Parágrafo 1.º, que comina ao jornalista a pena de reclusão de um a quatro anos, portanto sem suspensão condicional, pela prática de "algum dos crimes definidos em lei contra a Segurança Nacional ou instituições militares". O crime, tendo a autoria de jornalista, é agravado em um têrço, tanto seu cometimento como a incitação. O texto é velha reivindicação de conhecidos setores totalitários;

b) — O Art. 13, incisos II, III e IV, que trata dos crimes contra o sistema bancário, o crédito de instituições financeira privada ou pública, da União, Estados e Municípios, o mercado de valôres e de produtos. O dispositivo é inflacionário, fornecendo margem à limitação de noticiário sôbre a situação econômico-financeira e possibilitando os maiores absurdos, como até impedindo o conhecimento prévio de atentados e danos à economia popular;

c) — o Art. 15, que objetiva impedir interferência na publicação ou não, transmissão ou distribuição de notícia, para obter favores, crime punível com um a quatro anos de reclusão, além de multa que varia até Cr$ 3 milhões. O exagêro vai ao ponto de estabelecer a pena de até 10 anos de reclusão conforme circunstâncias agravantes;

d) — o Art. 20, que amplia incrìvelmente a noção de "funcionário público", para o fim de aumentar as penalidades e incluindo na categoria o servidor das entidades paraestatais (LBA, SENAI e outras), e o das sociedades de economia mista controladas pela União, Estados e Municípios (Carris, DEAL, Rêde Ferroviária Federal e semelhantes), e ainda o permanente eventual que atue a título gracioso (os fiscais que trocam serviços pela posse de alguma carteira);

e) — o Artg 24, item VII, que faculta a punição dos que criticam as leis com o intuito de pregar ou instigar a desobediência à sua fôrça obrigatória, o que é suscetível de atingir campanhas ou movimentos destinados a revogar ou alterar leis injustas;

f) — o Art. 33, item IV, Parágrafo 1.º, capaz de fomentar processos para fixar responsabilidade, mediante pressões hierárquicas, e conseqüente transferência da autoria de matéria não assinada.

ASPECTOS POSITIVOS

A entidade dos jornalistas gaúchos destacou como aspectos positivos do projeto o Art. 1.º, que define a liberdade do pensamento e de informação; Arts. 3.º e 4.º, que caracterizam o sentido nacionalista da emprêsa jornalística e de radiodifusão e sua administração; e o Art. 37, que estende para dois anos e para três meses, respectivamente, a prescrição da ação penal e do direito de queixa. A diretoria da entidade considera que tais artigos foram em sua maior parte retirados do Ato Institucional n.º 2, não se justificando as demais alterações, que poderiam ser incorporadas à atual Lei de Imprensa através de simples consolidação.

A ARI deixou de apreciar a substituição do Júri de imprensa pelo Juiz de Direito, por considerar a matéria como controvertida e de opiniões divergentes.

Declarou finalmente que admite, como básica, a liberdade de imprensa com responsabilidade e a revisão de alguns dispositivos da Lei de Imprensa, inclusive a atualização das penalidades e dos prazos prescricionais, mas em momento de normalidade constitucional, jurídica e administrativa, "em que os Podêres da República possam apreciar a amadurecer devidamente as soluções indispensáveis e com audiência das entidades, áreas e organizações interessadas na preservação da liberdade do pensamento e de informação no seu sentido mais efetivo."

SENTIDO INVERSO

Salvador (Correspondente) — Os diretores dos quatro diários de Salvador divulgaram ontem um manifesto contra a Lei de Imprensa, denunciando-a como ameaça à liberdade de imprensa e informação e um instrumento que será usado de modo contrário às finalidades para as quais deveria ser concebida, de garantir a livre manifestação do pensamento.

"O propósito da nova Lei de Imprensa é iniludível: condicionar o exercício da imprensa a uma série de peias, à pretexto de coibir os abusos. A sua aprovação seria a intimidação permanente ao jornalista, a subtração do dever dos jornais, de informar e orientar, e a suspensão da indispensável função fiscalizadora da imprensa", afirma o manifesto.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia decretou uma greve simbólica para amanhã, quando tôdas as redações serão paralisadas por dez minutos, e aprovou um manifesto condenando a intenção do Govêrno de "fazer aprovar uma lei que será a perpetuação do arbítrio e um traiçoeiro golpe liberticida".

DESVIAR ATENÇAO

Niterói (Sucursal) — O Deputado Zoelzer Poubel, Diretor do **Jornal do Estado do Rio**, e o jornalista Jourdan Amora, Diretor de **A Tribuna**, ambos de Niterói, manifestaram-se contrários ao projeto de Lei de Imprensa enviado ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco, classificando-o de antidemocrático.

O parlamentar acredita que o Govêrno mandou o projeto ao Congresso para desviar a atenção pública dos debates sôbre a futura Constituição, permitindo sua aprovação tranqüila enquanto os jornais e o País concentram-se nas restrições que se quer impor à Imprensa.

PAULISTAS EMENDAM

São Paulo (Sucursal) — As emendas ao projeto de Lei de Imprensa, preparadas pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, deverão ser entregues hoje ao Senador Auro de Moura Andrade.

O Presidente do Sindicato, Sr. Adriano Campanhole, disse que a Comissão de Liberdade de Imprensa que está articulando a campanha contra o projeto do Executivo reúne-se às 10 horas de hoje, para fazer o balanço do que até agora foi feito e para esquematizar novas manifestações.

MENSAGEM AO RELATOR

Curitiba (Correspondente) — O Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Paraná, Sr. Freitas Neto, tornou efetiva a decisão adotada na última assembléia-geral da classe e enviou ontem telegrama ao Deputado federal Ivã Luz, relator da Comissão Mista que examina o projeto de Lei de Imprensa pedindo a correção das distorções e excessos do Poder Executivo.

O telegrama encaminhado ao parlamentar paranaense afirma que "os jornalistas do Paraná, congregados no Sindicato da classe, apelam no sentido de que sejam corrigidas as distorções do projeto da nova Lei de Imprensa. O espírito público e a formação democrática renovadamente demonstrados por V. Exa. fazem a opinião pública do Paraná aguardar confiante que do projeto sejam retiradas as intoleráveis restrições à liberdade de informar".

ABRANDAMENTO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal José Monteiro de Castro (ARENA) informou ontem que o projeto da Lei de Imprensa "será mitigado" porque a grande maioria do Congresso está disposta a tornar o texto mais brando, "evitando sair de um extremo e cair no outro".

O Sr. José Monteiro de Castro afirmou que o projeto, nos têrmos em que foi enviado pelo Govêrno ao Congresso, não será aprovado, sendo certo que várias emendas preservarão a liberdade de informação e evitarão que paire sôbre a imprensa um clima de insegurança.

MEIO-TÊRMO

— Não podemos sair de um sistema muito liberal, como o atual, para cairmos em outro restritivo e muito severo. A restrição à liberdade de imprensa faz com que esta perca seu *élan*, além de trazer para a opinião pública um sentimento de frustração.

O Sr. Monteiro de Castro acha que as modificações a serem introduzidas no projeto garantirão a liberdade e darão ao Govêrno os instrumentos necessários para evitar abusos e injustiças.

Medeiros diz que lei será aprimorada

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, escreveu ontem ao Presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, a propósito do apêlo que recebera da entidade no sentido de o Marechal Castelo Branco retirar o projeto de Lei de Imprensa que enviou à apreciação do Congresso Nacional.

O Ministro disse que o Govêrno pretende ver o projeto aprimorado e que, para isso, "amplo diálogo sôbre a matéria está em curso e o prazo para a apresentação de emendas ao projeto corre nas duas Câmaras, tudo indicando que a futura lei resultará dêsse caldeamento de opiniões, idéias e princípios".

LEVOU O APÊLO

O Sr. Carlos Medeiros Silva afirmou o seguinte, em sua carta ao Presidente da ABI:

"Em atenção ao recente ofício de V. S., a propósito da remessa ao Congresso Nacional do projeto de lei regulando a liberdade de manifestação do pensamento e de informação, conforme a solicitação de V. S., submeti o apêlo nele contido ao conhecimento do Exm.º Sr. Presidente da República.

As razões da iniciativa governamental estão resumidas na exposição de motivos que acompanhou o referido projeto e foram amplamente divulgadas pela imprensa. O Congresso Nacional, em sua alta sabedoria, estabeleceu o calendário para a discussão e votação do aludido texto e as associações de classe, assim como os órgãos de imprensa, já manifestaram o seu ponto-de-vista sôbre o debate.

Desta forma, amplo diálogo sôbre a matéria está em curso e o prazo para a apresentação de emendas ao projeto corre nas duas Câmaras. Tudo indica que a futura lei resultará dêsse caldeamento de opiniões, idéias e princípios. A intenção do Govêrno do Presidente Castelo Branco, que manteve atitude exemplar nesse assunto, é que o projeto seja aprimorado para melhor servir aos fundamentos cardiais da democracia e consubstanciar alguns dos ideais que nortearam a Revolução de 31 de março de 1964", concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

SOLICITAÇAO

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, solicitou ontem ao Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Leocádio de Morais, as sugestões da entidade, que serão apresentadas à Comissão Mista que estuda o projeto.

A FNJP, além das numerosas mensagens recebidas de sindicatos de jornalistas de todo o País, hipotecando solidariedade, recebeu ontem um telegrama dos dois co-Presidentes da Federação Interamericana de Organizações de Profissionais de Imprensa (FIOPI), Srs. Charles Perlick e Jaime Humerez, protestando contra a nova Lei de Imprensa.

É o seguinte o telegrama dos dois dirigentes da FIOPI à FNJP:

"Sessenta mil trabalhadores do jornalismo no Hemisfério Ocidental, unidos na FIOPI, juntam-se à FNJP em protesto vigoroso contra a abusiva Lei de Imprensa no Brasil. Maiores expressões de protestos se seguirão."

CONTESTAÇAO

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Barbosa (MDB-São Paulo), em discurso proferido ontem na Câmara, contestou a afirmação do Ministro da Justiça de que a atual Lei de Imprensa é deficiente, ressaltando que a legislação é adequada, ressentindo-se apenas, para coibir eventuais abusos, que as leis sejam cumpridas.

— O problema do disciplinamento dos assuntos relativos à imprensa não é nôvo, tanto que diversas leis tratam do assunto, desde o Decreto 4 269, de 19 de janeiro de 1921, que regulou a repressão do anarquismo no Govêrno Epitácio Pessoa.

Itamarati toma comunicado africano como intervenção nos negócios brasileiros

O comunicado conjunto dos representantes dos Governos da Argélia, Gana, Senegal e RAU, no qual se manifestaram "sèriamente preocupados com a posição brasileira em relação ao problema do colonialismo", foi interpretado por diplomatas brasileiros como "uma flagrante e inusitada intervenção em nossos negócios internos, que não podemos permitir".

Os mesmos países, segundo os diplomatas, tiveram participação ativa na Conferência Tricontinental de Havana, "que recebeu o repúdio unânime das nações livres e democráticas", e o comunicado teria demonstrado que êles, os africanos, estão bastante interessados na América Latina, conforme atitude assumida abertamente na mesma Conferência.

EXTRA-OFICIAL

Embora o Ministério das Relações Exteriores não tenha respondido oficialmente ao comunicado conjunto, considerando que êste foi distribuído à imprensa e não recorreram os Embaixadores às vias diplomáticas normais, o que o tornaria apócrifo, diplomatas fixaram, extra-oficialmente, a posição brasileira.

— Como intervenção nos negócios internos do Brasil o comunicado conjunto é um fato condenado pela recente Resolução da Assembléia da ONU, que veio ratificar uma vez mais a Resolução 2 131, da XX Assembléia-Geral, contrária a tôda espécie de interferência ou ameaça tentada contra a personalidade do Estado — afirmaram.

Assim, a Conferência Tricontinental de Havana, realizada no ano passado, seria também enquadrada nesta última resolução das Nações Unidas, como a atuação das organizações criadas posteriormente, por resolução em Cuba.

PARTICIPAÇAO

A República Árabe Unida (RAU), Argélia e Gana, três dos países que assinaram o comunicado conjunto (Gana ainda com representantes do depois regime de Kwame N'Krumah), enviaram delegações à Conferência Tricontinental, informaram os diplomatas, com elementos qualificados por seus Govrnos, tendo a delegação da RAU destacada atuação, juntamente com a da Rússia, China comunista e Cuba, "levando como prêmio de seus esforços para apoiar as teses subversivas dos países comunistas, verdadeiros inspiradores da Tricontinental, ser o Cairo escolhido para sede da II Conferência."

Disseram ainda que homens como Khaled Mohiedine e o Embaixador Mohammed Fayek, êste último Conselheiro Especial do Presidente da RAU para Assuntos Afro-Asiáticos, e o Embaixador Laksdar Brahimi, Chefe da Missão Diplomática da Argélia no Cairo, foram os que impulsionaram os debates. Tomaram então posições a respeito dos países latino-americanos e de seus governos, os quais, da maneira mais clara e incisiva, pregam a sublevação das massas e a tomada do poder, mesmo que seja pela fôrça das armas.

Concluíram os diplomatas brasileiros que "a atitude dos países africanos representados no Brasil com a distribuição do comunicado, que no fundo deve também prender-se à atitude assumida abertamente por alguns dêles na Conferência Tricontinental, demonstra que êles, os africanos, estão bastante interessados na América Latina. Ora, não deveriam, portanto, surpreender-se que o Brasil também tenha sua política africana, esta, entretanto, vazada em têrmos de cooperação pacífica, construtiva e realista, sem ódios e de extremo respeito aos regimes constituídos.

STM nega por unanimidade habeas-corpus a Jéferson Cardim e Gregório Bezerra

O Superior Tribunal Militar negou por unanimidade o habeas-corpus impetrado em favor do Tenente-Coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório, que está prêso à disposição da Auditoria da 5.ª Região Militar, em Curitiba, desde 27 de março de 1965, sob acusação de ter chefiado a guerra de guerrilhas no Sul, após a Revolução.

O habeas-corpus em favor do dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra foi negado na sessão de ontem contra apenas o voto do Ministro Peri Beviláqua e o do Tenente-Coronel Lemos de Avelar, também recusado, teve a seu favor os votos dos Ministros Ribeiro da Costa e Peri Beviláqua.

PERIGOSO

Disse o Ministro Saldanha da Gama, relator do habeas-corpus do Tenente-Coronel Cardim Osório, que "pela periculosidade do paciente e responsabilidade nos acontecimentos dos quais participou como chefe, deve permanecer prêso".

O relatório diz que o Tenente-Coronel Cardim Osório é responsabilizado pela morte do sargento Carlos Valentim Amaro e que o movimento de guerrilhas denominado Operação Três Passos foi articulado em Montevidéu. Acrescenta que o grupo chefiado por êle assaltou um destacamento da Brigada Militar apoderando-se de armas e munições, tendo ainda saqueado casas de gêneros alimentícios e ocupado a Rádio Três Passos para lançar proclamação subversiva.

UM A FAVOR

O pedido de habeas-corpus em favor do dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra, que está prêso desde 1 de abril de 1964 e atualmente recolhido à Casa de Detenção do Recife à disposição da Auditoria da 7.ª Região Militar, onde responde a dois processos por crime de subversão, só teve o voto favorável do Ministro Peri Beviláqua.

O relator, Ministro Armando Perdigão, negou a ordem baseado nas informações da Auditoria de que Gregório Bezerra foi denunciado a 31 de março de 1965 juntamente com 30 outros acusados. Disse que foram ouvidas cêrca de 70 testemunhas na fase do IPM e que a data do julgamento, marcada para 21 de dezembro do ano pasado, foi adiada **sine die**.

Esclareceu ainda que o paciente é elemento de alta periculosidade e deve permanecer prêso no interêsse da Justiça e da sociedade, pois caso fôsse libertado poderia fugir.

O Ministro Peri Bevilácqua, ao conceder o habeas-corpus, declarou que Gregório Bezerra está prêso há quase três anos "aguardando o andamento moroso da Justiça Militar".

Obrigações serão emitidas e vendidas pela Caixa de Amortização à taxa de 10%

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, assinou portaria, ontem, autorizando a Caixa de Amortização a promover a emissão e colocação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, num prazo de resgate de cinco anos, à taxa de juros de 10% ao ano sôbre os valôres nominais reajustados.

A Portaria, que tomou o número GB-8, estabelece ainda que o valor nominal será reajustado trimestralmente, de acôrdo com o Artigo 5.º do Decreto n.º 54 252, determinando que a modalidade será nominativa-endossável ou ao portador, e que a corretagem pelo serviço de colocação dessas Obrigações não poderá exceder a 5% do valor de colocação e será paga aos agentes intermediários, oficialmente autorizados, pelo Banbo do Brasil, a débito do Tesouro Nacional.

CONDIÇÕES

Ao facultar a permuta aos possuidores de Obrigações Reajustáveis do Tesouro das modalidades nominativa-endossável e ao portador, por outras de taxa de juros mais elevadas, a Portaria estabeleceu as seguintes condições: a) Obrigações até 360 dias de prazo a vencer podem ser permutadas por obrigações de dois anos (juros de 8% ao ano) ou de cinco anos (juros de 10% ao ano); b) as Obrigações de mais de 360 dias de prazo a vencer podem ser permutadas por Obrigações de cinco anos (juros de 10% ao ano); c) em ambos os casos, o início da contagem de prazo de resgate e de juros da nova Obrigação será a partir da última exigibilidade de juros do título permutado e, no caso de não haver ocorrido essa exigibilidade, a contagem terá início a partir da data da subscrição do título original.

Determina ainda a Portaria, que as corretagens devidas aos agentes-colocadores pela prestação de serviço não poderão exceder a taxa de 2% sôbre o valor nominal vigorante das novas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, independentemente de prazo, e serão pagas pelo Banco do Brasil a débito do Tesouro Nacional.

Diz a Portaria que a remuneração devida ao Agente Emissor pelo serviço de permuta das Obrigações Reajustáveis do Tesouro será fixada pela Caixa de Amortização na forma do Artigo 13, do Decreto n.º 54 252, de 3 de setembro de 1964, e paga a débito do Tesouro Nacional.

Sete firmas candidatam-se para construir em Tubarão uma usina de pelotização

Sete consórcios de grandes firmas brasileiras especializadas entregaram ontem no gabinete da Presidência da Companhia Vale do Rio Doce suas propostas para a construção da usina de pelotização da emprêsa localizada nas proximidades do terminal oceânico de Tubarão, em Vitória, no Espírito Santo.

Tendo em vista a complexidade da obra, que compreende trabalhos de construção civil, montagens eletromecânicas, hidráulicas e industriais, o seu grande volume e a necessidade de rapidez de sua execução, a Vale fêz uma pré-qualificação entre as firmas interessadas nas obras, optando por sete consórcios de grandes e tradicionais emprêsas do País.

ENCARGO

A firma vencedora da concorrência caberá o encargo de tôda a implantação da usina de pelotização de Tubarão, inclusive o equipamento a ser adquirido no mercado nacional e internacional. A pré-qualificação das firmas interessadas na execução da obra verificou-se em função do resultado do exame prévio da experiência, idoneidade técnica e financeira, e do capital do empreiteiro, tendo em vista alguns fatôres considerados essenciais pela CVRD — tais como rapidez e qualidade da obra, com vistas no início das atividades da usina, previsto para meados de 1968.

A cerimônia de recebimento das propostas foi presidida pelo General Paulo Dias Veloso, Superintendente-Geral do Desenvolvimento da CVRD, assessorado pelo Sr. Emanuel Mendonça Magalhães, Coordenador dos Projetos de Pelotização e pelo Sr. Valdemar Fernando de Sousa, Superintendente Jurídico da emprêsa.

Segundo seu próprio nome indica, pelotização é o processo de transformação de minério de ferro, dos mais variados formatos em pequenas esferas de meia polegada de diâmetro, uniformes e de grande resistência mecânica. A pelotização tem a vantagem de não alterar a composição química do minério, promovendo, apenas, a modificação do seu formato — tornando-o altamente comerciável.

Durante os trabalhos de explosão das jazidas de minério, ocorre o natural aparecimento de grandes quantidades de finos, que têm pouca procura por parte das usinas siderúrgicas. Por motivos de ordem técnica os minérios de maior tamanho são os preferidos. Daí a necessidade da transformação dêsses finos de minério em pelotas, com mercado garantido e concentrando elevado teor de ferro, ideal para os diversos tipos de altos-fornos das aciarias.

Macedo Soares acha que não houve crise na indústria em 66 a não ser em setores

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, General Edmundo Macedo Soares, afirmou ontem que "não houve crise na indústria em 1966 e os problemas surgidos no setor tiveram caráter estritamente setorial, como ocorreu com a indústria têxtil", assinalando que "o País inicia o ano com uma estrutura econômica menos frágil, planos bem estudados para o aperfeiçoamento infra-estrutural e um programa para melhor aproveitamento dos recursos naturais".

Segundo o Presidente da CNI, o restabelecimento do diálogo entre empresários e Govêrno diminuiu as dificuldades de crédito, o excesso de tributos e a queda parcial do consumo — "que ofeceriam perspectivas pouco animadoras para a indústria" — e possibilitou que a grande maioria dêsses problemas fôssem resolvidos satisfatòriamente.

DESENVOLVIMENTO SEM INFLAÇÃO

Disse o General Macedo Soares que o empresariado nacional defende a necessidade de uma ação contínua contra a inflação, considerando, por outro lado, a retomada do desenvolvimento, assim que possível, para o crescimento do parque industrial e a criação de novos empregos. Em seguida, historiou as iniciativas da CNI, ressaltando os encontros de investidores em Fortaleza, nos Estados do Amazonas, Pará e no Território Federal do Amapá.

Para o Presidente da CNI, a tônica dêsses seminários foi permitir um contato franco e leal, dentro do mais realístico nível técnico, entre investidores e potenciais investidores, e os responsáveis pelas diversas agências governamentais.

Deficiências rodoviárias elevam preços de gêneros alimentícios de mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de Minas ter uma das maiores produções agrícolas do País, os mineiros pagam um dos mais elevados preços do Brasil pelos gêneros alimentícios básicos como conseqüência do seu deficiente sistema rodoviário que liga os centros produtores aos consumidores e do seu sistema de comercialização, cujos produtos passam por diversos intermediários mantendo os atravessadores como seu principal elemento.

Esta é a conclusão de alguns estudos realizados pelo Delegado da SUNAB em Minas, Sr. Hélio Machado, os quais apontam como solução uma ação conjunta dos Governos federal e estadual, no sentido de melhorar os sistemas de transportes e comercialização, através da construção de rodovias estratégicas, bem como de uma rêde de armazéns de distribuição e centros de abastecimento, a fim de eliminar os atravessadores.

DISTORÇÃO

As duas principais regiões de Minas produtoras de gêneros alimentícios — principalmente o arroz e o feijão — são o Sul e o Triângulo Mineiro. A falta de boas rodovias ligando estas regiões a Belo Horizonte fizeram com que elas, econômica e socialmente se vinculassem desde há vários anos a São Paulo e Guanabara do que com a Capital do Estado. A primeira conseqüência desta distorção foi o desvio da produção do Sul e do Triângulo para aquêles Estados, principalmente para São Paulo. Assim, um caminhão carregado com arroz que sai de Uberlândia, para chegar a Belo Horizonte gasta pelo menos 32 horas, quando o Estado não está em época de chuvas. Para ir a São Paulo, a viagem é feita em estrada asfaltada e em apenas seis horas.

Além desta diferença que acrescenta à saca de arroz um custo de Cr$ 500 para ser transportada até Belo Horizonte, existe uma outra distorção, considerada mais grave ainda: São Paulo paga a produção à vista e com melhores preços.

O produtor mineiro vende sua mercadoria para os paulistas, que por sua vez, a revendem para o mercado de Minas Gerais com um sobrepreço devido às despesas de transportes e de comercialização duplicada. Ocorre muitas vêzes, que o arroz produzido em Minas vai para São Paulo e de lá para a Guanabara onde é comprado por um atacadista mineiro e trazido para Belo Horizonte, passando às vêzes nas mãos de cinco ou seis intermediários.

Assim é que o estudo explica os preços mais elevados dos gêneros alimentícios em Minas, em relação à Guanabara e São Paulo: uma saca de arroz amarelão, que é vendida no atacado da Guanabara por Cr$ 35/42 mil e no mercado paulista por Cr$ 30/36 mil, custa em Minas entre Cr$ 42 e Cr$ 43 mil. O tipo agulha custa na Guanabara Cr$ 31 mil e em São Paulo Cr$ 31 5 mil a saca; em Minas custa Cr$ 40. Já o arroz **Blue Rose** custa na Guanabara Cr$ 27/33 mil a 40 mil, em São Paulo Cr$ 26/28 e em Minas seu preço é de Cr$ 35 mil.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 115
Venda 6 190

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ 6 131,40 e a Cr$ 6 192,70. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 115 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 036,70	2 057,50
Libra	6 131,40	6 192,70
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	609,20	615,90
Marco Alem.	552,70	558,90
Lira	3,520	3,564
Franco Suíço	507,80	513,69
Coroa Din.	318,40	322,50
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Norueg.	307,50	311,50
Coroa Sueca	425,10	430,10
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,50
Pêso Argent.	7,70	8,50
Pêso Urug.	25,00	32,94
US$ Convênio	2 200,00	2 220,09
£ Islândia e £ RPC	6 131,40	6 192,70
Ouro Fino GR	2 475,6059	2 498,1113

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,50
Libra	6 115,00	6 190,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port.	76,80	77,30
Franc. Suíço	510,00	519,00
Peseta Esp.	36,00	37,20
Lira Ital.	3,50	3,60
Pêso Argent.	7,50	8,00
Pêso Urug.	27,00	31,00
Franco Belga	43,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	552,00	560,00

TÍTULOS

Foram vendidos ontem, no Pregão da Manhã, 259 806 títulos no valor de Cr$ 469 727 980, no Pregão da Tarde, 409 349, no valor de Cr$ 59 423 200 e no mercado de frações 2 031 no valor de Cr$ 3 866 160. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de Cr$ 337 850 000. Índice BV-75,1 com alta de 0,9.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

10-1-67	9-1-67	3-1-67	29-12-66	Janeiro de 1966
2992	2947	2954	2864	5566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	9- 1	530,00	25,00 dez.	35 274 566
COND. DELTEC	10- 1	217,00	20,00 set.	3 452 471
FUNDO HALLES	6- 1	381,50	33,00 dez.	1 226 629
FUNDO FEDERAL	9- 1	961,00	30,00 nov.	1 300 220
FUNDO ATLÂNTICO	30-12	237,00	12,00 jan.	936 838
FUNDO VERA CRUZ	4- 1	2 847,00	65,00 jun.	538 055
FUNDO TAMOIO	9- 1	751,00	48,00 dez.	162 151
FUNDO BRASIL	14-12	240,00	2,50 set.	158 849
FUNDO SBS (Sabbá)	31-12	100,00	1,00 dez.	147 849
FUNDO NORTEC	5- 1	560,00	20,00 maio	40 343

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL	610	3 450
IDEM	500	3 480
IDEM	540	3 500
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	200	1 470
A. VILARES, Ord.	400	1 390
IDEM	900	1 400
ARNO	800	510
IDEM	700	515
B. DE ROUPAS	2 004	250
C. B. U. M.	800	290
BRAHMA, Pref.	1 200	1 630
IDEM	5 600	1 635
IDEM	3 900	1 640
BRAHMA, Ord.	1 700	1 620
IDEM	3 900	1 630
IDEM	200	1 625
D. DE SANTOS	2 000	500
IDEM	1 000	505
IDEM	2 000	510
IDEM	3 200	515
IDEM	4 200	520
IDEM	7 300	525
DONA ISABEL	3 700	400
F. BRASILEIRO	2 100	575
IDEM	900	580
AMER. FABRIL	15 400	190
IDEM	4 600	195
SOUSA CRUZ	400	1 800
IDEM	700	1 810
IDEM	1 800	1 815
IDEM	600	1 820
N. AMER., Port.	600	670
B. MINEIRA	8 600	495
IDEM	51 400	500
IDEM	200	505
SID. NAC., Port.	1 000	1 090
IDEM	3 500	1 100
IDEM	4 300	1 110
SID. NAC., Nom.	202	1 070
HIME	100	390
KIBON	100	1 770
IDEM	300	1 780
L. AMERICANAS	8 500	1 720
B. ESTRELA, Pref.	200	1 000
MESBLA, Pref.	200	635
IDEM	300	640
IDEM	2 700	645
IDEM	5 700	650
IDEM	1 000	655
IDEM	3 100	660
MESBLA, Ord.	700	690
IDEM	3 600	695
IDEM	5 400	700
PETROBRAS	11 098	1 750
IDEM	350	1 760
IDEM	9 470	1 770
SAMITRI	600	630
S. P. ALPARGATAS	1 200	690
IDEM	10 500	700
V. R. DOCE, Port.	100	2 790
IDEM	2 200	2 800
IDEM	200	2 820
IDEM	200	2 830
V. R. DOCE, Nom.	1 314	2 750
W. MARTINS	200	2 690
IDEM	1 000	2 700
WILLYS, Pref.	5 000	580
WILLYS, Ord.	4 700	620
IDEM	2 800	630
DEBENTURES		
PETROBRAS	27	1 000
IDEM	2	400
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	200	720
IDEM	2 080	750
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	3 600	23 800
IDEM	660	23 850
PORTADOR, 3 anos	1 260	21 630
PORTADOR, 5 anos	4	21 650
RECUP. FINANC.	171	620
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	2 121	803
IDEM	1 506	820
LEI 303	5 300	800
IDEM	500	810
IDEM	9 651	820
LEI 820, Plano A	1 564	820
TÍT. PROGRES.	15 280	000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST.	9 700	195
BRAS. EN. EL.	13 000	97
IDEM	11 000	98
IDEM	26 300	99
IDEM	73 000	100
IDEM	12 000	101
PAUL. DE F. E LUZ	5 200	142
IDEM	65 700	143
IDEM	48 500	144
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	54 000	88
IDEM	52 500	89
F. E LUZ DO PARANÁ	16 100	115
IDEM	3 000	118
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1 100
TRANSP. COMER. IMP., Nom.	351	1 000
REF. PET. UNIÃO — Pref.	388	950
IDEM	2 000	960
IDEM	5 310	1 000
REF. PET. UNIÃO — Ord.	1 00	950
SID. MANNESM. - Pref.	1 000	650
C. INDUST., Pref.	100	400
IDEM	300	410
ANT. PAUL. ex-Div.	300	1 390
IDEM	1 600	1 400
CIMENTO ARATU	1 700	1 250

Vendas realizadas ontem em letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CARIOCA S/A	180	87,00	20 000
IDEM	210	83,30	15 000
IDEM	240	86,70	15 000
MOBICAP S/A	240	80,00	10 000
C/ COR. MONET. CARIOCA S/A			
34% + 2% a.a.	360	100,00	10 000
CRÉD. COMERC.			
14% + 3% juros	180	100,00	21 500
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	100,00	36 200
14% + 3,5% jrs.	210	100,00	6 100
IPIRANGA			
15% + 3% juros	180	100,00	145 000
RIQUE S/A			
15% + 3% juros	180	100,00	50 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	815,14	820,93	808,18	814,14	+ 0,67
15 CONCESSIONÁRIAS	138,51	139,25	137,33		— 0,10
20 FERROVIAS	213,94	215,04		213,15	— 0,32
65 AÇÕES	292,66	294,4	290,00	292,07	— 0,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 623 000; Ferrovias 86 300; Concessionárias de Serviços Públicos 109 400; Total 818 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,18.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4
Allied Chem	37-1/2
Allis Chal	22-3/8
Am Can	48-1/4
Am Forn Pow	12-1/8
Amer Std	10-3/4
Amer Smel	
Am T & T	55-3/8
Amer Tob	32-5/8
Anaconda	84-3/4
Armour	32-3/4
Atlan Rich	86-1/2
Atlas Corp	2-7/8
Bendix	36-1/4
Beth Stl	33-3/8
Can Pac	55-1/2
Case J I	
Cerro	40-1/8
Ches & Oh	65-1/2
Chrysler	34-1/4
Curtiss W	19
Du Pont	153-3/4
East Air L	85-3/8
Eastman	130-1/2
Electron Spc	21-3/4
Gen Ele	85-3/4
Gen Foods	72
Gen Motors	71-7/8
Gillette	
Glidden	20-1/4
Goodyear	42-1/2
Grace W R	48-1/4
IBM	389
Int Harv	36-7/8
Int Nick	84-7/8
Int Tel & Tel	76-7/8
Kennecott	38-3/8
Kroger	23-5/8
Lehman	
Lockheed	62-3/8
Loews Thea	29
Lonestar Cem	16-1/8
Mobil Oil	44-5/8
Mont Ward	21-1/8
Nat Cash R	71-1/2
Nat Dist	58-7/8
Nat Lead	60
N Y Centr	72-1/2
Otis Elev	39-3/8
Penn R R	55-1/4
Phillips P	49-5/8
Pub S E G	37-7/8
RCA	45-5/8
Rey Tob	36-1/2
Sears	46
Sinclair	65-1/4
Southern R	45-7/8
Std O Cal	60-1/2
Std O Ind	48-7/8
Std O N J	65-3/4
Stand. Brands	33-5/8
Swift	47
Tech Mat	11-3/8
Texaco	68-7/8
Texas Gulf	109
Textron	52-1/4
Un Carbide	51-7/8
Union Pacific	37-7/8
United Aircr	85-1/8
Utd Fruit	28-1/8
U S Steel	41-1/2
United Gas	50-1/2
U S Gypsum	62
U S Rubber	41-1/2
U S Smelting	47
Warner Bros	17-3/8
West Air Br	32-5/8
Woolwth	21-1/8
Alleen Inc	8
Ark La Gás	39-7/8
Brit Am Oil	22-5/8
Creole P	35-1/2
Espey Mfg	9-1/4
Home Oil A	24
Husky Oil	12
Norf So Ry	40-1/2
Sbd W Air	27-3/4
Seeman	4-7/8
Syntex	74
Rep Stl	42-7/8

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 mantendo-se no preço anterior de Cr$ 4 600 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Não houve movimento estatístico.

AÇÚCAR—RIO

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 5 000 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 50 055 sacos.

ALGODÃO—RIO

Regulou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 135 fardos de São Paulo e 110 de Minas no total de 245 fardos. Saídas 200. Existência 2 297 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 10/1/67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	38 000 a 45 000	31 800 a 38 800	42 000 a 43 000
Agulha	26 000 a 38 000	29 800 a 32 000	38 000 a 39 000
Blue-Rose	34 000 a 35 000	26 500 a 28 000	34 000 a 35 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	25 000 a 26 000	19 000 a 20 300	22 000 a 24 000
Prêto	30 000 a 31 000	23 500 a 26 500	sem negociação
Mulatinho	26 000 a 27 000	17 800 a 18 800	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dúzias)	mercado firme	mercado estável	mercado firme
Grande	26 000 a 27 000	27 000	27 000 a 28 000
Médio	25 000 a 26 000	25 000	25 000 a 26 000
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável

Bulhões aceita desafio e vai debater ICM na televisão

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, e o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, vão debater em público as principais implicações da implantação da Reforma Tributária e do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que substituiu o Impôsto de Vendas e Consignações a partir do dia 1 último.

Segundo informou ontem o Presidente da Associação Comercial, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões aceitou o desafio que lhe foi dirigido pelas classes empresariais, após declarar que o Impôsto sôbre Circulação não provocará o aumento do custo de vida, e responsabilizar alguns setores empresariais pela adoção de conduta especulativa.

EXPLICAÇAO

O debate entre o Ministro da Fazenda e o Presidente da Associação Comercial será realizado depois de amanhã, às 22h30m, através da Televisão Continental, ocasião em que o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões procurará provar que a Reforma Tributária e o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias não são os responsáveis pelos aumentos de preços e o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório argumentará no sentido de que as elevações não são provocadas pelo comércio.

O desafio do Presidente da Associação Comercial ao Ministro da Fazenda foi determinado pelas recentes declarações do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, na televisão, durante as quais fêz referência às "atividades especulativas" do comércio, que encontrou no ICM e na Reforma Tributária um justificativa para as tendências de elevação de preços.

VISITA

Momentos antes de seguir rumo ao Palácio das Laranjeiras, em companhia do Ministro do Planejamento, para despacho com o Presidente Castelo Branco, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões recebeu a visita do Ministro inglês, Lord Walston, do Foreing Office para Negócios Latinos-Americanos, com quem debateu alguns pontos do comércio Brasil-Inglaterra.

O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões fêz um rápido relato das medidas adotadas pelo Govêrno brasileiro na área econômico-financeira e recebeu explicações do Ministro inglês sôbre as principais providências tomadas pela Inglaterra no sentido de incrementar suas relações comerciais com os países latino-americanos.

Parcelamento a industrializados

O Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, "tendo em vista a necessidade de atenuar as dificuldades financeiras provenientes da implantação do Impôsto de Circulação", resolveu permitir o parcelamento do impôsto sôbre produtos industrializados que deveria ser recolhido até o próximo dia 15.

A Portaria do Ministro da Fazenda, que recebeu o n.º GB-6, autoriza ainda, optativamente, a cobrança do impôsto sôbre produtos industrializados com redução de 25% na hipótese de que a emprêsa sujeita ao recolhimento prefira realizar o pagamento de uma só vez, até o dia 15 do corrente.

PORTARIA

E a seguinte, na íntegra a Portaria GB-6, assinada pelo Ministro Otávio Gouveia de Bulhões:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista a necessidade de atenuar, durante o mês de janeiro corrente, as dificuldades financeiras provenientes da implantação do Impôsto de Circulação,

RESOLVE:

a) permitir que o recolhimento do Impôsto de Produtos Industrializados de que trata o inciso III do Artigo 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 56 791, de 26 de agôsto de 1965, que deveria ser feito até 15 de janeiro corrente, seja efetuado em três parcelas mensais, iguais e sucessivas, até o dia 14 dos meses de fevereiro, março e abril dêste ano, com as multas de mora, respectivamente, de 5, 10 e 20%;

b) autorizar, optativamente e com fundamento no Artigo 23 do Decreto-Lei n.º 34, de 18 de novembro de 1966, a cobrança do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, a ser recolhido em 15 dêste mês, com a redução de 25% (vinte e cinco por cento), se, em vez de recorrer ao parcelamento permitido na letra a desta Portaria, a emprêsa sujeita àquele recolhimento preferir fazê-lo, integralmente, até 15 de janeiro corrente;

c) ficam excluídos de qualquer dos favores previstos nas letras a e b desta Portaria os recolhimentos a que estão obrigados os fabricantes dos seguintes produtos:

Fumo (alínea VII, posição 24-02-3).
Bebidas (tôda a alínea V).
Veículos automóveis etc. (todo o capítulo 87).

Dê-se ciência, por via telegráfica, desta Portaria à tôdas as repartições arrecadadoras dêste Ministério".

Construtores justificam impôsto

A indústria de construção civil não pretende qualquer adiamento na implantação do Impôsto de Circulação de Mercadoria, "nem muito menos qualquer contramarcha porque estamos convencidos de que o ICM é um impôsto mais racional e mais justo do que o IVC", segundo afirmou ontem o Presidente do Sindicato dessa indústria, Sr. Félix Martins de Almeida.

Em seu comentário logo após ser recebido pelo Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, o Sr. Martins de Almeida salientou que a classe representada por seu Sindicato está enfrentando grandes dificuldades na implantação do nôvo impôsto, "devido às peculiaridades de nossa indústria", dificuldades "que podem ser superadas embora com sacrifícios".

AJUDA E COMPREENSAO

Referiu-se o Sr. Martins de Almeida à conjugação dos esforços do Govêrno federal ajudando os Estados em uma primeira fase de diminuição da receita; "do Estado, procurando dirimir as dúvidas e orientar os contribuintes, em vez de exercer uma ação repressiva, que não cabe nas circunstâncias atuais, e dos contribuintes, compreendendo os benefícios da nova sistemática e procurando pagar o tributo, mesmo com sacrifícios iniciais, deve levar a uma feliz solução da crise atual".

— Já vimos a boa vontade do Ministro da Fazenda, concedendo auxílio financeiro ao Estado da Guanabara; estamos seguros de que também o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, vai procurar resolver os delicados problemas específicos de nossa atividade, a construção civil, na implantação do nôvo tributo. Vamos procurá-lo com êsse objetivo, na certeza de que encontraremos compreensão de sua parte e solução justa para os nossos problemas, frisou.

CRÍTICAS

A Confederação Nacional da Agricultura, em sua primeira reunião dêste ano, não poupou críticas ao ICM, tendo o Presidente da entidade, Sr. Iris Meinberb, afirmado que no interior de São Paulo, por exemplo, "a confusão é enorme e as exigências do fisco resultam na quase paralisação das vendas dos produtos agropecuários".

Citou o caso da pecuária, informando que a cobrança de 15% sôbre o boi vendido, ao sair da fazenda, custa ao produtor, no ato, a importância de Cr$ 45 mil, embora só vá receber 30 dias depois, o que obriga o produtor a recorrer a empréstimos a juros altos, encarecendo a produção e diluindo o propósito da lei, que seria baixar o custo de vida.

O representante da Federação da Agricultura do Estado do Rio, Sr. Ademar Moura Azevedo, em aparte, revelou que, naquele Estado, estão sendo apreendidos os caminhões que transportam o leite para as cooperativas, causando grande confusão e graves prejuízos para os pequenos produtores.

O Sr. Durval Garcia de Meneses apresentou um trabalho onde são oferecidas sugestões ao Govêrno, reformulando a cobrança do ICM, com incidências que vão desde o produto *in natura* até o varejista, sem prejuízo para o erário público e sem agravar ùnicamente o produtor.

O representante da Federação do Paraná comunicou que o Govêrno daquele Estado está estudando o problema, para dar uma solução objetiva e realista, reconhecendo a impossibilidade da cobrança do ICM no produtor. Como medida inicial, isentou do tributo o produtor cujo capital seja até 20 salários mínimos, depois de estudar o problema com os órgãos da classe.

O Sr. Iris Meinberg, depois de ouvir os representantes de várias Federações estaduais, comunicou que, como medida preliminar, já havia determinado estudos econômicos e técnicos sôbre a matéria e que um trabalho meticuloso será apresentado ao Govêrno.

SEM ISENÇÕES

A insubsistência das isenções fiscais concedidas antes da Reforma Tributária Nacional é demonstrada pelo Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Alcides Machado Gonçalves, ao responder uma consulta formulada pelo Governador do Estado do Rio por parte de uma firma que gozava de isenção da Lei Estadual 5 384, de 18/9/64.

Em sua resposta afirmou o Procurador Alcides Machado Gonçalves:

"Até 31 de dezembro de 66 o Estado arrecadava o Impôsto sôbre Vendas e Consignações. A partir de 1 de janeiro dêste ano a nova Constituição da República extinguiu aquêle impôsto criando o de Circulação de Mercadoria, que não é outro a que se tenha mudado de nome".

Lembrou o Procurador que "quando o impôsto é o mesmo, invoca-se o direito adquirido. Mas nem sempre, já que uma reforma constitucional o desloca da competência de uma entidade pública para outra, concordando todos em que automàticamente perdem o vigor as isenções anteriores ao deslocamento da competência. Neste caso, como não perder isenções anteriores a normas constitucionais que suprimiram o impôsto visado pelas isenções?"

E dizendo que os que lutam pela continuação das isenções desejam simplesmente "um passe de mágica", termina o Procurador:

— Pretende-se não a confirmação de uma isenção, pura e simplesmente, mas outra isenção para outro impôsto a depender ainda de outros critérios legais.

Gazire culpa comércio pela alta

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire afirmou, ontem, que "os responsáveis pela alta desenfreada nos preços são o comércio e os Estados, pois estão provocando uma confusão em tôrno do ICM, em benefício próprio" o primeiro para elevar os preços e o segundo para manter sua posição inicial contra a aplicação imediata da reforma tributária".

Acrescentou o Sr. Nilo Gazire que "não existe nenhum mistério na aplicação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para justificar esta confusão tôda, pois a sua arrecadação é tão simples que além de ter eliminado a incidência em cascata que ocorria com o Impôsto de Vendas e Consignações, o ICM reduzirá em muito o custo operacional das emprêsas".

SIMPLICIDADE

Explicou o Sr. Nilo Gazire que "em síntese o contribuinte terá que se creditar pelo valor do ICM que virá anotado em separado nas notas fiscais de compra e debitar-se do impôsto incidente sôbre as vendas. O tributo a recolher aos cofres do Estado é a diferença entre o total do impôsto que veio anotado nas notas fiscais de compra e o total anotado pelo contribuinte nas notas fiscais de venda. Essa operação deve ser feita dentro do período determinado por lei, isto é, quinzenalmente".

"Tudo funciona numa espécie de conta corrente e o contribuinte só paga o impôsto na quinzena se nesse período suas vendas forem maiores do que as compras. Assim, o ICM só pode ser destacado para efeito de crédito do comprador e de débito do vendedor em lucro próprio; o que foi comprado fica como crédito e o vendido como débito, e só há incidência do tributo quando o débito fôr maior do que o crédito. Aí o impôsto será na base de 15 por cento sôbre essa diferença. Se, entretanto os valôres forem os mesmos nas duas notas, ou a compra maior do que a venda, não há impôsto devido".

"Desta forma — continuou — pode haver casos de não incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para o comércio, desde que a renovação de estoques seja freqüente e em proporção maior do que as vendas. Ora, isto só poderá beneficiar o comércio, não havendo, portanto, justificativa para esta alta desenfreada de preços.

AÇADAMENTO

Recife (Sucursal) — O Consultor Jurídico da Associação Comercial de Pernambuco, Sr. Gláucio Veiga, disse que "o sistema tributário em vigor desde o dia 1 vem gerando incompreensões face ao açodamento, avanços e recuos do Govêrno Central na regulamentação de tributos".

O Sr. Gláucio Veiga, que vem aplicando a nova legislação tributária a cêrca de 200 comerciantes por dia, afirmou que "especialmente o Impôsto de Circulação de Mercadorias, cuja a base de cálculo sofreu modificações de última hora, veio confundir comerciantes, industriais, produtores e a própria Fazenda estadual".

FATOR NEGATIVO

Para o Consultor Jurídico do órgão de classe dos comerciantes recifenses, a mudança brusca da degislação tributária foi um dos fatôres da série de incompreensões surgidas, "pois o contribuinte, habituado durante 30 anos ao Impôsto de Vendas e Consignações, não poderá, como num passe de mágica, através de uma lei, desfazer-se do seu automatismo fiscal.

— O fato se agrava mais ainda — concluiu — porque no Recife há apenas dois escritórios de advocacia especializados em tributação, o que deixa a Cidade carente de pessoal especializado para a orientação legal do contribuinte.

A Secretaria da Fazenda, através de sua Auditoria Fiscal, está recebendo diàriamente centenas de consultas orais e escritas sôbre o ICM. Para tanto, quatro equipes de advogados e estudantes de Direito, chefiados pelo próprio Auditor, Sr. Clélio Lemos, se revezam nas explicações da nova tributação, no horário ininterrupto de 8 às 17h.

"New York Times" critica a política antiinflacionária do Govêrno Castelo Branco

Nova Iorque (UPI-JB) — O *New York Times*, ao criticar, em editorial, a política antiinflacionária do Govêrno brasileiro, afirma que os encargos da luta contra a inflação não foram divididos igualmente, havendo sido demonstrada disposição de oferecer maiores vantagens aos homens de negócios do que aos assalariados.

Destaca que a política econômica do Govêrno Castelo Branco deu maior ênfase à melhoria da posição financeira externa, à atração dos investimentos estrangeiros e a uma política tributária mais justa, "mas não conseguiu deter a inflação e deturpou o desenvolvimento econômico, apesar dos amplos podêres com que o regime contou".

INFLAÇAO PROSSEGUE

É sem dúvida difícil tratar a virulenta inflação que se desencadeou no Brasil sem sofrimentos — afirma o **New York Times** e prossegue: "O Govêrno exigiu sacrifícios e a suspensão de muitas das instituições democráticas brasileiras. Entretanto, o encargo da luta antiinflacionária não foi dividido igualmente e a suspensão da democracia em alguns casos parece permanente. Apesar de tudo isto, a inflação prossegue".

Lembra que a política antiinflacionária, em 1965, funcionou bem, visto que reduziu o aumento do índice de preços a 45,4 por cento, contra os 86 por cento registrados em 1964 e afirma: "mas, no ano passado houve uma pequena melhoria e o índice de preços aumentou de 41,1%".

"Uma elevação nos preços verificada desde o início de janeiro do Ano Nôvo — adianta — já deixa prever uma alta de 5% em janeiro. Tal aumento poderia provocar o retôrno da ruinosa pressão inflacionária que levou o Brasil à beira do colapso econômico em 1964."

Grupo especial dará base para decisão sôbre seguro de acidentes do trabalho

A decisão do Govêrno sôbre o problema do seguro de acidentes do trabalho — privatização, estatização ou sistema misto — será adotada com base nos subsídios que forem fornecidos por um Grupo de Trabalho especial, ontem designado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, para examinar o assunto.

A posição do Conselho foi ontem mesmo comunicada ao Presidente Castelo Branco que, sôbre o assunto, manteve uma reunião com os Ministros da Indústria e do Comércio, Trabalho e Planejamento, ficando estabelecido, na oportunidade, que o Grupo de Trabalho especial será coordenado pelo Ministério do Planejamento.

GRUPO

O Grupo de Trabalho criado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, em sua primeira reunião ordinária e que foi presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, ficou constituído de representantes dos Ministérios do Planejamento, da Indústria e do Comércio, do Trabalho e da Saúde; do Conselho Federal de Medicina e da iniciativa privada.

Aprovada a lei que impõe correção monetária às promissórias do paralelo

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o substitutivo do Deputado Raul de Góis ao projeto de lei do Executivo, fixando a cobrança de correção monetária sôbre os títulos cambiários emitidos fora da legislação que rege a matéria — mercado paralelo.

O Artigo 3.º do projeto de lei reconhece a responsabilidade das emprêsas que tenham concorrido, mesmo por omissão de seus diretores, para a emissão de títulos, mesmo aquêles assinados por diretores que para tal não tivessem poder. O substitutivo foi aprovado pelos dois Partidos, cujas lideranças fecharam a questão por se tratar de defesa da economia popular.

VOTO DO RELATOR

"Em 24 de novembro último, chegou a esta Casa a mensagem n.º 779-66, do Poder Executivo, que dispõe sôbre as medidas repressivas contra emissões ilegais ou fraudulentas de títulos ou valôres mobiliários. A providência, que é das mais oportunas, vem complementar, segundo entendi, a Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, que disciplina o mercado de capitais e estabelece medidas para o seu desenvolvimento.

A lei em questão procurou atender às normas e regras financeiras que estavam sujeitas, vez por outra, a distorções, burlas, fraudes e interpretações errôneas, mas nem mesmo assim pode coibir, como se começou a verificar na prática, posteriormente, a emissão de títulos clandestinos, com prejuízos vultosos aos seus tomadores, representando, ao mesmo tempo, verdadeiro crime contra a economia popular. Havia, por conseguinte, necessidades de medidas mais drásticas, objetivando casos especiais, tais como os dos títulos mobiliários do chamado mercado paralelo.

Designado pelo Presidente da Comissão de Finanças para relator, procurei examinar os aspectos fundamentais da matéria. A mensagem presidencial que, como projeto de lei, tomou na Câmara o n.º 3 983, sugere e aborda, sem dúvida, problemas palpitantes que vêm sendo motivo da mais controvertida discussão em nossos setores econômicos e financeiros, com viva repercussão na opinião pública.

Em assim sendo, procedemos a um exame acurado dos dispositivos constantes do projeto governamental e permitimo-nos apresentar sugestões que implicam, pelas alterações a serem efetuadas, na apresentação de substitutivo que, acreditamos, melhor disciplinará a matéria.

No Artigo 1.º, demos uma redação mais obediente à técnica legislativa e sugerimos a adoção da correção monetária ao invés de um acréscimo de 3% ao mês após a multa moratória de 10%, do primeiro mês, guardando, porém, a sistemática da proposição governamental.

Aditamos, ainda, ao Artigo 1.º um parágrafo que exclui às emprêsas que tenham tido decretada sua falência ou concordata, desde que habilitadas no competente processo, das penalidades que serão cominadas.

No Artigo 2.º, ressalvados os casos de títulos registrados no Banco Central da República, pelos portadores, desde que autorizado pelo Conselho Monetário Nacional, e que o projeto governamental omite.

Demos ao Art. 3.º do projeto, uma redação mais consentânea com a realidade, pois reza que a emprêsa que houver concorrido através de atos ou omissões de seus dirigentes, para a emissão ou circulação de títulos cambiais firmados por quem não tenha podêres para tanto e fôr condenada à reparação, responderá, igualmente, a partir da publicação dessa lei ou vencimento do título — se posterior — pela correção monetária fixada no Art. 1.º. Esta lei também se aplicará às sociedades ou pessoas que, tendo se utilizado da faculdade prevista no mencionado Parágrafo 2.º do Artigo 17 da Lei 4 728, não resgataram os respectivos títulos nos prazos e forma estabelecidos pelo Banco Central.

O projeto, aperfeiçoado pelo substitutivo, tem o grande mérito de consolidar o mercado de capitais, dá efetiva garantia ao pequeno investidor, fomenta poupança e o investimento popular, condição indispensável para o desenvolvimento com estabilidade. Restabelecer a confiança do homem da rua em investimentos é o objetivo visado pelo projeto governamental.

Portanto, consideramos da melhor inspiração as medidas sugeridas, nesta oportunidade, pelo Poder Executivo, merecendo por isto mesmo, com as alterações ora propostas, a boa acolhida do Legislativo. Submeto, assim, como relator, à alta apreciação da comissão o presente substitutivo".

Marcelo Moreira no MIC

O Presidente Castelo Branco nomeou ontem Ministro interino da Indústria e do Comércio o Sr. Luís Marcelo Moreira de Azevedo, Chefe do Gabinete do Ministro Paulo Egídio, que responderá pela Pasta durante o impedimento do titular.

O Ministro Paulo Egídio, recorda-se, deverá viajar para o exterior no próximo sábado, chefiando a Missão Comercial brasileira no Leste Europeu, devendo permanecer afastado do País aproximadamente 30 dias.

Faculdades de todo o País absorverão os excedentes do Rio

O Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão, anunciou ontem que pretende resolver o problema dos excedentes aprovados nos exames vestibulares através da concessão de bôlsas-de-estudo a fim de que os estudantes que não puderem ser matriculados nas faculdades da Guanabara possam freqüentar as escolas superiores que disponham de vagas em outros Estados.

O Professor Moniz de Aragão, depois de levar ao Presidente Castelo Branco, nos Laranjeiras um convite para participar do Encontro de Secretários de Educação, em Brasília, explicou que pouco antes se reunira com a Universidade Federal do Rio de Janeiro para discutir o projeto da Reforma Universitária, "que é muito bom porque trará economia à Nação".

PERSPECTIVAS

Ao fim de seu despacho com o Presidente da República, o Ministro da Educação revelou que o anteprojeto da Reforma Universitária será enviado até o fim do mês à apreciação do Conselho Federal de Educação, e adiantou que a estimativa para o salário-educação, em 1967, é de cêrca de Cr$ 30 bilhões.

Sôbre a quebra de sigilo na prova de Desenho do vestibular unificado às escolas de Engenharia da área da Guanabara, o Ministro reafirmou o seu propósito de levar o caso até à área policial caso a comissão de inquérito administrativo o recomende.

Universitários reagem à fraude

Os Diretórios Acadêmicos da Escola Nacional de Engenharia e UEG iniciam hoje a divulgação das conclusões a que chegaram sôbre a violação do sigilo da prova de Desenho do vestibular único à Engenharia, e na sua primeira nota a respeito apontam como principal fator da violação a comercialização do ensino no Brasil, em todos os seus níveis.

Os estudantes que irão hoje ao Colégio Militar e no Instituto de Educação — locais onde se realiza o vestibular — distribuir aos futuros colegas o seu pronunciamento, acusam as autoridades do Ministério da Educação como "verdadeiros responsáveis por esta estrutura, pois intencionalmente abandonam o problema do Ensino e permitem a existência do privilégio absurdo que é o vestibular".

A NOTA

É a seguinte a nota que está sendo distribuída hoje aos vestibulandos:

"Os Diretórios Acadêmicos da ENE e da UEG, tendo em vista os lamentáveis fatos que culminaram com a anulação da Prova de Desenho e a reformulação das demais no vestibular de 1967, sentem-se no dever de prestar aos futuros colegas esclarecimentos sôbre o assunto.

O aspecto exterior do ocorrido é de seu conhecimento; há, porém, um outro mais fundamental que precisa ser esclarecido: tudo que ocorreu é decorrência direta da comercialização do ensino no Brasil, em todos os níveis. Ao fazermos esta consideração, sabemos que os verdadeiros responsáveis por esta estrutura são as autoridades educacionais do MEC que, de maneira intencional, abandonam o problema do ensino e assim possibilitam a existência dêste privilégio absurdo que é o vestibular, cuja finalidade principal é elitizar cada vez mais nossa universidade.

Tais estruturas se tornam objeto de uso de particulares, que empregando melhores professôres e melhores métodos, utilizam-no para fins de lucro e de concorrência. Está neste aspecto a causa de sua comercialização e seus preços astronômicos. O abandono a que está relegado o ensino e a sua comercialização tem como efeito mais profundo a restrição do acesso à Universidade de maiores camadas da população. Ainda mais é restringido pelas últimas medidas do Govêrno, tais como cobrança de anuidades, transformação das universidades em fundações e de leis que fazem calar qualquer protesto".

MOVIMENTO

Nos círculos universitários, informava-se ontem que, "caso os escândalos de quebra de sigilo e outras irregularidades nos exames vestibulares continuem", o movimento estudantil — cujo reinício só está previsto para quando começarem as aulas — poderá ser antecipado, mas as lideranças procurarão reunir-se em Minas e São Paulo, já que o Rio é por elas considerado como Cidade muito visada.

Os candidatos às escolas de Engenharia da área da Guanabara fazem hoje, pela segunda vez, a prova de Desenho, terminando, assim, o vestibular, que desde segunda-feira vem sendo fiscalizado por dois inspetores do Ministério da Educação.

PARANA

Curitiba (Correspondente) — Foi iniciado ontem o vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, ao qual não compareceram 300 dos 1 700 candidatos que disputam as 160 vagas existentes.

A maioria achou que o teste de Biologia — a primeira prova — não foi difícil, mas quase todos estão receosos de enfrentar a prova de Nível Intelectual marcada para hoje, pois, introduzida êste ano, ninguém sabe como será.

A prova de Nível Intelectual poderá constar de perguntas sôbre os mais diferentes assuntos, desde a guerra no Vietname à política nacional ou estadual. O candidato que não tiver o padrão intelectual normal será eliminado.

Uma boa parte dos vestibulandos é de moças, e demonstra muito nervosismo. A prova de Biologia foi organizada pelo Prof. Miroslau Baranski, predominando assuntos referentes à Parasitologia. As respostas, de modo geral, foram curtas, sendo proposta ao candidato uma solução para cada problema.

EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Além da prova de Inglês ou Francês, os vestibulandos da Universidade Federal Fluminense fizeram, ontem, uma de nível intelectual, extraprograma porque não terá nenhuma influência na classificação dos candidatos, conforme esclareceu o Diretor do Departamento de Ensino e Pesquisas da UFF, Sr. Milton Lessa Bastos.

Sôbre a prova de Nível Intelectual, a que foram submetidos os 6 600 candidatos a ingresso na Universidade Federal Fluminense, o Professor Milton Lessa Bastos declarou tratar-se de uma pesquisa educacional, de iniciativa do Govêrno, mas executada pela Fundação Carlos Chagas, de São Paulo — responsável pelo vestibular unificado das unidades biomédicas dêsse Estado.

CORREÇAO

As provas de Português Francês e Inglês foram encaminhadas no mesmo dia da sua realização ao computador eletrônico, no Rio, o que também acontecerá com as de Química, Psicologia, Literatura e Matemática, marcadas para hoje, às 8 horas, e com as de Física, História Geral, Estudos Sociais e Geografia, amanhã; as de Biologia, Ciências Biológicas, Latim e História do Brasil, as últimas, que serão feitas no dia 13.

Professôres ratificam aumento

O Presidente do Sindicato dos Professôres da Guanabara, Sr. Luís Gonzaga Carneiro, aprovou ontem à tarde, durante uma reunião com os diretores de colégios, as cláusulas do acôrdo salarial a ser assinado se a Assembléia-Geral, marcada para às 16h de hoje, aceitar a proposta de aumento de 30% sôbre o salário anterior.

O prof. Luís Gonzaga Carneiro disse ao JORNAL DO BRASIL que, pessoalmente, considera "inteiramente satisfatório" o aumento oferecido pelos diretores de colégios mas espera a ratificação da Assembléia-Geral para se pronunciar, oficialmente, a respeito.

OS NUMEROS

Pela proposta, feita pelo Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário, os professôres do ensino primário passarão a ganhar, por aula de 50 minutos a turmas de 35 alunos, Cr$ 1 199, e Cr$ 1 348 por turmas de mais de 35 alunos. Para os professôres do ensino secundário, as aulas de 50 minutos e para turmas de 35 alunos, serão pagas à razão de Cr$ 2 395 e Cr$ 2 696 para as turmas de mais de 35 alunos.

O prof. Luís Gonzaga Carneiro disse também que se o acôrdo salarial fôr aceito pela Assembléia-Geral, os professôres poderão se beneficiar do aumento a partir do mês de março, mas se a proposta não fôr aprovada, o caso terá de ser resolvido na Justiça, o que implicará uma demora, "às vêzes dispensável".

ASSEMBLEIA

Os diretores de colégios também vão se reunir em assembléia geral, hoje, às 5h 30m, para debater assuntos referentes ao aumento das anuidades escolares, pagamento de impostos a que estavam isentos e o aumento dos salários dos professores e dos auxiliares de ensino.

A Comissão Salarial que estudou o aumento dos professôres (30%) e dos auxiliares de ensino (25%) é constituída de dois professôres e dois diretores de colégios: Srs. Luís Gonzaga Carneiro, Antônio Saldanha, José Martins Santa Rosa e Vanda Zaremba.

MATRICULAS

Desde o dia 2 de janeiro já estão sendo feitas matrículas em todos os colégios do Rio, mas como não foi divulgado ainda o aumento das anuidades escolares, não se conhece o custo das mensalidades ou cotas.

As listas de livros, tanto para o curso Ginasial como para o Clássico, Científico ou Normal, não foram ainda fornecidas e as secretarias dos colégios informam que "sòmente no primeiro dia de aula serão conhecidas".

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — Hoje, pela primeira vez, no Estado do Rio, a identificação de provas do concurso de ingresso no magistério primário se fará em público, em ato marcado para as 9 h, no Grupo Escolar Baltasar Bernardino, no bairro de Fonseca.

O Diretor do Departamento de Educação Primária, Sr. Fernando Moreira Caldas, disse que "as provas serão identificadas à vista de quantos se interessarem por assistir ao trabalho, inclusive a imprensa, a fim de que, como ocorreu em outros anos, não apareçam, depois, candidatos duvidando da lisura da correção".

LEIGOS

O Inspetor Seccional do Ministério da Educação no Estado do Rio, Sr. Nélson França, anunciou que permanecerão abertas até o dia 20 dêste mês, em Niterói e Campos, as inscrições para o Exame de Suficiência, destinado a habilitar professôres leigos ao exercício do magistério secundário onde não existirem diplomados.

Esse exame será feito sob a responsabilidade da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, em obediência à Lei de Diretrizes e Bases e à portaria do Ministério da Educação que o regulamentou. Os candidatos podem inscrever-se em Niterói, na própria Faculdade; ou em Campos, na Inspetoria Seccional do MEC.

EXIGENCIAS

Para a inscrição, o professor não diplomado deverá apresentar provas de identidade, de nacionalidade, de idade mínima de 21 anos, de quitação militar, se fôr o caso; de idoneidade moral, de sanidade física e mental, de que não existe professor habilitado na localidade onde reside o candidato, além do certificado de conclusão do Ciclo Colegial e o histórico escolar do Curso Médio. Quem, entretanto, documentar nível equivalente de conhecimentos estará desobrigado da última exigência. A taxa de inscrição é de Cr$ 10 mil.

O programa do Exame de Suficiência é o mesmo dos outros anos, constando de provas escritas de Conteúdo, para a verificação, no candidato, do grau de conhecimento da disciplina; e de Didática Geral, além de uma prova de aula.

Os aumentos de sempre nos colégios

Departamento de Pesquisa

Nos últimos cinco anos os colégios do Rio aumentaram seus preços em 315%. Esta porcentagem geralmente coincidiu com o aumento dos salários pagos aos professôres:

	Aumento de Anuidades	*Aumento de Professôres*
1962	50%	50%
1963	35%	35%
1964	100%	100%
1965	100%	80%
1966	30%	28%

A estimativa do aumento para 1967, segundo o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Estado da Guanabara, oscila entre 40 e 50%. Êste ano, porém, os donos de colégios vão ter que pagar novos impostos, e alguns dêles vão provocar a redução ou mesmo extinção de benefícios aos alunos, atingindo principalmente os bolsistas.

A diferença para mais nos preços dos colégios baseou-se nos aumentos das contribuições de previdência social, 13.º salário e aumento do custo de vida. De cada Cr$ 100 pagos ao professor, 28 vão para os institutos de previdência social: 20 pagos pelo colégio, 8 pagos pelo professor. Novos impostos vão aumentar êstes números. O Impôsto sôbre Serviços Prestados taxou 5% sôbre a receita bruta dos colégios, o que significa que os alunos pagarão impôsto. Além disso, foi revogado o decreto que isentava os colégios do Impôsto Predial, em troca da concessão de gratuidade de estudo a um certo número de alunos, correspondendo a 5% da receita bruta dos colégios. Os colégios agora vão ter que pagar o impôsto sôbre o valor atualizado do prédio. Também aumentaram as taxas de água e esgôto e foi criado um impôsto de incêndio.

Restam as bôlsas-de-estudo do Estado, Ministério da Educação, algumas casas comerciais, Marinha e os empréstimos do Banco do Estado da Guanabara.

Atcon explica a origem do Conselho de Reitores

Ao esclarecer, ontem, em entrevista coletiva, a real finalidade do Conselho de Reitores das universidades brasileiras, o técnico norte-americano Rudolf Atcon revelou que a existência daquele órgão é devida à ausência de uma infra-estrutura nos Ministérios brasileiros.

O encontro de ontem entre o Professor Rudolf Atcon e a imprensa vem a propósito de uma recente entrevista — criticada por alguns setores universitários — sôbre sua atuação, como Secretário Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A ESTRUTURA

O Professor Rudolf Atcon explicou que o Conselho de Reitores está dividido em setores de estudo e de treinamento, devendo realizar, ainda êste ano, um amplo estudo sôbre as condições sócio-econômicas do universitário brasileiro, partindo, em seguida, para a realização de um curso, que será ministrado a dois representantes de cada universidade, sôbre "como preparar um orçamento-programa".

O técnico norte-americano disse que a necessidade da organização de um órgão de cúpula que pudesse ajudar o avanço do Ensino Superior no Brasil, cresceu durante os últimos 10 anos, principalmente, após a criação da Lei de Diretrizes e Bases, e assim todos os reitores uniram-se em uma espécie de associação de caráter particular, sem qualquer ligação com o Govêrno, visando ùnicamente promover o estudo e a solução dos problemas do desenvolvimento das universidades.

DEFICIENCIAS

— A incapacidade dos Ministérios de pagar bem aos técnicos brasileiros, que se fazem necessários para tal tipo de estudo — acentuou —, a ausência de infra-estrutura nestes mesmos Ministérios e, ainda, a sua indisponibilidade de arranjar pessoal adequado para se lançar em um estudo a longo prazo das universidades, é que provocaram a criação dêsse Conselho de Reitores, explicou.

— Quanto ao curso de duas semanas que será ministrado a representantes de tôdas as universidades brasileiras — frisou — trata-se de uma promoção organizada por brasileiros, que será realizada a partir do dia 16, com a cooperação do Ministério do Planejamento e da Educação.

INFLUÊNCIA E SILENCIO

Perguntado se estaria aumentando ou não a influência dos Estados Unidos nas universidades latino-americanas, o Professor Rudolf Atcon, irritando-se, recusou-se a responder e qualificou a pergunta de meramente política e fora do assunto que estava sendo tratado.

Quando interrogado sôbre as dotações orçamentárias para as universidades brasileiras, respondeu que "elas não são escassas como podem parecer, mas carecem de uma distribuição mais eqüitativa e eficiente".

DEFESA

Referindo-se às acusações de que teria participado na criação da Lei de Diretrizes e Bases, o Professor Rudolf Atcon revelou que tal afirmação é simplesmente absurda, "uma vez que desde 1957 e até 1963 estive ausente do País percorrendo a Colômbia, Honduras e a Alemanha, só tendo conhecimento dessa lei após o meu retôrno ao Brasil, o que se deu há dois anos".

Respondendo a uma pergunta sôbre se o Brasil não teria técnicos tão bons ou melhores do que êle para planejar a reforma Universitária, o Professor Rudolf Atcon respondeu que não é fácil encontrar no País pessoas qualificadas que abandonem suas múltiplas tarefas, para dedicar-se a um só tipo de trabalho que, além de muito sacrifício, exige uma boa dose de fé e esperança no futuro.

Bahia recupera alunos reprovados em 1.ª época

Salvador (Correspondente) — A Secretaria de Educação iniciou na última segunda-feira os seus Cursos de Recuperação, a fim de dar uma nova oportunidade a aproximadamente 12 mil estudantes reprovados em níveis primário e secundário no ano letivo de 1966.

Os cursos intensivos de Português, Matemática, Geografia e História e Ciências Naturais estão sendo ministrados a 3 mil alunos nos Colégios Severino Vieira, João Florêncio Gomes e Manuel Devoto, em Salvador, mas espalhados pelo interior existem cursos idênticos freqüentados por outros 9 mil estudantes.

PIONEIRISMO

O Secretário de Educação, Professor Alaor Coutinho, explicou que "trata-se de uma experiência pioneira do Estado da Bahia, realizada pela primeira vez no País em 1965, quando foram recuperados aproximadamente 3 mil alunos.

A providência repete-se êste ano, em proporções ampliadas, mas ainda em têrmos de experiência. Daí os cursos de recuperação para secundaristas se limitarem à Capital, e os destinados ao curso primário se realizarem sòmente em Salvador e mais 12 municípios do interior.

OUTROS ESTADOS

Já para 1968, pretende a Secretaria de Educação da Bahia aparelhar-se com antecedência, de modo a que os Cursos de Recuperação possam cobrir tôda a rêde educacional do Estado.

É provável que em 1968, a experiência baiana, implantada pelo Governador Lomanto Júnior, venha a ser imitada por outros Estados, considerando o interêsse que tem despertado nos círculos educacionais do resto do País.

Benjamim presta contas no Encontro de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Secretário da Educação da Guanabara, Professor Benjamim de Morais, que se encontra nesta Capital para participar do Encontro dos Secretários da Educação, anunciou ontem que "ao completar dois anos, o atual Govêrno terá construído no Rio mais salas de aula que o anterior em cinco".

Na reunião, que foi aberta ontem pela manhã pelo Chefe do Gabinete do Ministério da Educação, Professor Canedo Magalhães, o Sr. Benjamim de Morais — um dos dez Secretários a usarem a palavra — disse que "nunca se trabalhou tanto na Guanabara pela Educação, pois a atual Administração construiu 47 unidades para o ensino primário em 1966 e criou 341 turmas no nível secundário".

ENSINO PRIMARIO

Relatando as realizações do ensino primário no Rio em 1966, disse o Sr. Benjamim de Morais que foi estabelecida uma nova programação de ensino com a criação e sistematização de classes artesanais, visando a preparação de crianças para um aperfeiçoamento no grau médio, concluídas 28 escolas iniciadas ou contratadas pelo Govêrno anterior, e iniciada a construção de 47 unidades novas, perfazendo com as outras 28 um total de 913 salas, tudo só com verbas estaduais.

O transporte de professôres em veículos do Estado, foi também destacado dentre as realizações, tendo o Sr. Benjamim de Morais declarado que de 70 a 80 por cento dos professôres moram na Zona Sul, enquanto a maioria das escolas fica na Zona Norte.

Disse que "pela primeira vez, a contribuição devida ao Estado pelas emprêsas que, tendo mais de 100 funcionários, não quiseram dar educação aos seus filhos, rendeu Cr$ 2 bilhões, no ano passado, importância que será empregada exclusivamente no ensino primário".

DEFICIÊNCIAS

Entre as deficiências do ensino primário no Rio, o Secretário de Educação citou 290 escolas que estão funcionando em regime de três turnos, e adiantou que o Estado pretende extinguir êste regime até o fim dêste ano. Foi ainda citado o funcionamento de 100 prédios em condições precárias, e explicou que o "Estado não tem recursos para reparar a rêde escolar".

A maior dificuldade encontrada no ensino primário do Rio, segundo o Sr. Benjamim de Morais, é o aumento anual do número de matrículas: "embora as previsões anuais sejam de um aumento de 5 mil alunos, no ano passado o número foi elevado em 34 mil, e neste 86 mil". Lembrou que a população não cresceu neste ritmo, mas que a transferência de alunos do ensino particular para o público foi o principal responsável pelo fato, "que pegou a Secretaria desprevenida".

A ABERTURA

Na abertura da reunião, além do Sr. Canedo Magalhães, falaram o Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Professor Carlos Mascaro, abordando os objetivos do Encontro, o Prefeito Plínio Cantanhede, saudando os participantes, e o Secretário de Educação do Rio Grande do Sul, Sr. Lauro Leitão, em nome de seus colegas.

O Professor Canedo Magalhães conclamou os representantes estaduais, a estabelecerem "um melhor entrosamento entre o Govêrno federal e cada Estado, na execução das tarefas da Educação".

PROGRAMA DE HOJE

É a seguinte a programação dos trabalhos para hoje: abertura, às 8h30m, com conferência do Diretor do INEP; 9h 30m, exposição dos Secretários do Distrito Federal, Bahia, Sergipe e Alagoas; 10h45m, exposições dos Representantes de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí; 12h, palestra do Coordenador dos Colóquios Regionais, sôbre organização de sistemas educacionais; 14h, conferência do Diretor do Ensino Secundário, Sr. Gildásio Amado; 15h, exposições dos Secretários do Maranhão, Pará, Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima; 17h, palestra do Diretor do Departamento Nacional de Educação, Professor Edson Franco.

Embora tivessem passagens e hospedagem no Hotel Nacional pagas pelo Ministério da Educação, até a noite de ontem ainda não haviam confirmado suas presenças os Secretários de Educação do Piauí, Paraná, Maranhão, Santa Catarina, Roraima e Amapá.

Mêdo de chuva é herança de quem testemunhou e viveu dias de enchente há 1 ano

Um mêdo de chuva que acreditam nunca mais as abandonará e uma "vontade de deixar de ser pobre" — embora quanto a isso não alimentem ilusões — são algumas das preocupações atuais das concunhadas Antônia Pereira e Valdemira de Freitas, duas das muitas testemunhas — e até certo ponto vítimas — das enchentes de janeiro do ano passado, em Santa Teresa.

Antônia Pereira e Valdemira de Freitas, que ocuparam a primeira página do JORNAL DO BRASIL, há um ano dizem que, a não ser o pavor que hoje sentem no pressentir um sinal de chuva, quase nada mudou em suas vidas desde a catástrofe do ano passado, pois, como antes, continuam pobres, morando no mesmo morro e trabalhando ainda como domésticas.

ROTINA

— Vida de pobre, mesmo quando abalada por uma catástrofe como a do ano passado, é quase sempre a mesma. A gente sofre, vai passando necessidade, e quando vê, a velhice já chegou. Um acontecimento como aquêle dói, faz chorar, mas no fundo mesmo serve é para preparar a gente para outro — comenta Antônia Pereira, que trabalha como doméstica na casa da Sra. Irene Klaser, em Santa Teresa.

Simples, Antônia Pereira não esconde entretanto o orgulho de ser uma das 15 netas da mais antiga moradora de Santa Teresa, Dona Ernestina Mendes, que "completa 104 anos em breve, com o mérito de ainda poder reunir seus quase 30 bisnetos no terreiro de sua casa e reconhecer um por um, sem hesitar".

Quando ocorreram os primeiros desmoronamentos em Santa Teresa, Antônia Pereira não precisou ir muito longe para sentir a intensidade da catástrofe: ali mesmo, a poucos metros de sua casa, um barracão ruiu, causando a morte de duas pessoas. No dia seguinte, os moradores das redondezas foram removidos para a Escola Estados Unidos, porque havia perigo de novos deslizamentos.

— Aquela talvez tenha sido a primeira vez que muita gente lá do morro entrou numa escola. Quanto a mim, rever os quadros, as carteiras, sòmente serviu para reavivar a frustação de não poder ter cursado além do primário. Mas, não tendo conseguido ser professôra, vou sendo cozinheira, sem lamentações.

Antônia acha que o mêdo sòmente não basta para fazer com que ela e os moradores do morro procurem um lugar melhor para viver, "pois pobre não tem escolha: ou constrói a própria casa onde pode — e corre o risco de ser soterrado por ela — ou então vai morar debaixo de um viaduto ou sob uma ponte".

Tem duas filhas, uma de quatro, outra de dois anos.

Quanto a Valdemira de Freitas, trabalha atualmente numa pensão da Rua Marechal Floriano, e, como a concunhada, de tudo o que sentiu e viu no dia da catástrofe o que mais a marcou "foi o momento em que os bombeiros subiram a escadaria do morro com o corpo do filho de uma amiga".

— Senti um tremor estranho — acrescenta — corri para perto de Antônia, e só parei de chorar muito tempo depois. Hoje, qualquer trovão me apavora. Mudar de lá? Só se a pobreza deixar.

Comissão de Defesa Civil analisa trabalho da última semana e mantém prontidão

A Comissão Central de Defesa Civil da Comunidade — CEDEC — reuniu-se ontem para analisar o trabalho de atendimento das vítimas do incêndio da Favela Nova Holanda e das chuvas da semana passada, decidindo, durante o encontro, permanecer de sobreaviso até o final do período chuvoso.

Durante a reunião, foram constatadas algumas falhas no sistema de prestação de socorros, consideradas como normais numa entidade em fase ainda embrionária.

COMUNICAÇÕES

Verificou-se que a maior falha foi observada no setor de telecomunicações, que não funcionou como fôra planejado, ficando assentado que será instalado, a curto prazo, um sistema de comunicações com sede no Palácio Guanabara e subsedes nas Administrações Regionais.

Ficou decidido ainda, de acôrdo com a experiência dos acontecimentos da semana passada, que será dada prioridade no aparelhamento de comunicações, evitando-se assim o que aconteceu em Santa Cruz, onde, por deficiências no sistema, chegou-se a temer uma calamidade de grandes proporções. Ao final da reunião foi aprovado o Regimento Interno da CEDEC, a ser divulgado brevemente.

FAVELADO REIVINDICA

A Federação das Associações de Moradores de Favelas visitou ontem o Governador Negrão de Lima, a fim de cobrar-lhe as medidas anunciadas para a solução do problema de segurança das favelas, ante a ameaça de desmoronamentos, perigo renovado a cada chuva mais forte.

O Presidente da Federação, Sr. Vicente Ferreira Mariano, e o Vice-Presidente, Sr. João Marcelino, acompanhados de vários Presidentes de Associações de Moradores de diversas favelas, pretendiam informações sôbre os trabalhos elaborados pelo arquiteto Sérgio Bernardes e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil.

RELATÓRIOS

O Governador Negrão de Lima informou à comissão que já tinha relatórios sôbre ambos os trabalhos, e que o Estado, para realizar alguma coisa neste setor, estava na dependência de recursos financeiros. Prometeu à comissão de favelados um nôvo encontro, a fim de acertar detalhes sôbre o fornecimento de energia elétrica a várias favelas.

A Federação mostrou a necessidade de que o Govêrno tome providências visando à segurança dos moradores de favelas, pois algumas delas apresentam perigo de desabamento: Rocinha, Pavãozinho, Catacumba, Macedo Sobrinho, Cantagalo, Babilônia, Euclides da Rocha e Santa Marta. Nesta última houve há dias três mortes, em virtude de desabamento de barracos após chuvas consideradas fracas.

Continua clima de suspense com relação à saída do Diretor do Dep. de Trânsito

Permanece no Departamento de Trânsito o clima de suspense em tôrno do pedido de exoneração do Diretor daquele órgão, General Hildebrando de Góis Cardoso, que estêve ontem no Palácio Guanabara, para tratar de assuntos ligados ao policiamento do carnaval, e, possivelmente, para entregar o cargo ao Governador Negrão de Lima

Segundo fontes bem informadas, a atual crise no Departamento de Trânsito surgiu devido a atritos do General Hildebrando de Góis Cardoso com o Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro que segundo as mesmas fontes não vem exigindo da PM a colaboração necessária para o policiamento do trânsito na Cidade.

CLIMA DE SUSPENSE

A maioria dos auxiliares do Diretor do Departamento de Trânsito está certa do afastamento do General Hildebrando. Para alguns a sua saída se dará ainda esta semana, enquanto que para outros isso só ocorrerá depois do carnaval, pois seria temerária uma substituição justamente no momento em que todo o esquema para o policiamento já está montado.

Há opinião de que o General Hildebrando de Góis deveria deixar o DTR antes do carnaval, porque se houver fracasso, uma vez que o sucesso do esquema depende da Polícia Militar, êle não sairia em má situação. Esse mesmo grupo acha que o General Hildebrando deveria, antes de sua renúncia, reunir tôda a imprensa e esclarecer o público de tudo o que está ocorrendo por trás dos bastidores.

Ontem, quando o General Hildebrando foi chamado ao Palácio Guanabara, alguns auxiliares arrumaram seus pertences e estavam certos de que o Diretor do DTR voltaria exonerado, mas isso não ocorreu. Para os jornalistas reunidos no seu gabinete, o General Hildebrando informou que não havia estado com o Governador, contudo voltou atrás dizendo que na realidade ocorreu o encontro para tratar de assuntos ligados a estacionamentos privativos.

Vítimas de enchentes terão missa

Em intenção das vítimas das enchentes de janeiro do ano passado, será celebrada amanhã, às 9 horas, na Igrejinha de Nossa Senhora da Luz, na Estrada das Furnas, 220, uma missa, pelo beneditino D. Francisco de Assis Ohumacht, que convida todos os membros da paróquia do Alto da Boa Vista a assistirem ao ato.

JB reúne publicitário em Minas

Belo Horizonte — A Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Belo Horizonte reuniu ontem os publicitários mineiros, para um encontro, onde foram tratados, entre outros assuntos, a participação das agências desta Capital no concurso de publicidade que terminará com a edição do suplemento **Comunicação 66/67** no dia 31 de janeiro.

Também foram debatidos os planos da Sucursal para a **Revista Econômica**, que será editada em fevereiro. Estiveram presentes os diretores das principais agências de Minas, o Chefe de Publicidade do JORNAL DO BRASIL, Sr. José Grossi, e o Secretário-Executivo da Agência JB, jornalista Luís Carlos Oliveira, num primeiro contato com seus clientes e amigos de Minas.

Pres. Vargas estará logo mais larga

O Departamento de Obras informou ontem que, dentro de dez dias, será entregue à população a obra de alargamento da pista interna da Avenida Presidente Vargas, entre a Praça Onze e o Viaduto dos Marinheiros, a qual, antes mesmo de sua inauguração, já está sendo utilizada pelos veículos em quase tôda a sua extensão.

A obra, que consistia na abertura de mais uma faixa de tráfego naquele trecho, com a diminuição da largura dos refúgios divisores das duas pistas do lado direito daquela Avenida, resolveu um grave problema para o acesso à Zona Norte da cidade, tendo sido realizada em 90 dias. Estabelecerá, ainda, a concordância da pista com a bôca do Viaduto.

CUSTO

Segundo aquêle Departamento, o custo da obra foi de Cr$ 100 milhões, com a participação de firmas empreiteiras, acarretando o menor prejuízo possível ao tráfego naquêle trecho. Quanto à arborização existente, o DOB informa que nada foi efetuado, sendo que o alargamento proporcionou, inclusive, a melhoria do aspecto estético daquela via.

Estatuto dos Servidores vai a curso

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, presidiu ontem a conferência inaugural do ciclo de palestras que a ESPEG está realizando para esclarecer o funcionalismo estadual sôbre o nôvo Estatuto dos Servidores Públicos.

O ciclo de conferências prosseguirá hoje, quando falará o Sr. Belmiro Siqueira, Diretor da ESPEG, encerrando-se a série no dia 1 de fevereiro próximo.

Rio dá plasma à Paraíba

A Secretaria de Saúde enviou à Paraíba, atendendo pedido do Instituto Estadual de Hematologia Artur de Siqueira Cavalcânti, 32 frascos contendo cêrca de 10 litros de plasma sanguíneo, para socorrer as vítimas da catástrofe que abalou a Cidade de Itabaiana, situada na região da Várzea.

Estudo para metrô tem 600 milhões

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem lei que abre crédito especial de Cr$ 600 milhões, destinados à contratação de estudos sôbre a viabilidade de construção do metropolitano do Rio. O crédito é um dos últimos atos aprovados pela Assembléia Legislativa no ano passado.

BNH êste mês contratará concursados

O Diretor-Superintendente do BNH, Sr. Cláudio Luís Pinto informou ontem que ainda êste mês serão contratados os candidatos aprovados (834) no concurso para Auxiliar Administrativo da entidade, e que serão chamados em grupos de dez para fazer os exames médicos.

O Sr. Cláudio Luís Pinto revelou ainda que os atuais funcionários do BNH que não passaram no concurso serão dispensados à proporção em que os que passaram forem admitidos, e que dez mil já se inscreveram para novos concursos de Auxiliar Administrativo, Dactilógrafo, Estenodactilógrafo, Contador, Técnico em Contabilidade e Auxiliar Administrativo.

REMUNERAÇÃO

São as seguintes as remunerações para êstes cargos: Cr$ 300 mil (Auxiliar Administrativo e Dactilógrafo), Cr$ 400 mil (Estenodactilógrafo), Cr$ 500 mil (Técnico em Contabilidade e Assistente Administrativo) e Cr$ 700 mil (Contador).

Aurélio Campos quer que o prémio de "Comunicação" seja "Oscar" da publicidade

São Paulo (Sucursal) — O publicitário Aurélio Campos, Diretor da agência Aurélio Campos Publicidade, parabenizou o JORNAL DO BRASIL pelo suplemento especial sôbre publicidade — **Comunicação 66/67** —, a ser editado a 31 de janeiro, fazendo votos de que o primeiro grande prêmio de publicidade JB/66 — constando de viagem e estada de uma semana em uma grande agência de Nova Iorque — se transforme num verdadeiro Oscar para o profissional.

O Sr. Aurélio Campos disse que a iniciativa do JORNAL DO BRASIL é uma tomada de posição louvável, "pois vem suprir a lacuna de uma carência de reconhecimento pela atividade publicitária", acrescentando que a propaganda vem — se desenvolvendo ràpidamente no Brasil, "com uma qualidade marcante que se projeta no cenário internacional".

CAMINHO LONGO

— Considero a propaganda — afirmou o Sr. Aurélio Campos — uma atividade social integrada aos povos civilizados na atualidade. As agências se esforçam na melhoria constante dos métodos com que atingir o público consumidor. No Brasil, basta estabelecer-se uma comparação com o passado para que se veja o longo caminho já percorrido pela publicidade brasileira.

— Sem dúvida — acrescentou — fazemos hoje um trabalho de marcante qualidade que se projeta mesmo no cenário internacional. Todavia, a atividade profissional carece de um reconhecimento maior, quer por parte dos anunciantes, quer por parte dos veículos.

— Envio meus mais sinceros votos — finalizou — no sentido de que o prêmio de publicidade JB/66, instituído por comunicação 66/67, se transforme em algo como um oscar para o profissional e para o anunciante. Os meus parabéns ao JORNAL DO BRASIL pela sua iniciativa, consentânea com o espírito moderno de sua orientação.

Kennedy se congratula com Nordeste

Recife (Sucursal) — O Senador Robert Kennedy telegrafou ao Serviço de Orientação Rural de Pernambuco, congratulando-se pela inauguração, domingo próximo, da Federação das Cooperativas Mistas de Pernambuco, dentro do programa oficial do I Encontro Estadual de Cooperativismo, a iniciar-se no próximo dia 17.

É o seguinte, na íntegra, o telegrama do Senador norte-americano:

"Gostaria de congratular-me com os diretores e membros da Federação das Cooperativas Mistas de Pernambuco, na inauguração de sua nova organização. Este dia é um tributo de seus anos de trabalho para a melhoria dos pequenos agricultores de suas comunidades do Nordeste. Estou contente de saber do grande progresso feito desde minha visita no ano passado. Desejo a vocês os melhores sucessos no futuro".

Previdência monta oficina em Minas para que inválido abandone cadeira e muleta

Belo Horizonte (Sucursal) — Muletas e cadeiras de rodas serão trocadas por instrumentos de trabalho na oficina industrial que a Superintendência do Serviço de Readaptação Profissional da Previdência Social — SUSERPS — começa a instalar no dia 15 em 25 mil metros quadrados de área na Cidade Industrial, para "fazer o inválido se sentir cada vez mais útil à sociedade".

Os beneficiários da Previdência Social acidentados no trabalho serão reabilitados em cursos de formação e treinamento profissional por assistentes sociais, psiquiatras e psicólogos que os capacitarão, segundo as suas condições, a novos hábitos, novas vivências e experiências profissionais.

TRABALHO

O Coordenador da SUSERPS em Minas, Sr. Cláudio Franzem, disse que "um pessoal especializado promoverá a reabilitação do semi-incapacitado em duas etapas, uma de reconhecimento, que envolve a avaliação do homem em seus aspectos físico, psico e sócio-profissionais e o seu tratamento, e outra de treinamento profissional e colocação na função adequada".

O Sr. Cláudio Franzem divide Belo Horizonte em zonas e mostra o levantamento das emprêsas existentes com suas funções específicas e a tendência da evolução do mercado de trabalho, acrescentando que "nem sempre o segurado, pelo treinamento de oficina, estará qualificado para uma determinada função, pois isto exigiria uma oficina cuja diversificação seria impraticável. Faremos com que o semi-incapacitado acondicione-se a hábitos e regimes novos, e depois êle próprio adaptar-se-á às funções".

A SUSERPS, que já vem desenvolvendo atividades nos Estados da Guanabara, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo, tem planos para os acidentados no trabalho em Minas; segundo as aptidões e defeitos de cada um, êles exercerão atividades diversas: "Braços e pernas mecânicos ajudarão os paraplégicos no trato com a máquina; cegos tornar-se-ão úteis em serviços específicos e todos estarão integrados na comunidade em que vivem".

Ex-alunas ursulinas em congresso

Salvador (Correspondente) — Presentes as delegações das localidades onde existem associações de ex-alunas ursulinas, inclusive uma representação mexicana, instalou-se nesta Capital, no Colégio Nossa Senhora das Mercês o I Congresso Interamericano da Aussi com reuniões que irão até o dia 13.

O Governador Lomanto Júnior presidiu a instalação do encontro e as delegações foram saudadas pela Sr.ª Hildete Lomanto, Presidente Internacional da Aussi. O programa das conferências inclui problemas sócio-culturais dos países latino-americanos. O Brasil possui nove estabelecimentos das ursulinas, quatro dêles situados na Bahia.

Pesquisas dos cientistas americanos beneficiarão Brasil, garante Coceiro

O trabalho de pesquisas que dez cientistas norte-americanos realizarão na região amazônica, a partir de 6 de fevereiro, e durante oito meses, beneficiará órgãos técnicos nacionais, "porque além de ser gratuito, êles estão capacitados a fazer um levantamento completo de todos os recursos naturais do Brasil naquela região", assegurou o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Moreira Coceiro.

Tôda a programação está sendo elaborada por técnicos brasileiros, reunidos em Manaus, que também integrarão a expedição e que são considerados pela Academia Brasileira de Ciências como autoridades mundiais em assuntos de fisiologia animal e fisiologia botânica, temas que formam a agenda de estudos na viagem de Belém a Manaus que será realizada no navio **Alpha Helix**, equipado especialmente para a tarefa.

ENTENDIMENTOS

Apesar de pequenas divergências surgidas durante o início dos entendimentos — com relação ao número de cientistas norte-americanos que os brasileiros consideravam demasiado — o acêrto dos compromissos culminou com a obrigatoriedade de os técnicos estrangeiros divulgarem, em primeira mão, no Brasil, todos os resultados obtidos com os estudos.

Ficou também assentado que o Brasil designaria o mesmo número de pesquisadores, que além de participarem de todos os levantamentos, através da rota Belém—Manaus, terão assento na mesma mesa de debates das análises e das experiências conseguidas durante o período de pesquisas ao longo da Amazônia.

Os técnicos norte-americanos, que viajam em companhia do professor Scholander, da Universidade da Califórnia, representam várias organizações dos Estados Unidos, entre as quais o Instituto de Oceanografia e o Instituto de Pesquisa Animal.

O Brasil será representado por pesquisadores indicados pelo Conselho Nacional de Pesquisas e por estudiosos ligados ao Museu Goeldi, de Belém do Pará, ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo e ao Instituto Agronômico do Norte, de Belém do Pará.

Delegado foi prêso quando fazia jôgo

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Vigilância e Costumes estourou ontem em Gameleira, no interior do Estado, uma jogatina onde os contraventores se misturavam ao delegado do município, sub-tenente João, e aos soldados do destacamento, que sob suas ordens tentaram reagir a tiros aos investigadores que fecharam a casa de jogos.

Segundo a Delegacia de Vigilância e Costumes, o Delegado da Cidade e os seus policiais garantiam o funcionamento da jogatina e participavam das suas rendas, surgindo daí a resistência que tentaram oferecer à ação do órgão, desencadeada depois da primeira denúncia.

COMO FOI

Quando os investigadores da Delegacia de Vigilância e Costumes chegaram à jogatina, acompanhados de um fotógrafo, o delegado da Cidade ameaçou prender todos, mas depois limitou-se a mandar para o xadrez o fotógrafo e ficou tentando resistir, com seus policiais, à ordem de fechamento.

Mais tarde mandou prender um repórter e preparou seus soldados para expulsar os investigadores da Delegacia de Vigilância e Costumes, que ameaçaram pedir reforços ao Recife, obrigando o sub-tenente João a abandonar o cassino, que foi fechado.

Chuvas diárias preocupam os gaúchos porque diminuem temporada curta de verão

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os gaúchos estão preocupados com as chuvas diárias que têm caído sôbre o Estado durante o verão — que dura dois meses, janeiro e fevereiro, e geralmente é sêco — porque estão encurtando sua temporada de veraneio, que a esta altura deveria estar no ponto máximo, e ainda não deram sinal de que vão parar.

As praias gaúchas apresentam um aspecto bem diferente do ano anterior, com muitas casas ainda fechadas e os hotéis com inúmeros apartamentos vazios, ocorrendo ainda um fenômeno de que ninguém se lembrava: os preços dos aluguéis caíram em todo o litoral, sendo em alguns casos bem inferiores aos do ano passado.

FESTA PREJUDICADA

Uma chuva torrencial que caiu repentinamente terminou a Quinta Festa das Hortênsias domingo passado, em Gramado, no momento em que dez misses e rainhas de diversas cidades estavam desfilando pela rua principal da Cidade.

Milhares de turistas que apreciavam o desfile começaram a correr para seus automóveis e a sair da cidade por sua melhor rua, que liga o centro com a rodovia asfaltada, provocando engarrafamento de tráfego, pois mais de mil carros escolheram a mesma direção.

As misses, que desfilavam em carros alegóricos enfeitados com hortênsias azuis, foram as mais prejudicadas com o temporal repentino — até então o sol brilhava intensamente — por causa da queda da temperatura e das fortes rajadas de vento.

Também as autoridades que assistiam ao desfile, como o Secretário do Interior e Justiça, o Secretário da Economia e o Comandante dos Portos, tiveram de correr para os seus automóveis, encerrando a promoção de maneira inesperada.

MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32 RIO de Janeiro (Sede Própria)

FILIAL SÃO PAULO Largo da Misericórdia, 24/30 — Capital

AGENCIAS DO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO:
ACRE — Av. Mal. Floriano, 38-C
CASTELO — Rua México, 119
ITAMARATI — Rua Visc. da Gávea, 92-A
LAPA — Av. Mem de Sá, 72-A
ORIENTAL — Rua Buenos Aires, 286 e 286-A
ROSÁRIO — Praça Monte Castelo, 22/24
ALFÂNDEGA — Rua da Alfândega, 81

ZONA SUL:
BOTAFOGO — Rua da Passagem, 72-A
COPACABANA — Rua Fig. Magalhães, 285-A

ZONA NORTE:
BONSUCESSO — Praça das Nações, 394-B
CASCADURA — Av. Ernâni Cardoso, 72-A
GRAJAÚ — Rua Barão de Mesquita, 1.061
JACARÉ — Rua Licínio Cardoso, 297-A
MÉIER — Rua Ana Barbosa, 16
PILARES — Av. João Ribeiro, 44-A
RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lôbo, 241-A
SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, 1.081-A
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 20
VAZ LOBO — Av. Ministro Edgar Romero, 596
PENHA — Rua José Maurício, 101

AGENCIAS NO ESTADO DO RIO
NITERÓI — Rua José Clemente, 24
NOVA IGUAÇU — Avenida Governador Amaral Peixoto, 46
DUQUE DE CAXIAS — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 30

SÃO PAULO
7 DE ABRIL — Rua 7 de Abril, 328/330
STA. IFIGÊNIA — Rua Sta. Ifigênia, 226
OSASCO — Rua Antônio Agú, 406

Em Instalações:
GUARULHOS (São Paulo), Rua 15 de Novembro, 24
SANTO ANDRÉ (São Paulo), Rua Cel. Fernando Prestes, 101.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

(Compreendendo Matriz, Filial e Agências)

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33 268 434

Carta Patente N.º 1473, de 9 de Abril de 1937

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.700.750.666	
Em depósito no Banco do Brasil		4.396.165.264	
Em outras espécies		96.063.735	6.192.979.665
B — REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro no Banco do Brasil à ordem do Bancentral		6.788.779.710	
Obrigações Reajustáveis Tesouro Nacional à ordem do Bancentral		1.815.744.560	
Apólices e Obrigs. Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Bancentral no valor nominal de Cr$ 21.811.000		15.425.519	
Financiamentos a pequenos Produtores Rurais, Resolução N.º 5		309.580.000	
		8.929.529.789	
Promissórias Rurais descontadas	121.926.702		
Empréstimos em Contas Correntes	2.886.605.813		
Empréstimos com Correção Monetária	263.000.000		
Títulos Descontados	22.658.986.759		
Letras a Receber de C/Própria	7.071.406		
Agências no País	20.442.397.648		
Correspondentes no País	187.114.556		
Correspondentes no Exterior	681.398.975		
Outros Valores em moeda estrangeira	6.582.400		
Outros Créditos	3.866.190.396	51.121.277.655	
Imóveis		142.607.066	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigs. Federais depositadas no Tesouro Nacional em garantia de Operações Câmbio no valor nominal de Cr$ 1.000.000	396.222		
Idem, em Carteira	815.252		
Obrigações Tesouro Nacional Reajustáveis	677.069.600		
Ações e Debentures	671.328.164		
Adicional Restituível Lei 1474	38.372.298		
Outros Valores	315.624.226	1.703.605.762	61.897.220.272
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		2.842.838.253	
Móveis e Utensílios		1.107.387.792	
Material de Expediente		12.846.034	
Instalações		1.622.500.105	5.585.572.184
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		34.253.022	
Impostos		—/—	
Despesas e outras contas		18.656.428	52.909.450
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		4.120.761.060	
Valores em custódia		5.918.901.247	
Títulos a receber C/Alheia		12.074.631.070	
Outras Contas		8.496.027.504	30.610.320.881
			104.339.002.452

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		3.200.000.000	
Fundo de Reserva Legal		319.869.515	
Fundo de Previsão		750.000.000	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		1.026.671.138	
Fundo de Reserva para Aumento de Capital		800.000.000	
Correção Monetária Lei 4357 de 1964		966.331.439	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		53.457.640	7.116.329.732
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	257.527.415		
de Autarquias	1.724.902.675		
em C/C sem Limite	21.465.561.823		
em C/C Populares	15.023.985.913		
em C/C de Aviso	9.076.008		
Outros Depósitos	955.749.134	39.436.802.968	
a prazo			
de diversos			
a Prazo Fixo	180.741.646		
a Prazo Fixo com Correção Monetária	753.361.873		
Aviso Prévio	10.240.602	944.344.121	
		40.381.147.089	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados (Promissórias Rurais)	121.926.702		
Refinanciamento (FINAME)	313.900.479		
Agências no País	20.290.776.271		
Correspondentes no País	57.922.405		
Correspondentes no Exterior	603.409		
Outras Responsabilidades no Exterior	2.283.329		
Ordens de Pagamento e outros Créditos	5.046.807.238		
Dividendos a Pagar	23.337.611	25.857.557.444	66.238.704.533
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			373.647.306
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em garantia e em custódia		10.039.662.307	
Depositantes de Títulos em cobrança:			
do País	11.652.417.070		
do Exterior	422.214.000	12.074.631.070	
Outras Contas		8.496.027.504	30.610.320.881
			104.339.002.452

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO

Diretor-Superintendente: ORLANDO TOMASO GELIO

Diretores-Gerentes: RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO, DÉCIO RALSTON DA FONSECA, SERGIO ANDRADE DE CARVALHO

Contador-Geral: GILDO ALVES MOREIRA, Téc. Cont. CRC. 17 473-GB e 17 473-S-RJ

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO 2.º SEMESTRE DE 1966

DEVE

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados, Contribuições ao I.A.P.B., Encargos Sociais e outras despesas	2.950.538.867	
Gastos de Material	85.414.842	
Impostos	37.775.092	3.073.728.801
CORREÇÃO MONETÁRIA DE OPERAÇÕES PASSIVAS		456.067
JUROS PASSIVOS		
Juros pagos e creditados		211.364.684
COMISSÕES		
Comissões pagas e creditadas		8.266.092
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Depreciações creditadas ao Fundo de Amortização do Ativo Fixo		161.866.508
PREJUIZOS		
Perdas verificadas neste semestre		20.224.961
Sub-total		3.475.907.113
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% sôbre o lucro líquido		76.910.000
FUNDO DE RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL		
Creditado a esta conta		200.000.000
FUNDO DE PREVISÃO		
Creditado a esta conta		101.930.961
DIVIDENDO		
60.º (sexagésimo) à razão de 12% a.a.		192.000.000
BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS à razão de 4% a.a.		64.000.000
PERCENTAGEM ESTATUTÁRIA DOS INCORPORADORES		76.910.000
PERCENTAGENS ATRIBUIDAS AOS DIRETORES		307.635.000
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS		485.000.000
DONATIVO À ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA E BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS		30.000.000
DONATIVO À COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS		20.000.000
SALDO transferido para o semestre vindouro		1.726.313
Total		5.032.019.387

HAVER

	Cr$	Cr$
SALDO transferido do semestre anterior		17.937.322
FUNDO DE PREVISÃO		
Importância revertida		20.224.961
JUROS ATIVOS (deduzidos os do exercício seguinte)		179.998.017
RENDA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		1.481.183
SALDO BRUTO DAS OPERAÇÕES		
Descontos	1.703.214.684	
MENOS: Descontos do semestre futuro	361.995.196	1.341.219.488
COMISSÕES		
Comissões recebidas ou debitadas		2.611.951.374
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		186.526.165
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		15.395.538
OUTRAS RENDAS		656.683.700
PREJUIZOS ANTERIORES RECUPERADOS		599.639
Total		5.032.019.387

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretor-Superintendente: ORLANDO TOMASO GELIO. — Diretor-Gerente: RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO. — Diretor-Gerente: DÉCIO RALSTON DA FONSECA. — Diretor-Gerente: SERGIO ANDRADE DE CARVALHO. — Contador-Geral: GILDO ALVES MOREIRA, Tec. Cont. CRC, 17.473-GB. e 17.473-S-RJ.

(P.

Môça é prêsa em Copacabana por policiais que buscam pistas do crime do Leblon

Quando amanheceu ontem, a estudante Delza Moreira, que mora em Copacabana, despreocupadamente resolveu esquecer um pouco os livros — está se preparando para o vestibular de Filosofia — e pensou em ir à praia, mas um toque da campainha do apartamento mudou todos os seus planos: quem batia era a Polícia para prendê-la "porque nós queremos saber onde estão seus amiguinhos do crime do Leblon".

Delza sentiu pânico e chorou ao ser levada para o 12.º Distrito, na Rua Hilário de Gouveia, em Copacabana, onde ficou até quase o cair da noite, quando foi sôlta depois de depor durante tôda a manhã negando qualquer conhecimento com os quadrilheiros que assassinaram os companheiros no Leblon.

O DRAMA DE DELZA

Quando há três anos Delza Moreira saiu de sua cidade — Mimoso do Sul, no Espírito Santo — para estudar no Rio "nunca pensou, como ela própria afirma, que a cidade grande a desviaria de seus objetivos: acabou gerente de uma boate na Rua Duvivier chamada Rosa de Ouro, onde conheceu um ladrão de automóveis que está foragido da Polícia, o que motivou sua prisão ontem.

A Polícia acredita que seu conhecido talvez tivesse relações com os quadrilheiros do crime do Leblon e queria saber de Delza o endereço da amante do ladrão de automóveis conhecido por vários nomes — entre êles Aníbal — que recentemente fugiu de um Distrito fazendo um buraco na parede.

Há mais de três meses Delza compreendeu que a vida que levava não era a que desejava e abandonou a boate e seus antigos amigos para fazer o vestibular da Faculdade Nacional de Filosofia.

Os detetives que investigam o crime do Leblon estão completamente desorientados e a prisão de Delza mostra a falta de pistas. Um dêles, perguntado sôbre os suspeitos, ou se a Polícia acreditava ou não que Delza estivesse envolvida no caso disse textualmente: "Eu não sei, pode estar ou não estar".

Vestida com uma camisa xadrez e calças compridas marrons e sandálias, Delza afirma que sua maior tristeza é "saber que depois que meu retrato sair nos jornais, eu não vou convencer ninguém que nada tenho a ver com essa história".

— Mas reclamar para quem? — murmurou quando lhe perguntaram se reclamara contra a prisão arbitrária.

APENAS UM IMPREVISTO

Delza foi arrancada de seus estudos em busca da Filosofia para depor na Polícia

Furacão faz estragos no Uruguai

Melo, Uruguai (UPI-JB) — Um furacão destruiu cinco casas e derrubou grande quantide de árvores, na Cidade de Melo, na fronteira com o Brasil, registrando ainda outras destruições, sem que, no entanto, fôssem registradas vítimas.

A interrupção nas comunicações telefônicas impede o conhecimento de maiores detalhes.

Presidente altera postos na Marinha

O Presidente Castelo Branco, em despacho com o Ministro da Marinha, nomeou ontem os Contra-Almirantes Roberval Bizarro Marques e José Ozeda de Oliveira, para os postos de Comandante do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais e II Distrito, no mesmo tempo que exonerou dêsse último o Contra-Almirante Ernesto de Melo Júnior.

O nôvo Comandante do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais — com 42 anos de idade — é o mais jovem oficial-general da Armada.

Religiões farão Feira em P. Miguel

Será instalada dia 21 próximo, na Praça do Trabalhador, em Padre Miguel, a Primeira Feira da Caridade Devocional Ecumênica, que reunirá 25 obras sociais das religiões católica, protestante e espírita, funcionando no local 30 barracas que estarão vendendo artigos variados, desde roupas, brindes, utilidades domésticas e doces.

O objetivo da Feira é angariar fundos para as obras sociais das entidades que dela participarão, quando também estarão presentes artistas do rádio e TV, Escolas de Samba, conjuntos vocais e a banda da Polícia Militar do Rio de Janeiro, que realizarão shows.

Faria Coelho toma posse hoje no TRE

Apesar do recesso forense, o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara realizará, hoje, uma sessão extraordinária, convocada pelo seu Presidente, Desembargador Oscar Tenório, para empossar, como membro efetivo, o Desembargador Vicente Faria Coelho que já vinha funcionando como suplente.

O Sr. Vicente Faria Coelho substituirá ao Desembargador João Coelho Branco, que terminou o seu segundo mandato e vinha exercendo, cumulativamente, as funções de Vice-Presidente e Corregedor, tendo se destacado na Presidência da Comissão de Apuração das últimas eleições.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 387

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe concede a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952,

R E S O L V E:

Art. 1.º — Ficam reduzidos de US$ 0.01 (um centavo de dólar americano) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, os preços básicos de registro de declarações de vendas mencionados na Resolução n.º 364, de 29 de junho de 1966.

Art. 2.º — Os novos preços básicos de registro, por libra-pêso, abaixo indicados prevalecerão para as declarações de vendas que se registrarem no Instituto Brasileiro do Café a partir de 11 de janeiro de 1967:

I — Cafés despolpados ou cereja de tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta do gôsto "Rio-Zona" — Embarques em qualquer pôrto:

a) — US$ 0.37,500 para pagamento à vista;

b) — US$ 0.37,922 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra bancos do exterior;

c) — US$ 0.38,063 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

II — Cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta do gôsto "Rio-Zona" — Embarques pelos portos de Paranaguá e Antonina:

a) — US$ 0.36,500 para pagamento à vista;

b) — US$ 0.36,911 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra bancos do exterior;

c) — US$ 0.37,048 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

III — Cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona" — Embarques pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói:

a) — US$ 0.33 500 para pagamento à vista;

b) — US$ 0.33,877 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista emitidos contra bancos do exterior;

c) — US$ 0.34,003 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

IV — Cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona" — Embarques pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí:

a) — US$ 0.32,000 para pagamento à vista;

b) — US$ 0.32,360 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra bancos do exterior;

c) — US$ 0.32,480 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

Art. 3.º — Permanecem inalterados os níveis, em cruzeiros, de remuneração aos exportadores, conforme estabelecidos na Resolução n.º 364, de 29 de junho de 1966, que se aplicam também às operações registradas para pagamento a prazo.

Art. 4.º — As vendas declaradas anteriormente a 11 de janeiro de 1967 serão liquidadas nas condições em que foram registradas.

Art. 5.º — Será permitido aos exportadores registrarem declarações de vendas aos preços básicos de registro em vigor até 10/1/1967, mais elevados, a fim de cobrir os compradores com o Sistema de Garantia de Preços. Em tais casos, as declarações deverão ser datadas de 10/1/1967, conter observação nesse sentido e o pagamento aos exportadores se efetuará nas condições do Art. 4.º, acima.

Art. 6.º — Ficam mantidas as demais disposições em vigor, inclusive Sistema de Garantia de Preços (Resoluções números 341 e 346) e reduções consentidas de registro (reintegro).

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

(P

AVISOS RELIGIOSOS

PROFESSOR AMILCAR DE ARAÚJO FALCÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Anibal Falcão, Ana Lucia Bastos Falcão, Amilcar Bastos Falcão, Landelino de Araujo Falcão, Mario de Castro Pessôa, Senhora e filhos e Elisa Corrêa Bastos, filhos, pai, cunhado, irmã, sobrinhos, sogra, agradecem, profundamente consternados, as manifestações de solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível AMILCAR e convidam parentes, amigos e admiradores, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, dia 12, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P

PROFESSOR AMILCAR DE ARAÚJO FALCÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os advogados e funcionários do Departamento Jurídico da Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade, colegas e companheiros de trabalho do saudoso amigo Prof. AMILCAR DE ARAÚJO FALCÃO, convidam seus parentes, amigos e admiradores para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 12, quinta-feira, às 11 horas, no Altar-Mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

PROFESSOR AMILCAR DE ARAÚJO FALCÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A RIO LIGHT S.A. — Serviços de eletricidade, por sua diretoria, convida parentes e amigos do saudoso Professor AMILCAR DE ARAÚJO FALCÃO, para assistirem à Missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 12, quinta-feira, às 11 horas, no Altar-Mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

COMENDADOR ANTONIO BARBERO

(FALECIMENTO)

✚ As INDUSTRIAS TEXTEIS BARBERO S.A. comunicam o falecimento de seu Diretor Presidente, Comendador Antonio Barbero, ocorrido em Sorocaba, ontem, e convidam parentes e amigos para o sepultamento, hoje, em Sorocaba, São Paulo, às 16 horas. (P

Frei Fabiano Cristo

Cecília de joelho agradece a graça obtida do seu genho Alberto.

GEORGITA VIEIRA CÂMARA

(FALECIMENTO)

✚ Dr. Nilo Vieira da Câmara, Sra. Maria da Glória Xavier da Câmara, Geraldo Câmara, espôsa e filhos, Dilsa Mara Câmara e Xisto Vieira Filho comunicam, profundamente consternados, o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e irmã GEORGITA e avisam aos demais parentes e amigos que o sepultamento se realizará hoje, dia 11, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

PROFESSOR AMILCAR DE ARAÚJO FALCÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os Funcionários do ITAMARATY para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma do PROFESSOR AMILCAR DE ARAUJO FALCÃO, Consultor Jurídico daquele Ministério, amanhã, dia 12, às 11 horas, no altar do Senhor da Cana Verde, da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

Borghoff volta a culpar os Estados por alta de preços

O Superintendente da SUNAB, em sua entrevista de ontem, voltou a responsabilizar os governos estaduais pela confusão de preços na fase de implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, "porque não aceitaram as sugestões do Govêrno federal no sentido de se fazer a mudança por estágios e não de uma só vez".

O Sr. Guilherme Borghoff utilizou-se de gráficos estatísticos para demonstrar os reflexos futuros da substituição do Impôsto de Vendas e Consignações pelo atual ICM, e comentou "que o doce de côco da nova legislação fiscal está na fiscalização recíproca entre os comerciantes, que evitará qualquer tipo de especulação de preços".

RESPONSAVEIS

Ao reiterar ontem suas afirmações anteriores de que "a bitributação é a responsável pelo tumulto momentâneo da fase de implantação do ICM", o Sr. Guilherme Borghoff explicou serem os governos estaduais os culpados pela superposição dos dois impostos, isto é, o de Vendas e Consignações operando os estoques formados até dezembro de 1966 e o ICM incidindo sôbre as vendas dos mesmos estoques nos dois primeiros meses de 1967.

Quanto à isenção do ICM para alguns gêneros essenciais, limitou-se apenas a dizer "que se a imprensa iniciar a campanha contará com o nosso apoio". Acrescentou ainda que os Estados terão maior arrecadação com o nôvo impôsto e, em conseqüência, poderão fazer, futuramente, as isenções mais convenientes. "Os Estados que assim procederem terão todos os amparos financeiros previstos na Lei-Delegada n.º 2".

O QUE NÃO BAIXA

Afirmou que, do dia 1 a 9 de janeiro dêste ano, 51 produtos sofreram baixas, enquanto apenas 20 subiram de preços. Acrescentou que alguns gêneros — mesmo passada a fase de implantação do ICM — não baixarão de preços. Relacionou entre êles apenas o açúcar e o pão, "porque tais produtos eram beneficiados, à época da vigência do antigo IVC, com isenções que deixaram de existir a partir dêste ano".

Entre os produtos que subiram, o Sr. Borghoff citou o tomate, dois tipos de peixe (cherne e camarão), a alcatra, o filé, a banha, o açúcar, o leite e a maioria de produtos hortigranjeiros, como ovos, ervilhas e outros.

Os que baixaram: arroz, feijão (de um tipo apenas), óleos, batata, cebola, galinha viva, carne de segunda, repolho, sal, abóbora, aipim e outros produtos não muito essenciais.

O IMPORTANTE

Para o Sr. Guilherme Borghoff, "o importante é o volume disponível de mercadorias para consumo. O preço é secundário". Explicou que a liberação dos preços regidos pela fórmula CLD (custo, lucro e despesa), que desde então deixaram de ter sua margem de lucro para os comerciantes fixada em 20 e 25% pelo órgão controlador, visa ao descongestionamento dos preços e a uma maior comercialização.

A aplicação da fórmula CLD — acrescentou — pode voltar a qualquer momento, embora sua vigência esteja prevista para até 28 de fevereiro, bastando para isso que os comerciantes não compreendam os objetivos da SUNAB e continuem a especular.

NA BOLSA DE GENEROS

Ao visitar na manhã de ontem a Bôlsa de Gêneros Alimentícios, o Sr. Borghoff disse aos comerciantes ali reunidos que "o Govêrno acredita na sinceridade de propósitos do comércio e na sua colaboração, no sentido de que venha, o mais rápido possível, conseguir a verdade dos preços, isto é, a prática de preços justos sem a necessidade de qualquer disciplinação, mas ùnicamente pela livre concorrência".

Na mesma ocasião, o Presidente da Bôlsa, Sr. Pedro Nardelli, disse que o comércio está sempre disposto a prestar sua colaboração no sentido do barateamento do custo de vida.

Disse ainda o Sr. Nardelli que a Bôlsa voltou a editar seu **Boletim de Cotações** — que não foi emitido pela queda de comercialização na última semana — numa demonstração de que tudo está voltando aos seus devidos lugares.

Bitributação não é causa, diz Márcio

Ao discordar ontem das notícias de que a bitributação está causando aumentos e confusão no mercado de gêneros, o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, afirmou que ela não existe "porque a idéia de bitributação é decorrente de certas confusões criadas nos Estados que passaram a ter o Impôsto de Serviços e o ICM".

— No dia 31 de dezembro — afirmou — o Impôsto de Vendas e Consignações deixou de existir, a não ser sôbre operações de compra e venda de café, segundo o Ato Complementar n.º 28, e quanto aos estoques afirmou que, inicialmente, a alíquota é maior porque não vem descontada de crédito fiscal, que não existia no ano passado.

Ao prever a estabilização das alterações com a mudança do sistema fiscal para os próximos 30 dias, o Sr. Márcio Alves disse que o ICM é um ônus fixo sôbre os produtos. No futuro, segundo observou, a alteração de preços está na dependência direta da variação do preço da mercadoria de acôrdo com sua oferta e procura no mercado.

— O nôvo impôsto poderá contribuir para a baixa de determinado produto se forem superior a três suas fases de intermediação, isto é, se da fonte de produção ao consumidor o produto sofrer mais de três interferências. A maior incidência do ICM, segundo o Secretário de Finanças, ocorrerá sôbre as mercadorias de importação.

SUNAB importa boi do Paraguai

A SUNAB — para demonstrar aos pecuaristas que a arrôba do boi não pode ser superior a Cr$ 16 mil — acaba de importar do Paraguai 757 cabeças, de um total de 1 500, que serão abatidas em Araçatuba, São Paulo, dentro de três meses, para abastecimento da população.

Os bois vieram em caminhada até Santa Virgínia, na fronteira do Paraguai com Mato Grosso, e daí, numa viagem de 30 horas, por via ferroviária. A partida restante de novilhos será embarcada em Carandazal, também em Mato Grosso, após fazer a mesma caminhada desde o Paraguai.

PLANO DA CARNE

O Superintendente da SUNAB disse que no fim dêste mês será divulgado o plano da carne para o corrente ano, o qual já está sendo ultimado. Quanto a uma possível liberação dos preços da carne, no período da safra, nada quis informar, relembrando apenas que os preços foram mantidos em 1966, "graças às medidas de importação do produto da Argentina, estocagem e redução dos abates em tempo oportuno".

— Acredito que o pecuarista nacional — disse — já esteja compreendendo que o preço nacional da arrôba do boi não pode ser superior a Cr$ 16 mil. Segundo informações dos setôres responsáveis pela execução da política da carne da SUNAB, o órgão importou o boi do Paraguai a um preço médio de Cr$ 15 900 a arrôba. Cada boi ficou em tôrno de Cr$ 205 mil, produto pôsto em Araçatuba. Nos três meses que o rebanho passará na invernada até atingir seu pêso ideal, espera-se que cada boi aumente três quilos, o que irá proporcionar à SUNAB, segundo os técnicos, um rendoso negócio, pois o custo real de cada boi baixará para menos de Cr$ 14 mil a arrôba.

Bebidas poderão subir à vontade

Além do aumento ocorrido no princípio dêste mês, a cerveja, o chope e os refrigerantes poderão ser vendidos durante o período do carnaval por preços exagerados, já que a SUNAB não tabelou os seus preços para a venda no varejo.

Tôdas as fábricas de cerveja estão trabalhando com a sua capacidade máxima de produção, como acontece durante todo o ano, com exceção dos meses de junho, julho e agôsto, período de inverno, quando as fábricas aproveitam para fazer a limpeza das máquinas, já que o consumo é menor.

REFRIGERANTES

As fábricas de refrigerantes, conforme explicaram seus chefes de produção, vão aumentar a fabricação de acôrdo com os pedidos dos revendedores, que são acrescidos na época do carnaval pelas encomendas feitas principalmente pelos clubes.

O Chefe do Departamento de Produção da Coca-Cola, Sr. Felipe Pugliefe, afirmou que desde o princípio de janeiro a fábrica vem trabalhando 24 horas por dia, alcançando uma produção diária de quase 1 300 mil garrafas.

Explicou ainda o Sr. Felipe Pugliefe que o aumento dos pedidos dos revendedores à fábrica geralmente ocorre depois do carnaval, porque no período que precede o carnaval os varejistas vão comprando da fábrica e acumulando estoques, que são renovados depois das festas.

Coronel sai à falta do que fazer

Brasília (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, Coronel Peri Meneses, afirmou ontem à imprensa que reiterou seu pedido de demissão do cargo por considerar que com a liberação de preços, decidida pelo Conselho do órgão, quase nada terá para fazer.

Em sua administração de cinco meses, o Coronel Peri Meneses conseguiu manter os preços relativamente estabilizados — alguns subiram 5%, mas houve os que baixaram — realizando o que chamou de "alerta ao comerciante para a conseqüente diminuição das vendas dos produtos majorados".

MISSÕES SECRETAS

Assumindo o cargo por convite do então Comandante da 11.ª Região Militar, o Coronel Peri, que era da ativa mas agora se encontra na reserva, realizou, de acôrdo com as autoridades goianas, várias missões secretas, para verificar o que entravava o abastecimento. Uma das conclusões a que chegou foi de que existem inúmeros intermediários encarecendo os produtos mas que podem ser afastados.

A seu ver a legislação existente é suficiente para permitir um bom esfôrço pela estabilização do custo de vida. O Decreto 38, que estabelece multa para o comerciante que elevar seus preços 10% acima dos que são cobrados pela maioria, e a aplicação da fórmula custo-lucro-despesa, com a SUNAB fixando os preços, realizadas conjuntamente teriam grande importância neste combate. Acha, também, que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que substitui o de Vendas e Consignações, é de grande efeito para a estabilização do custo de vida, sendo lamentável que o Conselho da SUNAB tenha decidido liberar os preços.

Ermírio vê busca do óbvio ululante

Brasília (Sucursal) — O Senador José Ermírio de Morais, aludindo a notícias de que o Marechal Castelo Branco, impressionado com a elevação dos preços, reunirá o seu Ministério para estudar o problema, afirmou ontem no Senado que o Presidente da República pretende, nessa reunião, procurar o "óbvio ululante".

Mostrou, a seguir, que a elevação incessante e acentuada dos preços é fruto exclusivo da política econômico-financeira do atual Govêrno, que conseguiu, em curto espaço de tempo, "valorizar o dinheiro e desvalorizar o trabalho", anunciando, depois, que quase todos os gêneros alimentícios sofrerão novos aumentos no corrente mês.

BANDA DE TECNICOS

O trigo já subiu — prosseguiu o orador — em janeiro. Subirão agora as massas alimentícias e tudo o mais. A carne aumentará em pelo menos Cr$ 50 o quilo para o consumidor — tudo isso em conseqüência de medidas adotadas pelo Govêrno.

— E por um Govêrno que fêz o País parar para ver a banda de seus técnicos passar — ironizou o Sr. Ermírio de Morais, mostrando, depois, a exorbitância dos juros pagos atualmente no Brasil, enquanto se tornaram escorchantes os preços: nos Estados Unidos o trabalhador que ganha salário mínimo adquire um quilo de carne com 44 minutos de seu trabalho e um ôvo com apenas um minuto; o brasileiro necessita de sete horas de trabalho para comprar um quilo de carne e 12 minutos para comprar um ôvo.

PARALISAÇÃO

Apontou a paralisação do desenvolvimento no País como o mais grave da situação criada no Brasil pelo atual Govêrno, que persegue, que hostiliza o trabalho, a produção. Citou, então, dados oficiais mostrando a elevação ininterrupta da carga fiscal imposta às emprêsas, que duplicou no atual Govêrno e aumentará ainda mais no corrente ano.

— Após tudo isso — concluiu o Sr. Ermírio de Morais — querer o Presidente da República reunir seu Ministério para investigar as causas da elevação dos preços, após tantos alertas que lhe foram dados, é querer apenas buscar o óbvio ululante.

Programas com chaves para corridas do fim de semana e jóqueis oficiais à noite

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20h — 1 300 metros — Cr$ 1 000 000 e Cr$ 500 000 ao 2.º — (Compulsório)

			Kg
1—1	Hajibe, J. Pedro F.º	2	57
"	Birman, O. F. Silva	x	57
2—2	Chaleco, C. R. Carval.	x	57
3	M. Higgins, N. Lima	3	57
3—4	Ivan, F. Estêves	4	57
5	Chateau, J. Diniz	1	57
6	Elan, M. Nicleviske	x	57
4—7	Elfo, A. Ramos	x	57
8	Balcano, N. correrá	6	57
9	Leizo, I. Oliveira	5	57

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Saturday, M. Andrade	x	56
2—2	Atabor, J. Santos	1	56
3—3	G. Branco, O. Cardoso	x	57
4	Artilheiro, L. Alvarenga	3	57
4—5	Lebérlio, B. Alves	2	56
6	Bandit, R. Penido	4	56

3.º PÁREO — Às 21h — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	N. do Sul, A. M. Cam.	2	57
2	G. Charm, J. Santos	x	56
2—3	Ana Maria, F. Per. F.º	x	56
4	Trempe, J. Paiva	1	56
3—5	Rolanda, A. Ramos	x	57
6	Nogelle, R. Carmo	3	57
4—7	Darlene, C. R. Carv.	x	57
8	Maria Cmb., O. F. S.	x	56

4.º PÁREO — Às 21h30m — 2 100 metros — Cr$ 1 320 000

			Kg
1—1	Escaldado, A. Ramos	1	57
2—2	Zapi, J. Machado	2	58
3	Uncle, J. Terres	x	54
3—4	Estádio, J. Reis	x	56
5	Lord Cedro, Excluído	x	57
4—6	Jimba-Loo, J. Silva	x	56
7	Enoch, F. Maia	x	54

5.º PÁREO — Às 22h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Vareio, R. A. Pinto	1	56
2	Dama, R. Carmo	x	56
2—3	Labéu, J. Reis	x	58
4	D. Marieta, O. Ric.	x	56
3—5	Itinga, J. Terres	x	56
6	Prestância, A. Ricardo	x	56
7	Old Dalila, J. Brizola	x	56
4—8	O. Paulino, C. R. Carv.	x	53
"	Manhã, F. Menezes	x	58
"	M. Morumbi, J. Graça	x	56

6.º PÁREO — Às 22h35m — 1 200 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

			Kg
1—1	Extravaganza, J. Borja	7	56
"	Armadilha, N. Lima	5	53
2	Dampier, P. Fernandes	x	53
2—3	Payssa, R. A. Pinto	1	53
4	Arabela, F. Menezes	2	56
5	Questura, O. F. Silva	x	56
3—6	Crispin, J. Silva	6	56
7	Gitana, I. Oliveira	8	54
8	Cameu, C. R. Carv.	x	56
4—9	Hercúleo, H. Vasc.	3	55
10	Purus, L. Alvarenga	x	56
11	Dona Ilka, N. correrá	x	55
"	Aramacho, R. Carmo	4	53

7.º PÁREO — Às 23h10m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

			Kg
1—1	Trovão, J. Reis	x	60
2	Sorridente, O. F. Silva	x	51
2—3	Pianista, A. Ricardo	x	59
4	It, A. Hodecker	x	56
3—5	Ocar-Way, O. Cardoso	x	59
6	Old-Ball, J. Borja	x	51
4—7	Cairo, J. Machado	2	53
8	Halmito, A. Ramos	1	53

8.º PÁREO — Às 23h45m — 1 600 metros — Cr$ 800 000 (Betting)

			Kg
1—1	Galardão, S. M. Cruz	x	58
2	Casabranca, J. Ruiz	2	54
2—3	Majesté, R. Carmo	3	52
4	L. Tower, J. P. F.º	x	58
3—5	Platter, H. Vasconc.	1	58
6	Nagib, J. Baffica	x	53
7	Paranal, O. F. Silva	x	52
4—8	Cantilever, A. Ramos	x	58
9	Judex, J. B. Paulielo	x	55
10	Gipso, J. Reis	x	53

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Las Palmas	x	57
2	Arabiue	1	57
2—3	Catemosa	x	57
4	Diorling	x	57
3—5	Diana	x	57
6	Estoniana	x	57
4—7	Fração	x	57
8	Virajuba	x	57
2—3	Falaise	1	57
4	Eliane A.	x	57
3—5	Ortiga	2	57
6	Estória	4	57
7	Escatoleta	x	57
4—8	Kitty-Fox	6	57
9	Loirita	3	57
"	Munição	x	57

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 500 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Fides	4	56
2—2	Happy Moon	x	52
3	Halcysta	3	56
3—4	La Guardia	2	56
5	Boneville	1	52
4—6	Estilheira	x	56
7	Cara-Leutú	5	52

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	Starita	x	56
2—2	Forma	1	53
3	Fatiséa	2	50
3—4	Lutine	x	53
5	Estagira	x	50
4—6	Talisca	x	54
"	Lune	x	53

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg.
1—1	Gava	3	56
2	Tabaúna	x	56
2—3	Gliptica	x	56
4	Grã	4	56
3—5	Batuca	1	56
6	Vila Isabel	5	56
4—7	Leer	x	56
8	Bellinguevile	2	56
9	Albione	6	56

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Floco	x	52
2	Montecolimpo	x	52
2—3	Fronton	2	56
4	Drive-In	x	56
"	Mengo	x	52
3—5	Frisson	3	55
6	Happy Jack	x	52
7	Fair River	1	52
4—8	Krivolo	x	56
9	Charnot	x	52
10	Vestal Boy	x	52

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg.
1—1	Pessonia	5	57
2	Pralinete	x	57

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000. (Betting).

			Kg.
1—1	Hiawatha	2	56
2	Rama Caida	7	56
3	Djelabah	x	56
2—4	Groelândia	8	56
5	Queildônia	x	56
6	Cláudia	x	56
3—7	Luana	6	56
8	Vista Linda	5	56
9	Happy Climax	4	56
10	Querubina	3	56
4-11	Gueba	x	56
12	Minha Gatinha	1	56
13	Fariady	9	56
"	Ilaria	10	56

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Depex	x	57
2	Foxbridge	x	57
3	Ho-Nan	8	57
2—4	Molicho	x	57
5	Mignaro	2	57
6	Tartufo	11	57
7	Fricandó	9	57
3—8	Salvatore	1	57
9	Sotero	x	57
10	Kwan	6	57
11	Aydin	5	57
4-12	Hippo	10	57
13	Empelux	7	57
14	Natal	3	57
15	Grajaú	4	57

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting)

			Kg.
1—1	Cheitan	x	58
2	Arnagot	2	56
3	Tobacco Road	1	56
2—4	Espadim	x	56
5	Dom Otávio	x	56
6	Kimimo	x	57
3—7	Guardi	x	56
8	Lagêdo	x	56
9	Peteddy	x	54
4-10	Upper-Cut	3	56
11	El Califa	x	58
"	Barquito	x	56

"STARTER"

ABILIO DA SILVA NEVES JR.

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

			Kg
1—1	Mujalo	1	55
2—2	Infinito	5	55
3	Miss Crazy	6	55
3—4	Karajaná	x	53
5	Cupidon	3	55
4—6	Fair Kino	4	55
"	Amoreira	2	53

2.º PÁREO — Às 15h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Aranita	x	56
2	Marocas	x	53
2—3	Cantarola	x	57
4	Jazida	x	53
3—5	Majó	x	53
6	Fair Miss	2	54
4—7	Bela Luiza	x	56
8	Cambroeira	1	55
9	Escôlha	x	53

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg
1—1	Di	x	57
2	Celso	1	57
2—3	Feitiço da Vila	x	57
4	Maladroit	x	57
3—5	Carinho	x	57
6	Kopenick	x	57
4—7	Vapuã	x	57
8	Ragamuffin	x	57

4.º PÁREO — Às 16h — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000

			Kg
1—1	Aitá	x	57
2	Bertie	4	57
2—3	Cinderillon	x	57
4	Jorgas	1	57
5	Delinha	x	57
3—6	Gigue	6	57
7	La Rota	3	57
8	Cantemina	x	57
4—9	Verge	2	57
10	Charolesa	x	57
"	La Corbeta	5	57

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Havai	x	54
2	Descarte	2	57
2—3	Extra-Dry	x	54
4	Union-Street	x	53
3—5	Imperador Ricardo	3	57
6	Lorrain	x	54
4—7	Lincolla	1	53
"	Lieutenant	x	56

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg
1—1	Lenato	6	56
2	Laramie	4	56
2—3	London	1	56
4	Leão de Bagé	2	56
3—5	El Ciclon	7	56
6	Indefinido	x	56
4—7	Ecarté	5	56
8	Havana	3	56
"	Angico	x	56

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 400 metros (Prova Especial) (Betting) Cr$ 1 600 000

			Kg
1—1	Blazon	5	60
2	Nointot	2	52
2—3	Rangpur	x	54
4	Lombardo	1	54
3—5	Caruá	x	57
6	Kamel	6	52
4—7	Estheta	x	54
8	Massari	4	52
"	Caró	3	53

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000 (Betting)

			Kg
1—1	Arisco	4	56
"	Gorino	6	56
2	Honest Man	7	56
2—3	Timeu	3	56
4	Bibante	x	56
5	White Hunter	x	56
3—6	Willy	x	56
7	Micro	9	56
8	Chepia	2	56
4—9	Querozina	1	56
10	Dunhill	x	56
11	Ivico	5	56
"	Hanover	8	56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 600 metros Cr$ 1 100 000 (Betting)

			Kg
1—1	Clericato	x	58
2	Zut	x	54
2—3	Mangetout	x	55
4	Elogio	2	53
3—5	Full-Cry	x	57
6	Arkepan	x	55
7	Quick Brown	x	56
4—8	Rouxinol	x	54
9	Protocolo	1	58
10	Good Hound	x	55

Starter: Nilor Thomé de Macedo.

Oposição derrotou Situação na ACT

O Conselho que era liderado por José Carlos de Araújo Morais, do JORNAL DO BRASIL, ganhou ontem as eleições na Associação de Cronistas de Turfe, por 32 a 26, derrotando a chapa oficial que tinha como principal elemento o atual presidente Daniel Fontoura. A chapa eleita dirigirá os destinos da entidade por 6 anos, sendo a posse dos eleitos marcada para ainda esta semana.

ESFÔRÇO FINAL

A ordem do dia é aligeirar os potros o mais possível, daí o empenho dos jóqueis em seguir a ordem dos treinadores

Crispin trouxe vitória de Cidade Jardim e pode ganhar logo na estréia nos 1200m

Crispim, estreante do sexto páreo da reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1 200 metros, é filho de Efusivo e Arbaleta, de propriedade de Válter Moreira, e aos cuidados profissionais de Maurílio de Almeida, que é corrido e ganhador em São Paulo, Cidade Jardim, onde conseguiu uma vitória no mês de junho de 1965 sôbre Feingold e Folião, na grama, em 1 400 metros.

A última apresentação de Crispim data do mês de dezembro do ano passado, quando perdeu por escassa diferença para Karmann Ghia, em 1 500 metros, na pista de areia pesada. Devido à fraqueza da turma que irá enfrentar, Crispim reúne muitas possibilidades de vitória, na direção do jóquei José Silva.

CAIRO E FORT NAPOLEON

Cairo, outro estreante da reunião, inscrito no sétimo páreo, é estreante apenas na Gávea, sendo irmão próprio de Boituva e materno de Sari, Toronto, Ungava, Cotó, Aristarco e Inky — da nova geração de 64 —, e como filho de Fort Napoléon e Oadia, é corrido e regular ganhador em São Paulo, de onde veio preparado para lutar palmo a palmo pela vitória, pois em suas últimas apresentações, mostrava-se bastante encabulado.

GALGO BRANCO MELHOROU

Galgo Branco estava muito falado em sua última apresentação, mas na verdade, parecia estar se escorando no galope de apresentação, que acabou numa descolocação para Kongolo e Efeso. Mais aguerrido, ou devidamente **empapelado,** deve influir no desenrolar da competição, principalmente porque o páreo está bem mais fraco.

Negra do Sul estreou na Gávea demonstrando ser muito ligeira, e com a diminuição do percurso em 200 metros, para o quilômetro, tem muita chance de vitória, se puder largar entre as da frente e não ser muito incomodada. Correrá mesmo como gosta o jóquei A. M. Caminha, procurando tirar os adversários de luta na primeira parte do percurso.

J. Silva estranha a punição com Onira porque correu a sua égua sempre por fora

O jóquei José Bezerra da Silva, ontem pela manhã, estava bastante triste com a suspensão que a Comissão de Corridas lhe impôs montando Onira, pois diz ter corrido a égua sempre por fora e neste lance não era possível prejudicar qualquer adversária.

Acha o bridão pernambucano que os Comissários de Corridas deveriam pelo menos olhar com alguma benevolência as suas atuações, pois é um jóquei que monta pouco e sempre tem procurado ganhar com os animais que tem conduzido. "Com Onira tenho absoluta certeza que houve injustiça."

CAVALOS DIFÍCEIS

José Silva lembra mais adiante o fato de ter sido suspenso na última semana montando o cavalo Carinho, que é reconhecidamente um animal de difícil direção, e que é recusado pela maioria dos jóqueis da Gávea.

Este fato não alterou absolutamente a opinião dos Comissários, que julgaram desleal a sua atuação com aquêle parelheiro.

— Naquela carreira, o filme pode perfeitamente mostrar que eu fiz quase o impossível para corrigir o animal no percurso — disse — apenas sou um ser normal e não posso fazer tudo que tenho em mente. O cavalo prejudicou alguns rivais, mas se deveria dar o desconto pelo fato de ser de difícil direção e ter-se feito o impossível para tirar-lhe a balda.

MONTANDO POUCO

Sentindo a má vontade que existe em tôrno de seu nome, J. Silva diz que vem montando o mínimo possível para evitar maior número de suspensões, pois a continuar assim, vai passar o ano todo na cêrca. Como as boas montarias são raras, acredita que tem sido por isto enormemente prejudicado na sua profissão.

— Sei que os Comissários de Corridas são homens que gostam de tudo nos seus devidos lugares, e desta maneira, acho que o meu protesto cabe bem, porque com Onira tenho absoluta certeza que nada fiz. Corri sempre por fora e não sei como possa ter prejudicado os adversários com isto.

Infinito deixou Salustiano alegre por atropelar forte mesmo em condições adversas

O treinador José Salustiano da Silva e o jóquei M. Andrade ficaram satisfeitos com o segundo lugar de Infinito para Brasamora — domingo — mas acreditam que com um pouco de sorte poderiam ter ganho, achando que aquêle pequeno percalço na partida foi fatal para um potro estreante.

— Como treinador de Infinito achava que êle iria correr muito — explicou Salustiano —, mas não posso deixar de ficar alegre com o segundo lugar, mesmo M. Andrade me garantindo que sem o prejuízo a vitória seria sua. Para a apresentação número dois do potrinho, acho que o melhor mesmo é poupá-lo o mais possível, porque raça mostrou na estréia.

POUPADO

Julgando Infinito pronto para uma nova grande exibição, José Salustiano da Silva pediu ao jóquei que não o tirasse do natural, acreditando ter o animal adiantado bastante com a carreira de estréia.

— Nada de nôvo farei em Infinito essa semana — explicou J. Salustiano — apenas, no dia do apronto vou mandar o jóquei dar um pique mais violento, para conservá-lo aligeirado. Não penso acrescentar mais nada a sua forma técnica atual. O meu potro está agora em grande forma.

SATISFEITO

Faustino Costas, que ontem lembrava ter ganho com Tigrez em 1966 a primeira eliminatória para potros, se dizia bicampeão agora com a vitória de Brasamora, potro que julga superior a Tigrez, porque ainda tem realmente muito que melhorar.

Quanto ao Fair Kino, que também era artigo de fortes esperanças e disparou no alinhamento, sendo por isso retirado, disse o treinador espanhol que isto agora não se repetirá, porque vai fazer bastante exercício até a hora da competição com seu pensionista na fita, para acalmá-lo o suficiente. O treinador não acha Fair Kino tão indócil assim, atribuindo mais a um pequeno descuido de F. Estêves a disparada, do potro. — O garôto estava tranqüilo e foi colhido de surprêsa. Isto acontece com os animais mais velhos, quanto mais quando se está pilotando um potro que estréia nas pistas.

Sôbre Amoreira, posso apenas dizer que é uma potranca bastante ligeira nos metros iniciais, e vai ao páreo com 67" no quilômetro sem dar tudo que tem. Vem melhorando paulatinamente, podendo ser realmente uma grande ajuda para o titular. Confesso que no último domingo levava na certa a dupla da casa, porque, acho que Fair Kino é quase da mesma fôrça do Brasamora.

José Luís Pedrosa, diz que temia positivamente a estréia de Karajaná, porque a primeira apresentação é sempre uma verdadeira loteria, mas, se considera satisfeito com aquela apresentação porque sua pensionista largou certo, e sempre correu tentando se aproximar das ponteiras.

Escaldado mostrou que anda tinindo com 22"2/5 sobrando

Escaldado que volta em grande forma técnica na corrida de amanhã, aprontou de maneira espetacular, pois, sempre muito fácil ao lado de Trovão assinalou 22"2/5 para os 360 metros e o jóquei Antônio Ramos, jamais procurou realmente pelo seu pilotado.

Vareio, animal bastante irregular nas suas exibições, agora parece realmente em grande forma, porque na partida de 700 metros em 45", corria bastante e R. A. Pinto vinha fazendo muita fôrça para êle não disparar no percurso.

CHALECO

Chaleco (C. R. Carvalho), deu uma partida curta de 200 metros em 12" para em seguida descer a reta em 37"1/5, com grande facilidade. Mister Higgins (N. Lima), chegou agarrado com Dama Marieta (O. Ricardo), mas levou a pior de Platter (H. Vasconcelos), em 38"2/5 para a reta. Chateau (J. Diniz), os 700 em 44"1/5, deixando ótima impressão e Elfo (A. Ramos), a reta em 39", discretamente.

Chaleco, se confirmar esta excelente partida, não será derrotado, ficando Hajibe, Ivan, Chateau e Leizo, em luta por melhor colocação.

ATABOR

Saturday (M. Andrade), deu um passeio de 48" os 700. Atabor (J. Santos), chegou com disposição em 22"2/5 os 360. Bandit (R. Penido), igualou a marca algo ajustado.

Lebérlio, livre de suas baldas, estará absoluto, mas em caso contrário, Saturday, Atabor e Galgo Branco decidirão esta prova.

ANA MARIA

Negra do Sul (A. M. Caminha), desceu a reta em 40"2/5, suavemente. Ana Maria (F. Pereira F.), melhorou para 37", com grande facilidade e com seu pilôto muito tranqüilo. Trempe (J. Paiva), aumentou para 39", com sobras. Rolanda (A. Ramos), chegou correndo firme em 38" a reta e Darlene (C. R. Carvalho), deu um pique de 360 em 22", com reservas.

Ana Maria neste apronto demonstrou excelente forma, e por isso será a indicada, muito embora Negra do Sul e Rolanda também com chance possam perfeitamente surpreender.

ESCALDADO

Escaldado (A. Ramos), chegou agarrado com Trovão (Lad.), em 22"2/5 para os últimos 360 e Zapi (J. Pinto), os 800 em 55", muito à vontade.

Escaldado mais poupado, é o que possui melhores condições para vencer, mas Zabi nada lhe ficou devendo, seguido de Estádio, Jimba-Loo e Enoch.

VAREIO

Vareio (R. A. Pinto), os 700 em 45"1/5, com grande facilidade. Prestância (A. Ricardo), vindo de mais distância, completou os 360 em 24", à vontade. Old Paulino (C. R. Carvalho), a reta em 39", suavemente e Manuã (F. Meneses), melhorou para 37"2/5, com algumas reservas.

Vareio dificilmente deixará fugir esta oportunidade, e Labéu, Prestância e Old Paulino, são os únicos que poderão ameaçá-lo no final.

HERCÚLEO

Dampier (P. Fernandes), vindo de mais longe completou os 360 em 24", muito contido. Questura (O. F. Silva) deu um carreirão de 44" a reta. Cameu (C. R. Carvalho), a reta em 38" 2/5, com sobras e Hercúleo (H. Vasconcelos), os 360 em 23" 2/5, de galope largo.

Extravaganza pode perfeitamente repetir o seu último feito, ameaçada por Questura, Crispim, Cameu, Hercúleo e Purus.

PIANISTA

Sorridente (O. F. Silva), os 700 em 46"2/5, agradando muito. Pianista (A. Ricardo), deu uma partida curta de duzentos metros em 12" e outra maior de 360 em 20"3/5, ajustado, mas correspondendo, pois é um animal baldoso. It (I. Oliveira), a reta em 39"2/5, à vontade e Old Ball (J. Borja) melhorou para 38", agradando muito e Halmito (A. Ramos) igualou e arrematou algo contrariado.

Trovão, tem tudo para levar a melhor desta feita, porém que se cuide de Pianista, Ocar-Way e Old Ball que podem perfeitamente transferir a sua vitória.

CANTILEVER

Galardão (S. M. Cruz), vindo de mais longe completou os seiscentos em 39", muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Majesté (R. Carmo), os 800 em 51", agradando muito. London Tower (J. Pedro F.), vindo da milha, finalizou os 700 em 45", com algumas reservas. Cantilever (A. Ramos), os 800 em 53", com rara facilidade. Judex (J. B. Paulielo), a reta em 37" 2/5, deixando muito boa impressão e Gipso (J. Reis) partindo com um companheiro que sofreu no final, trouxe para os 800 a marca de 52"2/5, com algumas sobras.

Majesté, Galardão, Platter, Nagib e Cantilever são os melhores nomes e devem mesmo decidir a competição.

FINAL DE APRONTO

Escaldado foi um dos destaques da madrugada, mas houve também outros aprontos que agradaram, como Vareio, Pianista e Atabor

Concentrada a seleção de basquete

Somente ontem as jogadoras convocadas pela Confederação de Basquetebol iniciaram a concentração, nas dependências do Colégio Batista, visando a temporada do selecionado brasileiro no México, a partir do dia 26, seguida da disputa do Campeonato Sul-Americano, no Peru, ou caso êste certame não se realize, de jogos, amistosos em diversas cidades peruanas.

A concentração deveria começar segunda-feira, quando houve a apresentação das 15 convocadas no setor técnico da CBB. Entretanto, como o Tijuca TC não pôde ceder suas instalações, conforme o combinado, a Confederação viu-se na contingência de adiar o início dos preparativos, devendo o primeiro treino ocorrer durante o dia de hoje, ainda sem local definido.

COMEÇOU MAL

Dispondo de poucos dias para organizar a equipe brasileira que excursionará ao México o setor técnico da Confederação ainda perdeu 24 horas, por não dispor do local para concentrar as suas atletas. Houve falha de previsão por parte dos responsáveis pela entidade, pois, desde sábado o Tijuca informara que não poderia mais ceder a concentração. Entretanto, o assunto ficou para ser decidido no próprio dia da apresentação, gerando um problema — especialmente para as oito jogadoras de São Paulo —, resolvido graças à boa vontade de suas companheiras cariocas, nas residências de quem pernoitaram, de segunda-feira para ontem.

Com 13 das 15 convocadas presentes (Maria Helena e Heleninha chegaram mais tarde), além de Nadir, cuja convocação depende de exames médicos, os dirigentes da Confederação passaram as últimas horas da tarde de segunda-feira tentando conseguir um local para substituir a concentração do Tijuca TC. Inicialmente, pensou-se no Hotel Ferreira Viana, mas êste só dispunha de acomodações para 24 horas depois. Em seguida, ventilou-se a cessão das dependências da ADEG; mas, como acontece em 98% de casos semelhantes, a concentração do Maracanã estava cedida para uma delegação não esportiva. Pensou-se então no Colégio Batista, que tem servido ao basquete em inúmeras ocasiões. De fato, com as aulas paralisadas, devido às férias escolares, não foi difícil à Confederação obter as acomodações daquele educandário situado na Rua José Higino 416.

Contornado o problema da concentração, deliberou-se que ela começaria ontem, contando a CBB com a boa vontade das jogadoras Norminha, Marli e Angelina, para o pernoite das paulistas.

Além das oito jogadoras paulistas citadas, apresentaram-se ao setor técnico da CBB, as cariocas Norminha, Marli, Angelina, Marlene, Delci, Rosália, Luci e Nadir. Esta última não figura na relação de convocadas para as temporadas do México e Peru, porque possui deficiência de pressão e a altitude do México poderá fazer-lhe mal. Entretanto, o Dr. Milton Paulete ainda irá submetê-la a um exame minucioso, havendo possibilidades de que venha a ser aproveitada de imediato, tanto que ela concentrou-se ontem, no Colégio Batista.

CHANCE OLÍMPICA

Em rápida reunião com as jogadoras, presidida pelo Vice-Presidente Ivã Raposo, presentes os dirigentes José Simões Henriques, Alberto Curi, Milton Montenegro e Valter Neumaier, além dos técnicos Ari Vidal e seu assistente, Paulo de Tarso, o Sr. Ivã Raposo relembrou as últimas campanhas da seleção feminina brasileira, em setembro e outubro de 65. Naquela oportunidade, após conquistar, invicta, o Campeonato Sul-Americano, realizado no Rio, a seleção empreendeu longa excursão à Europa, onde perdeu apenas 3 dos 15 jogos disputados.

Disse ainda o Srã Ivã Raposo que o interêsse da Federação Mexicana na ida de uma seleção brasileira ao seu país, agora deixa antever a possibilidade de reabertura do caso relativo à inclusão do basquete feminino nas próximas Olimpíadas. Recordou ter sido o México um dos países que mais se opuseram à proposição, mas talvez seus dirigentes hajam mudado de ponto-de-vista, em especial depois que sua seleção conquistou os Jogos Centro-Americanos e do Caribe, com duas vitórias sôbre a representação cubana, por 63x56 e .. 70x55.

O vice-presidente técnico, José Simões Henriques, falou a seguir, explicando que o problema da concentração, poderia parecer um descaso da Confederação, mas não devia ser encarado assim, pois a época presente, vizinha ao carnaval, dificulta a cessão das dependências dos clubes, bem como a obtenção de acomodações nos hotéis da cidade. Após a reunião, em conversa informal, o Sr. Simões Henriques estranhou que o Rio de Janeiro não dispusesse ainda de uma concentração capaz de abrigar delegações, a qualquer momento, pois com a ADEG raramente o esporte amador pode contar. Comentou que até em Luanda, na África, êste problema não existe mais.

O vôo para a capital mexicana será dia 24, pela VARIG restando apenas a determinação do horário.

Judô internacional teve ano fraco e só viu Japão uma vez

João Areosa

Como vem ocorrendo há vários anos, o judô internacional prosseguiu no seu confinamento nos contingentes em 1966, de um lado o asiático, com o absoluto e tranqüilo domínio do Japão, de outro o europeu, com Holanda e União Soviética dividindo os títulos e, por último, o americano, onde a falta de intercâmbio foi completa.

Apenas nos Jogos Olímpicos e em campeonatos mundiais, geralmente, é que os outros países têm a oportunidade de competirem com os japonêses, que embora, quase sempre, ficando com todos os títulos em jôgo, proporcionam um aprendizado igual ao de muito tempo de treinamentos aos judoístas de outros continentes.

Só uma vez

Uma vez apenas neste ano de 1966 o Japão saiu para disputar um certame internacional, que foi o I Campeonato Asiático, realizado em Manilha, o qual venceu com absoluta tranqüilidade. Mesmo sem utilizar seus campeões, como Matsunaga, Sakagushi, Okano, Kato, Matsuda e Minatoya, entre outros, os japonêses ficaram com todos os títulos em jôgo.

A melhor figura do Asiático foi Nobuyuki Maejima, que ficou com os títulos absoluto e pesado, enquanto Osamu Sato ficava com o vice em tôdas as duas. Shinobu Sekine venceu na categoria dos médios e Yujiro Yamasaki venceu nos leves.

Anteriormente, o Japão havia realizado o seu maior acontecimento judoístico que foi o seu campeonato nacional, tendo saído vencedor o quinto *dan* de 26 anos de idade, Mitsuo Matsunaga, que derrotou numa luta final, que durou exatamente 32 minutos, a Seiju Sakagushi, por *waza-ari-awas-set ippon de o-soto-gari*. Ambos haviam disputado o Mundial, em outubro de 1965, no Rio, pela categoria dos pesados, tendo tirado segundo e terceiro, respectivamente, para o holandês Geesink.

O judô japonês causou dois impactos êste ano no mundo. O primeiro dêles foi a retirada dos *tatames* do campeão mundial absoluto Isao Inokuma, de 28 anos, que alegou como motivo desta sua decisão a frustração de que ficou possuído ao tomar conhecimento durante o último Mundial de que não teria a esperada oportunidade de medir fôrças com o até então campeão Anton Geesink. O holandês, logo após ter-se sagrado campeão mundial dos pesos-pesados, anunciava, também, para surprêsa geral, que não mais participaria de campeonatos, limitando-se daí em diante a apenas ensinar o judô em sua academia. Esta decisão foi tomada dois dias antes da disputa do título absoluto, para o qual Inokuma havia se preparado árduamente não só para levar êste título de volta ao seu país, mas, o mais importante, para vencer o considerado imbatível holandês.

Outro impacto foi o tão conservador judô japonês ter decidido realizar uma reformulação em suas regras, a iniciar-se pela validade da queda fora do judô, terminando por dar aos árbitros todos os instrumentos para punir a fuga de judoístas, principalmente quando êstes tinham a vantagem de um *waza-ari*, o que geralmente fazia com que tentassem mantê-la fugindo do combate.

A esperança de todos é que estas novas regras, já utilizadas no Japão a partir do campeonato nacional, sejam logo aprovadas pela Federação Internacional para dar fim de uma vez por tôdas a êste tipo de comportamento.

Na Europa

O judô na Europa apenas se movimentou duas vêzes êste ano, uma durante o Campeonato Europeu, em Luxemburgo, e outra durante o Torneio Internacional Aberto da Alemanha Ocidental, em Francforte.

A União Soviética, que já tinha feito uma boa figura durante o Mundial, do Rio, sagrou-se campeã européia ao conquistar quatro dos sete títulos em jôgo, ficando com os outros três a Holanda, desfalcada de Anton Geesink.

Os soviéticos ficaram com o título por equipes ao derrotarem a França por 4 a 1. Sushin Copped foi o vencedor dos leves, Stepanov, dos médios ligeiros, e Keknaze sagrou-se o campeão absoluto da Europa.

Os holandeses conquistaram os títulos dos médios, meio-pesados e pesados, respectivamente, por intermédio de Snidjer, Gouwllew e Rusker Grabbe.

Algumas semanas antes do início do Campeonato Aberto da Alemanha, Anton Geesink, com 32 anos, deixava o mundo surprêso ao declarar que retornaria às competições, pois já estava curado da contusão no joelho que o afastara delas por ocasião do mundial. Mas, tal não ocorreu, pois nos treinos Geesink sofreu um estiramento muscular que o retirou de vez da competição.

Mesmo sem Geesink, no entanto, os holandeses conquistaram a maioria dos títulos em jôgo, seguidos sempre da Alemanha que levava a vantagem de haver inscrito mais lutadores.

O campeão dos leves foi o holandês Theo Klein, o dos meio-médios o francês Roland Hatchikian, o dos médios o holandês Airton Poglein, o dos meio-pesados o alemão Peter Herman, o dos pesados o alemão Klaus Glahan e, finalmente, o dos absolutos o holandês Rusker Grabbe.

Muito embora holandeses e alemães tenham dominado amplamente êste campeonato, a crônica especializada e os observadores escolheram como o judoísta mais técnico o francês Hatchikian, ex-campeão europeu.

Geesink, que se limitou a instruir seus companheiros, declarou que não desistiu ainda de voltar a lutar e que o fará na primeira oportunidade.

BOA PREVISÃO

A validade da queda fora do dojô trouxe, em 1966, novas perspectivas de melhoras para as competições de judô

LUTAS INTERNAS

Os judoístas japoneses só saíram uma vez do seu país em 1966, para disputar o Campeonato Asiático

A NÚMERO UM

Vanda Ferraz fêz uma excelente campanha êste ano e foi o grande destaque do tênis feminino carioca

VI Mundial de Handball será violento e dos mais disputados até hoje

Estocolmo (UPI-JB) — O sexto campeonato mundial de handball, que se inicia na quinta-feira na Suécia, deverá ser o mais disputado da história, segundo dizem os peritos suecos, inclusive o treinador da equipe nacional, Curt Qadmurk, que há 25 anos dirige a representação sueca.

— Os jogadores de todo o mundo estão cada vez melhores. O jôgo é mais rápido e violento do que nunca. Há dez anos, havia no mundo três ou quatro grandes equipes. Hoje há dez equipes de primeira entre as classificadas para a Copa Mundial, de 11 a 21 de janeiro — disse Qadmurk.

OS FAVORITOS

"Vejo sete times com capacidade e potência para vencer: Romênia, União Soviética, Alemanha Oriental, Alemanha Ocidental, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Suécia.

A Suécia já foi por duas vêzes campeã, em 1954 e 1958, e a Romênia levantou os dois campeonatos mais recentes, em 1962 e 1964. A Alemanha venceu a primeira Copa Mundial, após a Segunda Guerra Mundial.

A Dinamarca seria normalmente um adversário perigoso, mas divergências internas levaram alguns dos melhores jogadores a se retirar, reduzindo as possibilidades da equipe. Tunísia, Canadá e Japão, segundo os observadores, não têm possibilidades.

A Copa será disputada em 24 cidades da Suécia, desde Kurunu, ao norte, até Malmoe, com os contendores divididos em quatro chaves. Os dois melhores de cada chave passarão às quartas de final.

O Campeonato custará à associação sueca cêrca de 200 mil dólares, o que exigirá a presença de cem mil torcedores nas arquibancadas.

"Ranking" do tênis carioca tem Ronald Barnes e Vanda Ferraz em primeiro

A Federação Carioca de Tênis deu a conhecer o *ranking list* para êste ano, aparecendo Vanda Ferraz como a número um no setor feminino, enquanto que no masculino Ronald Barnes continua a liderar, de acôrdo com os resultados da temporada passada.

Maria Helena de Amorim, que era a primeira no seu setor, e Ronald Vaz Moreira e Licio Granjeiro, terceiro e quarto colocados, respectivamente, em 1966, não fazem parte do *ranking*, pois os três não participaram de número suficiente de jogos para serem incluídos entre os dez melhores.

RANKING

O *ranking* é o seguinte: feminino — 1.ª — Vanda Ferraz, do Fluminense; 2.ª — Inara Freitas, do Flamengo; 3.ª — Márcia Chacon, do Clube Naval, e Helena Valente Duarte, do Fluminense; 5.ª — Vanda Alvim, do Tijuca; 6.ª — Lena Finneberg, do Clube Naval; 7.ª — Gina Deirl, do Fluminense; 8.ª — Rosa Maria Passarelli, do Fluminense; 9.ª — Eleonora Mendonça, do Fluminense; 10.ª — Helen Hancke, da Associação Atlética Banco do Brasil, e Iris Mendonça, do Fluminense.

Masculino: 1.º — Ronald Barnes, do Country; 2.º — Jorge Paulo Lemann, do Country; 3.º — Luis Carvalho Bonn, do Fluminense; 4.º — Afonso Pinto Guimarães, do Country; 5.º — Carlos Pinto Guimarães, do Country; e George Willian Shalders, do Fluminense; 7.º — Márcio Pascual, do Fluminense; 8.º — Colin Wilfred Fox, do Fluminense; 9.º — Rubens Raimundo Júnior, do Tijuca; 10.º — Sérgio Carvalho Bonn, do Fluminense.

O *ranking* para êste ano é quase o mesmo que vigorou em 1966, pois, no setor feminino, além da subida de Vanda Ferraz e Inara Freitas, que, de quinto e sétimo lugar, passaram para o primeiro e segundo, respectivamente, surgiram apenas duas novas, que foram Eleonora Mendonça e Helen Hancke.

No setor masculino as modificações foram maiores, com a saída de Ronald Vaz Moreira, Licio Granjeiro, Otávio Guimarães e Klaus Thurn, aparecendo Afonso Pinto Guimarães, George William Shalders, Rubens Raimundo Júnior e Sérgio Bonn.

INSCRIÇÕES

Encontram-se abertas na Secretaria da Federação Carioca de Tênis as inscrições para o Torneio Especial Marsy Ludolf Ribeiro, que se iniciará no dia 17 de janeiro e será jogado preferencialmente nas quadras do Tijuca.

O torneio constará das cinco provas regulamentares e mais dupla de veteranos, ficando as inscrições abertas até o dia 12. A taxa de inscrição é de Cr$ 1 mil para simples e Cr$ 1 500 para duplas. Os clubes quando enviarem a lista de seus jogadores que participarão do torneio, deverão também mandar a taxa de inscrição.

Goleiro é melhor do ano na Dinamarca

Copenague (UPI-JB) — O arqueiro do selecionado dinamarquês, Leif Nielsen, foi eleito Desportista do Ano pelos leitores do **Ekstrabladet**, deixando para trás o quarteto de ciclistas campeão mundial de corridas em estrada e o campeão europeu de boxe, pêso leve, Boerge Krogh.

Ekstrabladet, influente diário esportivo, tinha 12 nomes na lista de candidatos, inclusive o de Paul Elvstroem, que conquistou dois títulos mundiais êste ano, em duas classes de iatismo, e foi o quarto colocado na votação.

O imensamente popular Leif Nielsen, freqüentes vêzes o herói do selecionado nacional, recebeu 70 260 votos, enquanto os ciclistas Ole Horjlund, Flemming Wisborg, Joergen Emil Hanses e Werner Blaudzun ficavam em segundo pôsto, com 16 512.

Nielsen já era o Futebolista do Ano, escolhido por uma equipe de peritos da revista **Fodbold Jul**. O arqueiro de 24 anos, que trabalha como laboratorista e já participou de 21 jogos internacionais, disse ao receber a notícia, durante um lauto almôço de Natal:

"Estou muito orgulhoso e não tenho mêdo de minha próxima apresentação internacional. Os torcedores sempre me apoiaram e espero que continuem. Acredito que o jôgo contra a Holanda, em Amsterdã, foi o que me tornou realmente famoso. Quando 30 mil holandeses começaram a cantar músicas de Natal porque seus compatriotas não conseguiam vencer-me, senti um frio na espinha".

"Leif mereceu o título, como um esplêndido futebolista e um sujeito muito simpático — disse o campeão europeu de pesos leves, Boerge Krogh. — Já que meu título não chegou para me dar a vitória, terei que prosseguir e conquistar o título de campeão mundial".

O quarto lugar de Elvstroem, campeão mundial de Star e 5.5 metros e segundo colocado na classe 5-0-5, constituiu uma surprêsa.

Cariocas fazem tabela por sistema americano

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Antônio do Passo, apresentou ontem um esbôço de tabela para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dentro de um sistema ainda não conhecido no Brasil, mas já utilizado pelo basquete profissional dos Estados Unidos, visando a satisfazer os 15 clubes participantes e a obter maior lucro financeiro.

O esbôço já conta com a aprovação da Federação Paulista de Futebol, enquanto os gaúchos e os paranaenses, conforme já anteciparam numa reunião na CBD, estão dispostos a aceitar aquilo que decidirem as federações do Rio e de São Paulo. Como só restam os mineiros — que ainda vão estudar o esbôço — é quase certo que êle seja o adotado.

FÓRMULA AMERICANA

Informou o Sr. Antônio do Passo que o basquete americano, há alguns anos, passou por uma crise financeira muito pior do que a do futebol brasileiro, encontrando para ela uma solução, baseado em nôvo esquema de tabela. Ésse esquema, chamado "resíduo", foi sugerido por um antigo funcionário da CBD, Sr. Nélson Melo e Sousa, aos dirigentes, depois de passar algum tempo nos Estados Unidos. Agora, a Federação Carioca tenta aplicá-lo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pela primeira vez contando com a participação de mineiros, gaúchos e paranaenses.

Segundo êsse sistema, serão formadas duas séries, uma de oito clubes, outra de sete. A designação dessas séries ainda será feita, podendo-se recorrer à fórmula dirigida ou ao sorteio. De qualquer forma, todos os participantes jogarão entre si, mas só serão contados os pontos perdidos entre equipes da mesma série, ao passo que os pontos ganhos, pelo contrário, vão ser computados em tôdas as partidas.

Exemplificando: se Flamengo e Bangu caírem na mesma série, os pontos por êles disputados contam-se normalmente; se caírem em séries diferentes, o vencedor anota para si dois pontos ganhos, enquanto o perdedor continua na mesma posição que ocupava dentro do seu grupo.

No final, classificam-se duas equipes em cada série, e as quatro decidirão o título num nôvo torneio. Trata-se de um sistema com o qual os brasileiros não estão familiarizados, mas com êle o interêsse dos clubes é mantido por mais tempo. Eliminam-se pràticamente as partidas que em geral já não contam, no final do torneio, e assim as possibilidades de melhores rendas aumentam, de acôrdo com a experiência americana. Até o momento, só falta a opinião da Federação Mineira.

DISTRIBUIÇÃO FEITA

O esbôço de tabela sugerido pelo Sr. Antônio do Passo procura dividir, da melhor forma possível, as partidas entre as cinco Capitais em que serão realizadas. De um total de 105, 29 serão no Rio, 28 em São Paulo, 20 em Pôrto Alegre, 17 em Belo Horizonte e 11 em Curitiba. O interêsse financeiro foi o que determinou a indicação dos locais, embora em alguns casos (como Botafogo x Atlético, no Rio) a inversão de campo se impusesse, justamente pelo interêsse financeiro.

Dos clubes cariocas, o Bangu fará 8 partidas no Rio, duas em São Paulo, duas em Belo Horizonte, uma em Pôrto Alegre e uma em Curitiba; o Flamengo, nove no Rio, duas em São Paulo e uma em cada uma das demais Capitais; o Fluminense, oito no Rio, duas em São Paulo, duas em Pôrto Alegre, uma em Belo Horizonte e uma em Curitiba; o Vasco, sete no Rio, três em São Paulo, duas em Pôrto Alegre, uma em Belo Horizonte e outra em Curitiba; e o Botafogo, por sua vez, fará o mesmo que o Vasco.

Dos demais clubes, Atlético, Ferroviário e Grêmio atuarão onze vêzes em suas Capitais; o Internacional, dez; o Corintians, o Santos e a Portuguêsa, oito; o Cruzeiro, o Palmeiras e o São Paulo, sete. Levando-se em conta que cada equipe tem de cumprir quatorze jogos — e a maior parte dos encontros regionais é no Rio e em S. Paulo — as representações mineiras, gaúchas e paranaense, em conseqüência, deveriam viajar mais, porém o Ferroviário quase não o fará, pois suas rendas serão forçosamente maiores em Curitiba. Outros pontos foram considerados pelo Sr. Antônio do Passo, e a tabela ainda pode sofrer algumas alterações, embora nenhuma delas de maior importância.

MARÇO	RIO	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE	PÔRTO ALEGRE	CURITIBA
5	Portuguêsa x Flamengo	Fluminense x Palmeiras	Cruzeiro x Atlético	Grêmio x Internacional	Ferroviário x Bangu
8	Palmeiras x Corintians	Bangu x Vasco	Atlético x Santos	Inter x Flamengo	
11	Portuguêsa x Inter	Botafogo x Atlético			
12	Palmeiras x Vasco	Bangu x São Paulo	Cruzeiro x Fluminense	Grêmio x Santos	Ferroviário x Corintians
15	Santos x Internacional	Flamengo x Cruzeiro			
18	São Paulo x Botafogo	Vasco x Portuguêsa	Atlético x Bangu		
19	Corintians x Fluminense	Flamengo x Santos		Grêmio x Palmeiras	Ferroviário x Inter
22	Santos x Botafogo	Vasco x Cruzeiro		Internacional x S. Paulo	
25		Bangu x Flamengo	Cruzeiro x Portuguêsa		
26	São Paulo x Fluminense	Vasco x Santos	Atlético x Palmeiras	Grêmio x Botafogo	Ferroviário x Palmeiras
29	Corintians x Cruzeiro	Flamengo x Grêmio		Internacional x Botafogo	
ABRIL					
1	Vasco x Fluminense	São Paulo x Santos			
2	Bangu x Grêmio	Palmeiras x Cruzeiro	Atlético x Flamengo	Inter x Corintians	Ferroviário x Portuguêsa
5	Fluminense x Atlético	Portuguêsa x Palmeiras		Grêmio x Corintians	
8	Botafogo x Bangu	Santos x Palmeiras			
9	Flamengo x São Paulo	Corintians x Vasco	Atlético x Grêmio	Inter x Cruzeiro	Ferroviário x Fluminense
12	Botafogo x Flamengo	Portuguêsa x Corintians	Cruzeiro x Bangu	Inter x Palmeiras	
15	Fluminense x Botafogo	Santos x Portuguêsa			
16	Bangu x Corintians	Palmeiras x Flamengo	Atlético x Internacional	Grêmio x São Paulo	
19		São Paulo x Ferroviário	Cruzeiro x Santos	Inter x Fluminense	
22	Flamengo x Vasco	Corintians x São Paulo			
23	Botafogo x Palmeiras	Santos x Bangu	Atlético x Portuguêsa	Grêmio x Fluminense	Ferroviário x Cruzeiro
26	Vasco x Botafogo	São Paulo x Portuguêsa	Atlético x Corintians	Inter x Bangu	
29	Botafogo x Corintians				
30	Fluminense x Santos	Portuguêsa x Bangu	Cruzeiro x São Paulo	Grêmio x Vasco	Ferroviário x Flamengo
MAIO					
3	Fluminense x Portuguêsa	Santos x Ferroviário	Atlético x São Paulo	Inter x Vasco	
6	Flamengo x Corintians				
7	Fluminense x Bangu	Palmeiras x São Paulo	Atlético x Vasco	Grêmio x Cruzeiro	Ferroviário x Botafogo
10		Portuguêsa x Botafogo		Grêmio x Ferroviário	
13	Flamengo x Fluminense	Corintians x Santos			
14	Bangu x Palmeiras	São Paulo x Vasco	Cruzeiro x Botafogo	Grêmio x Portuguêsa	Ferroviário x Atlético
17	Reservada a uma possível partida-desempate				

Senado aprova concurso de palpites

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou na sua sessão extraordinária de ontem de manhã o substitutivo, com diversas emendas, ao projeto da Câmara que dispõe sôbre concursos de palpites esportivos.

Aprovada em segundo turno, a matéria retornará agora à Câmara, para que esta examine as inumeras alterações introduzidas pelo Senado, encaminhando-a, após isso, à sanção presidencial.

Duncan pede demissão de Diretor

A diretoria da Federação Guanabarina de Judô resolveu aceitar o pedido de demissão do seu Diretor Técnico, Sr. Osvaldo Duncan, e já escolheu e empossou o seu substituto, Capitão Orlando Duarte Machado, que exercia até então o cargo de Diretor de Relações Públicas.

O Sr. Osvaldo Duncan alegou na sua carta à Federação que assim agia por necessitar de mais tempo para se dedicar aos seus negócios particulares, mas, segundo êle próprio, outros motivos, os quais não quis revelar ainda, o obrigaram a tomar esta decisão.

Por outro lado, a Federação realizará hoje a partir das 20 horas, na sua sede — Rua do Riachuelo, 373, 2.º andar — a sua primeira assembléia ordinária de 1967. Entre outros assuntos a serem tratados, a entidade realizará a eleição do seu Conselho Fiscal e do seu Tribunal de Justiça Desportiva. Serão apresentadas ainda as modificações havidas nos estatutos e o balanço relativo ao ano de 1966.

A Federação aproveitará a reunião para realizar a escolha dos novos diretores de Relações Públicas e do Departamento Médico, em substituição, respectivamente, aos Srs. Orlando Duarte e José Fragoso. Segundo informações na entidade, o Dr. Aparecido Pimenta ocupará a direção médica.

Atêrro prepara campo

O Superintendente do Parque do Flamengo, Sr. Gastão Senger, informou, ontem, que até abril estarão concluídos os trabalhos de remodelação dos campos de peladas do Atêrro a fim de permitir a realização do Segundo Torneio de Peladas que reunirá cêrca de 2 mil clubes.

Informou, ainda, que serão construídas arquibancadas ao redor dos vários campos a fim de permitir melhor visão dos jogos.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Para os meus amigos tricolores e os apreciadores de futebol em geral, uma péssima notícia: agora, mais que nunca, paira a ameaça da extinção do futebol no Fluminense. O assunto já foi motivo de mais de uma reunião — uma delas do técnico Tim e do Presidente Luís Murgel — e em nenhuma apareceu uma solução.

A história se agravou quando o Presidente Luís Murgel, logo depois de eleito, tomou pé nas finanças do clube, para ver como formaria o grande time prometido. É bom que se explique que êle tinha sido eleito por uma facção que via nêle a única salvação para o Departamento de Futebol.

Pois bem, a administração Nélson Vaz Moreira deixou um quadro tão negro, que Luís Murgel chegou a confidenciar a amigos:

— Se eu soubesse que devemos tanto não teria tomado posse.

O desencanto do Presidente foi crescendo na medida que o time foi se desmantelando, em pleno campeonato, e o técnico era obrigado até a lançar juvenis, ainda mal preparados.

O técnico Tim, a quem havia sido prometido um grande time, começou a cobrar com insistência ao seu Presidente os reforços necessários. Tanto pediu, que o Presidente marcou uma reunião em que os dois discutiriam os problemas, a sós.

— Enumere as posições que precisam de gente, uma a uma — disse o Presidente Luís Murgel ao técnico.

— Precisamos de um goleiro, um lateral-esquerdo, um homem de meio de campo, um ponta-direita e um ponta-de-lança — respondeu o técnico, na ponta da língua.

— Pois então veja quem são os homens ideais, onde encontrá-los, por qual preço e, o que é mais importante, onde arranjar o dinheiro para a compra — respondeu o Presidente.

A reunião acabou ai, e com ela as esperanças que Tim ainda guardava de formar um grande time. Foi essa conversa, talvez, a grande motivação que levou Tim a voltar seus olhos para São Januário.

Diante dêsse triste panorama, alguns realistas aventaram a hipótese de se correr uma lista dentro do clube, na última tentativa de se equilibrarem as finanças e se salvar o futebol. A maioria dos dirigentes, porém, foi contra, com a seguinte alegação:

— Isto foge às tradições do clube.

Não sou sócio nem torcedor do Fluminense. Como sou de origem humilde, pouco entendo de tradições. De uma coisa, porém, eu entendo: quando se atravessa uma situação difícil, qualquer recurso é válido — desde que não seja criminoso. Não sei se os dirigentes do Fluminense sabem disso, mas se uma dona-de-casa pobre recebe uma visita e descobre que não tem açúcar, bate à porta da vizinha com uma xícara, pede emprestado e resolve a situação, sem se sentir vexada.

No caso do Fluminense, então, foi sugerida uma lista interna, talvez até sòmente entre dirigentes. Se há uma tradição a ser mantida no Fluminense é o número de campeonatos que conquistou, os jogadores que cedeu à seleção, a organização que serviu de modêlo à própria CBD.

Quero lembrar a êstes mesmos dirigentes que, sentimentalmente, êles não têm o direito de levar sua vaidade tão longe a ponto de acabar com o futebol no clube. Perguntem à gente do Flamengo, Vasco, Botafogo, América, Bangu, Madureira e todos os outros clubes, se êles não estão dispostos a fazer qualquer coisa para manter a honra de ter o Fluminense como adversário.

Aos dirigentes tradicionais, meu último apêlo: deixem que os outros peçam pelo Fluminense, na televisão, no rádio, nas ruas, na porta do Maracanã. Tragam listas que eu me comprometo a correr com ela por tôdas as redações, pelo amor ao futebol.

Mas não me deixem ouvir um último iu-rá-ré.

PERIGO MORA AO LADO

Guillermo Cañedo, Presidente da Federação Mexicana, é dos mais preocupados com os EUA

México é primeira vítima das contratações dos EUA

De Ramon Hernández Salmerón
Especial para o JORNAL DO BRASIL

Cidade do México — Nem mesmo o interêsse cada vez maior que vem despertando o Campeonato Nacional — com nada menos de cinco equipes lutando pelo título — esconde a preocupação dos clubes mexicanos ante a anunciada investida do futebol norte-americano sobre seus jogadores.

Embora Emílio Roth — encarregado pela Liga dos Estados Unidos de iniciar as contratações — assegure que estas serão feitas legalmente, dentro do que estabelece a FIFA, os clubes mexicanos temem não poder evitar a saída de seus principais jogadores, em virtude das excepcionais condições oferecidas através de Roth, já para o ano que se inicia.

PREOCUPAÇÃO

Emílio Roth disse ser o único empresário no México com autorização da Liga dos Estados Unidos para contratar jogadores. Em princípio, serão comprados os passes de 180 a 200 profissionais daqui, pois há interêsse de clubes de Nova Iorque, Boston, Massachussets, Chicago, Illinois, Connecticut, Califórnia, Nova Orleans, Filadélfia, Pensilvânia, Saint Louis, Missouri e San Diego. William Cox, conselheiro da Liga dos Estados Unidos, já fixou as bases dos primeiros contratos.

— Cada jogador receberá 8 mil dólares por temporada, quantia que poderá ser aumentada de acôrdo com a atuação dêles no primeiro ano — informou Roth. Além disso, há prêmios fixos de 40 dólares por vitória e 20 por empate, fora uma diária de 7 dólares e tôdas as despesas de viagem do México para os Estados Unidos. O profissional contratado entrará naquele país como imigrante, podendo exercer outra atividade remunerada. Terá, por fim, um seguro contra acidentes de 50 mil dólares.

Essas condições — excepcionais para qualquer jogador em atividade no México — deverão atrair dezenas dêles aos Estados Unidos e afetar sensivelmente a seleção que se prepara para disputar, aqui, em 1970, a Copa do Mundo. Alguns técnicos também interessam a Roth.

SELEÇÃO

Enquanto isso — aguardando que a investida do futebol americano se faça em têrmos oficiais — a Liga Mexicana vai cumprindo normalmente o seu calendário, tendo interrompido o Campeonato Nacional para os amistosos de quinta-feira e domingo, nesta Capital, entre a seleção do México e a da Suíça. Foram convocados nada menos de 36 jogadores pelos técnicos Ignacio Trelles, Antônio Carbajal e Pedro Najera.

Para o jôgo de anteontem foram chamados Ignacio Calderón e Arturo Chaires (Guadalajara), Raúl Orvananos e Manolete Hernández (Atlante), Córdoba Garcia, Carlos Alberto, Mário Perez e Manuel Bapuente (Necaxa), Gabriel Nuñez Alfredo Del Aguila, Victor Mendoza, Coco Gómez e Javier Fragoso (América), Jesus Del Muro, Héctor Pulido e Fernando Busto (Cruz Azul), Jose Luis González, Enrique Borja e Arón Padilla (Universidad), Inácio Jauregui (Monterrey) e Vicente Pereda (Toluca).

Para amanhã, além de Chaires, Pulido, Busto, Jauregui e Pereda, também foram requisitados, pelos técnicos, Javier Dellatorre, Tomas Balcazar e Chuco Ponce, os jogadores Coco Rodriguez, José Villegas, Isidoro Diaz, Javier Valdivia e Francisco Jara (Guadajara), Javier Vargas, Gamaliel Ramirez, Campe Hernández, Humberto Medina e Pepe Delgado (Atlas), Antônio Munguia (Cruz Azul), Sérgio Anaya, Luís Estrada e Amador Fuentes (León), e Gustavo Pena (Oro).

Os jogadores ficarão concentrados, desde o dia 2, em Guadalajara.

Automobilismo abre a sua temporada em Curitiba com o Campeonato de Montanha

Curitiba (Do Correspondente) — A primeira prova do campeonato brasileiro automobilístico será realizada no próximo dia 29, em Curitiba, abrindo a temporada de 67 com o Campeonato de Montanha. A Confederação Brasileira de Automobilismo divulgou seu calendário nacional, incluindo diversas provas paranaenses e que agora tomam vulto nacional.

A 29 dêste mês, no trajeto entre Morretes e a ligação BR-2-Alto da Serra será realizada a primeira prova pelo Campeonato de Montanha, com a participação das maiores expressões do automobilismo nacional, pois contará pontos para a classificação final do campeonato brasileiro.

PROMOÇÃO

A CBA houve por bem denominar de prova Governador Paulo Pimentel pelo que o Governador do Paraná vem dando às realizações automobilísticas, promovendo provas do porte da Rodovia do Café, que também foi incluída no calendário nacional e está marcada para o dia 17 de dezembro.

No curso desta semana já deverão estar em Curitiba representantes da Confederação para providenciarem as inscrições, dar conhecimento do regulamento da prova e tratar dos detalhes necessários à realização da primeira promoção do ano de 67 em matéria de automobilismo.

Justifica-se a inclusão dessas provas paranaenses no calendário nacional de automobilismo, porquanto quando da sua última visita a Curitiba, por ocasião da realização da segunda Rodovia do Café, o Sr. R. B. Van Buggenhout, Secretário Geral da CBA, constatou que no Paraná os orgãos públicos, o Govêrno do Estado, através do DER, tem dado o máximo apoio às promoções, promovendo competições sadias e premiando altamente os vencedores.

Tim conversou com Flu e deve renovar contrato

Numa reunião que teve ontem à tarde no escritório do Presidente Luís Murgel, junto com êle, o Vice-Presidente Dilson Guedes e o diretor Creso Gouveia, o treinador Tim pràticamente acertou a renovação de seu contrato com o Fluminense, embora não se tenha falado em bases financeiras.

Tim viajou na madrugada de hoje para Angra dos Reis, junto com o Sr. Creso Gouveia, para visitar a fábrica de enlatar sardinhas de propriedade dêste, e, em seu nôvo contrato com o Fluminense — que se espera seja assinado dentro de uns cinco dias — deverá ganhar Cr$ 4 milhões mensais, embora clube e treinador, em verdade, não tenham ainda discutido êste detalhe.

COM REFORÇOS

Outro ponto importante foi a garantia dada pelo Fluminense a Tim de que o clube pretende realmente contratar reforços. Aliás já neste fim de semana o Sr. Creso Gouveia viajará para São Paulo e outros Estados do Sul para tentar trazer jogadores.

A reunião foi às 16h30m no consultório do Sr. Luís Murgel, na Rua da Assembléia 104, sala 807. Tim havia antes passado no escritório do Sr. Creso Gouveia, sendo então convidado para dar uma passada no consultório do Sr. Luís Murgel, onde já o aguardava também o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense.

COM INTERÊSSE

Os dirigentes do Fluminense reiteraram a Tim o interêsse do cube em continuar com seu concurso e o propósito de não o liberar antes do término do contrato atual — 31 de março, em hipótese alguma, fôsse para ir para o Vasco, fôsse para qualquer outro clube.

Tim então reafirmou que também, em qualquer hipótese, pretendia cumprir o contrato até o fim e que, além disso, via igualmente com agrado a idéia de fazer nôvo contrato com o clube. Lembrou então o treinador que o problema para êle não era apenas de salários mas também de reforços para a equipe poder fazer uma boa campanha êste ano. Os diretores garantiram que o Fluminense quer reforços e que o Sr. Creso Gouveia vai viajar para tentar trazê-los. O clube está interessado em dois atacantes, um homem de meio-de-campo e dois zagueiros, sendo um de área e um lateral esquerdo.

O zagueiro de área em princípio é o gaúcho Moacir, de 20 anos, cujo empréstimo para o Rio-São Paulo o Clube já conseguiu há cêrca de duas semanas. Quanto ao lateral-esquerdo Hércio e o ponta-de-lança Paulinho o Fluminense já desistiu dêles, pois o Vila Nova pediu Cr$ 100 milhões por cada um, e sem experiência no Rio-São Paulo.

SEM NEGÓCIOS

O clube sempre teve também interêsse em Dario e Ademar, do Palmeiras, mas o Sr. Dilson Guedes garantiu que agora nada mais há em relação a êles.

— A época de trazê-los para cá já passou — comentou.

O fato é que, entre outros motivos para a desistência dos jogadores, há o incidente que tiveram no ano passado o Sr. Dilson Guedes e o Sr. Ferrucio Sandoli, Vice-Presidente do Palmeiras, por causa de Dario. O Fluminense garante que tem um documento escrito do Sr. Ferrucio Sandoli em que êle se comprometia, no meio do ano passado, a ceder Dario por empréstimo e fixar o preço de seu passe. Diz o clube que o Sr. Ferrucio Sandoli não cumpriu sua palavra e agora o Sr. Dilson Guedes não quer mais tratar de negócios com êle.

Quem interessa no momento é Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Prêto, e êste é um dos jogadores que o Sr. Creso Gouveia tentará trazer, embora os dirigentes estejam com receio de que o clube paulista vá pedir muito por seu jogador.

— O Fluminense pagará à vista, sem exigência de experiência, por um jogador de qualidades reconhecidas. Também, em contrapartida, só pagaremos o justo preço. Não estamos dispostos a dar Cr$ 200 milhões por ninguém que só venha a jogar Cr$ 50 milhões — comentou o Sr. Luís Murgel.

COM ALEGRIA

A apresentação dos jogadores, de volta das férias, está marcada para amanhã, às 9 horas, e Tim a ela estará presente. Êle e o Sr. Gouveia voltarão de Angra dos Reis hoje à noite ou, o mais tardar, amanhã de madrugada.

— Estamos satisfeitos com o encontro que tivemos com o Tim agora à tarde — comentou, ontem, o Sr. Luís Murgel. Foi uma conversa bastante cordial e, embora não possamos ainda garantir que vamos renovar o contrato, a verdade é que tudo está bem encaminhado para isto.

Seixas acha desaconselhável jôgo domingo porque Fla só volta à forma em 30 dias

O preparador físico do Flamengo, Eitel Seixas, disse ontem à tarde, logo após a apresentação dos jogadores, que êstes voltaram completamente fora de forma e que vai precisar de pelo menos um mês para recolocá-los em suas melhores condições físicas, além de achar desaconselhável um jôgo no domingo, justamente por isso.

Albert participou de todo o treinamento, e ao final do dois-toques disse que não estava cansado porque poupou-se bastante, "uma vez que devido à falta de orientação técnica e pouco ambiente entre os jogadores, preferi passar a bola sempre de primeira e me limitei apenas a observar, evitando entrar em jogada de qualquer tipo".

COMPREENSÃO

Eitel Seixas declarou ainda que compreende o gesto do Flamengo, tentando conseguir dois jogos para domingo e quarta-feira, "pois um clube é uma emprêsa, tem muitos gastos e não pode ficar parado por muito tempo, havendo necessidade de ganhar dinheiro".

Além disso, em virtude de Albert permanecer aqui apenas durante uns 20 dias, o Flamengo quer patrocinar dois jogos para apresentar o jogador à torcida carioca.

Entretanto, o preparador físico teme pelas más condições físicas dos jogadores e acha que mesmo com a colaboração dêles, esforçando-se nos individuais, só poderá recolocá-los em condições ideais dentro de um mês.

Segundo Eitel Seixas, não é pelo fato de engordar que o jogador perde sua melhor forma, mas sim, a paralisação muscular, uma vez que não se cuidam fisicamente durante o período de férias.

OS AUSENTES

Valdomiro e Fio foram os únicos dos titulares que não compareceram à apresentação, mas justificaram suas ausências.

Valdomiro comunicou-se com o clube e informou que seu carro está numa oficina, que não o entregou no dia marcado.

Fio telefonou avisando que comparece ao treinamento de hoje, não explicando o motivo de sua ausência.

Carlinhos e Nelsinho foram os únicos poupados, porque o primeiro extraiu um dente, enquanto Nelsinho ainda sente a contusão no joelho, sofrida no jôgo final, contra o Bangu. Carlinhos, entretanto, já poderá treinar hoje, enquanto Nelsinho continuará a ser poupado.

Dos 14 jogadores que estavam emprestados a outros clubes, sòmente Paulo Chôco e Jarbas, que estavam no Esporte Clube Recife, e Vinícius, no Madureira, não compareceram.

Vinícius comunicou ao clube que só aparecerá depois de terminada a suspensão de 100 dias a que foi condenado, por ter agredido o juiz no jôgo entre Campo Grande e Madureira, clube ao qual estava emprestado.

O contrato de Murilo termina no dia 31 e o jogador já disse que está na expectativa de uma proposta por parte do clube, para então começar a pensar na renovação.

O PRINCÍPIO

O técnico Renganeschi informou que só após o colectivo de hoje à tarde é que terá uma idéia de como escalará o ataque para o jôgo de domingo, contra o Vasco, mas pensa em princípio escalar a defesa com Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique. No meio campo o técnico pretende colocar Pedrinho e Carlinhos. Já quanto ao ataque o único que tem presença garantida é Albert, estando Renganeschi com vontade de também escalar o sueco Rimbo.

Segundo informou, o jôgo servirá como experiência para diversos jogadores dos aspirantes e juvenis, que pretende testar durante a partida.

O TREINO

Os jogadores fizeram 20 minutos de leve individual, seguido de um dois-toques que chamou a atenção pelo movimento e empenho de todos, e que terminou em 2 a 1 para o time de camisa verde, onde havia apenas três titulares: Jaime, Ditão e Itamar.

Almir, Murilo, Paulo Henrique, Osvaldo, César e Albert fizeram parte da equipe de camiseta vermelhas. Os gols foram marcados por Franz, para o time vermelho, e Marques e Ditão para o verde. O dois-toques teve a duração de 55 minutos e Almir e Rodrigues foram os únicos que saíram antes do final.

Almir reclamava do calor e saiu do treino várias vêzes para molhar a cabeça.

Hoje à tarde haverá um treino de conjunto; amanhã um nôvo individual, e depois de amanhã o apronto para o jôgo de domingo.

Dr. Pinkwas Fizsman informou que vai marcar um dia na próxima semana, para levar todos os jogadores ao Hospital Gafree Guinle, para serem submetidos a um *check-up* geral.

O Flamengo organizará um time misto, sob a direção de Válter Miráglia para fazer dois jogos, um no próximo domingo, na Raiz da Serra, recebendo a cota de Cr$ 900 mil, e outro em Muriaé, contra o Colégio Patrocinense, pela cota de Cr$ 600 mil.

Zezé nega Garrincha e Nei ao Fla

São Paulo (Sucursal) — Afirmando acreditar na recuperação de Nei e Garrincha, o treinador Zezé Moreira não concordou ontem com a possibilidade de emprestá-los ao Flamengo, segundo proposta feita pelo Sr. Gunnar Goransson, que também não teve êxito com o Palmeiras em relação aos empréstimos de Dudu, Tupãzinho e Ademar.

Zezé Moreira, porém, confirmou a existência de uma lista de dispensas em seu clube, fazendo questão de esclarecer que ela ainda não está pronta, coisa que depende ainda de muito estudo de sua parte. O Corintians, em princípio, conta com todos os seus jogadores para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Palmeiras contratou Aimoré por 48 milhões e treino de hoje será dirigido por êle

São Paulo (Sucursal) — Pela quantia de Cr$ 48 milhões, Aimoré Moreira, assinou ontem contrato de um ano com o Palmeiras, e, hoje à tarde, orientará o coletivo a ser realizado no Parque Antártica, com vista à partida do próximo domingo contra a seleção da Romênia.

Ontem à tarde, o Sr. Ferrucio Sandoli apresentou Aimoré aos jogadores, na presença dos diretores do clube, além de Mário Travaglini, agora supervisor-geral, e do preparador físico Financial. A seguir, o técnico falou de sua satisfação em voltar ao Palmeiras após dez anos de ausência.

FÍSICA FORA DO CAMPO

Em virtude da chuva, Financial utilizou-se dos vestiários para dirigir 45 minutos de exercícios físicos, dos quais participaram os 18 jogadores presentes. Gildo — que se casou na semana passada — apresentou-se ao técnico, mas não participou do treino.

Aimoré revelou que haverá dispensas no Palmeiras porque o time está com excesso de jogadores, mas isso só será feito no fim da próxima semana, quando então estará em condições de poder escolher os que devem ficar.

DOIS PROBLEMAS

Djalma Dias ainda se encontra no Rio e já manifestou a intenção de retornar ao futebol carioca. Contudo, os dirigentes do Palmeiras estão dispostos a satisfazer as exigências do jogador, a fim de que êle permaneça no clube.

Zèquinha pediu mais uma vez facilidades para voltar a jogar em Pernambuco e sua situação será estudada nos próximos dias.

Situação de Lula com Santos ficou difícil

São Paulo (Sucursal) — A situação de Lula no Santos é bastante delicada, embora os dirigentes afirmem que êle só sairá de Vila Belmiro se pedir demissão. Enquanto isso, o técnico Antoninho já assumiu a direção do time e viajará com a delegação amanhã para Mar del Plata. Em reunião realizada nos últimos dias do ano passado, os dirigentes santistas haviam resolvido dar a Lula o cargo de supervisor, ficando com Antoninho — seu assessor técnico — a função de orientar a equipe em campo.

Na semana passada, Lula declarou aos jornalistas que só ficaria no Santos na condição de técnico e depois disso foi procurado por dirigentes do Palmeiras — que estavam à procura de um treinador — e aceitou transferir-se para a capital. Contudo, sua contraproposta não foi aceita e Aimoré Moreira acabou sendo o escolhido.

Com isso, a diretoria do Santos acha que Lula não tem mais condições para ficar na Vila Belmiro, porém, qualquer atitude só será tomada por ocasião do término das férias do ex-técnico, no próximo sábado.

AMBIENTANDO-SE

Nos primeiros contatos Albert só observa

Botafogo comprou passe de Aírton por 40 milhões e prestigiou Admildo Chirol

O Botafogo comprou o passe do atacante Aírton, que foi do Flamengo e andou jogando na Colômbia, por Cr$ 40 milhões, tendo o jogador assinado contrato ontem mesmo, pelo qual ganhará Cr$ 700 mil por mês, entre luvas e ordenados.

O técnico Admildo Chirol está prestigiado pela diretoria, devendo assinar nôvo contrato antes do embarque para a excursão, que está marcado para têrça-feira próxima. O Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, que era contrário à renovação antes da viagem, fêz uma ligeira palestra com os jogadores que se apresentaram ontem.

TRÊS AUSENTES

Apenas Parada, que ainda está em São Paulo, Cáo, que está sem contrato, e Dimas, que está liberado pelo Departamento Médico, pois foi operado das amígdalas, não se apresentaram ontem, no término das férias.

O dirigente Xisto Toniato reuniu os jogadores para dizer que era o nôvo diretor de futebol e manifestar as suas esperanças em bons resultados durante a excursão, capazes de levantar o prestígio do Botafogo. Disse também que todos os jogadores são negociáveis, desde que a proposta seja compensadora, como no caso de Rildo.

O técnico Admildo Chirol marcou o início do treinamento para hoje à tarde, avisando que fará apenas um individual leve e brincadeiras com bola, para ir acelerando até o fim da semana.

Os jogadores estão avisados de que deverão providenciar a viagem marcada para têrça-feira. O primeiro jôgo será na Colômbia, mas há partidas programadas também para o Equador. Dependendo dos resultados, o empresário Cacildo Osés prometeu conseguir outros jogos.

A delegação do Botafogo ainda não está formada, mas o técnico adiantou que Nilzo, ex-juvenil do Botafogo, que estava jogando no Crescíuma, do Paraná, foi emprestado para a excursão e será incluído entre os que viajarão.

Lágrimas de Ari e ausência de Wilson Santos deixaram triste o treino do América

As lágrimas do goleiro Ari ao despedir-se de seus companheiros e a ausência de Wilson Santos — que não teve mesmo o seu contrato renovado com o clube — fizeram com que todos os jogadores do América realizassem em ambiente de tristeza o primeiro treino do ano, ontem à tarde, no campo do Andaraí.

Wilson Santos e Ari foram durante anos líderes dos jogadores do América e responsáveis pelo bom ambiente existente entre êles, e as suas dispensas, juntamente com a notícia das vendas de Amorim e Zèzinho não deixaram que o regresso das férias fôsse alegre para os que se apresentaram ontem ao nôvo técnico Evaristo Macedo.

MÉTODO DE TRABALHO

Antes do treino individual, Evaristo Macedo reuniu os jogadores no vestiário e explicou como será o seu método de trabalho, sendo seguido pelo Professor Eizel Fernandes, que deixou as suas funções como preparador-físico, e fêz questão de dar as suas despedidas.

Ari, que ouviu as palavras de Evaristo, a um canto do vestiário, pediu autorização para despedir-se de seus companheiros. Emocionado, Ari apertou a mão dos jogadores que se encontravam no vestiário, e acabou chegando às lágrimas quando despediu-se de Amorim.

O roupeiro Gessi foi um dos que mais sentiram a saída de Ari, "pois sou seu amigo há mais de 10 anos, desde quando êle entrou no América". Gessi, que tem mais de 15 anos de clube, lamentou também as vendas de Zèzinho e Amorim.

—Eu os vi — conta Gessi — ainda meninos, quando aqui chegaram, e dêste dia para cá sempre fui um grande amigo dos dois.

CLIMA APARENTE

A conversa de González com o Sr. Eusébio de Andrade foi amistosa, pelo menos na aparência

Marcial procurou Zizinho assim que soube do acôrdo entre Tim e o Fluminense

O Sr. Armando Marcial, tão logo soube ontem, embora extra-oficialmente, que técnico Tim havia resolvido continuar no Fluminense, foi à noite na sede da CBD e pediu ao Sr. Heleno Nunes para promover um encontro com Zizinho, hoje à tarde, a fim de contratá-lo imediatamente como treinador do Vasco.

Depois disso, o Vice-Presidente de Futebol do Vasco voltou para sua casa e recebeu a visita de Tim, que lhe contou detalhadamente os motivos da sua decisão de não sair do Fluminense, tendo o Sr. Armando Marcial aceito as desculpas embora a contragosto, pois inclusive lhe argumentou que não esperava êste desfecho para o caso.

VERDADE GRAVADA

A notícia da permanência de Tim no Fluminense foi dada ao dirigente vascaíno às 18 horas na sede do Cineac. O Sr. Armando Marcial, em princípio, não quis acreditar na sua veracidade, mas convenceu-se depois de ouvir uma gravação em que o próprio Tim relatava sua decisão.

Mostrando-se, então, bastante aborrecido, o Vice-Presidente de Futebol dirigiu-se para a sede da CDB e ficou esperando o Sr. Heleno Nunes livrar-se dos compromissos com a entidade para conversar com êle.

A reunião entre os dois durou cêrca de uma hora e o Sr. Armando Marcial, depois de contar a atitude tomada por Tim, explicou-lhe o seu desejo de contratar Zizinho, amigo particular do Sr. Heleno Nunes.

Segundo o Sr. Armando Marcial, a contratação de Zizinho só não foi concretizada ontem mesmo porque êle precisava ainda conversar sôbre o assunto com seu presidente, e o Sr. João Silva está morando na Ilha de Paquetá.

APRESENTAÇÃO IMEDIATA

Ficou, então, resolvido que hoje de manhã o Vice-Presidente de Futebol entrará em entendimentos com o Presidente João Silva e, à tarde, vai encontrar-se com Zizinho, pois declarou que já amanhã pretende apresentá-lo aos jogadores do Vasco como o nôvo técnico da equipe.

O Departamento Técnico e Médico do Vasco reuniu-se ontem com os novos dirigentes de futebol, que foram apresentados aos jogadores pela manhã, e traçaram os planos de trabalho para êste ano.

Uma das decisões que iriam tomar era a de cancelar o amistoso contra o Flamengo. Entretanto, no meio da reunião chegou o Sr. Flávio Soares de Moura. O dirigente do Flamengo explicou que seu clube já contava como definitivamente acertado o jôgo e argumentou que seria quase impossível conseguir outro adversário agora.

Os dirigentes vascaínos voltaram então atrás na decisão e ficou estabelecido que jogarão duas partidas: a primeira no próximo domingo à tarde, na Gávea, e a segunda — com o caráter de revanche — na quinta-feira da semana que vem no campo do Botafogo à noite, já que o estádio de São Januário está em obras e não pode ser utilizado.

Nesta reunião ficou resolvido também que o Vasco renovará, em bases melhores, o contrato de Hilton Santos, funcionário do Departamento de Futebol. Além disso, já está pràticamente decidido também que o goleiro Amauri passará a Supervisor da equipe, auxiliando a Roque Calocero, que está há algum tempo funcionando no cargo sòzinho.

Amauri, inclusive, foi consultado pela manhã pelo Sr. Armando Marcial e gostou muito, afirmando que desejava realmente deixar a profissão de jogador, mas se sentiria muito feliz se continuasse a ficar ligado ao futebol.

AUSENTES

Vários jogadores não se apresentaram ontem de manhã de volta das férias. Salomão foi o único que justificou sua ausência, telegrafando de Recife que não viria porque sua mãe está muito doente. Fontana também telegrafou para o Vice-Presidente de Futebol, mas não explicou os motivos de sua falta. Os outros ausentes foram: Nado, Célio, Quincas, Saulzinho, Paulo Dias, Jorge Laurindo e Ramos, ainda em pleno campeonato na Venezuela.

O Sr. Armando Marcial declarou que êstes jogadores, se não apresentarem uma justificativa, terão descontados os dias de falta nos seus salários.

González prometeu ir a Bangu mas hoje vai dar a resposta por telefone

Depois de conversar durante duas horas na manhã de ontem com o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, em Môça Bonita, o técnico González ficou de voltar hoje de manhã, mas apenas telefonará para dar uma resposta a respeito das três propostas que lhe foram apresentadas, tôdas superiores à anterior.

Enquanto isso, Aladim e Fidélis aguardaram na Vila Hípica por grande espaço de tempo os seus companheiros, já que não estavam informados de que a apresentação seria hoje.

FIM DE NOVELA

Os dirigentes do Bangu ficaram na expectativa da chegada de Alfredo González durante uma hora e trinta minutos, pois o horário do encontro seria às 9 horas e sòmente às 10 e 35 o técnico chegou. Foi recebido pelo Sr. Armando Ristow, encaminhando-se para um lado, conversando ambos por alguns minutos. González sempre gesticulando e o dirigente em posição de quem procurava argüir.

Notando o interêsse de torcedores que se juntavam por perto, Ristow convidou González a subir, entrando os dois na sede, indo a seguir para uma dependência, onde, de portas fechadas, já com a presença de Francisco Giorno, passaram a tratar do assunto. O Sr. Castor de Andrade estêve por alguns minutos conversando com amigos, mas não se dirigiu para a sala.

Às 11 horas e 5 minutos, González, acompanhado dos dirigentes, foi até a casa do Sr. Eusébio de Andrade, seguindo em seu carro o Sr. Castor de Andrade, que retornava e resolveu participar das conversações, não demorando, todavia, indo o encontro até 13 horas.

— Amanhã (hoje) tudo deverá ficar resolvido — disse González, ao tentar falar pouco, evitando com isso qualquer comentário, o mesmo acontecendo com o Presidente, que se limitou a cumprimentar González e acrescentar "até amanhã".

O Sr. Eusébio de Andrade afirmou depois que o técnico tem três boas propostas para estudar, "com vantagens e dentro da realidade do clube".

NADA COM AMARILDO

O Sr. Eusébio de Andrade, comentando sôbre a possível vinda de Amarildo para o Bangu, afirmou nada existir de real "pois não estamos em condições de acompanhar a inflação". Para êle, "Amarildo é uma jóia muito cara e o meu clube precisa é de jogadores novos e baratos para serem revelados, pois aqui fazemos o patrimônio".

Ladeira, que goza de bom conceito perante o Sr. Eusébio, será definitivamente contratado.

Até o momento, nenhum jogador está nas cogitações do Bangu para a campanha do bicampeonato, ficando tôdas as providências a serem tomadas pelo técnico, a quem caberá também os cortes, as promoções de aspirantes e juvenis, "não interferindo a presidência nessas atribuições".

JÔGO DA PROMESSA

Domingo, dirigentes e jogadores do Bangu irão a Aparecida do Norte para enfrentar o Taubaté, com tôdas as despesas pagas pelo Sr. Eusébio de Andrade, ficando a renda total em benefício das obras que estão sendo feitas na basílica. A delegação sairá às 6 horas da Vila Hípica, assistirá à Missa às 11, almoçará às 12 e entrará para o jôgo às 16 horas

Pretendendo utilizar todos os campeões porque "é promessa", o Sr. Eusébio enviou no dia de ontem uma petição ao Tribunal de Justiça Desportiva, na qual solicita a concessão para Ladeira (20 dias) e Ari Clemente (30 dias), punidos na última reunião, atuarem.

A participação do Bangu no quadrangular de Belo Horizonte já está assegurada, devendo a viagem da delegação ocorrer dia 17, sendo a estréia dia 18 contra o Cruzeiro, à noite, o segundo jôgo dia 22 contra o Atlético, à tarde, ficando a despedida diante do Palmeiras na dependência de data a ser apontada pelos promotores do torneio

Alguns convites para temporadas pelo exterior e mesmo em território nacional ainda não foram estudados, bem como as reformas de contratos de Mário Tito — expirado a 31 de dezembro — e Jaime — 24 de janeiro. Sòmente entrarão em pauta depois da eleição da nova diretoria, que deverá ocorrer no dia 27 e posse no dia 28, devendo o Sr. Eusébio de Andrade ser reeleito.

O GOLEIRO, ÊSSE DESPROTEGIDO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Os inglêses querem capacete para o goleiro, mas as estatísticas provam que o goleiro é quem menos se machuca no futebol. A psicologia ensina que a grande preocupação dos *gilmares* de todo o mundo não são as fraturas, as distensões musculares ou as contusões graves, e sim esta coisa tragicômica chamada *frango*.

Mas os inovadores do esporte — muito interessados em ressuscitar o velho conceito de Juvenal e dispostos, realmente, a dar mentes e corpos sãos aos atletas do nosso tempo — sabem que ainda não foi inventada a vacina contra o *frango*. E o goleiro, como protegê-lo, então?

Desde que futebol é futebol, o goleiro tem sido visto como um jogador *diferente*, muito solitário entre os paus de uma baliza, vítima de bolas traiçoeiras e pés desleais, criatura indefesa numa posição ingrata. Justo, portanto, que se começasse por êle a reforma protetora.

Surge, dessa maneira, a idéia de se fazer com que o goleiro passe a entrar em campo de capacete, máscara, camisa acolchoada, coisas dêsse tipo, tôdas com a finalidade de evitar "acidentes fatais" — como asseguram os inglêses, embora isso seja coisa muito rara em futebol.

PROTEÇÃO NECESSÁRIA

Há um outro tipo de futebol, o futebol americano ou *rugby*, onde as medidas de proteção ao atleta são mais do que necessárias. Tanto um como o outro (na verdade o futebol americano não é exatamente igual ao *rugby*) são esportes excessivamente violentos, o corpo-a-corpo sendo antes um recurso do que um ato proibido, o pontapé, o tranco, a cotovelada, os choques intencionais, tudo isso perfeitamente aceito pelas regras. Assim, êsses esportes já começaram pedindo proteção para quem o pratica. Todos conhecem a complexa indumentária de um jogador de *rugby*.

Qualquer que seja a sua posição, êle é obrigado a usar capacete, camisa totalmente acolchoada (peito, ombros, braços), calças de lã igualmente protegidas, em geral por amortecedores de couro na coxa, no joelho e nas canelas. Apesar disso tudo, são muitos os acidentes. Tem-se a impressão de que, mesmo resguardado por armaduras medievais, como se fôsse um Ivanhoé do nosso tempo, o jogador de *rugby* estaria desprotegido. Talvez por isso êsse esporte venha perdendo sua popularidade.

Populares, porém, continuam a ser o basebol, nos Estados Unidos, e o críquete, na Inglaterra. São primos entre si, embora muitos lhes neguem o parentesco, uns lembrando que o críquete é coisa do século XVI, outros frisando que o basebol foi inventado por Abner Doubleday, em Nova Iorque, por volta de 1839. Mas há, de fato, muita semelhança entre os dois: ambos são monótonos demais para a popularidade que têm e ambos são muito menos inofensivos do que sugere essa monotonia.

O jogador de basebol não dispensa proteção: o *catcher*, por exemplo, usa luvas acolchoadas, peito guarnecido por grossas almofadas, pernas totalmente cobertas por protetores de flanela. Há, também, a máscara, geralmente de aço, gradeada, indispensável para defendê-lo contra a fúria do lançador de bolas. No basebol, todo mundo se protege, desde o primeiro *baseman*, que usa uma espécie de elmo de plástico, até o próprio juiz, que se traja como o *catcher*. No críquete, onde os perigos não são tantos, basta proteger as pernas com grossas almofadas.

PROTEÇÃO NENHUMA

As lutas continuam a ser esportes populares, ou mesmo apaixonantes, mas nenhuma de suas modalidades parece dar muita importância à proteção do atleta. O boxe — onde os acidentes fatais se repetem com espantosa freqüência — é o melhor exemplo. Durante os treinamentos, o campeão e seu *sparring* colocam capacetes, tratam de evitar golpes perigosos, sempre se acautelam, nunca facilitam. Tudo isso, porém, é abandonado quando a luta é a sério. O temperamento do homem que assiste a um espetáculo de boxe (para êle a violência é indispensável), a necessidade dos lutadores (em geral profissionais) e o alheamento dos empresários, mais preocupados com a bôlsa do que com a integridade física dos homens que os enriquecem, contribuem para que se esqueça o fundamental.

Cordas que não oferecem perigo, lona para amortecer a queda, luvas de acôrdo com o pêso do lutador, protetor de dentes e língua, eis o equipamento que os homens do boxe julgam suficiente para o esporte, todos apontados como medidas protetoras. Capacetes, só em treinos.

As lutas livre, greco-romana, o judô, o *karatê* e o próprio *catch* (violento só na aparência, pois já se transformou em espetáculo prèviamente ensaiado), são menos nocivos que o boxe — ou menos fatais. Por isso, não se pode esperar, em nenhum dêles, maiores proteções.

PROTEÇÃO DISPENSÁVEL

Há esportes onde o número de vítimas é insignificante. Quase não se ouve falar de acidentes sérios no vôlei, no basquete, no tênis ou na esgrima. Dêstes, apenas a última requer proteções especiais, como o corpete acolchoado e as máscaras. O gôlfe, por outro lado, dispensa qualquer tipo de cuidado, assim como a bocha, a malha e outras modalidades como a de certos esportes de salão. Em alguns casos, a proteção está muito mais na habilidade do atleta, no modo como êle se comporta diante das dificuldades e na técnica que emprega: a natação, o *water-polo*, a pesca, a caça submarina, o iatismo, os esportes de inverno, o hipismo, uns mais e outros menos, têm na perícia do homem a sua maior segurança.

Há os casos especiais dos esportes de alta velocidade, o automobilismo que continua a provocar vítimas, dentro e fora das pistas, e a motonáutica que nos deu, recentemente, o exemplo de Don Campbell. Nesse caso, o atleta paga, muitas vêzes caro, o preço das emoções que os recordes lhes proporcionam. Não há como protegê-los, pois a coragem excessiva que os caracteriza acabaria por levá-los; fora do automobilismo ou da motonáutica, a outros tipos de aventuras perigosas. O esporte, no caso, é um meio. Diferente é, porém, a situação do alpinista, hoje em dia muito mais protegido do que há uns dez ou quinze anos. Se o velocista é um destemido, o alpinista, pelo contrário, sabe o quanto valem a cautela e paciência. Trata-se de um tipo diferente de coragem.

O hóquei e o pólo são, também, dois esportes que oferecem muitos perigos. Nêles, porém, estão associadas as duas coisas: a proteção é guardada em parte pela perícia, em parte pelo equipamento. O jogador de hóquei usa máscaras, camisas acolchoadas e mantém suas pernas fora do alcance dos tacos e das bolas; o jogador de pólo, se não pode usar a mesma idumentária, vale-se de outro tipo de capacete, tem culotes especiais, evita tanto quanto possível expor-se a acidentes.

É muito simples o equipamento empregado no futebol. Camisas e calções que funcionam como simples uniformes, suspensórios elásticos (utilizados em qualquer outro esporte), meias e chuteiras. O goleiro veste camisa e calções especiais, acolchoados nos pontos que podem ficar em maior contato com o campo. Até há alguns anos, era comum o uso de joelheiras, mas coube ao bicampeão do mundo Gilmar, depois de uma conversa com o Dr. Hilton Gosling, *descobrir* que aquilo dificultava-lhe a circulação. Desde aí, as joelheiras têm sido abandonadas.

Num breve trabalho sôbre medicina esportiva, mas com base em seu longo convívio com o futebol, o Dr. Paulo de São Tiago dedicou especial atenção ao material dos jogadores. Demonstrou a impropriedade de se amarrar as chuteiras de determinada maneira, os perigos de certos tipos de trava, a inconveniência de se entrar em campo com medalhinhas, anéis, amuletos, aparelhos de prótese dentária, e vários outros pontos que até então — ou até agora — não foram devidamente estudados. É claro que não se pode proteger o jogador de futebol das lesões graves que se originam dos choques, das solas, da violência ou da deslealdade. Ou melhor, se é possível essa proteção, ela não está no equipamento, e sim nas regras ou em quem tem a obrigação de observar a sua aplicação. Agora, o goleiro é a questão.

Se a idéia fôr aprovada, e o goleiro tiver de entrar em campo como um jogador de rúgbi, ou um *catcher* do beisebol, o torcedor certamente estranhará. O que não é certo é se o goleiro — sempre vivendo o pesadelo do *frango* — passará a sentir-se são e salvo entre três paus.

Não há proteção contra o frango

A violência do futebol americano pede não só capacete, mas tôda uma armadura

Uma jogada perigosa: atrás da bola está a cabeça de Gilmar

ARTES
HARRY LAUS

A PROPÓSITO DE FALSIFICAÇÕES

Sucedem-se as notícias de falsificação de quadros, no Brasil, cada vez com maior freqüência. Embora decorrente da própria valorização da arte em nosso País, é fato grave que merece punição exemplar dos que forem identificados, pois quando comprar uma obra de arte passa a ser investimento não se pode aceitar por alguns milhões uma peça falsa que logo deixará de ter valor quando fôr descoberto o lôgro.

Quando o quadro é adquirido do próprio artista o risco é nulo, naturalmente. Mesmo assim o comprador deveria exigir um certificado para futuras operações financeiras que queira fazer. As galerias sérias, merecedoras de crédito (Petite, Bonino, etc) costumam dar êsse certificado que é a melhor garantia para o comprador, pelas especificações que contém. O perigo reside em se comprar de pessoas leigas que costumam oferecer verdadeiras pechinchas aos incautos que, certos de fazerem um bom negócio, embarcam em canoa furada.

Tem havido casos verdadeiramente escandalosos com Guignard, Pacetti, Di Cavalcânti, Djanira e, mais recentemente, Raimundo de Oliveira. Como se vê, são òbviamente preferidos os artistas mais valorizados. Algumas vêzes o próprio artista tem culpa, por não datar e assinar convenientemente, nem possuir um fichário de especificações e destino das obras, como têm Iberê Camargo e Ligia Clark, por exemplo. Outros, como Fayga Ostrower e Maria Pôlo, chegam até a numerar seguidamente seus trabalhos, o que é um procedimento bastante aconselhável para levantamentos futuros e exposições retrospectivas.

Dizíamos que algumas vêzes o próprio artista é culpado porque levianamente compactua com a falsificação. Em Belo Horizonte contou-nos o pintor Manuel Santiago que Guignard assinou alguns quadros de alunos seus, por estarem *muito bons*. No final de sua vida, Heitor dos Prazeres traçava os quadros com bonecos de papelão, indicava as côres e mandava alguém pintar. Só assim podia fazer face à procura, e não fazia segrêdo disto para ninguém. Na Bahia todo mundo sabe quem pinta Raimundo de Oliveira. Jorge Amado nos contou que foi preciso dar um susto no falsificador para que êle deixasse de pintar. Tivemos a oportunidade de ver aqui no Rio um dos tais Raimundos. Não passava de uma grosseira imitação, fàcilmente verificável para quem tem conhecimento razoável da obra do pintor baiano. Ainda por cima, o autor datou a tela de 1966, quando se sabe que Raimundo não pintou quadro algum no ano em que morreu.

Outro artista grandemente falsificado é o cearense F. Domingos da Silva. O desenhista José Tarcísio viu em Fortaleza duas ou três casas vizinhas do pintor onde a fabricação era pràticamente em série. A há os que assinam, bem como outros, um pouco conscienciosos, que deixam o quadro sem autoria definida. De Di Cavancânti tivemos em mãos, no ano passado, um quadro falso, datado de 1949. Um exame detido do chassis e da própria tela, novos demais para terem tanta idade, foi o suficiente para comprovar o equívoco em que incorreu a pessoa que o adquiriu em Belém do Pará.

Uma conhecida artista brasileira, no momento residindo na Europa, referiu um fato que pode dar muito em que pensar. Tendo recebido um Pancetti para restaurar, pintou outro *igual* e deixou o *marchand* em dúvida sôbre qual seria o autêntico.

Em caso de suspeita e quando não se pode consultar o artista por já estar morto, o melhor é apresentar o trabalho a um especialista, como Edson Mota. Em geral sabe-se o tipo de tela e a marca da tinta de preferência do pintor, assim como se conhecem as características de sua pincelada. Um exame de laboratório tirará qualquer desconfiança.

Para concluir vamos referir um pequeno fato que nos deixou perplexos. Quando de sua primeira exposição no Rio, o jovem primitivo Iaponi Araújo vendeu um quadrinho representando um algodoal e, diante da insistência de outra pessoa, tornou a pintar outro quadro igual para contentar a freguesa... Hoje sabemos que outros primitivos fazem o mesmo. É evidente, no entanto, que um grande artista jamais tomaria tal atitude. Neste caso, o perigo reside mesmo é nas falsificações; o certificado de garantia de uma firma idônea deve ser sempre exigido.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

CINEMA EM DISCO

Uma seleção de 14 músicas produzidas especialmente para filmes coloca o elepê *No Mundo Maravilhoso do Cinema*, volume 2, entre os melhores produzidos no gênero. Para o discófilo o disco é importante, exatamente porque lhe coloca ao alcance e com boas interpretações algumas das músicas populares de maior sucesso. Não se pode fazer apreciação sôbre cada uma das canções, uma vez que elas são conhecidíssimas do público, mas se pode destacar alguns trabalhos, como o de Frank Pourcel, Matt Monro e George Martin, realmente num plano muito bom.

Não se pode criticar a seleção, embora ela contenha uma ou duas composições de nível inferior e isto porque o grande mérito está no fato de ter-se reunido um repertório específico. No caso, a rigidez do observador deve ser quebrada.

Lado 1 — *Canção de Lara*, do filme *Dr. Jivago*, com Franck Pourcel; *Unchained Melody*, de *Fuga Desesperada*, com Matt Monro; *You've Got to Hide Your Love Away*, de *Help*, com George Martin; *Love is A Many Splendored Thing*, de *Suplício de uma Saudade*, com Danny Williams e Nelson Riddle; *The Sound Of Music*, de *Noviça Rebelde*, com I Piccoli Cantori Di Rho; *I Could Have Danced All Night*, de *My Fair Lady*, com Norrie Paramor, e *What's New Pussycat?*, de *O que é que há, Gatinha?*, com Franck Pourcel. Lado 2 — *Les Paraplujes de Cherbourg*, de *Os Guarda-Chuvas do Amor*, com Franck Pourcel; *Friendly Persuasion*, de *Sublime Tentação*, com Matt Monro; *Ticket To Ride*, de *Help*, com George Martin; *My Favourite Things*, de *A Noviça Rebelde*, com I Piccoli Cantori Di Rho; *It's Not For Me To Say*, de *Desejo Oculto*, com Danny Williams; *Senza Fire*, *O Vôo do Fênix*, com Pino Calui, e *Thunderball*, de *007 Contra a Chantagem Atômica*.

O disco — Odeon MOFB 348 — pode ser apontado, seguramente, como um lançamento digno de aplauso.

Violão bom que a Farroupilha coloca ao alcance do público é êsse do môço José da Conceição. Se não me engano é o segundo disco do rapaz. Sua grande credencial é o repertório, realmente de primeira qualidade, mas o trabalho desenvolvido por José da Conceição, ainda que se possa fazer restrições numa ou noutra passagem, pecados de dedilhado, principalmente, pode ser considerado correto.

Destaco como pontos positivos na interpretação de Conceição *As Pastorinhas*, *Berimbau*, *Maringá*, *Luar do Sertão* e *Saudades do Matão*. Notei um escorregãozinho na faixa *A Banda*, quando da virada. De um modo geral, o disco é bastante agradável e o recomendo sem mais nada dizer. Lado 1 — *Disparada*, Téo-Vandré; *Chão de Estrêlas*, Sílvio Caldas-Orestes Barbosa; *As Pastorinhas*, Noel Rosa-João de Barro; *Malmequer*, C. de Alencar-N. Teixeira; *Berimbau*, Baden-Vinícius; *Maringá*, Joubert de Carvalho, e *Luar do Sertão*, Catulo da Paixão Cearense. Lado 2 — *A Banda*, Chico Buarque; *Saudades do Matão*; J. Galati-A. Silva; *Tarde Quente (Jequibau)*, Mário Albanese-Ciro Pereira; *Muié Rendera*, arranjo de José da Conceição; *Tristezas do Jeca*, Agelino de Oliveira, e *Casinha Pequenina*, arranjo de Conceição.

Prestem bem atenção na faixa *Berimbau*, tocada na corda fina. Os efeitos conseguidos são quase magistrais. Farroupilha LPFA 424.

CINEMA
ELY AZEREDO

QUANDO VOAM AS CEGONHAS

Produzido durante o parcial *degêlo* que se verificou nas artes do bloco soviético-europeu após a primeira ofensiva de cúpula contra os *erros* de Stalin, *Quando Voam as Cegonhas* (*Letiat Juravli*/1957) contraria em vários pontos a mitologia do *realismo socialista*, sem hostilizá-la em profundidade. À luz do cinema moderno, o roteiro é uma peça de museu. Seria injusto, porém, debitar ao autor de uma peça teatral muito suspeita (a partir do título: *Eternamente Vivos*), Victor Rozov, que assina o roteiro, o pêso dos defeitos. O cineasta Mikhail Kalatozov reconheceu, em um artigo, co-responsabilidade pelos rumos do roteiro e afinidade com o *temperamento cívico* (sic) e o otimismo da peça. Em verdade, embora alguns personagens falem em tom patriótico-ufanista-otimista, o filme se impõe pela coerência da narrativa trágica, impulsionada por um grande fôlego romântico.

A filmografia de Kalatozov é insòlitamente pequena, principalmente se considerarmos a curiosidade crítica que seus trabalhos sempre despertaram, desde *O Sal de Esvanécia* (*Sol Svanetii*), de 1930. Seu cinema nunca se situou entre os mais cotados pelos *teóricos* oficiais, coveiros da arte nos estúdios soviéticos — mais delatores do que críticos. Entre 1932 e 1937, por exemplo, êle estêve congelado, porque o Exército considerou negativo *Um Prego no Sapato*, que "pretendia provar a incidência de minúsculos fatôres humanos", como a falta de consciência profissional de operários, "sôbre os grandes acontecimentos". As cicatrizes do passado, certamente, evitaram maior ousadia no ato de *degêlo* de Kalatozov e do grande diretor de fotografia Sergei Urussevski, que êle considera co-autor de *Quando Voam as Cegonhas*. Há nítida cisão entre a bravura da realização e o esquematismo do roteiro. O jôgo duplo, talvez não consciente por inteiro, gerou um filme com álibis bastantes para não embaraçar gravemente Kalatozov na ocorrência de um nôvo estado glacial nos estúdios da URSS. Conforme chegamos a escrever por ocasião da estréia no Rio, em 1960, estas *Cegonhas* não voaram a ponto de perturbar a aplicação dosada do purgante *kruscheviano*. As censuras a êsse filme no *front interno*, a consagração para efeito de propaganda apoiada pelos comunistas no exterior, a aprovação do Kremlin a filmes como *Céu Limpo* (*Cistoie Nebo*/1961), de Tchukhrai, deixaram claro que o *degêlo* era irrisória mão-de-gato a serviço de mutações políticas sob contrôle.

Em *Quando Voam as Cegonhas*, sem deixar de ser fiel a várias constantes do cinema russo, Kalatozov se mostra apaixonado ora pela valorização expressionista de cenários e objetos, ora pelo emprêgo francamente impressionista de ângulos e movimentos de câmara. Mas a grande ousadia frente aos esquemas oficiais é a construção do filme sôbre a figura de uma mulher (Tatiana Samoilova) inconformada com o alistamento voluntário do namorado (Alexei Batalov) para combater o invasor alemão. A convicção impressa nas imagens de um amor desesperado (após a morte de Bóris, Veronika "parece uma sombra que anda"), é mais forte do que a sincera eloqüência do improviso final de Stepan (V. Subkov) e do que o discurso de Fiodor Ivanovitch (V. Merkuriev) aos feridos amontoados no hospital. Stepan, amigo do protagonista morto, é legítimo como porta-voz da euforia dos combatentes que retornam após a capitulação alemã. Já o pai de Bóris, Fiodor, apesar da segurança do intérprete, é bem um personagem do *realismo socialista*: impecável como médico, como cidadão, como chefe de família. Em oposição, sua filha Irina (S. Kharitonova), não é figura lisonjeira para a causa do cinema oficial: também dedicada à Medicina, mas afetivamente estéril, feia em sua frieza de solteirona; "a perfeita antítese de Veronika", como observou um crítico francês. O personagem menos aceitável é justamente o mais nítido alvo de crítica do filme, o pequeno burocrata corrupto, caricatural a ponto de sugerir algum riso. Mark (A. Schvorin), potencialmente interessante — o pianista de boa estampa que faz tudo para não ser mobilizado —, surge unilateralmente antipático.

Corpo estranho no contexto do cinema soviético essa pungente Veronika. Seu mero trânsito pela tela condena as guerras movidas sob quaisquer pretextos e (queiram ou não os autores) o sistema produtor das *Irinas*, sucedâneos sinistros da feminilidade e de suas virtudes. Recusando-se até última instância a aceitar a morte de Bóris, percorrendo com decisão e buquê de flôres a estação onde desembarcam os ex-combatentes, Veronika é quase uma versão do *amour fou* exaltado pelos surrealistas.

Através da identificação anímica e corporal da jovem Tatiana Samoilova com o espírito do filme, *Quando Voam as Cegonhas* garante seu seguro de vida mais precioso. Kalatozov e Urussevski souberam integrar Veronika-Tatiana como elemento formal. Veja-se, por exemplo, a meiguice que a heroína dá ao tom da seqüência inicial — o retôrno à casa, pelas ruas desertas, ao amanhecer. Ela corre, Bóris corre, o lirismo dispara na ascenção da câmara para revelar a beleza de seus movimentos. A seguir, o beijo imperturbável sob o banho do carro-pipa — a realidade em suspensão. Ainda mais admirável é a apreensão do clima especialíssimo da chegada à casa da môça, que, prolongando os últimos instantes da escapada, dirige o *jôgo*, escadaria acima.

Excetuado o interlúdio pròpriamente de guerra, todos os principais movimentos de câmara, assim como a atmosfera, a iluminação, a definição cenográfica, são ditados pela heroína. Nos pensamentos *materializados* dos últimos momentos do soldado, é ainda Veronika a célula-motora: sua escada pela última vez descida; a alegria juvenil contagiando todos em um andamento semicoreográfico; o véu de noiva agitado, cobrindo-a tôda a certa altura. Os quatro grandes movimentos dramáticos de câmara seguem a figura de Veronika: na infeliz tentativa de falar com Bóris, antes do embarque; na corrida para casa, após o bombardeio, com premonições de tragédia; no ímpeto suicida; e, finalmente, na ansiosa procura pela estação cheia de ex-combatentes e familiares. Um grande sentido épico flui do casamento da emoção com o deslocamento da câmara.

Sempre sem brilhos supérfluos, a cinegrafia de Urussevski tem seu clímax na *fuga* de Veronika pela paisagem nevada, quando a implicação de suicídio surge com o ruído do trem e, de repente, na inclusão dêste no enquadramento, marca (o que em filme comum seria insuportàvelmente enfático) a corrida da heroína com a morte. Em caprichoso tumulto, a plástica, aí, é um turbilhão impressionista. Um dos segmentos mais expressivos, o vaivém da cabeça da mulher para cima e para baixo do quadro, acompanhado pelo ruído do trem, realiza perfeita integração das idéias de fuga e de morte.

O crítico Jean d'Yvoire assinalou, em um ensaio, que o cinema russo, tradicionalmente ligado ao lirismo e à epopéia, tem tropismo pelos horizontes, os infinitos espaços. As perspectivas, com a busca do infinito acentuadas pelas ascensões de câmara, caracterizam o mundo de esperanças das cenas iniciais de *Quando Voam as Cegonhas*. Depois, são usadas com valor opressivo, discretamente, nos interiores.

Poderíamos fazer uma lista vasta de momentos privilegiados de Kalatozov e Urussevski. Encerramos a crítica com dois exemplos. Na mesma esquina do banho do carro-pipa, Veronika volta a ser fotografada, em ângulo alto. Mas a rua fresca da madrugada amorosa está coberta de neve e, em contraste sinistro, expressionista, as filas escuras de barreiras antitanques parecem *cruzes* para muitos mortos. Outra admirável composição surge na volta a Moscou, quando a protagonista se surpreende com a continuação da vida em movimentos alegres, como se não tivesse acontecido uma hecatombe: seu rosto, em primeiro plano, está imóvel; ao fundo, uma regata anima a superfície do Rio, projetando barcos que desaparecem céleres.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

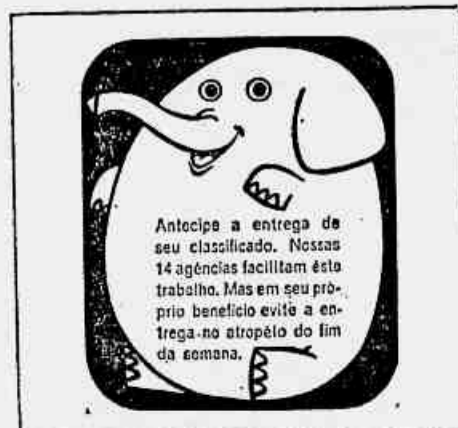
O CANTOR E A ÓPERA (1)

Conforme certo literato italiano do século XIX, Settembrini, "o melodrama, feito de poesia, de música e de pintura, produz em nós um efeito maior do que produzia a tragédia antiga. E a causa disso não é apenas a música, a poesia e a pintura, mas a voz do homem e da mulher que canta, pois o melodrama vive apenas quando é executado. A tragédia e a comédia podem ser lidas, mas o melodrama vive só no momento em que é executado, pois é canto."

Canto: no nosso Rio, o cantor lírico está perdendo-se definitivamente no ostracismo, no obstrucionismo e no desprendimento dos meios oficiais que entretanto continuam tão pródigos para com os intérpretes de canções populares, com os concertistas ilustres mas sem sombra de empresário e de contratos, até com os folhetos pseudomusicológicos, um dos quais o Sr. Governador acaba de imortalizar com sua primeira Medalha do Mérito Carlos Gomes. O cantor lírico brasileiro, não; desce ao programazinho de TV, à comédia musicada, envelhece, perde-se e com êle perde-se um gênero de espetáculo de arte que, no Rio, foi por longos anos o mais afortunado e querido. *Incredibile dictu*, em 1966 nem tivemos uma Butterfly... Lá fora, a glória do melodrama continua, reexuma, cria, vive, triunfa, é uma preocupação constante e palpitante, como aliás sempre foi desde quando o melodrama e seus intérpretes nasceram.

Que acontecia, no século passado? Até os poetas e os literatos participavam, Heinrich Heine, por exemplo, escrevia: "Mário e a Grisi são mesmo rouxinóis benditos e a ópera italiana é o bosque eternamente canoro onde me refugio tôda vez que o nevoeiro hibernal me prende, ou o gêlo da vida se torna insuportável. Lá, a gente se aquece e o sangue degela. O melodioso encantamento torna poesia o que era estúpida realidade, a dor quebra-se em arabescos de flôres e o coração volta a sorrir. Que grande delícia, quando Mário canta e nos olhos da Grisi as suas notas ressoam como num eco visível! Que felicidade quando a Grisi canta e na sua voz vibra o sorriso feliz de Mário! Fazem pensar no poeta persa, para o qual o rouxinol é a rosa dos pássaros e a rosa é o rouxinol das flôres."

E Stendhal: "Adelina Catalani é a mais linda voz de que se lembre, cem vêzes melhor do que a Banti, a Billington, Marchesi. Canta como se estivesse sob um rochedo, tem o eco de um rochedo. Quem sabe se poderemos voltar a ouvir algo parecido..." E Alexandre Dumas: "Fanny Tachinardi canta; a amante de Lara morre envenenada. As Malibran ou a Grisi, numa situação tão trágica, pouco se teriam preocupado da voz e muito de drama; mas a Tachinardi fêz o contrário; emitiu sons de tamanha pureza, notas tão floridas que, pela segunda vez, o rei aplaudiu e a sala seguiu seu exemplo."

E Alfredo Oriani: "São a voz, o gênio, a fisionomia, um mistério insondável que cria os cantores. A Patti possui isso tudo, sua voz tem tôdas as flexões de todos os sentimentos, as gradações de tôdas as expressões; a Patti, se o quiser, faria chorar cantando a canção mais boba. Rossini é um gênio intelectual; a Patti, um gênio físico."

Panorama do teatro

EM TÔRNO DOS PEQUENOS BURGUESES — O elenco de Pequenos Burgueses *passou, na última semana, por um susto inesperado, quando a atriz Miriam Mehler adoeceu e ficou impossibilitada de desempenhar o papel de Pólia. Ítala Nandi, apesar de avisada apenas duas horas antes do início do espetáculo aceitou substituir a colega doente, e saiu-se muito bem. Também na semana passada, o elenco do Oficina comemorou o prêmio atribuído a Etty Fraser pela Associação Paulista de Críticos Teatrais, que a considerou como a* melhor *atriz coadjuvante de 1966, pelo seu excelente desempenho em* Os Inimigos. *A remontagem dos inesgotáveis* Pequenos Burgueses *continua atraindo um numeroso público: na última quinta-feira, o espetáculo foi visto por cêrca de quatrocentas pessoas. Apesar disso, o grupo não pretende, ao que parece, atingir — pelo menos desta vez — a 800.ª representação, pois já está anunciando o fim da carreira da peça de Gorki para 29 de janeiro. Depois do carnaval, o Oficina poderá ser visto (pela primeira vez no Rio) numa comédia.*

* * *

VESTIBULAR NO CONSERVATÓRIO — Estão abertas até o dia 20 de janeiro as inscrições para os exames vestibulares dos cursos de Direção, Cenografia e Interpretação do Conservatório Nacional de Teatro. Informações detalhadas poderão ser obtidas na secretaria do Conservatório, Praia do Flamengo, 132, das 15h às 21h.

* * *

SEMANAS BEM CONTADAS — Acaba de completar cinco semanas de permanência em cartaz, no Teatro de Bôlso, a remontagem de Mulher Zero Quilômetro. *Os anúncios informam, desde o dia da estréia: "apenas duas semanas".*

* * *

MODIFICAÇÕES EM *PINDURA SAIA* — O autor-diretor de *Pindura Saia*, Graça Melo, procedeu a algumas modificações em *Pindura Saia*, que resultaram numa sensível redução da duração do espetáculo, que era realmente excessiva na noite da estréia.

* * *

CAPOEIRA DIA 18 — O Teatro Jovem distribuiu nota *explicando que o espetáculo* Vem Camará — Novas Estórias da Capoeira, *que abriria ontem sua temporada de 67, adiou sua estréia para o dia 18. O grupo, o mesmo que se apresentou aqui em julho, atrasou-se em virtude dos últimos preparativos ainda em Salvador.*

* * *

EURÍPEDES EM LONDRES — O conhecido teatro londrino, o Mermaid Theatre, apresentará na sua próxima temporada duas pré-estréias de peças britânicas e um ciclo épico de Eurípedes. As quatro peças são *Iphigenia in Aulis*, *Hecuba*, *Electra* e *Orestes* que cobrem o período das Guerras Troianas e foram para o inglês por Jack Lindsay. Pela primeira vez serão profissionalmente apresentadas em Londres.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

Panorama das letras

PANORAMA DA ANTROPOLOGIA — Professôres de diferentes universidades norte-americanas contribuem com ensaios para constituição da coletânea **Panorama da Antropologia**, que a Editôra Fundo de Cultura acaba de lançar, em sua série **Panorama do Conhecimento**. Os variados fenômenos das ciências da humanidade, quer os do campo do Biologia ou da Arqueologia, como os da Etnografia, da Lingüística, da Cultura ou das Artes, da Política, da Economia ou da Religião, são discutidos em sínteses. Tradução de Vanda Vasconcelos. Capa de Salvador Monteiro.

ESPIAO NA CHINA — A tarefa confiada a Simon Larren, agente britânico, envolvia ação dentro do território da China Comunista, e dizia respeito a assunto altamente confidencial. Larren deveria destruir totalmente o submarino Vigilant, moderno barco nuclear de que se orgulhava a Marinha britânica. Atacado por um avião, o navio jazia no fundo do mar, perto da costa chinesa, o que permitiria aos agentes de Pequim a posse dos preciosos instrumentos secretos que levava em seu bojo. Missão na China, de Robert Charles, é uma emocionante história de espionagem. Publicação da Tridente.

OS SUBDESENVOLVIDOS — Em seu livro **Nações Ricas e a Libertação dos Subdesenvolvidos**, a escritora inglêsa Bárbara Ward, colaboradora do **The Economist**, de Londres, analisa os problemas que afetam mais de perto o futuro das nações subdesenvolvidas, sobretudo frente ao esquema de expansão comunista. Parte a autora de considerações em tôrno da época revolucionária em que vivemos, a qual, iniciada na zona do Atlântico, vai ganhando terreno onde quer que se apresentem povos em luta pela sobrevivência e pela liberdade. Lançamento da Forense, na coleção **Culturas em Debate**. Tradução de Paulo Moreira da Silva.

FICÇÃO PAULISTA — Diàriamente vemos aparecer novos valôres nas letras e nas artes, que expressam o movimento de derrubadas dos mitos nacionais. Um exemplo disso, entre muitos outros, é o de Maria Geralda do Amaral Melo com sua coletânea de contos As Três Quedas do Pássaro **— agora publicada pela Civilização Brasileira. Segundo palavras de João Antônio, outro contista — maior dessa geração —, a autora de** As Três Quedas do Pássaro **"é um dos momentos mais sérios da nossa literatura nestes últimos vinte anos".**

TRANSMISSÃO DO CALOR — Mestre Jou acaba de publicar, com o apoio editorial da USP, o livro **Transmissão do Calor**, do Professor Renato Salmoni. Condução, convecção e irradiação do calor são partes do livro indicado para alunos dos diversos graus das escolas técnicas.

FACIL EMAGRECER — Um problema que cedo ou tarde preocupa os adultos de ambos os sexos é o pêso. Dr. Vander sabe disso. Sendo um dos precursores dos processos psicossomáticos, autor de 40 livros de Medicina Naturista, escreveu Emagrecer**, que tem por subtítulo a sugestiva frase: Comendo Bem. O livro contém numerosas ilustrações esclarecedoras e regimes cientìficamente dosados. Tradução do Prof. Licurgo Gomes da Mota. Capa plastificada de W. Tadel.**

TERROR NA ESPANHA — A Espanha sob a Inquisição é o tema do livro de Howard Fast, último lançamento das Edições Bloch. D. Alvero de Rafael é o símbolo do homem perseguido pela violência do Inquisidor-Mor, Torquemada, mas apesar de tôdas as torturas consegue resistir moralmente. Entre a personalidade do Inquisidor e a do fidalgo perseguido, trava-se uma luta de gigantes, luta que é mais combate espiritual do que físico. Tradução de Caio de Freitas.

VENÇA A ANGÚSTIA — Entre os últimos lançamentos da Ibrasa, na sua Biblioteca Psicologia e Sexo, está o livro de Gordon Powell: Vença pela Fé. O autor combina, nesta obra, a psicologia moderna com as eternas verdades religiosas. Baseada em milhares de entrevistas diretas obtidas em duas das maiores Igrejas do hemisfério sul, esta técnica proporciona uma bem testada solução para qualquer desejo de vencer a depressão, a frustração ou a angústia. Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho. Capa de A. G. Minanovich. Título do original inglês: Happiness is a Habit.

LÉA MARIA

DISTEL VEM

Daqui por diante, e até o carnaval, começam as brincadeiras de anunciar as vindas de artistas estrangeiros e de figuras do jet set que no final acabam não chegando. De qualquer modo, anteontem, uma amiga de Hubert Castejá desembarcou no Galeão comentando que seu irmão, Guy, está em entendimentos com Salvador Dali e com Emilio Pucci no sentido de trazê-los até o nosso carnaval. Nada, no entanto, é confirmado. Além dos dois, duas estrêlas do cinema europeu viriam também, na caravana Castejá. Quem, ainda não se sabe.

Quem chegará ao Rio na próxima semana, independente de tôda esta combinação é o cantor Sacha Distel, que por sinal já fêz uma temporada no Rio. Distel estêve em grande moda, há anos atrás, quando foi namorado da Bardot. Depois, foi quase que completamente esquecido. Hoje, outra vez êle volta ao cartaz, a ponto de ter sido o escolhido para fazer o programa de uma hora de duração, na TV francesa, quando da passagem do ano. Um programa que só é realizado com os ases da vida do show business de Paris.

PICADINHO

• Os irmãos Nilson-Nansen, um dos melhores calceiros do Rio, têm feito dúzias de pantalonas de bôca larga, em crepe e sêda pura estampada, para mulheres que vão para fora ou que brincam o carnaval sem fantasia mas com roupa alegre. Nansen, especialmente, está trabalhando, agora, para a Fábrica Rensor, de capas de chuva, que dentro em breve lançará calças compridas.

• Jantando juntos, anteontem, Carlos Henrique Amaral Peixoto, a atriz Duda Cavalcânti e o fotógrafo francês Phillipe D'Exéa.

• Phillipe passou o último verão no Rio, dividindo o tempo entre a praia (Ipanema) e o Bâteau. Depois, voltou a Paris e foi um dos poucos amigos privilegiados de Brigitte Bardot que a acompanharam na viagem de lua-de-mel para o Taiti com Günther Sachs. D'Exéa é o fotógrafo predileto de BB e trabalha para o **Elle** e para o **Match**.

• É impressionante o sucesso de Fernanda Montenegro junto ao seu público, um dos mais ardorosos da Cidade. Nesta sua segunda temporada de **O Homem do Comêço ao Fim**, Fernanda sustenta casas lotadas, no Santa Rosa, precisando até de colocar bancos extras para acolher o número imenso de espectadores que a querem ver novamente.

• Jacques Heim, morto no domingo, em Paris, quando estêve no Rio, há tempos atrás, comentou conosco, revelando-se de um grande realismo em questão de moda: "Nós, costureiros, quando desenhamos uma coleção para a temporada que vem em seguida, só fazemos copiar o que vimos, na temporada anterior, determinada mulher, num momento de extrema elegância, usar. Daí, partimos para a criação de uma linha, que no final, nada mais é do que aquilo que tôdas as mulheres, inconscientemente, têm vontade de vestir."

• Mercedes Batista, que êste ano, em companhia de seu grupo de dançarinas de ritmos afro-brasileiros, tornará a desfilar com a Escola de Samba de Salgueiro, na segunda-feira de carnaval, está à procura de uma môça que substitua uma de suas companheiras, que anda doente. Mercedes, colega em aula de ginástica de Tanit Galdeano Prado, convidou-a a desfilar com o seu grupo.

• Um diretor de TV da Suécia no Rio: Torgny Anderberg voltou para terminar a série sôbre o Brasil que produz e realiza para a televisão de seu país. O assunto do episódio que falta: **Rio by Night**.

• A praia mais política da Cidade, no momento, é o pedaço de areia defronte ao Country. Dentre os habitués de final de semana: Ministro Raimundo Brito, Roberto Campos e Nascimento e Silva.

• José Luís Magalhães Lins é um dos interessados na compra da casa de Gladys e Frank Hime, em Petrópolis. A casa tem sauna, cocheiras, piscina.

• Maria Luísa de Queirós Sallek, de volta de Nova Iorque, anuncia que sua irmã, a escritora Raquel de Queirós, só embarca para o Rio no fim dêste mês.

PATXI, PIPA EM ESPANHOL

Para demonstrar impulso do ar em movimento — coisa velha como o mundo — o espanhol Patxi Alcorta lança, em seu país, um papagaio muito semelhante às pipas da praia de Copacabana, tratando logo de patentear o seu invento, já que o seu sucesso tem sido notável. Patxi é um dos personagens da vida da praia de San Sebastian, um dos lugares de maior afluxo turístico da Espanha. A segunda etapa de seu invento — que ao invés de pássaros, como as pipas daqui, é pintado com figuras de aves de rapina — será colocá-lo em órbita, para depois ser recolhido por uma unidade da Marinha como qualquer satélite artificial. O inventor biruta não considera difícil o feito e trabalha dia e noite para consegui-lo.

A PRINCESA E O PLEBEU

Casaram ontem pela manhã em Haia, a Princesa Margriet da Holanda com o senhor Pieter Van Vollenhoven, que apesar de não ter sangue nobre nenhum obstáculo encontrou, da parte da Rainha Juliana, em relação ao casamento. Margriet é irmã de Beatrix — cujo casamento, no ano passado, foi alvo da contrariedade pública de boa parte do povo holandês, causada pela nacionalidade alemã do noivo — e de Irene, que tendo se tornado católica, depois de casar, perdeu os direitos de sucessão ao trono.

O casamento de Margriet, portanto, vem a ser o primeiro acontecimento nupcial tranqüilo, na côrte da Holanda, desta nova geração que sucederá a Rainha ao trono.

Pieter tem 27 anos, é advogado e conheceu Margriet quando ambos estudavam na Universidade. Em tôrno do casamento, mais uma curiosidade: é que em 150 anos esta é a primeira vez que uma princesa da Casa de Orange escolhe um marido de nacionalidade holandesa. O que tornou o povo sensibilizado, apesar de que mesmo assim, um provo, ontem pela manhã, antes da cerimônia civil, tentou protestar, diante da Igreja.

O SAMBA NO SUL

A Escola de Samba da Portela chegou ontem do Sul, onde esteve exibindo-se em Curitiba. O sucesso alcançado por suas apresentações foi tal que os dirigentes da escola pensam em tornar a viajar ao Sul, depois do carnaval, para *shows* de samba em Pôrto Alegre e em Florianópolis. Por agora, o pessoal da Portela preocupa-se com o carnaval e ensaia sem parar.

UM ABRAÇO DE URSO

Parece brincadeira mas é a sério: Helena Pessoa de Queirós, uma das mulheres consideradas das mais elegantes do Recife, está restabelecendo-se de uma fratura na costela, depois que foi desastradamente abraçada pelo seu primo, o advogado José Cordeiro de Castro, durante um jantar em família, na noite do *réveillon*. O fato — que é o assunto do dia em Recife — vem causando surprêsa, porque José Cordeiro de Castro é franzino e de estatura menor do que a de sua *vítima*.

MAIS BELEZA

Um nôvo produto de beleza será colocado à venda dentro em breve, no mercado nacional. Trata-se de uma fórmula vienense e que, segundo os entendidos, é melhor que operação plástica. Quem vai lançá-lo entre nós é Madame Rosita, costureira de S. Paulo, que para tal já entregou as amostras do *De Rosee* — êste é o nome do creme — à Carteira de Importação do Banco do Brasil.

BOI E TOURO À UNHA

A Argentina se prepara para oferecer mais uma atração turística internacional, ainda este ano: touradas no estilo das que se realizam em Portugal, isto é, sem matar o touro, apenas no gênero *corridas*. O mesmo grupo que atualmente enfrenta a intransigência das autoridades da Cidade de Buenos Aires, contrárias, à realização das touradas, tem o Brasil, o Uruguai e o Chile na rota de futuros entendimentos sôbre o mesmo assunto. Só que aqui será difícil: bastam as vaquejadas do Nordeste — onde se pega o boi *à unha* — para que a Sociedade Protetora de Animais proteste com energia.

O REPÚDIO DOS ADVOGADOS

Em tôdas as reuniões e festas com que se vem comemorando a Semana Constitucional no Instituto dos Advogados do Brasil, o assunto é um só: repúdio ao processo de votação da Constituição, que, segundo a opinião dos advogados, deveria ser votada não pelo Congresso mas sim por uma Assembléia Constituinte, já que, segundo os juristas, o Congresso não tem competência para se pronunciar a respeito da matéria.

O CANTO DE TERESINHA

Depois de Irene Singéry, talvez seja a vez de Teresinha Muniz Freire — outra mulher da sociedade do Rio — aderir à música, em caráter semiprofissional, como aconteceu com Irene. É que Ronaldo Bôscoli apresentará, nos próximos dias, uma fita gravada por Teresinha, à Philips, para aprovação. Segundo os que já ouviram a fita, a voz é ótima e um disco não seria impossível.

AS FOTOS DE PEDRO

Pedrinho de Morais — filho de Vinicius, irmão de Susana —, exporá o resultado de seus últimos trabalhos fotográficos a partir de segunda-feira, na Petite Galerie. Pedrinho, que é excelente fotógrafo, é também o noivo do manequim mais bem pago do Brasil — Vera Barreto Leite.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

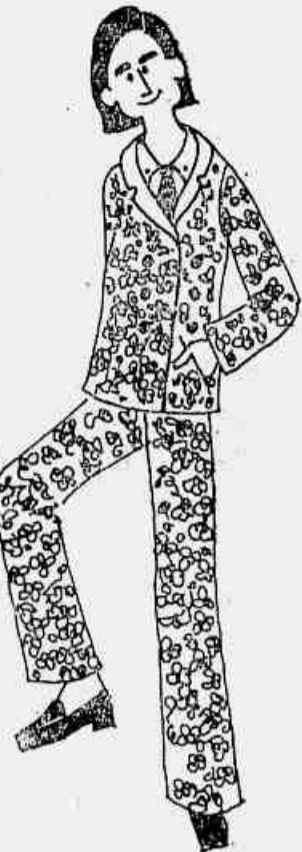
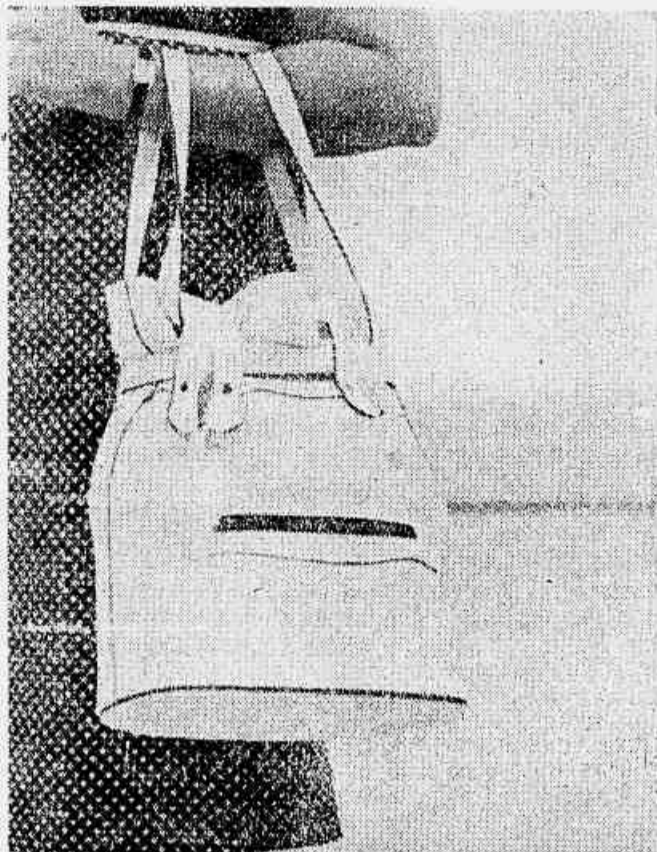
O INIMIGO HIPOTÉTICO

Em Santos, no momento da explosão do gasômetro, um cabo da Polícia Marítima, pensando estar diante de um ataque de terroristas, correu para a casa das armas, disposto a defender o quartel. Pois bem: ainda que a hipótese de sabotagem seja confirmada, o pensamento e a ação dêsse soldado autorizam uma reflexão demorada. Há consciências intranqüilas nos quartéis, em Santos como em todo o País. E a conduta do Govêrno reflete a mesma preocupação. O Marechal Castelo Branco se movimenta no cenário político com urgência e ansiedade, forjando instrumentos com os quais o seu sucessor possa lutar contra aquêles que, seguramente, pretenderão atacá-lo, mais cedo ou mais tarde. Em março e abril de 1964, assistimos apenas ao primeiro ato de um drama cujos lances mais importantes ainda estão por vir. Não tem outro sentido a remessa ao Congresso da nova Constituição e da nova Lei de Imprensa. Somos todos inimigos do Govêrno, cuja filosofia — ou melhor (digo, pior), cuja psicologia é militar. Serei mais claro: não é objetivamente que o Govêrno nos considera inimigos, mas teòricamente. Como inimigos teóricos, somos uma hipótese de trabalho. E, como a melhor defesa é o ataque, ao ver um clarão esverdeado no horizonte — que tanto pode ser a côr da catástrofe como o primeiro sinal de que a esperança triunfou — lá se precipita o Govêrno na direção da casa das armas. Reflexo tìpicamente militar: antes de pensar em socorrer o sentinela projetado a 20 metros de distância, o cabo se orienta no sentido de defender-se de um ataque, para êle mais provável e mais real do que o fato concreto: a explosão do gasômetro.

As novas leis emanam da mesma fonte psicológica, e não creio que o Marechal Costa e Silva pense de outra maneira. Isto quer dizer que a ditadura, ou que nome mais suave pretenda ter, prosseguirá rigorosa como até agora, ou ainda mais, enquanto o tema da reconciliação continuar constituindo um tabu. A mesquinharia, o ressentimento inaudível que transpira da nova Lei de Imprensa escondem um sentimento simultâneo e ainda mais perigoso. O Govêrno tem mêdo. O espectro da revanche não o deixa dormir direito. Neste sentido, um homem como Leonel Brizola poderia fàcilmente ser enquadrado na definição de criminoso de guerra, segundo Kant. Foi êste o êrro gravíssimo que a esquerda cometeu, êrro cuja magnitude, não faz muito tempo, considerei literalmente aterrorizado. A esquerda tornou quase impossível uma reconciliação ulterior. Esta é a nossa culpa, a qual engendrou outras culpas cuja responsabilidade o Marechal Castelo Branco decidiu assumir. Também, neste sentido, devemos louvar a lucidez de Carlos Lacerda ao lançar a semente da reconciliação. A alternativa, segundo penso, é simplesmente a guerra civil.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Parêo para carioca ver, com camisa ou com suéter

Jorge Martins Flôres coloca flôres em ternos masculinos

A bôlsa que Dener criou para a Kelson's

Ponto smock entro na intimidade

ESTAMPADINHO

O QUE HÁ POR AQUI

✻ Terninhos para homens — floridos e alegres — com a etiquêta de Jorge Martins Flôres. O tecido é o algodão, com fundo escuro, calça larga *saint-tropez*, paletó longo com botões gêmeos, gola em tecido liso no tom predominante da estamparia. Se as boas falas se confirmarem para Jorge, o seu terninho será fotografado pela *Vogue*. E há uma briga enorme entre os garotinhos, pois agora acham que é a vez dêles aparecerem em revista estrangeira; ✻ Ana Martin, da Bientôt Maman, lançando *robes* e camisolas com ponto *smock*, românticos e leves. O bordado vedete é lilás, com fita combinando, côr prevista no horóscopo da sorte para 67; ✻ Tuca viajou ontem para São Paulo, a fim de conversar com Dener sôbre a roupa que vai usar no *show Uma Noite Perdida* com Tuca e Miéli, com estréia marcada para a próxima semana no Rui Bar Bossa. Tuca está com vontade de usar uma roupa do século XVIII, em veludo azul-claro, cheia de babadinhos. Com ela, negócio de roupa é 8 ou 80: ou podre de chique ou na base dos *beatnicks*, tal como fêz no *réveillon* lá no Sachinha: *short* prêto e branco e blusa de *lamê* dourado. ✻ A sacola em *courvin* que Dener desenhou para a Kelson's é prática e de muito bom gôsto, capaz de conter todo o arsenal feminino.

PÔRTO ALEGRE POR DENTRO EM SAPATOS

De acôrdo com as informações que recebemos da Sucursal do JB em Pôrto Alegre, o sapato gaúcho ficará mais moderno neste ano, graças ao *Guia da Moda* que será editado pela primeira vez no Brasil pela Associação Nacional de Calçados, ANCA. Com isto, pretende-se evitar gastos supérfluos para fabricantes e lojistas, que assim poderão oferecer ao público aquilo que êle deseja. E muitas mercadorias não ficarão assim na prateleira, por serem consideradas *por fora* em moda.

As pesquisas que ditarão a moda para outono e inverno foram feitas por um grupo de trabalho especialmente designado pela ANCA e que viajou todo o Brasil e exterior para saber o que os brasileiros de todos os cantos do País — baseados nas atuais tendências européias — gostarão de usar. Essa iniciativa deveria servir como exemplo, nos demais setores da moda, que continuam a produzir em grandes escalas, tudo o que está tachado como superado e *démodé*.

"PAREO" À FRANCESA

Se bem que na *Elle* e outras revistas de França fôssem difundidas, mostradas e esquematizadas as diversas maneiras do uso de um *paréo*, na realidade os franceses não ligam para os preceitos ortodoxos e fazem a sua moda pessoal, desprezando as regras do Taiti. Os nós são à vontade do freguês — do lado, no meio, com pregas ou sem pregas — e os *súditos* de De Gaulle usam a peça como calças compridas, com suéter, camisa de crepom, sôbre o maiô, ou fazendo de vestido, no caso de mulher. Tudo isso não está nas revistas, mas foi o que vimos no navio francês *Louis Lumière*, fretado pelo Club Mediterranée, que visitou o Rio no fim da semana. Um almôço delicioso foi servido, promovido pela Air France, entre engravatados e empetecados, os *paréos*, circulando displicentemente, como convém numa ocasião dessas entre aquêles que sabem viver.

ULTIMÍSSIMA

Não vão ter sindicato os manequins do Rio, pois não somam mais que 300. Pode ser que formem um clube, mas só saberemos amanhã, já que a reunião decisiva foi hoje de manhã.

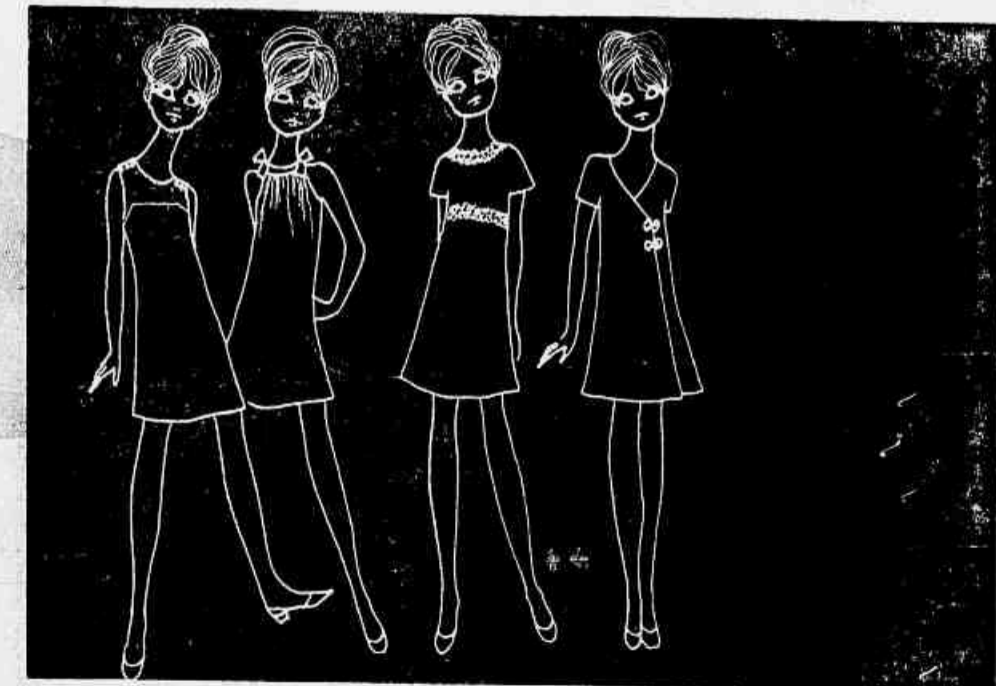
EUROPA VAI CONHECER COSMÉTICA BRASILEIRA

Mme. Campos vai mostrar maquilagem brasileira na Europa

Mme. Campos é um nome que se impôs na cosmetologia nacional, por seus lançamentos de produtos de beleza e seu famoso sistema de limpeza de pele. E hoje à noite ela parte para a Europa, convidada para representar a cosmética brasileira nas principais cidades do velho mundo.

Os delineadores limão e tangerina — suas últimas criações — vão encabeçar a bagagem de *Mme.* Campos, que vai divulgar também na Europa o Pó Translúcido e o Pó Cintilante, ambos inspirados nos americanos, e ainda não fabricados na Europa. Além de seus contatos diretos com a mulher européia — através da imprensa, televisão e rádio da França, Portugal, Espanha e Itália — *Mme.* Campos vai levar uma mensagem pessoal de simpatia da brasileira, credenciada pela Sr.ª Iolanda Costa e Silva, perto de nossas Embaixadas naqueles países.

A mensagem será transmitida em Português, Francês, Espanhol e Italiano, e seu principal objetivo é definir a posição da brasileira em matéria de maquilagem, diante da européia, sem nenhum desejo de competição, apenas como esclarecimento.

Pela primeira vez no Brasil, uma firma leva seus produtos de beleza para a Europa. Junto com *Mme* Campos, segue a sua irmã Beatriz dos Reis Carvalho, que vai autografar em Lisboa e Madri seu último livro de poesias, *Minha Cidade Eterna*.

O MODÊLO QUE VOCÊ PEDIU

Desenhos de DIANA

Isabel de Andrade — *Copacabana — Para o corte de otomã branco, êste vestido com pala alta cortada — formando um quebrado próximo às cavas — e botões de massa nos ombros; quanto à laise bordada, um modêlo sem pretensões: camisola com ligeiro franzido, gola roulé estreita e nós nos ombros. Escreva sempre.*

Marília Emanoel — *Matias Barbosa — Minas Gerais — Não sabemos se a resposta chegará aí em tempo. Mas aqui está o modêlo para o casamento: em musselina azul-noite, como pediu, com mangas japonêsas curtas, saia em évasée, corte sob o busto e decote singelo, ambos contornados com galão prateado. Complementos prateados. Use turbante em musselina branca. Volte a nos escrever.*

Maria de Fátima — *Itaperuna — Para a missa de formatura, êste redingote em palha de sêda cereja, com corte évasé, mangas japonêsas curtas, decote em V e botões de soutache em forma de 8. Escreva sempre.*

Se você tem algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — O Modêlo Que Você Pediu — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às quartas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas por correio.

Os longos foram os maiores sucessos da última coleção lançada por Jacques Heim e êste foi um dêles: frente-única em gola roulé: vestido em tecido de pailleté prateado e túnica larga em musselina branca com punhos do tecido prateado

Na coleção jeune-fille de Phillipe as noivas foram o ponto alto: agora êle deverá responder pelo sucesso futuro da Maison Heim

PHILLIPE: PRIMEIRO PROVÁVEL NA SUCESSÃO DO TRONO HEIM

Setembro foi o último grande mês de Jacques Heim, mês de lançamento na Europa da sua coleção de inverno. Mostrou o prateado, num longo colante em *pailletté*, acompanhado de túnica bem sôlta de musselina branca, com punhos bordados. Chegou a lançar o verniz prêto usado como detalhe num longo de crepe prêto, de cavas enormes. Obteve sucesso com sua gola-falsa, que nada mais é que a continuação das alças do vestido, cruzadas ou não atrás. E foram sensacionais, principalmente para o nosso clima, as *robe-d'hotesse* em algodão de estamparia enorme.

Mas agora o rei está morto. E como em tôda dinastia — o rei morreu, viva o nôvo rei — seu filho Phillipe prepara-se para sucessor. O mesmo Phillipe que acompanhava o trabalho do pai, com o mesmo gôsto, o mesmo estilo, dentro da mesma linha. O famoso Phillipe da Maison Jacques Heim que há mais de três anos vem fazendo sucesso com a coleção *jeune-fille*. Tudo indica que êle irá assumir o contrôle da Maison da Avenue Montaigne — Paris — uma das mais tradicionais da Capital da Moda.

Panorama das artes plásticas

MUSEU FECHADO — Consta que o Museu de Arte Moderna do Rio vai fechar suas salas de exposições a partir de março, por motivo de reformas e demais obras para abrigar a conferência do Fundo Monetário Internacional. Como a maior parte das obras a realizar será no nôvo pavilhão, não compreendemos muito bem porque fechar as salas tôdas, paralisando o programa de exposições. Fomos informados de que se trata apenas de substituir as persianas e instalar ar refrigerado nas atuais salas de exposições. Ora, para êste serviço não vemos necessidade de fechar tôdas, simultâneamente, quando o trabalho poderia ser planejado e feito parceladamente. O fechamento do MAM prejudicará também a parte relativa aos cursos, que serão interrompidos.

DESTAQUES MINEIROS — Tanto o Diário de Minas *como o* Diário da Tarde, *de Belo Horizonte, publicaram uma resenha artística do ano, destacando nomes e instituições que mais atuaram junto ao público. Em ambos os jornais a Galeria Guignard é citada como a melhor do ano, razão porque apresentamos a seu orientador artístico, Sílvio de Oliveira, nossas congratulações. No momento no Rio, a fim de organizar o programa de exposições para 1967, contou-nos Sílvio sôbre o sucesso que está fazendo a mostra intitulada Pague e Leve, de quadros de pequenos formatos de artistas mineiros. Mais de oitenta mini-quadros já foram vendidos, à base de 80 mil cruzeiros, com pagamento facilitado.*

ARQUITETURA POLICIAL — O Departamento Federal de Segurança Pública, de Brasília, vem de instituir um concurso de âmbito nacional para escolher o projeto para sua nova sede. As inscrições poderão ser feitas até o dia 2 de março e o resultado será divulgado a 10 do mesmo mês. Haverá um prêmio de 5 milhões de cruzeiros para o primeiro colocado, outros de Cr$ 2 milhões, 1,5 milhão, 1 milhão e 500 mil para os demais classificados. O Regulamento está para ser publicado no *D. O.* dos próximos dias.

DADAISMO — O Sr. André Malraux, Ministro de Estado encarregado dos Negócios Culturais, juntamente com os Srs. Joujard, secretário-geral dêsse ministério, e Chatelain, diretor dos museus da França, inaugurou no Museu de Arte Moderna a exposição do Cinqüentenário do Dadaismo. Dada não era uma escola, nem um estilo, porém um espírito de revolta e de liberdade que se manifestou quase na mesma época no mundo inteiro. Tratava-se — era em 1916 — de protestar e de reagir contra uma forma de civilização que acabara em guerra mundial, com seu cortejo de horrores. Extravagâncias e esquisitices tinham um sentido portanto muito preciso; sua intenção era de negar qualquer sistema. Deduzir-se-á que era muito perigoso lançar-se no empreendimento de uma exposição, expor-se assim à maledicência implícita dos dirigentes, ainda vivos, dêsse antidogmatismo profundo. Êsse risco foi, por assim dizer, afastado pela apresentação de uma exposição documentária, reunindo testemunhos diversos, e, em particular, inúmeros testemunhos escritos, associados a trabalhos realizados, mais ou menos plásticos. Tristan Tzara (que, segundo dizem, batizou o movimento cravando uma faca entre as páginas de um dicionário), Hugo Ball, Arp, Duchamp, Picabia, Philippe Soupault, Breton, Aragon, Max Ernst etc., já passaram para a História e, após uma defesa de tese, para a Sorbone.

OURIVESARIA — O museu Christofle, recentemente inaugurado em Saint-Denis, apresenta peças de relojoaria representativas do estilo de tôdas as épocas desde o galo-romano até a *pop-art*. Vê-se ali a ourivesaria gaulesa que ornamentava as mesas de César, pulseiras, fivelas de cintos, provenientes de sepulturas de Hildersheim. O garfo surge com a Renascença, nos serviços luxuosos e refinados, criados por Benvenuto Cellini. Luís XIV encomenda móveis em prata maciça (mesas, cadeiras e até leitos), Luís XV, porcelanas para a mesa, Napoleão, um serviço de 1 200 peças. Chega-se, em seguida, aos estilos de 1900 e 1925, e às peças mais modernas.

Panorama do cinema

MILHÕES PARA CURTOS — Como os prêmios Instituto Nacional de Cinema deverão ser entregues na solenidade de inauguração do nôvo órgão de cúpula do cinema, a 20 do corrente, a Comissão Julgadora designada pelo Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEICINE), e formada por críticos do Rio e de São Paulo, limitou ao dia 16, segunda-feira, às 17 horas, o prazo para inscrição de candidatos da curta metragem. Também ficou decidida a aceitação de realizações em 16 milímetros, inéditas ou não. Os interessados devem procurar o Instituto Nacional de Cinema Educativo, Praça da República, 141-A, 2.º andar, nos dias úteis, a partir das 11h 20m.

Concorrem aos prêmios de curta metragem produções de 1965 e 1966, desde que não sejam "de natureza puramente informativa ou publicitária". Quanto à longa metragem, são automàticamente considerados para exame da Comissão Julgadora, os trabalhos de cineastas, técnicos e artistas dos filmes cujo lançamento nacional tenha ocorrido em 1966, na Guanabara ou na Cidade de São Paulo.

Segundo o convênio MEC/GEICINE, publicado no **Diário Oficial** de 14 de dezembro último, serão distribuídos no setor de filmes longos, os seguintes prêmios:

a) melhor direção: Cr$ 4 milhões e 500 mil;

b) melhor roteiro: Cr$ 2 milhões e 500 mil;

c) melhor fotografia: Cr$ 1 milhão e 500 mil;

d) melhor partitura musical: Cr$ 1 milhão;

e) melhor cenografia: Cr$ 1 milhão;

f) melhor montagem: Cr$ 1 milhão;

g) melhor ator protagonista: Cr$ 1 milhão;

h) melhor atriz protagonista: Cr$ 1 milhão;

i) melhor ator coadjuvante: Cr$ 500 mil;

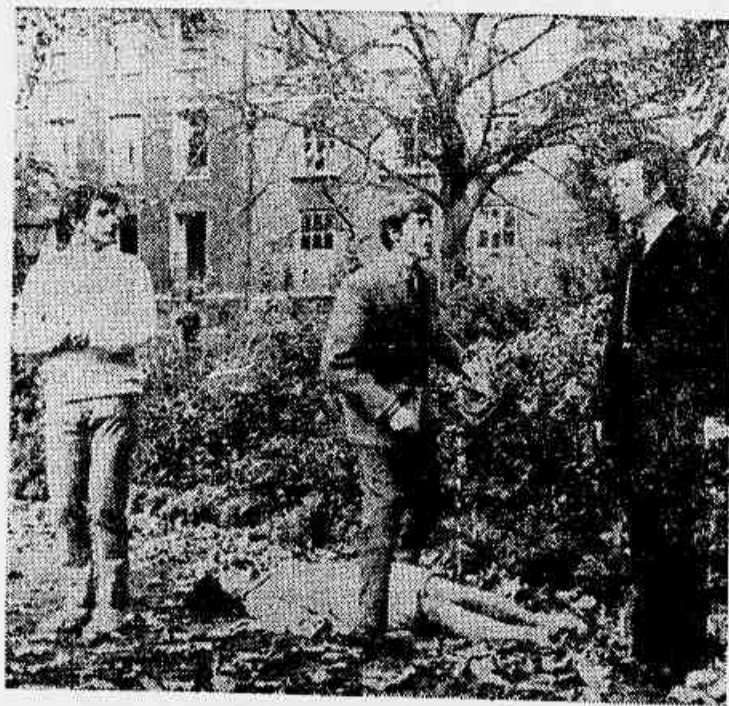
j) melhor atriz coadjuvante: Cr$ 500 mil.

Os realizadores (diretores) dos melhores filmes curtos receberão três prêmios: 1.º) Cr$ 2 milhões; 2.º) Cr$ 1 milhão e 500 mil; 3.º) Cr$ 1 milhão.

SUBLIME AMOR MUTILADO — Vários leitores estão reclamando contra o estado do Cinema Riviera e da cópia que está sendo exibida do filme de Robert Wise — **Amor Sublime Amor (West Side Story)**. Do cinema reclamam que: 1) durante as exibições do filme dos Beatles, os mais exaltados fãs do conjunto rabiscaram cadeiras com lápis, batom, etc., com os nomes de seus ídolos. As marcas da guerra estão visíveis no cinema e na roupa dos espectadores mais incautos; 2) na cabina de projeção há uma lâmpada que fica acesa durante tôda a sessão oferecendo ao cinema uma luminosidade supérflua; 3) a projeção continua cada vez pior, o operador não se preocupa em fiscalizar o estado do carvão (o que faz com que a tela vá escurecendo) e com o foco.

Do filme reclamam: as sessões obedecem a um estranho horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10h30m. A cópia atualmente em exibição tem vários cortes enormes (cada um com quase cinco minutos) e uma infinidade de pequenos **pulos**. Os mais notórios: a apresentação de Saul Bass não existe, a seqüência inicial (a câmara percorrendo os céus de Nova Iorque até chegar ao parque) está inteiramente mutilada e os letreiros finais também estão cortados.

CINEMA NO RECIFE — O Diretor do Departamento de Industrialização de Recife, Sr. Aristofanes Pereira, afirmou, com relação à implantação da indústria cinematográfica no Nordeste com os incentivos daquele órgão, "que tomará as cautelas necessárias, em face, principalmente, de tratar-se de uma indústria singular".

A utilização dos recursos dos artigos 34/18 da SUDENE para fazer cinema no Nordeste foi aventada durante a realização do I Ciclo de Debates do Cinema Nordestino, em fins de 66, quando foi debatido o problema sem que a SUDENE se pronunciasse. Agora, ela já admite essa possibilidade em face de consultas de um grupo de Recife e outro de João Pessoa.

O ATLETISMO SEXUAL NA NOVA INGLATERRA

"A BOSSA DA CONQUISTA... E COMO CONSEGUI-LA" ("THE KNACK") — O FILME DE HOJE DO FESTIVAL DOS MELHORES

SÉRGIO AUGUSTO

Antes, uma peça de teatro, assinada pela mais famosa jovem autora inglêsa depois de Shelag Delaney, Ann Jellicoe, e apresentada no Arts de Cambridge (1961) e no Royal Court (62), já com Rita Tushinghan no papel principal. O que era *The Knack* no palco? Simplesmente "uma comédia sôbre pessoas de inteligência mediana, surpreendidas exatamente no ponto onde a sua imagem de pessoas inteligentes e racionais se desfaz por fôrça das emoções, dos temores e das inseguranças que as dominam", definição sumária e prática do crítico John Russell Taylor. A matéria-prima dessas emoções, dêsses temores e dessas inseguranças é o sexo, essência aproveitada pelo cinema e ampliada nos detalhes que servem para caracterizar a nova moral de uma Inglaterra pós-vitoriana, *teenager* e descontraída. A peça de Jellicoe, embora artificial, inquietava com a sugestão de que o dom-juanismo desenfreado, somado à satiríase totalitária, pode levar o homem a uma espécie de fascismo sexual. Nada mais normal do que uma troca de Shakespeare por Wilhelm Reich: em vez do ser ou não ser, o ter ou não ter — *the knack*, a bossa da conquista cuja fórmula só quem conhece, em princípio, é Tolen, proxeneta do *iê-iê-iê*, motocicleta, óculos escuros, olhar de mormaço, atleta sexual que precisa amar cinco horas por dia, "caso contrário, seus órgãos se atrofiam".

Os Reis do Iê-Iê-Iê foi a vez do documentário, do *Rhythm & Blues verité; Help!*, a do desenho animado. Como tudo aquilo que Lester toca com os seus dedos de mágico Pop, *The Knack* é uma fantasia que começa por desrespeitar uma instituição — no caso, o teatro. Êsse Beatle n.º 5 e Charles Wood reescreveram o texto de Jellicoe, esquartejaram os diálogos e os espalharam por diversas partes do filme. Só duas cenas restaram intactas: a do *jôgo do leão* e (parcialmente) a do estupro. Tirando-se os Beatles, ainda são quatro os personagens em trânsito na Lesterlândia (Nancy, Tolen, Colin, Tom) e um quinto, secundário mas onipresente: Londres, capital de uma juventude vestida por Canaby Street e à Mary Quant, lôbo mau de Nancy, uma virgem do interior em perigo. Na peça, Tolen era apresentado como um proto-fascista, um monopolizador do poder sexual. No filme, êle conserva algumas das características de um deus moderno armado de proteínas, muita lábia e beleza padronizada, mas se transforma num personagem às vêzes simpático, seguidor fiel do catecismo dos Rolling Stones ("I can get no satisfaction; and I try, and I try..."), mas é finalmente derrotado à porta do Albert Hall, onde suas fãs não o reconhecem (ou já não o querem) mais.

Desde o início, Tolen identifica-se com os símbolos de uma sociedade de consumidores e, numa sociedade de consumidores ávidos e volúveis, o desprestígio súbito de um produto é a coisa mais fácil de acontecer. Tolen é o reflexo da moda; seu reinado é curto. Sua voz é a de um locutor de anúncios de televisão, seus tapinhas no rosto seguem o jargão publicitário do sucesso contemporâneo doutrinado por parasitas como Elvis Presley, Roberto Carlos e o Buddy Love de Jerry Lewis. No final, só lhe resta uma reação: aderir à hipocrisia dos velhos puritanos que cochicham pelas ruas "o escândalo da juventude" e denunciar que Colin e Nancy "moram juntos mas não são casados". Colin — gentil discípulo de Tolen em busca do *knack* e cuja frágil autoridade depende da casa estilo Mackintosh onde Tolen mora — ascende ao paraíso do sexo no leito branco que simboliza os seus sonhos eróticos de professor tímido, e com a colaboração de Tom, um Midas do pincel que transforma a realidade em fantasia.

Temàticamente, as três obras capitais de Lester seguem uma mesma diretriz: elas abordam aspectos distintos da revolução da juventude contra a mentalidade medieval das gerações mais velhas e celebram essa revolução com euforia e *nonsense*. Não é apenas com a câmara que Lester exige a sua juventude. "Prefiro as atitudes sociais da juventude à desaprovação de seus pais" — disse o cineasta a um jornalista inglês, na estréia de *The Knack* em Canes. Os quatro personagens do filme são quatro realidades contraditórias confrontadas com o mundo decadente figurado no Palácio de Buckingham — um mundo que cultiva a virgindade como virtude e preceitos seculares como verdades absolutas.

O aspecto mais notável da obra de Lester (e o mesmo sucede com Godard) é seu caráter francamente experimental. Enquanto George Stevens revela que *A Maior História de Todos os Tempos* será "um filme válido e duradouro daqui a quatro décadas, quando o nascimento de Cristo ainda será celebrado", Richard Lester prefere fazer cinema no presente, com os dados do presente, numa elaboração constante marcada pela exuberância, por uma elegância de *ballet* atonal e pelo improviso. Lester retoma as premissas do fragmentário, preconizadas por Novalis, e funde-as com as tentações da experiência estimuladas pelo cinema de animação. A seqüência da porta *modern-style*, assim como a do ôvo que vira bomba H, tem ancestrais mais ou menos definidos: Chuck Jones, Tex Avery, Dunning, Borowczyk. *The Knack* poderia ser definido como uma sátira social entre a avidez formal de Richard Avedon e a desordem catastrófica de Mack Sennett e Buster Keaton, a irreverência arrasadora de Groucho Marx e John Lennon e os desopilantes *limericks* de Edward Lear e Lewis Carroll (o elefante que deixou a marca de suas patas no congelador). Outras influências visíveis a ôlho nu: W. C. Fields, Godard, Frank Tashlin, as artes visuais *Pop*, *Op*, os surrealistas (em especial René Magritte), Jasper Johns, Larry Rivers, etc.

A Bossa da Conquista, escolhido o melhor filmé de 1966 pelo JORNAL DO BRASIL, será exibido hoje, em sessões contínuas a partir de duas horas, no Cinema Paissandu, em continuação ao Festival dos Melhores do Ano, promoção do JB, Cinemateca e Cinema Paissandu. O festival terá prosseguimento com a exibição, amanhã, de *Menino de Engenho*, sexta *A Grande Cidade*, sábado *Caçada Humana* e domingo *A Faca na Água*.

JOSEF KRÓNER: DO PALCO À LOJA

MIRIAM ALENCAR

O teatro é a verdadeira paixão de Josef Króner, que em meio a tantos sucessos já obtidos no cinema tcheco, adicionou mais um recentemente, o seu excelente trabalho em A Pequena Loja da Rua Principal, *da dupla Jan Kadár-Elmar Klos.*

No filme, que certamente se encontrará entre os melhores de 67, e que só não foi citado entre os grandes filmes de 66 porque a crítica tem como hábito deixar para o ano seguinte o filme lançado na última semana do ano, Josef interpreta o carpinteiro Tono Brtko e conquista o espectador com o seu humanismo conseguindo despertar-lhes a compaixão por seu trágico destino. Embora tente ajudar a viúva Lautman, faltam a Brtko fôrças para impedir a tragédia que se abaterá sôbre êles.

Josef Króner embora já tenha trabalhado em mais de vinte filmes, só trabalha no cinema nos momentos em que o teatro lhe deixa algum tempo livre, pois, para êle, sua atuação como diretor e ator do Teatro Nacional Tcheco é mais importante. Em entrevista que concedeu à revista Ceskoslovensky Film, *êle falou sôbre seu trabalho:*

— A interpretação do carpinteiro Brtko me agradou muitíssimo. Foi um papel feito sob medida, entretanto já atuei em tantos filmes que é difícil dizer, de todos êles, qual o que mais me agradou. A colaboração dos diretores Kadár e Klos é excelente. Para mim, a grandeza de um diretor reside na sua capacidade de ver os fatos cinematogràficamente. Dessa forma, surge a confiança mútua entre o diretor e o ator que não é só importante, mas necessária.

— Excelente foi trabalhar com Ida Kaminská, que interpreta a viúva Lautman. Com ela, vivi os melhores momentos ante a câmara. Kaminská é uma atriz de primeira categoria, atuante no teatro de Varsóvia, e seus sucessos são inúmeros. Quando nos despedíamos, ficávamos tristes por não irmos para o mesmo teatro.

— O trabalho em A Pequena Loja *era fatigante. Emagreci oito quilos. Depois de trabalhar no filme durante o dia, voltava tôdas as noites a Bratislava, cansado, mas ali me esperava ainda o teatro, com sua função normal.*

— Apesar de gostar dos personagens, nunca estou contente com a minha interpretação. Se fôsse possível, refaria muitas interpretações, e acredito que para melhor. Ao ver meus filmes realizados há uns quinze anos, me dou conta do velho que sou. Mas a reação do público pelos meus personagens dramáticos faz com que me tomem por mais velho ainda, o que é natural. Os heróis com os quais o mundo é injusto, exigem do ator o máximo fervor, um tipo de confissão, correndo-se o perigo do sentimentalismo.

— São personagens com os quais o espectador se identifica geralmente, sem reserva alguma, sente-se integrado nêle e revolta-se com as injustiças sofridas pelo herói. Êsse tipo de personagem conta sempre com a simpatia do público, fato comprovado pelas numerosas cartas que recebo. Nelas, seus autores fazem verdadeiras confissões, contam suas vidas, que muitas vêzes se parecem com a do herói do filme. Gosto da minha profissão e jamais a trocaria por outra. A arte dramática me entusiasma desde menino e êste gôsto foi herdado de meus pais. Tôda a minha família se dedicava ao teatro, embora muitos dêles não fôssem profissionais. Meu pai, por exemplo, era um diretor apaixonado pelo seu trabalho. Dava tudo de si a sua arte. Aos vinte e três anos eu já era um ator profissional e daí para cá o teatro é o meu grande amor. Não conheço maior felicidade que a de trabalhar no palco e jamais eu deixaria o teatro para atuar apenas no cinema, embora êste ja tenha me dado grandes satisfações.

A escolha de Josef Króner para A Pequena Loja *veio justamente da observação dos seus diretores ao trabalho que êle desempenhava no teatro, independente mesmo dos seus sucessos no cinema. Para Kadár e Klos, outro não teria feito tão bem o carpinteiro sensível que se preocupava mais com o destino dos seus semelhantes do que com as possíveis vantagens que obteria ao ser administrador, contra a vontade, da pequena loja da velha judia, de quem se torna companheiro na morte.*

CURITIBA PAROU PARA VER A PORTELA SAMBAR

Texto e fotos de BRAS BEZERRA

Curitiba vivia um dia qualquer até que um ruído de cuíca e tamborim a despertou: o guarda de trânsito guardou o apito e parou; a mocinha que vinha das compras parou; o homem comum das ruas parou e o carteiro, que descia a Rua Barão do Rio Branco, bem no Centro, parou, arriou sua sacola, e sambou. Era a Portela que estava passando e mostrando ao Sul o ritmo bom da escola de samba do Rio.

Atendendo a um convite do Clube Santa Mônica a escola de samba de Osvaldo Cruz, atual campeã do carnaval, foi fazer uma exibiçãozinha com seu conjunto-show e mais algumas pastôras e passistas. O povo gostou e pediu mais, logo para o dia seguinte e fora de recinto fechado: queria que a Portela sambasse nas ruas. E isto aconteceu. Quase 100 mil pessoas, aos empurrões, tomaram tôda a Rua Barão do Rio Branco e Emiliano Perneta para bater palmas e sambar com o Trio Belacap, os meninos pandeiristas Mauro e Sérgio, com Maria Lata Dágua, Cléia e Ednaldo — dançando moda gafieira —, Galinho do prato, Joãozinho, Irene, Cacilda, Iva e outros mais.

Pela primeira vez o Sul viu as côres azul-e-branca da Portela e quer repetir a dose. Segundo o presidente da escola, Nélson de Andrade, vai acontecer nôvo desfile em Curitiba, desta vez com um número maior de pessoas — talvez todos os figurantes.

— Quer com o título de bicampeão quer não.

O QUE HÁ PELO MUNDO

CHARUTO MAIS BARATO

Um nôvo e importante processo de fabricar capa de charutos, de tabaco puro, acaba de ser aperfeiçoado por uma firma inglêsa.

Segundo os seus fabricantes, os custos de produção dos charutos podem ser dràsticamente reduzidos mediante o emprêgo de fôlha de tabaco em máquinas de fazer cigarros, especialmente modificadas. O diretor gerente da firma, descreve o nôvo processo como "o mais importante progresso da tecnologia da indústria britânica de tabaco desde a introdução das pontas de filtro."

As máquinas de cigarro adaptadas podem produzir mil charutos pequenos por minuto, comparado com 20 por minuto nas máquinas tradicionais.

BARCO PADRÃO

Acaba de receber os retoques finais em Bourbemouth, no Sul da Inglaterra, um barco que nunca navegará. É o padrão para o mais moderno barco a vela do mundo, construido pelo mais moderno processo do mundo — a modelagem em fibra de vidro. Depois que do barco fôr tirado um molde de plástico para produção, êle será destruido e reduzido a lenha.

Cêrca de 25 mil horas-homem de trabalho e tôda a habilidade de uma equipe altamente qualificada foram gastas na construção do barco que vai ser destruido.

O barco foi construido com grande precisão, depois pintado e por fim polido, em um acabamento que o deixou como um espelho.

Os barcos *Gallant* que serão produzidos com o molde a ser tirado, serão barcos de corrida para alto mar, com mais de 16 metros de comprimento, luxuosamente equipados, e os maiores barcos a vela de fibra de vidro produzidos em série no mundo.

PROVAR BATATAS

No Instituto de Investigação da Batata, em Havlickuv Brod — Tcheco-Eslováquia — alguns homens têm uma estranha especialidade: são provadores de batata.

As melhores classes da batata tcheco-eslovaca, segundo os entendidos, são cultivadas na França, Holanda, Alemanha, nos Balcãs, na União Soviética e, vice-versa, as melhores classes das batatas estrangeiras, juntamente com as nacionais, são também cultivadas na Tcheco-Eslováquia.

Assim, a batata que se come em qualquer parte da Europa converteu-se em alimento verdadeiramente internacional. Os provadores de batata pretendem, assim, estabelecer os padrões de excelência das novas classes de batatas.

O resultado da prova a inclui em um dos cinco grupos de classificação: saboroso, muito bom, bom, regular e insatisfatório.

Além da própria degustação aprecia-se o aspecto dos bulbos crus, frescos, e o aspecto do corte transversal da batata depois de cozida (deve ser liso e amarelo; elimina-se a classe de batatas que tenha a superfície desgarrada ou com manchas) e a consistência e durabilidade da côr da batata depois de cozida.

Cada particularidade merece um determinado número de pontos. O máximo de pontos que se pode conseguir é cem. Antes de somar os pontos resultantes das diversas provas, multiplica-se cada um dêles pelo coeficiente de importância (10 pelo gôsto e 4 pelos demais índices). Se a soma total fôr abaixo de cinqüenta, a batata é eliminada como insatisfatória.

O Instituto de Havlickuv Brod tem grande importância para a Tcheco-Eslováquia, do ponto-de-vista de economia nacional. A batata constitui um dos alimentos principais do país, além de servir como forragem para os animais e como matéria-prima para as indústrias alimentícias, química, têxtil, de papel e borracha.

Planta-se batata em um décimo da área cultivada. Aos cientistas do Instituto corresponde o mérito pela elevação do rendimento por hectare e o cultivo das diversas classes de batata. Seu maior triunfo é o *Krasava*, batata de mesa e para fins agrícolas, resistente à maioria das enfermidades e à sêca, conveniente para tôdas as zonas de cultivo de batata, hoje já conhecida em quase todos os países.

BOSSAS INGLÊSAS — I

Durante muito tempo foram os Estados Unidos, agora, definitivamente, é a Inglaterra o país lançador de novas bossas. Uma delas: andar sôbre a água. A foto mostra Alexander Wozniak, ex-pilôto polonês, participante da última guerra, hoje radicado na Inglaterra, após terminar sua proeza — andar sôbre as águas do Tâmisa. O aparelho foi inventado pelo próprio Alexander e, segundo informações, já está com sua industrialização assegurada. O que, evidentemente, acarretará modificações substanciais no tráfego marítimo.

FOGUETES, ANTIFOGUETES

Os técnicos americanos encarregados dos projetos de novos foguetes estabeleceram uma espécie de foguetes antifoguetes na nova ofensiva defensiva dos Estados Unidos.

Os novos foguetes são estruturados no sentido de anular os efeitos de qualquer lançamento feito pelos soviéticos em seu sistema de defesa contra os foguetes americanos.

Uma segunda etapa desta luta defensiva de contra-ataque desenvolve-se no campo químico. Os cientistas americanos estão tentando obter uma fórmula capaz de neutralizar uma explosão nuclear que os soviéticos venham a tentar fazer surgir.

HOMENS NA LUA

Os entendidos americanos em assuntos espaciais fazem suas primeiras apostas determinando que um dos seguintes sete astronautas será o primeiro a pousar na Lua: Virgil Grissom, Gordon Cooper, Walter Schirra, David Scott, Russell Schweikart, James McDivitt e William Anders.

Os *veteranos* Grissom, c[illegible] 40 anos, Schirra com 43, e Cooper com 39, fizeram alguns dos mais novos vôos espaciais. Êles são, segundo o *Newsweek*, os mais cotados.

TEATRO BRASILEIRO EM LISBOA

Obteve grande sucesso de crítica e público a representação da peça do dramaturgo brasileiro Jorge de Andrade, *Senhora de Boca de Lixo*, apresentada em pré-estréia mundial, no Teatro Avenida, em Lisboa, pela Companhia Teatro Nacional de D. Maria II.

"Eis, no início de 1967 — escreve no *Século* Urbano Tavares Rodrigues — uma autêntica noite de teatro, com uma bela, hábil e densa peça, uma encenação inteligente e séria, uma equilibrada, e, por vêzes mesmo, brilhante interpretação onde Amélia Rey Colaço deixa a indelével marca de seu grande talento em uma criação de extrema delicadeza, em que poesia e caricatura a todo momento se tocam e se confundem."

"A peça recebeu prolongados aplausos — conclui o articulista — e terá por certo a fulgurante carreira que merece."

Por sua vez, no matutino *Novidades*, Henrique Rodrigues, embora menos entusiástico, escreve:

"Quando um autor como Jorge de Andrade está possuído de inspiração e facilidades imaginativa e descritiva, não encontra quaisquer dificuldades para escrever uma peça especialmente destinada a determinado *clima*, o que resulta em um espetáculo agradável que pode ser uma aquarela sem acentuadas côres vivas, em uma galeria de tipos bem observados e, até por vêzes, com rasgos do melhor sentido humano e filosófico, embora não haja problemas transcendentes, conflitos fortes, de ordem social, analisados em profundidade realista e descarnada."

No *Diário de Notícias* vem: "Teatro comercial, teatro comprometido na obediência a certos cânones de uma carpintaria consuetudinária, o teatro de Jorge de Andrade vale, precisamente, por um certo atrevimento ao denunciar uma sociedade delinqüente e deliqüescente. A brasileira? (...)"

INVESTIMENTO EM MANUFATURA

Os investimentos em indústria manufatureira britânica elevaram-se em cêrca de seis por cento no terceiro trimestre de 66 — voltando, desta forma, ao alto nível atingido no primeiro trimestre.

Os gastos de capitais nos três primeiros trimestres foram marginalmente superiores aos do período correspondente no último ano.

As cifras publicadas pelo jornal **Board of Trade**, em Londres, assinalam que não existe evidência de um movimento descendente no ritmo de gastos reais de capitais efetuados pelos fabricantes, e já pràticamente nivelados há mais de um ano.

A esperada queda de 4% entre 1965 e 1966 parece assim improvável em vista destas últimas cifras.

Os gastos de capitais efetuados pela indústria privada como um todo — incluindo-se as indústrias de distribuição e serviço — ficaram pràticamente inalteráveis no terceiro trimestre em relação ao segundo.

Panorama da música

BRECHT NA LAPA — A *Ópera dos Três Vinténs* estréia sábado, às 21h, na Sala Cecília Meireles. A obra-prima de Brecht e Weill contará com Dulcina, Fregolente, Marília Pera, Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Kleber Macedo.

CURSO DE FLAUTA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, acham-se abertas as inscrições para o Curso de Flauta Doce do Professor Helder Parente. As aulas terão início em fevereiro. Informações na Secretaria na Avenida Copacabana, n.º 583, telefone 37-2687.

TEORIA NA ACADEMIA — Estão funcionando os cursos intensivos de Teoria Musical e Ritmo e Som da Academia Fernandez. A finalidade dêsses cursos é preparar o candidato para o exame vestibular a realizar-se em fevereiro. Informações pelo telefone 26-8652 ou na secretaria da Academia, na Rua Dona Mariana 77, em Botafogo.

BRASILEIROS EM BONN — A Embaixada do Brasil em Bonn informa que foi um sucesso a apresentação dos pianistas Sônia Maria Pessoa e Miguel Angelo Proença em Bad Godesberg, sob o patrocínio da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati. Comentou, a respeito, o jornal Generalanzeiger Bonn, em reportagem intitulada Apresenta-se um duo de piano brasileiro, *da seguinte maneira: "O Concêrto das Nações apresentou, em colaboração com a Embaixada do Brasil, dois jovens pianistas, Sônia Maria Goulart e Miguel Angelo Proença; os dois começaram seus estudos no Brasil e aperfeiçoaram-se na Europa. Seu programa apresentou Scarlatti, Mozart e Chopin, exclusivamente música de nosso continente". Porque a Divisão de Difusão Cultural do Itamarati concede seu patrocínio — isto é, os meios financeiros — sem condicioná-lo a programas que compreendam também obras nacionais? O velho problema torna-se particularmente delicado hoje quando ilustres intérpretes brasileiros, não dispondo de um empresário, não apenas viajam às custas do Govêrno, mas êste, até, lhes paga os pesadíssimos aluguéis das grandes salas de concêrto.*

INTERCAMBIO NA EUROPA — A Orquestra Sinfônica da Rádio Praga e o côro da Rádio Tcheco-Eslovaca estão realizando uma excursão artística através da Itália. Ambos os conjuntos já se apresentaram em Nápoles, devendo atuar em Bolonha, Ferrara, Verona, Parma, Milão e outras cidades. Visitou Praga o compositor francês Pierre Schaeffer, fundador da chamada música concreta e atual diretor do Instituto de Pesquisas da Rádio e Televisão francesas. Durante sua permanência, Schaeffer pronunciou várias conferências sôbre sua arte.

AUMENTA ARQUIVO BRAHMS — Em Hamburgo, Cidade natal de Johannes Brahms, houve uma exposição de novas aquisições do Arquivo Brahms: autógrafos, retratos, coletâneas de cartas e livros. No valioso acervo, figurava uma partitura da Sonata em Fá Menor, uma das suas mais conhecidas composições para piano, adquirida nos Estados Unidos por 52 000 marcos. O espólio do violinista Joseph Joachim, amigo de Brahms, comprado pela Biblioteca Estadual e Universitária de Hamburgo, oferece uma infinidade de aspectos da vida de Brahms, até agora desconhecidos. Entre as peças expostas, encontravam-se ainda apontamentos de amigos do compositor, uma carta de Clara Schumann, esboços de Max Klinger inspirados por composições de Brahms e retratos contemporâneos.

LIRISMO NO CHILE — O governador de Santiago (Chile) designou uma comissão de musicólogos com a tarefa de organizar uma Corporação de Arte Lírica daquele Teatro Municipal. A temporada de 1966 que se realizou entre junho e novembro, obteve um êxito bastante auspicioso e se abriu com uma *Tosca* a cargo da chilena Parada, do norte-americano Morel e de Ramón Vinay hoje convertido em barítono. Seguiram-se *Traviata*, de Verdi (com Jeanne Grades) *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, *Maestro di Musica*, de Pergolesi, *O Cadi Enganado*, de Glück, *Medium*, de Menotti e a novíssima *La Sugestion* do compositor chileno Pablo Garrido.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: um grupo de elementos do cinema italiano visita a Argentina, por ocasião de um Festival Internacional, em companhia do **relações-públicas** Vittorio Gassman. Também no elenco: Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Império e América:** 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m — 22h. Também no **Imperator.** 14h 50m — 17h — 19h 10m — 21h 20m. (14 anos).

O TÚMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo) de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra, heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reincarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. **Festival, Britânia, Paris-Palace, Alfa** (18 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **São Luís, Roxy, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

URSUS, PRISIONEIRO DE SATANÁS (Il Terrore dei Kirghisi), de Anthony Dawson. O musculoso Ursus em luta contra um terrível monstro. Com Reg Park, Mireille Granelli, Ettore Manni. **Plaza** (a partir das 10h da manhã), **Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Esperanto, Arte** (Meriti). — (14 anos).

AGUENTA A MÃO (Hold On), de Arthur Lubin. Comédia iê-iê-iê: o produtor Sam Katzman tenta provar que quem não tem Beatles caça com cabeludos menos votados — no caso, os Herman's Hermits. Faltam ao filme os recursos mais elementares de convencimento. Os Hermits merecem o trono de um programa de calouros. Garôtas: Shelley Fabares, Sue Ann Langdon. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Azteca, Paratodos, Mauá e Pathé:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé**, a partir de meio-dia. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Lietiat Juravli), dirigido por Mikhail Kalatozov e fotografado por Sergei Urussevski. Uma direção lírica e apaixonada, apoiada em magistral trabalho de fotografia, faz êsse filme voar muito acima do bisonho roteiro que Vitor Rozov escreveu a partir de sua peça teatral **Eternamente Vivos**. Um filme sôbre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoilova (excepcional) ajuda a aquecer esta realização incomum da época do **Degêlo** kruscheviano. Com Alexei Batalov, V. Merkuriev, A. Shvorin. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (10 anos).

MADRUGADA DA TRAIÇÃO (The Naked Dawn), de Edgar G. Ulmer. **Western** interessante, muito exaltado em certas áreas da crítica à época da estréia. Côres. Com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesia, Charlita. **Rex:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m. **Leblon:** 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m. **Tijuca:** 15h 40m — 17h 20m — 19h 40m — 22h 20m. (14 anos).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **São Bento-Niterói.** (Livre).

AMOR SUBLIME AMOR (West Side Story), de Robert Wise e Jerome Robbins. Adaptação (coreográfica e musical) do tema de **Romeu e Julieta** ao meio da delinqüência juvenil de Nova Iorque. Um pouco prejudicado pelo **baby face** Richard Beymer. Com Nathalie Wood, Russ Tamblyn, Rita Moreno, George Chakiris. Música de Leonard Bernstein. Côres. **Riviera:** 14h — 16h 40 — 19h 20m — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m — meia-noite. (18 anos).

00-2 AGENTES SECRETISSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Chanchada italiana com uma dupla (Franchi & Ingrassia) capaz de animar à ressurreição os fantasmas da chanchada auriverde. Com Ingrid Schoiller, Aroldo Tieri. Em pálidas côres. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor**. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bittle. **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: **Glória, Paz, Capitólio, Petrópolis, Odeon, Niterói.** (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres; **Opera, Caruso:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. **Rio:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. Outros: **Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (Livre).

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Arnold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Andersen, Yvonne de Carlo, Liselotte Pulver, Nehemias Persoff. **Cine Lagoa Drive-In:** 20h 30m — 22h 30m. Sábados e domingos: 21h — 23h. (14 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Inframedíocre versão do romance de P. C. Wren, épico da Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas. **Capitólio, Rian, Leopoldina, Cascadura, Madrid e D. Pedro** com **Pistoleiros Sem Alma.** (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia McKena e Bill Travers são os pais adotivos. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (Livre).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emillie Vaseryová. **Coral:** 14h 30m — 17h — 19h 30m — 22h. (Livre).

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Kelly:** 16h — 18h — 20h 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio, Rio Branco, Bruni-Botafogo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria.** Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West.** Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Côres. **Palácio-Higienópolis.** (14 anos).

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraordinário bom gôsto. Com Mônica Vitti — **Irajá:** 17h — 19h 10m — 21h 20m, **Presidente:** 14h 50m — 17h — 19h 10m — 21h 20m. (14 anos).

ESPECIAIS

FESTIVAL DOS MELHORES — Hoje: **A Bossa da Conquista (The Knack)**, de Richard Lester, comédia moderna por excelência, assimilando em estilo próprio algumas das melhores conquistas do gênero. Extraordinária a atuação de Rita Tushingham. Complemento (selecionado pela Cinemateca do MAM): **A Linguagem da Dança**, de David Waisman — cineasta revelado no primeiro Festival Amador JB-Mesbla — produzido pelo INCE. **A Bossa da Conquista** foi eleito um dos **Dez Melhores de 1966** pela equipe de cinema JB. Patrocínio do JORNAL DO BRASIL e da Cinemateca do MAM. No **Paissandu:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

OS SETE SAMURAIS (Sichinin no Samurai), de Akira Kurosawa, 1954. Admirável realização do cineasta de **Rashomon**, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. Hoje, 21 horas, no **Cine-Clube Canal** — Rua Visc. de Albuquerque, 1 325.

TEATRO E "SHOW"

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências devastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Silvia Murgel, Isolda Cresta e outros. **Praça Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m, vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas — Cr$ 2 mil, sáb. e dom. Cr$ 3 mil.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Ronaldo Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. Só até dia 29.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: .... Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — **O Urso**, de Tchecov, **A Cova de Salamanca**, de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônio Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Ítalo Cúrcio. Com Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Quitéria e outros. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 28 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amazio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Somano Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla.** Passeio, 42/56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. e dom., 16h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187, (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com strip-teases simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Estréia êste mês.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Estréia êste mês.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. **Miguel Lemos.** Estréia sexta-feira.

VEM, CAMARÁ — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Estréia hoje.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — Show com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert.** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — Show de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — Show de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rua Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert:** Cr$ 10 mil, sem consumação — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Elis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zumsum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

TELMA E NÉLSON DO CAVAQUINHO — **Casa Grande** — Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Cr$ 2 500. Sexta, sáb. e dom. Cr$ 3 500.

ARTES-PLÁSTICAS, MUSEUS, PARQUES E JARDINS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolivar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — **Galeria G 4** — Rua Dias da Rocha n.º 52.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

EDITH BEHRING — Gravuras — Seis pesquisadores da Arte Visual, mostra dos alunos do *MAM* — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes, compõem o museu. — Rua São Clemente n. 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor., de 12 às 16h 30m, exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco, 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor.: de 12 às 15h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DA CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista. — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17h. Aos sáb. e dom., 9h às 12h. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras, 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n. 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio). — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor. de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sáb. e dom.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. Rua Mata Machado n. 127 (telefone 28-5806). — Hor.: de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco, 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21h; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista (tel. .... 26-7010). Horário 12 às 16h 30m exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de arte, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horário: têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas; domingo, das 10 às 18 horas.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados. — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521). — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente. — Entrada, Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração, o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). Horário: — das 9 h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9 h às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 h às 17 horas. Entrada franca.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente. — Aberto a partir do meio-dia com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina de Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seção de vinhos, bagaceiras e gerupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 1 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190, CETEL.

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às terças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três shows à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel. 43-5737.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição.** O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone 22-1354.

PERGUNTE AO JOÃO

BOLICHE

NANCI VILELA — Teresópolis. "O boliche antes da II Guerra Mundial era muito praticado?"

Era — e nas Olimpíadas de Berlim em 1936 o boliche foi incluído com êxito. O boliche, dos principais esportes nos Estados Unidos, é recomendado especialmente para os que têm trabalho sedentário e para as senhoras após a gestação, constituindo, o boliche, a diversão ideal para uma juventude controlada e sadia, em vez de andar sôlta nas ruas...

COMUNICAÇÃO

BELIO FERRAZ — Inhaúma. — "O caderno especial Comunicação 66-67 do JORNAL DO BRASIL circulará com que edição normal do JB?"

Com a edição do dia 31 dêste mês. Sôbre essa nova iniciativa do JB no campo da publicidade, o Diretor de Arte da Thompson, Válter Pereira, acentuou que a valorização profissional do homem de propaganda é um dos principais méritos que vê no caderno Comunicação 66-67, ressaltando ainda o técnico da Thompson "um outro aspecto muito positivo" do novo suplemento JB na divulgação das atividades publicitárias para os leitores leigos no assunto que assim terão oportunidade de melhor conhecer a publicidade e os seus principais problemas. Todos esperam o caderno Comunicação 66-67 na edição do JORNAL DO BRASIL do próximo dia 31.

DIFICULDADES

CLOTILDE OLIVEIRA — Rocha Miranda. — "Existe livro do tipo dicionário para ser consultado de maneira fácil nos casos de erros e dúvidas de linguagem?"

Conhecemos bons livros no gênero, mas preferimos indicar obras de consulta mais práticas e que apreciamos de há muito, como é o caso do excelente **Dicionário de Dificuldades**, do Professor Zélio Jota, autor também de outro livro semelhante: o **Glossário de Dificuldades**, êste sôbre problemas e dúvidas de sintaxe em geral. — As obras didáticas do Prof. Zélio Jota (Editôra Fundo de Cultura) encontram-se nas livrarias e bibliotecas públicas.

YALTA

JORGE MEIRA — Taubaté — "Quando Churchill, Roosevelt e Stalin se reuniram na famosa Conferência de Yalta, Franklin Delano Roosevelt já tinha sido eleito pela quarta vez Presidente dos Estados Unidos?"

Já. Celebrada em Yalta (na Criméia, URSS) a mais importante conferência da II Guerra Mundial na data de 12 de fevereiro de 1945, meses antes Roosevelt havia sido eleito pela quarta vez Presidente dos Estados Unidos a 7 de novembro de 1944. Roosevelt morreu dois meses após a Conferência de Yalta.

ESPERANTO

JOAQUIM PEREIRA SOARES — Miguel Pereira. — "No rádio e na televisão aí do Rio, quais são os programas de Esperanto, ensinando e divulgando o idioma auxiliar internacional?"

Não há nenhum no momento, infelizmente. Consultado por nós, o Presidente da Liga Brasileira de Esperanto, Dr. Carlos Alberto Domingues, informou que no momento não é transmitido qualquer programa de Esperanto no Rádio e na Televisão — o que é mais de lamentar quando o idioma auxiliar internacional de Zamenhof torna-se cada vez mais aceito no mundo. — Gostamos de ler, na carta do ouvinte-leitor, a bela e eterna frase **Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade**, escrita em Esperanto.

ALEMANHA

TOMAS ARAUJO — Vila Isabel. — "Na Alemanha Ocidental é verdade que num ano são publicados mais de 20 mil livros?"

Sim — bastando o seguinte registro que lemos na publicação **Notícias Culturais da Alemanha**, n.º 11, de novembro último: "27 217 livros novos. No ano de 1965 editaram-se na República Federal da Alemanha e em Berlim Ocidental nada menos de 27 247 livros, dos quais .. 22 842 em primeira edição (...) — destinando-se as exportações de livros alemães a 119 países." Ao Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBA) agradecemos a remessa de publicações úteis e bem redigidas como **Notícias Culturais da Alemanha**, assim como os programas das realizações do ICBA em cada mês.

CANONIZAÇÃO

RUI ALVES GUEDES — Glória. — "Que Papa declarou Santa Rita de Cássia como Santa?"

Leão XIII. Foi o Papa Leão XIII que canonizou Santa Rita de Cássia em 1900. Falecida em 1480, Santa Rita de Cássia tinha sido em 1627 beatificada pelo Papa Urbano VIII.

BÍBLIA

AMAURI GODOY — Petrópolis. — "O Ministro Antônio Vilas Boas do Supremo Tribunal, recém-aposentado, é pastor protestante de que Igreja, e qual a influência da Bíblia na sua vida?"

O Ministro Antônio Martins Vilas Boas, que na juventude foi telegrafista com Juscelino Kubitschek e outros companheiros que estudavam e trabalhavam, é há 30 anos pastor da Igreja Batista, e sôbre a influência da Bíblia na atuação do magistrado declarou: "Quem se orienta pelas Escrituras Sagradas não encontra dificuldades para julgar as causas que possam enlear o juiz e sacrificar a sua imparcialidade".

CÍNICOS

GUSTAVO MARTINS — Pio Benilo. — "Qual a razão de se chamarem Cínicos aquêles filósofos gregos pertencentes à mesma escola filosófica de Diógenes?"

Os Cínicos, na Grécia, constituíam uma escola de filósofos, que teve Antístenes como fundador, sendo Diógenes sua figura mais conhecida. Porque desprezavam as conveniências sociais e distinguiam os transeuntes com zombarias, foram comparados a cães: e daí o nome de cínicos (em grego, cinos, corresponde a cães), sendo um cão o emblema, o símbolo dos filósofos cínicos.

FAB

EUCLIDES SOARES — Ipanema. — "Quantos aviões e quantos homens da Fôrça Aérea Brasileira combateram na Itália integrando o famoso 1.º Grupo de Caça?"

Essa heróica unidade expedicionária da Fôrça Aérea Brasileira — o Primeiro Grupo de Caça — contou com 42 oficiais-pilotos, 400 homens de apoio e 28 aviões.

CHAPA

ALCINDO FERREIRA — Leme. — "John Kennedy havia escolhido Johnson para companheiro de chapa, ou a indicação fôra feita pelo seu partido?"

Kennedy fêz a indicação. Na Convenção do Partido Democrata realizada em 1960, Kennedy, escolhido por unanimidade como o candidato à Casa Branca, indicou Lyndon Johnson para figurar na chapa democrática como candidato à vice-presidência.

INDIGESTÃO

ADÉLIA MATOS — Inhaúma. — "Tem explicação o caso de um homem na Índia que morreu de indigestão fazendo a greve da fome?"

Aconteceu realmente na Índia alguns dias atrás, tendo sido apurado que a greve da fome (no caso) tinha sido interrompida depois de 10 dias de jejum, alimentando-se em demasia o religioso de 74 anos, que morreu de indigestão —, tornando-se desnecessário acentuar que êsse fato isolado não tira aos indianos, compatriotas de Gandhi, a supremacia nas greves de fome como as que últimamente inquietam o Govêrno da Índia.

LEMBRANDO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de segunda a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

A reza será apenas um dos componentes da fé

O terço em si já não terá tanto valor

NEM TODO AQUÊLE QUE DIZ SENHOR, SENHOR

Indulgência para as multidões na Praça São Pedro

Num documento que passará a ser aplicado dentro de três meses, o Papa Paulo VI acaba de estabelecer que a concessão de indulgências pela Igreja passará a ser aplicada não apenas em função da posse de objetos bentos ou da reza do Rosário, mas na medida da piedade e das atitudes de cada católico.

Com isto a Igreja visa corrigir o mal uso feito das práticas que levam a indulgências — orações, posse de objetos bentos, peregrinações etc. — que não devem ser considerados em si meios de alcance de graças, mas precisam ser acompanhados por atos que mostrem a verdadeira disposição de cada um de alcançar a salvação.

A COMPLEMENTAÇÃO ESSENCIAL

Segundo o dominicano frei Raimundo Cintra, a reza do Rosário na verdade nunca teve um valor em si próprio no alcance das indulgências, e sempre dependeu da disposição interna e verdadeira cooperação de cada católico para que se desse o perdão de Deus.

O povo, entretanto, sempre propenso à superstição, desvirtuou em parte a prática do Rosário a ponto de julgar que bastariam as orações para garantir o estado de graça e a salvação.

— Mas a religião não pode ser automatizada. É isto que deseja deixar bem claro a Igreja pós-conciliar. O que Deus quer de cada um é um desejo profundo, uma atitude interiorizada de cumprir Suas leis, jamais uma escamoteação superficial. A isto se referem as palavras de Cristo transcritas pelo evangelista.

O PECADO E SEUS PERDÕES

Conceder indulgências é prática antiqüíssima na Igreja Católica. De acôrdo com sua doutrina, o homem não tem capacidade por si só, de reparar as próprias culpas, mas sim através dos méritos de Cristo e da vida e obra dos santos. Dá ao cristão, depois do arrependimento e perdão dos pecados na confissão e, preenchendo as condições necessárias — ser batizado, estar em estado de graça e rezar determinadas orações, em determinados locais ou em determinados dias — a oportunidade de receber a remissão total ou parcial das penas temporais que ainda são devidas. A concessão de 40, 100, 200 dias de indulgências não é um critério rígido de tempo, mas apenas um modo de expressão usado pela Igreja, significando que foi revogada maior ou menor parte da pena.

O único a poder conceder indulgências é o Papa e podem ganhá-las os vivos e as almas do purgatório através do sufrágio. Esta autoridade foi dada por Cristo a São Pedro:

— E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo que ligares sôbre a terra, será ligado também nos céus e tudo que desatares sôbre a terra, será desatado também nos céus. (Mateus XVI, 18-19).

EVOLUÇÃO

A história das indulgências está intimamente ligada à disciplina da penitência dos primeiros tempos da Igreja Católica. Naquela época, o sacramento da confissão era freqüentemente considerado como um segundo batismo, porém mais difícil, porque havia as penitências, algumas públicas, fixadas pelo Direito Canônico. O penitente, no entanto, não era abandonado a seus próprios recursos, porque consciente de sua solidariedade com a Igreja, era encorajado a pedir a ajuda de tôda a comunidade cristã.

O primeiro a conceder uma indulgência plenária foi o Papa Urbano II, em 1095, durante a primeira Cruzada. Dizia o texto oficial:

Aquêle que por pura devoção e não para ganhar honras e riquezas fôr a Jerusalém para libertar a Igreja de Cristo, pode considerar esta viagem como substituta de qualquer penitência devida.

Depois do século XII, referências a indulgências tornam-se mais freqüentes. Inocêncio II, em 1132, concede 40 dias para quem visitasse e contribuísse para a grande igreja de Cluny e logo tôdas as igrejas de maior importância passaram a conceder indulgências para ajudar a construção de seus prédios. Surgiu então um problema para os teólogos da época: como equilibrar a falta de proporção entre as pequenas somas doadas e o pêso da culpa redimida? Solução dada: as contribuições em dinheiro e outras obras piedosas deveriam ser consideradas não como substitutos da penitência canônica, mas sim como condições para ganhar indulgências, ficando a dívida do pecado a ser paga pelo tesouro espiritual da Igreja.

A solução gerou abusos. Os historiadores constatam que grande parte das contribuições foram realmente empregadas nas catedrais da Europa, nas universidades e em vários outros projetos, mas também verificaram que o restante foi para o bôlso de alguns eclesiásticos e dos coletores profissionais, além de acharem que os pregadores no seu zêlo em construir as igrejas tenham ido além do texto doutrinário, dando a entender aos mais crédulos que a indulgência era um substituto para o verdadeiro arrependimento. Esta situação só se modificou na grande reforma da Igreja, em 1562, no Concílio de Trento. A profissão de coletor oficial foi abolida e, cinco anos mais tarde, Pio V revogou tôdas as indulgências através de contribuições em dinheiro.

A CISÃO

Dizem os autores protestantes que a venda das indulgências papais ajudou a provocar a reforma de Lutero. Foi ordenada pela bula de Leão X, em 1517, que necessitava de dinheiro para concluir as obras da Basílica de São Pedro e dar um dote a sua irmã Margarida de Médicis. Neste ano, Lutero publicava as 99 teses contra as indulgências. Segundo o historiador Lindsay, o pensamento de Lutero resumia-se em:

1 — a indulgência é digna de aprovação, se significa um dos muitos meios concedidos por Deus para proclamar o perdão dos pecados, mas tal proclamação deve ser gratuita.

2 — os sinais exteriores do arrependimento não equivalem à dor íntima que se sente por haver pecado; e ainda, a autorização para não pôr em prática êstes sinais exteriores não pode, de modo algum, assegurar que Deus tenha realmente perdoado.

3 — qualquer cristão que se sinta verdadeiramente arrependido, recebe um pleno perdão, diretamente de Deus, sem ser necessária uma carta de indulgência ou qualquer outra intervenção humana.

Estas afirmações revolucionaram o império de Leão X, pràticamente tôda a Europa. Na controvérsia, os protestantes invocam os textos bíblicos sôbre a plenitude do perdão dado diretamente por Deus, e não aceitam a distinção de culpa e pena ou do perdão do pecado e da revogação do castigo do pecado. Lembram que no século IV, São Basílio, comentando o Salmo 94, nega o mérito humano para obter a vida eterna, ainda quando afirma que a bondade divina o concede "aos que lutaram fielmente nesta vida". [illegible]guns teólogos católico-romanos t[illegible] negado que as indulgências sejam um perdão do pecado, entretanto, na bula de Bonifácio VIII diz-se: — Concedemos um plenissimo perdão de todos os pecados. O Papa Clemente IV faz as mesmas declarações e Sixto IV deu-lhes a designação de "indulgências e remissão dos pecados".

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11-1-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 11-1-1892 noticiava:

- Calor bate recorde em Buenos Aires.
- Greve de cocheiros em Roma.
- Gravemente enfêrma a Imperatriz da Rússia.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 56 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 106 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 54 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Uma frente quase estacionária estendendo-se do Atlântico através dos Estados da Guanabara e Rio até o Sul de Mato Grosso. No seu percurso o tempo se manterá instável com chuvas esparsas e trovoadas à tarde e à noite. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom passando a instável. Temp.: Elevada.

Rio de Janeiro — Tempo: Instável com chuvas. Períodos de melhoria. Temp.: Em declínio.

São Paulo — Tempo: Instável. Chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 31.5
MÍNIMA — 22.1

O SOL

NASC. — 6h11m
OCASO — 19h42m
(hora de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
3h25m/1,2m e 15h05m/1,1m
BAIXA-MAR:
10h25m/0,4m e 22h25m/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º, nublado; Santiago do Chile, 23º8, sol; Montevidéu, 29º2, sol; Lima, 19º7, nublado; Bogotá, 13º; Caracas, 21º, nublado; México, nublado; San Juan, 28º bom; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port of Spain (Trinidad), bom; Nova Iorque, 2º, nublado; Miami, 25º, bom; Chicago, 9º abaixo de 0º; Los Angeles, 9º abaixo de 0º; Paris, sol; Berlim, 10º abaixo de 0º, nublado; Moscou, 15º abaixo de 0º, nublado; Roma, 1º, nublado; Lisboa 9º, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

À VISTA, 8 milhões ou a prazo a comb. Vendo ap. 806, vazio, Rua Riachuelo n. 121. Chaves c| porteiro. Tratar c| Onofre, tel. 30-8525.

ACEITO p| vender seu imóvel, mesmo alugado. Solução em prazo curto. Inf. 38-4031 — 6 às 21hs. ou 23-2232 e 32-5855 — Amazonas — (CRECI 740). Min. Couto, 27 — 4.º and. — Centro.

APARTAMENTO vazio, vdo. 217, R. Riachuelo, 32, 2 qts., sl. p| melhor oferta. Tratar R. Dr. Agra, 54. Ver c| porteiro. Ver até sábado.

ACEITO prop. p. venda ou troca p. casa ou apt. pref. Tijuca, 2 prédios ant. em Santo Cristo, estando 1 desoc. e outro c| boa renda, prestam-se p. resid. dep. etc. zona portuária, base 35 milhões. 46-0990.

CENTRO - Enorme terreno, frente p| 2 ruas — Vende-se, ótimo p| escola, clínica, incorporação, construção de vilas de casas (pode construir várias) — Terreno 100% — Frente p| Rua Paula Matos, junto ao n. 124 e frente p| Rua Paraíso, 43 — 50 milhões, ap. em 2 anos — Tels. 31-2851 e 31-1621 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

CENTRO — Sala pronta com pequena entrada, saldo financ. — Ver c| port. na Rua Leandro Martins n. 20 — sala 601, próximo da Uruguaiana — Tratar telefones 32-1810 e 52-7316.

CENTRO — Vendemos na Av. Antônio Carlos, 25, ap. 202 de frente, hall, sala, 2 quartos, banh. em côres, cozinha e banh. em vulcapiso, dep. empregada, vazio, frente também p/ Av. Beira-Mar, poss. garagem. Chaves c/ porteiro — Inf. e Vendas na PAR Predial e Administradora Resnikoff — R. Ouvidor, 130, 9.º andar. Tels.: 32-1675 e 22-9435 — CRECI 456.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se, conj. 2 salas, c| dep. sanit. R. México, 148 — Chaves port. Tel. 31-2851 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

CENTRO — Ladeira Frei Orlando, 72. Vendemos casa com 2 pavtos. 4 qts., 3 sls., banh. Entrada 3 milhões. Coimbra Imóveis. L. S. Francisco, 26 515-A — Tel.: .. 23-0788.

CENTRO — Vazio, novo. Conj. gde. saleta, cozinha, banh., Rua Riachuelo, 220|1 000, negj. ent. 5 000, rest. finan. est. prosp. tel. 23-1214 — CRECI 644.

CENTRO — Vdo. o ap. 1107 da R. Washg. Luís, 50 por 8 milh. Oc. s|c. Ver por favor e tratar 42-3285. CRECI 603.

CENTRO — Rio Branco esq. Assembléia — Obra 16.º laje — Vendo ap. 2 sls., banho., etc. Inf. 32-2493 — CRECI 409.

CENTRO — Rua 20 de Abril, 28, FRENTE E VAZIO — Vendo pelo NOVO SISTEMA DE FINANCIAMENTO DA CX. ECON. — apt. de sala e quarto, banheiro, cozinha. Preço: 12 milhões, sinal 4 milhões saldo Caixa econ. — Chaves no local com MALTEZ. Inf. 52-1837 — CRECI 480.

PERMUTO belíssima casa 10 peças completas em Campo Grande por pequeno apartamento no Rio, tem 2 varandas ajardinadas, 2 portões, jardim e horta de 1.ª, galinheiros e barracão 800 mts. da estação. Tratar Sr. João, Restaurante Braseirinho, 13 de Maio fundos.

RUA DO RIACHUELO — Centro — Vende-se ap. de frente quase pronto: 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Bem financiados. Tratar telefone 42-4804.

TERRENO 1 600 m2 — Rua Marquês de Pombal, esquina Irineu Marinho, frente 60m. Tratar .. 32-4933 — 49-7505.

VENDE-SE um contrato comercial nôvo prédio, dois andares, serve para qualquer negócio. Rua Riachuelo, n. 276.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vazio sala, saleta, qto. sep. coz. banh. terraço. Tratar Av. Gomes Freire, 740-412. Telefone: 22-5693 ótimo preço C-1012.

GLÓRIA — Vendo ótimo ap. c| dependências amplas c| área serviço 21 000 c| sinal 11 000. Está vazio. Telefone 52-4261.

SANTA TERESA — 3 a 5 milhões de entrada, excelente ap. vazio, linda vista, bom clima, com varanda, sala, quarto, copa, cozinha, banh. social, áreas. — Tel. 25-5466 — Pires.

SANTA TERESA — Vendo casa grande, vazia e mais 4 aps. alugados, terreno de 23 x 60, na Rua Dr. Júlio Ottoni n.º 254 — Infs. 45-7020 — Tudo 80 milhões.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO de frente c| 2 bons quartos c| armários embutidos, 1 grande sala, jardim de inverno c| vasos e flôres, copa-cozinha e dep. Preço 36 milhões c| 8 milhões e 400 mil financiado pela C. Econ. Transfere-se o financ. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 201.

BASE 22 milhões, R. Buarque Macedo, 33 ap. 101, 3 qts., demais dependências. Alugado. — Tratar Edmundo Lins, 28 ap. 402.

CATETE — Vdo. ap. fte., sl., qt., sep., etc. R. S. Amaro, 5, ap. 1 004. Oc. s|c. Entr. de 6, resto F. Andr. 42-3285. CRECI 603.

CATETE — Vendo na Rua Sto. Amaro n. 184, ap. 315, sala e qt. separados, coz., banh. 10 milhões à vista. Negócio urgente. Tel. 57-0638 Olympio. (CRECI 374).

CONJUGADO — Vendo à Praia do Flamengo n. 70 — ap. 714 — Alugado com contrato vencido — 9 milhões à vista — Tratar .. 54-0753 — Dr. Carlos.

CATETE — Apartamento, de quarto, sala conjug., cozinha, banheiro, área com tanque, vazio. Vendo 50% financiados. Tratar pelo tel. 25-6841, Sr. Alexandre.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz de frente, andar alto, lado da sombra, com vista maravilhosa — Vendo apartamento pintado a óleo, c| 3 grandes quartos, c| armários embutidos, salão, sala íntima, dois banheiros sociais em côr, cozinha, área dep. empreg. e garagem. Entrega imediata — Inf. 31-3749 e 31-0932. Sr. Donato ou à noite 46-7573 c| Dona Maria.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de uma grande sala, 2 quartos, banheiro em côr, azulejado até em cima e dep. de empregada. Ver à Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 208 — Telefone 25-5708.

FLAMENGO — Silveira Martins n. 40, ap. 405. Sala e qt. separados, cozinha, banh., área c| tanque. 8 milhões de entrada e rest. 24 meses. Chaves c| porteiro. Tratar 42-7750 — CRECI 497.

FLAMENGO — Vdo. ap. pronto de sala e 2 qts. à Rua Sen. Verg., 218, 28 000 000, grand. financiado. Ver no local tratar Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. frente, vazio, sala, 2 quartos, sendo um reversível, coz. e bar com azulejo até o teto, área de serviço e banh. empregada - Armários embutidos — Tratar pelo telefone 46-0086.

FLAMENGO — Ótimos aps. prontos, novos, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c| tanque, depend. de empregada. Prédio s| pilotis com 4 aps. p| andar. Ver na Rua Conde de Baependi, 39, junto à Pça. José de Alencar. NATAN BERMAN — Rua 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. .... 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

FLAMENGO — Ap. vazio, próximo à praia, de quarto e sala conjugados. Vende-se com 5 milhões de entrada. Negócio direto com o proprietário. — Rua Senador Vergueiro n. 210, ap. 508. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — M. de Abrantes — Vendo ótimo ap. 1.º and. salão, 3 qts., dep. fundos. Preço 50 m. Ent. 20, rest 3 anos. Estuda-se proposta. Tel. 46-3904 — CRECI 340.

FLAMENGO — Vendo Av. Ruy Barbosa, ap. c| 3 qts., 3 sls., 2 banh., garagem, de frente. Marcar hora p| visita. Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 (CRECI 628). Tel. 43-7445. Gavazzi.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, um ap. por andar — Sala, 3 qts., pilotis. Entrega-se vazio. Marcar visitas tel. 43-0519. MARRA — CRECI 912.

FLAMENGO — Vdo. ap. de sala e qt. sep. e garagem, vazio, ... 20 000 000, grand. financiado. Ver à Rua Correia Dutra, 29. Tratar Pan-Imóveis, R. México, 119, gr. 801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

FLAMENGO — Rua Silv. Martins, 147 — Vendo ap. 713 c| sl., qt. sep., dep. Ver local. Inf. 32-2493. CRECI 409.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Para pronta entrega ótimo ap. de frente, c| living c| 23 m2, 2 amplos quartos c| arm. emb., banheiro c| 10 m2, cozinha c| 15 m2, quarto e dep. empreg. Preço: Cr$ 40 000 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo com 120 m2, na Rua Paissandu, com living, 3 qts., copa-coz., dep. compl. de serv. e área com tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses s| juros. — Tratar em Cunha Mello Imóveis, na Rua México, 148, s| 1105 — Tel. 42-3347 — Creci 866.

FLAMENGO — Lojas prontas c| 33 m2. Preços a partir de 17 000 000 c| pagamento em 3 anos. Ótimo negócio. Ver na R. Silveira Martins, 110, até 18 h. Tratar Pan-Imóveis, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI 704).

LARGO MACHADO, 8 ap. 712 — Vend. ap. vazio, sala grande, saleta e quarto grande. Todo pintado de nôvo. Tratar Largo Machado 29 loja 13, Sr. Fernando.

PRECISO de vários aps. mesmo alugado de conj. 1, 2, 3, 4 qts. para clientes, resolvo em 30 dias sem desp. para V. S. nos bairros do Flamengo, Catete, Botafogo, Laranjeiras, Glória. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 sala 211 — 23-1214 — CRECI 644.

RUA ARTUR BERNARDES — ap. de sala e quarto separados, qto. de empregada, varanda — De fundos, 7.º andar com boa vista. — Vazio. 18 milhões a combinar — 37-6523.

VAZIO — Conj. com coz. ótima vista. R. S. Martins. p. finan. tenho outro p. Flamengo. Preço 9 000 a vista. Tratar tel. 23-1214 CRECI 644.

VAZIA — sala, qto. separado. J. inverno, sal. b. cmpl. cozi. tanq. tôda peças gde. Ótima vista panorâmica. 50% ent. finan. 2 anos. R. Silveira Martins, 157|7 andar. Est. prosp. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE um ap. c| sala 3 quarto e dep. emp. Tratar Rua Moura Brito, 175 — C| Sr. Manoel.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO VAZIO — 2 qts., sala, banh. compl., coz., área c| tanque, dep. compl. empreg. Ver na Rua Laranjeiras n. 197| 301. Chaves c| porteiro. Tratar Rua do Catete n. 338, sl. 19|26. Tel. 25-7296. Base: Cr$ 38 milhões com 50% à vista. CRECI 197.

A PRAZO — Ap. vazio, de frente, c| salão, 3 qts. e demais deps. (luxo). Jardim Laranjeiras. R. Prof. Ortiz Monteiro, 220 — Inf. 38-4031 (6 às 21 hs.) Tel. 23-2232.

LARANJEIRAS — Gen. Glicério, 95 — Cobertura — Vendo em final de construção c| 200 m2 c| 2 salas, 3 quartos c| armários, dep. complt., grande terraço e garagem. A mais bonita vista da Guanabara. 40 milhões c| 50% à vista, saldo 12 meses. — Tel. 52-1390 — CRECI 768.

LARANJEIRA, frente, 2 qts., sl., dep. emp. compl., banheiro em côr, garagem. Andar alto finan. 2 anos. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada, e já em fase de revestimento, para entrega até agôsto próximo, à Rua Pinheiro Machado 62, vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, sòmente 2 ap. por andar, de frente com 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois toda a construção já feita V.S. adquire a preço fixo). Preço a partir de Cr$ 60 768 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Vendo ap. nôvo e vazio, com 2 quartos, sala e dep. Ver Rua Gago Coutinho, 35, ap. 404 — Tratar Tel. 22-5764 — CRECI 1026.

LARANJEIRAS — Rua Pereira da Silva 231 — Vendo os aps. 103/104 de quarto e sala sep., dep. de empregada, prédio luxo — seminovo — Sinal 8 milhões saldo facilitado 2 anos, ver com os inquilinos — Urgente — 22-0781 — 52-0665.

RUA BELISÁRIO TÁVORA, 181 — Vendo ap. frente, vazio (Chaves no 102), salão, 3 qts. e dep. completos — Tel. 22-0781 — 52-0665. Área de 138m2.

VENDE-SE terreno no lado Rua Conselheiro Lampréia 560, quase plano, em Cosme Velho, com 13m frente. Ver no local, tratar fone 45-7382 Cr$ 15 000 financiados.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo já na estrutura e alvenaria em terreno de construção edifício de alto luxo na Praia de Botafogo, frente para o mar, composto de hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa-cozinha, área, dep. empregada e garagem. 20 milhões à vista e saldo financiado. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. Raro negócio. — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo ap. na última laje c/alv. e estrut. prontos, frente p/a Praia de Botafogo, vista maravilhosa p/o mar, penúltimo andar composto de sal, 2 sls., 3 qts., 2 banh. sociais, copa, cozinha, depend. de empregada e garagem. Quero sòmente Cr$ 1 500 mensais, sem entrada. Raro e único negócio. Tratar diretamente. Telefone 37-6285 ou 46-7603 c/ Sels. Alzir. Oportunidade única.

BOTAFOGO — Apartamento, de quarto, sala conjug., cozinha e banheiro, vazio. Vendo só à vista. Preço Cr$ 6 000 000. Tratar tel. 25-6841, Sr. Alexandre.

BOTAFOGO — Sala, 2 qts., dep. completa próximo iate. Inf. tel. 47-5309 de seg. a sáb. Sr. Sylvio pai ou filho.

BOTAFOGO — Ap. nôvo, 2 quartos, sala, banheiro completo, coz. deps. empreg. c| tel., ar refrigerado, atapetado c| cortinas, arm. emb. Preço 32 000 000, sendo 20 milhões entr., resto à combinar. Tratar 26-8472.

BOTAFOGO — Vende-se aps. 901, 902 e 903, Macedo Sobrinho 38, final const. tôdas peças frente c| sala, 3 qts., banh. compl., toilete, cozinha, dep. empr. Preços 25 milhões cada, condições a combinar c| D. Carmerg. 52-3495.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sl., 2 qts., dep. lug. carro. 25 milh. 50% F. Oc. s|c. Álvaro Ramos, 181. Fdos. 42-3285. CRECI 603.

BOTAFOGO — CASA DUPLEX — Vendo na Rua Arnaldo Quintela, 82 em terreno de 10x40 com 380 m2 de área constr. com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, copa, 2 cozinhas, 2 qts. de empr., WC de empr., garagem, cisterna c/ 30 mil litros e telefone — Preço 95 milhões, sinal 50% e saldo a combinar — VEJA HOJE NO LOCAL c/ prop. Inf.: tel.: 52-1837, com ODILON — CRECI 480.

PRAIA DE BOTAFOGO — Quase esquina de Osvaldo Cruz, alto luxo. Vendo ap. com 4 salas de frente, 3 qts., copa, coz., dep. emp. 2 banhs. sociais etc. Preço 80 m. ent. 40 ou menos — Tel. 46-3904 — CRECI 340.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo no n. 360, ap. de sala, dois quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada — Por motivo de transferência para outro Estado. Vende barato. Tratar pelo telefone 25-4795.

VENDE-SE ap. de frente, mobiliado (2 por andar). Construção recente, pilotis, fachada rev. pastilhas, c| 2 salas conj., 2 qts., banheiro em côr, dependências de emp. R. Honório de Barros, 19, ap. 702 (esq. Av. Osvaldo Cruz). 45 milhões.

VENDO urgente, ampla sala, 2 dorm., banh. compl., coz., área, deps. e garagem. Obra fase final. 10 milhões à vista, saldo 36 prest. 500 mil ou à vista p| preço excepcional. Aceito troca. Rua Matriz n. 36, ap. 402. — Tratar Macedo. Tel. 36-4767.

VENDO ap. 404 da Rua Visconde de Albuquerque n. 380. Sala-quarto, cozinha, banheiro completo, pintado de nôvo, com sinteco, armário embutido etc. Lugar sossegado, perto da praia do Leblon. Doze milhões e meio à vista ou a combinar. Ver com o porteiro do prédio e tratar com Dr. André, Rua 1.º de Março n. 7, 6.º andar — Tel. 31-2024.

LEME — COPACABANA

A RUA Júlio de Castilho, 35 ap. 305. Vendo conj. de frente vazio, pintado, sinteco. Doze milhões, 6 de entrada. 57-1583. — Luís.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 856. — Edif. Champs Elisées. Vende-se apartamento grande, frente praia. Chaves porteiro Martins.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende 2 mag. aps. - Rua Barata Ribeiro, conjugados amplos, alugados sem contrato — Preço e condições excepcionais — Tel. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Rara oportunidade. Vendo ap. 905, Avenida Atlântica 478 com magnífica vista para o mar, composto de hall, ampla sala dupla, 3 qts., atapetados, banheiro, cozinha, deps. empregadas. Preço excepcional. 55 milhões. Tel. 36-4896. Nas chaves 30 milhões. Restante como aluguel.

ATLÂNTICA — Vendo sem intermediários, confortável ap. de fr. 1.º andar — Elevado, ponto superluxo — 110 milh. financ. 2 anos — Tel. 27-8029.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 2 — Excepcional negócio — Vendo apartamento 430 m2 — Um por andar. Vazio. Preço e condições de grande oportunidade — Estêves 32-8902.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Junto ao Cine Metro. Vendo ou troco p| ap. de 3 qts. e deps. no Leblon o ap. 706 da Av. Copacabana n. 723, de sala, 2 quartos, coz., banh., deps. empreg. Tratar c| Humberto. — Tel. 23-9005.

ATENÇÃO — SENHORES PROPRIETÁRIOS — NACIFF IMÓVEIS. CRECI 954, aceita o seu ap., casa ou loja para venda rápida. Possuímos uma relação de candidatos certos para o seu imóvel, equipe fabulosa de corretores, tôdas as despesas por nossa conta. Tel. .. 57-0355. Dias úteis.

A PRAZO ótimo ap. vazio, de frente, no Leme (3 qts., 2 salas, coz., banh. e demais dept. de emp. Gustavo Sampaio. Tratar 38-4031 (6 às 21 horas) Tel. 23-2232.

ALTO LUXO — Um por andar — Indevassável — 300 m2 — 4 quartos, saleta, 3 salas, 3 banheiros, copa-coz., 2 quartos de criadas, garagem, 16 armários — Apenas 135 milhões, c/ 90 milhões de entrada — 37-4990 — Creci 971.

APENAS 40 milhões c| 50% em 2 anos, 2 apartamentos, um c| sala, quarto, copa, coz., banh. área com tanque e banh. de criada e outro conjugado. coz., banh. — Telefone 37-4990 — Creci 971.

ALTO LUXO — 373 m2 — Um por andar — Grande jardim de inverno em mármore — Salão, sala de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, 2 quartos de criadas, 2 vagas p| carros, 14 armários — Tel. 37-4990 — Creci 971.

BELO ap. nôvo, frente, 3 qts., sala, arm. emb., banh., coz. e dep. emp. 55 milhões, 30 de sinal. Rua Tonelero — P. 4. Telefone 36-3768 — CRECI 745.

ATLÂNTICA, 2440|401 — Frente, 3 qts., salão atapetado, cortinas, 2 banhs. socs. em côr, copa-coz., 2 qts. emp. e garagem. 105 em 3 anos ou 89 à vista. CRECI 165. Tels. 36-4006 e 57-2508.

ATENÇÃO — Copacabana, vendo ap. de luxo 1 por andar, novo c| 200 m2 de área construída. Tel. 34-4093 — CRECI 1 026.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo excelente, ap. acabamento de super-luxo, contendo: 2 salas conjugadas, 2 q. c| arm. embutidos, banheiro em mármore, coz. c| pastilhas até o teto e depend. compl. Parte atapetada e outra c| sinteco, cortinas e lustres. Ver na Rua M. Francisco Braga, 223| 402. Marcar hora p| visitas c| o proprietário pelos — Telefones 42-5826 ou 37-7857.

COPACABANA — Pompeu Loureiro, 9|103 — Pilotis, 3 qts. c| arms., salão, banh. em côr c| box, copa-coz., dep. emp. e garagem. Luxo, a óleo, decorado e mobiliado. 59 em 2 anos ou 52 à vista. CRECI 165. Tels. 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA — Santa Clara, 26| 502. Frente, esq. Atl. c| vista mar. 4 qts., 2 salas, banh. em côr c| box, coz., dep. e garagem. 89 em 3 anos ou 80 à vista. CRECI 165. Tels. 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA — Vista mar. Av. Venceslau Brás, 18|1006 — Quarto e sala seps., banh., coz., dep. e garagem. Quase pronto. 21 em 30 meses. CRECI 165. Tels. 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA, 420, AP. 711 — Vendo com sala-cama, atapetado, cortinas, geladeira etc. kitchenette, banheiro completo. 12 milhões finc. ou 11 milhões à vista. Ver Sr. Albertino, portaria, ou alug. por 3 meses.

COPACABANA — Vendo ap. 2 quartos, sala, banheiro, dep. empregada. Rua Rodolfo Dantas 91, ap. 302. Chaves porteiro. Inf. tel. 27-0420.

COPACABANA — Bom negócio - Vendo magnífico ap. na Av. N. S. Copac. 903 ap. 302 — c| salão, 2 quartos, deps. Apenas 45 milhões. Aceito Caixa. Tratar 52-2796 — Santos Bahia — CRECI 822.

COPACABANA — P. 2, 1 minuto da praia — Vende-se lindo ap. de frente, vazio, sala dupla, 2 qts., armários embutidos, coz. e banh. em côr e dep. de empregada compl. 50 000 000, 30% à vista, 20% facilitados, saldo em 3 anos. (Tel. 37-7564 ou 37-7290).

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente novo, com sala e qto. separados, banh., coz., e área, qto. e W. C. de empreg. — Ver na Rua Santa Clara n. 294 — ap. 802, das 15 às 18 h.

COPACABANA — Vendo ap. c| 3 peças e kitch., quadra da praia — Pôsto 5 com TV, geladeira, armário até o teto, louças, roupas, móveis, magnífico, 16 à vista ou 10 ent. e 7 em 180 dias isento de impostos — Chaves na R. Santa Clara n. 60 — sala 3 — das 8 às 12 horas.

COPACABANA — Pronto — dois qts., 2 salas, deps. e garagem frente, prédio s| pilotis. Tratar SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. — Tels. ... 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

COPACABANA — Vendo sala, quarto, coz., banh. Preço 6 500. Sinal 2 000, prest. 100 mensais, em Construção. De Paoli. — H. Aguiar. Tel. 22-6910.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., 2 salas, coz., banh., área, tanque, dep. de empreg., à inv. Av. N. S. de Copacabana n.º 777 — 1 102.

COPACABANA — Cobertura — Vendemos ap. finamente decorada, todo mobiliado, geladeira, incl. ar condicionado, atapetado, armários embutidos, dep. compl. empregada, área c/ tanque, entrega imediata, próximo Metro Copacabana — Preço 40 milhões. Inf. e Vendas na PAR-Predial e Administradora Resnikoff — R. Ouvidor, 130 9.º andar. Telefones 32-1675 e 22-9435 — CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se o ap. 602 do Edifício Pensilvânia, à Rua Paula Freitas, n.º 61, alugado sem contrato, composto de um salão de 9x7, sala de jantar, três quartos, dois banheiros sociais, cozinha e dependências de empregadas. Visitas diretamente e informações sôbre condições pelo tel. 45-8773 com o Sr. Penna.

COPACABANA — Vendo 2 aps. de frente, vista p| o mar — Av. Princesa Isabel, 130, aps. 1 203 e 1 205. Entrega 120 dias. Final construção. Quarto, sala, banh., coz. Ótimos p| renda, revenda ou moradia. 50% fin. 22-0781 e 52-0665.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, nôvo, sala, quarto sep., banh., coz. Ent. 7 milhões, saldo 20 meses. Ver com porteiro. B. Ribeiro, 96, ap. 514. Tratar .. 22-4933.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu ap. de sala, quarto separado, tudo amplo, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço c| tanque e GARAGEM. Apenas 3 p| andar. Sinal de Cr$ 900 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 sem juros. Construção-Incorporação da IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A. — R. Teófilo Otoni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA: — Vendo ap. de luxo, c| living, sala, de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, dep. compl. de serv. e garagem. 15 milhões de entrada e o saldo em 25 meses s| juros. Está alugado sem contrato. Tratar em Cunha Mello — Imóveis, na Rua México, 148, s| 1105 — Tel. 32-5555 — Creci 866.

COPACABANA: — Vendo magnífico ap. de 300 m2 na Praça Eugênio Jardim, com living, de 90 m2, sala de jantar, vestíbulo, 3 quartos, c| arm. emb., 2 banheiros, 1 toilete, cozinha, copa, lavanderia, 2 qts., de empregados e garagem. Está alugado s| contrato. Tratar em Cunha Mello — Imóveis, na Rua México, 148, sala 1105 — Tel. 42-3347 — Creci 866.

COPACABANA — Apartamento vazio, frente, R. Sá Ferreira, 3 qts., sala, coz., banh., dep. Preço 40 milhões. Sinal 20. Saldo comb. Sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

COPACABANA — Apartamento frente, 2.º and. R. Sá Ferreira, 228. Sl., qt., coz., banh. 17 milhões. Sinal 4. Saldo comb. Aceito Caixa Sr. Darcy. 27-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Vendo ap. c| 2 qts., sl., dep. e gar. Vazio. Ver só c| hora marcada. 32-2493. CRECI 409.

COPACABANA — Vendo ap. nôvo, 1 por andar, alto luxo, quadra da praia. Tratar tel. 34-4093. CRECI 1 026.

COPACABANA, vendo ap. com sala e quarto, dep. empregada, aceito Caixa ou instituto, sinal pequeno, alugado sem contrato. Inf. Av. Copacabana 1066 s| 303, tel. 56-1761 — CRECI 465.

COPACABANA — Pôsto 5, esquina da praia. Vendo p| viagem, êste belíssimo ap. pequeno, luxuosamente mob., com geladeira e riquíssima decoração. Tudo nôvo. 24 milhões, parte facilitada. Ver e tratar no mesmo com o proprietário. Domingos Ferreira 219, ap. 808.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442 — Vendo ap. quarto, sl. conj., coz., banh. frente. Cr$ 18 000 à vista ou aceito CE com sinal de Cr$ 5 000. Tel. 28-9154, Sr. Santos, de 9 às 17 horas.

LEME — Transfere-se direitos de um ap. em final de construção — sala, 2 quartos, banheiro e dependências pela melhor oferta — Telefone 36-4810.

LEME — Ap. vende-se c/ 4 qts., grande área social, garagem ampla. Rua Gustavo Sampaio, 194. Ed. Montesi. Falar com o Sr. João Pedro, na portaria.

O SEU apartamento está vazio? E você não tem tempo de vendê-lo? Disque 36-0962 chame Jairo e deixe tudo por minha conta. Certo?

PÔSTO 6 — Rua Francisco Sá — Vende-se magnífico ap. de ótima sala, 3 bons quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, azulejos até o teto, grande cozinha e área tôda azulejada, quarto de empregada e garagem. Todo decorado e atapetado com fino gôsto. Tratar pelo tel. 57-1358 (CRECI J-189).

PÔSTO 6 — Vendo ótimo ap. vazio s| Ag. B.B. 80 m2, sl., 2 qts., etc. c| novo. Cr$ 30 a combinar mais 24 x 700 mil. Chaves 45-0259.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 86, ap. 1002. Duplex. 3 salas, 3 salões, 3 dormitórios, 2 banhs., copa-coz., 2 quartos de empregada e garagem. Ver no local e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — Sala 307 — Tels.: 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

SANTA CLARA 128 ap. 502 — vazio — frente, óleo, 2 qts., 1 sala, varanda etc. 35 milhões com 20 entrada — vista, partir 12 horas.

VENDO URGENTE — Ótimo ap. de sala e qt. separados c| banh., coz., área e qt. emp. reversível. Aceito troca por maior. 36-0962 — Jairo.

VENDO ap. entre praias Leme - Copacabana e Botafogo, hall, sala, quarto separado, coz., banh. Tratar 36-6787.

VENDO CAPACABANA — Fernando Mendes n. 45 — ap. 701, de frente, quadra do mar, 2 salas, 3 quartos, dependências amplas — Pintura nova — Chaves com o porteiro — 37-1410.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vendo apartamento luxo frente, entrada, sala, qt., jardim inverno, banheiro, cozinha — Preço 20 milhões à vista. Chaves c| porteiro. R. Francisco Otaviano, 126, ap. 102 — Tratar tel. 56-1629.

AV. DELFIM MOREIRA, 1212, ap. 101. 68 milhões. Sala ampla, 3 qts., banh., coz., depend. completas. Vista para o mar. Negócio de rara ocasião. Ver hoje no local e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

AVENIDA Venceslau Brás — Vd. nôvo, 2 qts., e deps. fino constr. 20 milh. 50% ent. Aceito proposta. Tel. 52-3457.

APARTAMENTO duplex. Rua Barão de Jaguaribe, 47. Obra em construção com a estrutura já pronta. 250 m2, mais o terraço. Inf. e vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — Sala 307 — Tels.: 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

DUPLEX — Ideal p| artistas! Vende de lindo ap. c| sala, 2 dormit., biblioteca, banh., coz., dep. emp. Na cobertura, salão rusticamente decorado com bar. Adorável ambiente! 36-0962 — Jairo.

ENTRE AS PRAIAS DE ARPOADOR E COPACABANA — 1 por andar, com 125 m2. Junto ao Castelinho. Rua Francisco Otaviano n.º 56. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até o teto, copa cozinha, depend. completas para empregada. — Área de serviço c| instalação para máquina. Edifício com apenas 7 pavimentos. Construção e acabamento da CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Sinal 1 500 000, mensalidades 500 000. Informações no local, hoje e diàriamente de 9 às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 805. — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Vende-se casa — Terreno 10x21, 4 quartos, 3 salas, garagem etc. Ótimo ponto. Tel. à noite, 27-1477.

IPANEMA — Vendo Cr$ ...... 23 000 000 junto à Praça da Paz, apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Luxuosíssimo ocupado sem contrato. Sinal 13 000 000, restante em 2 anos. Aceito Caixa. Tratar em THEÓPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Copacabana 1085 s| 301 — Tel. 27-3443. CRECI 101.

IPANEMA — Vende-se amplo ap. nôvo e vazio, Sala e qt. separados, com ótimo arm. embutido, cozinha, banh. em côr. Área c| tanque e garagem. 25 milhões a comb. Inf. 42-7750. — CRECI 497.

IPANEMA — Vende-se ap. 301, Prudente Morais 329 final construção c| s. jantar, living, 4 qts., 2 banhs. compl., copa-cozinha, dep. empr. 2 vagas garagem. Preço 90 milhões. Condições a combinar. Ver primeiro e tratar c| proprietário Jorge Fontoura. Tel. 46-2044.

IPANEMA — Arpoador — Rua Francisco Otaviano, 126, ap. 301 — Vende-se ótimo ap. de sala, quarto, com jardim de inverno, banheiro e cozinha. Amplo, claro, de frente, bem próximo à praia, com ótima vista. Chaves c| o porteiro. — Tratar pelo tel. 57-1358 (CRECI J-189).

IPANEMA — Casa. Vendo melhor oferta. Ver e tratar Farme de Amoedo, 108.

LEBLON — Rua Tubira, 8 — Vendo apt. de frente c/ garagem, salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serv., c/ tanque e dep. de empr. Preço 40 milhões — Sinal 10 milhões, saldo aceito Caixa Econ. — Chaves no local com AMÉRICO de 14 às 18 horas. Inf.: 52-1837. CRECI 480.

LEBLON — Vendo magnífico ap. living, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, novo, ver com Guimarães. Av. Ataulfo de Paiva 578 andar alto, inf. Av. Copa. 1066 s. 303, tel. 56-1761 — CRECI 465.

LARGUE O JORNAL! Vá à loja da PLANEJA Imobiliária e compre ou venda o seu apartamento. Diàriamente até 21hs. e sáb. e dom. até 18hs. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

LEBLON — Cobertura — Vende-se na Rua Artur Araripe n. 18, o excelente ap. C-01, vazio, com esplêndida vista panorâmica, composto de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro social em côr, com boxe, ampla copa-cozinha, armário embutido, dependências completas de empregada etc. Tratar pessoalmente, com Alencar & Cia. — No horário de 11 às 14 horas ou de 16 às 18 horas, na Av. Marechal Floriano, 10, 1.º andar. — Não se informa por telefone.

LEBLON — Vende-se na Rua Eng. Cortes Sigaud n. 220, ap. de sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep. para empregada e garagem — Tratar na NOBRE S. A. — Tel. 52-4153.

LEBLON — Passo contr. constr. ap. edifício Jardim Leblon, Rua Carlos Góis c| 4 quartos, 2 banhs., garagem, piscina, salão de festas — Centro de terreno. Telefone 47-7399.

RUA ENG. CORTES SIGAUD, 198/ 102 — Vendemos ap. de luxo, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 vagas, dep. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. — T. 52-3219.

RUA BRANDÃO FILHO, 60/204. Vendemos barato facilitado ap. 3 quartos, sala, banheiro, vaga, dep. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. 52-3219.

68 000 000 — Ap. 3 qts., sala, i., salão 44 m2, gar., edif. luxo, próximo à Praia Ipa.|Leblon: Ótima constr. Vendo c| 26 milh. à vista. Tratar na Lecec c| Vianna. R. Assembléia, 93, gr. 706|7. 52-1788 — CRECI 129.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AVENIDA Epitácio Pessoa, 1 850 — Lagoa — Ap. de cobertura — Em edifício em construção adiantada (para entrega 18 meses) no 15.º pavimento de frente com vista deslumbrante e constando de: terraço privativo com 250 m2, hall, vestíbulo, 3 salas, 3 ótimos quartos c| armários embutidos sendo 1 com 2 vestiários e 2 banheiros privativos, mais 1 banheiro social, toilete, sala íntima, copa-cozinha com 21 m2, terraço de serviço c. 27 m2, 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem para 4 carros. Preço: Cr$ 296 000 000 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

GÁVEA — Umuarama — Em local privilegiado, vendo terreno com linda vista. Inf. 22-8905 ou 22-4900. CRECI 272.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Construção já iniciada pela Cia. Construtora Pederneiras — Vendemos os últimos apartamentos de frente, à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222,02m2, constando de: 2 salas, 3 quartos c| arms. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 55 154 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTÂNICO — Ap. 1a. locação, sala, 3 qts., dep. emp., banheiro e cozinha em côres, sinteco, cortinas, abajour, pintura a óleo, garagem. Ver e tratar no local. Rua Lopes Quintas, 335, ap. 105.

JARDIM BOTÂNICO — Estudam-se propostas de compra de prédio na Rua Eurico Cruz, 44. O interessado, não intermediário, fará o favor de deixar, escrita, em envelope fechado, a oferta, com o vigia, nos dias úteis.

LAGOA — À Av. Epitácio Pessoa, em construção adiantada e para entrega 18 meses, magnífico ap. com 265 m2 de área construída, de frente (14.º andar) c| vista deslumbrante, constando de: conjunto de salas c| 100 m2, 4 quartos c| arm. emb., toilete, 2 banheiros, s| costura, copa-cozinha, quarto e dep. p| 2 empreg., área, garagem para 2 carros. Preço: Cr$ 132 000 000 c| sinal de Cr$ 30 000 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

VENDO apto. defronte ao Parque Laje 2 sls. 3 qtos. banheiro, dep. emp., vazio, direto proprietário. Tel. 26-9574.

VENDO novo, de frente, vazio — pilotis, salão, hall, em mármore 2 quartos com armário embutido gde. cozinha, banh. de luxo, dependências e garagem — 35 milhões — Rua Saturnino de Brito n. 55, ap. 302 — Lagoa — .. 27-5984.

S. CONR. — B. TIJUCA

À BEIRA DA LAGOA — Espetacular lote de 30 x 37, no mais belo recanto da Barra da Tijuca — Tel. 37-4990 — Creci 971.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Sinal de 200 mil e prest. de 215 mil, sem parcelas intermediárias. Fundações já prontas — Aps. de sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. — R. Joaquim Palhares 267 — Vendas exclusivas: Waldemar Donato, R. 7 Set. 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-6700 — CRECI 5.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa com 4 quartos, demais dependências. Tel. 26-9025.

SÃO CRISTÓVÃO — Sinal 2 milhões e 8 400 pela Caixa. Vendo ap. qt. sl. conjugado, coz., banheiro, área. Campo São Cristóvão, 182, ap. 311, c| Pinto. — 23-4566 — 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO — Compro casas ou ap. Pago à vista ou a combinar c| Pinto. 23-5465 — 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se a 50 metros do Centro de abastecimento da GB (CADEG), na Rua S. Luiz Gonzaga, 2 salas, 2 quartos e dep. 120 m2. Esquina. P. ônibus. Ideal p| negócios. Tel. 34-1735 — Sr. Geraldo. 28 milhões.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo duplex, sl., coz., área, 2 banh., 4 qts., dep. de empreg. — Ent. 15 000, p. 300. Tratar Lôbo Júnior — 30-3196 — Creci 249.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. 401 Rua Fonseca Teles, 113, vazio, nôvo, c| sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp. Ver no local. Preço 18 milhões. Tratar corretor Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo terraço de alto luxo, 1a. locação na Rua Carlos de Vasconcelos, 60, ap. C-04, com ótima vista, composto de: hall, ampla sala, quarto duplo, copa-cozinha, área c| tanque, quarto e banheiro de empregada e grande terraço. Nas chaves 15 milhões o saldo financiado em forma de aluguel. Preço de oportunidade 26 500. Raro negócio. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Ver no local por favor com o porteiro.

ATENÇÃO — Vendo — Avenida Paulo de Frontin, 285, ap. 302, de frente, edifício nôvo, 1a. locação, composto de hall, ampla sala, sala dupla, 3 ót. quartos, banheiro, copa-cozinha, área, dependências de empregada e garagem. Nas chaves 25 milhões, o saldo financiado. Preço 55 milhões. — Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281, com Anita Gelbert. — Raro negócio. — CRECI 763.

APARTAMENTO COBERTURA — Av. Paulo Frontin — Vazio. 2 qts., sala grande, terraço descoberto, coz., banh. compl. em côr, área serv., deps. compl. de empreg. e garagem. Base: Cr$ 48 milhões c| 28 à vista e o saldo 2 anos. Para visitas tel. 25-7296 ou pessoalmente à Rua do Catete n. 338, sl. 19|26 — CRECI 197.

APARTAMENTO — Sala, saleta, 2 quartos, dependências de empregada. Garagem. Tôdas as peças com armários embutidos e sinteco. 50% em 3 anos sem juros. Rua Barão de Mesquita, 126 - ap. 602.

APARTAMENTO — Vende-se o ap. 401, da Pr. André Rebouças, 20, vazio, amplo, próprio para família de tratamento. Ótimo local, próximo Instituto de Educação e Colégio Militar. Visitas quarta e quinta-feira. Preço base: 36 milhões. Tratar à Av. Churchill, 94, sala 207. Telefone 22-4530.

APARTAMENTO — Em Satamini, em construção, 2 qts., transfiro meu contrato. 500 contos por mês — Tel. 29-7673.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendemos linda e espaçosa cobertura em 1.ª locação, com terraço de mais ou menos 60 m2, 2 ótimos quartos, ampla sala e demais dependências inclusive garagem. Preço 42 000 000 com 15 000 000 de entrada (facilitada) em 90 dias a combinar) e o saldo financiado em 15 anos, em prestações de 342 000 já com os juros incluídos. Ver na Av. Paulo de Frontim, 285 ap. C-01. Tratar na Rua Senador Dantas, 117 gr. 1523. — Tel. 32-3357 — CRECI 256.

ATENÇÃO — Vendo a loja n. 13 da Rua General Roca, 910 — Ver no local — Apenas 15 milhões financ. — Tel. 37-4990 — Creci 971.

ALTO DA BOA VISTA — Oportunidade, clima de serra. Vendo ótimo ap. mobiliado 2 quartos, sala, coz., banh. social, dep. compl. de empregada, vaga de carros. Direito a 13 000 m2 com piscinas, bosques, quadras de volei, basq., futebol, salão de festas, etc. etc. Ver diàriamente c| o proprietário. Praça Martins Leão, 21 ap. 118 — Fim da Estrada da Paz.

CASA — Tijuca — Vendo, magnífica c/2 sl., 2 qts., copa-cozinha ampla, 2 frentes de ruas, 2 áreas varanda trabalhada em pedras britadas, laje pronta para transformar em triplex. 55 milhões c/23 de entrada. Saldo em forma de aluguel. R. Visconde Itamarati, 157 — 42-2524 — 43-0002.

MAGNÍFICA residência — Vendo com 7 quartos, 2 salas, copa-coz., banh. em côr, garagem, 2 pav. Preço Cr$ 90 000 com Cr$ 50 000 de sinal. Rua do Matoso prox. Haddock Lôbo. Tratar tel. 24-9154 — Santos das 9 às 17 hs.

MARACANÃ — Vdo. ap. de qt., sl., coz., banh., área na Rua Izidro Figueiredo, 23, ap. 304. 9 milhões de entrada ou menos. Tratar Av. N. S. da Penha, 68, sl 205. Tel. 30-0474.

MARACANÃ Av. 515/502. Prox. Coleg. Mil. Vazio 1a. loc. 3 bons qts., salão, cop. e coz. grds. 2 p/andar. 2 banhs. Ver 9 às 17h. Tratar Av. Gomes Freire, 740 s/ 412. Tel. 22-5893. CRECI 1 012.

PRAÇA SAENS PEÑA — Ótimos aps. prontos, novos, com apenas 30% de entrada, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, área azulejada, depend. de empregada e garagem. Todos de frente, peças amplas e confortáveis. Ver na Rua Carlos de Vasconcelos, 142. Junto à Praça Saens Peña. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Vendo ap. de cobertura com salão, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha, terraço com 70 m2, dependências completas de empregada e garagem. Ver e tratar no local na Rua Desembargador Isidro n. 29. Telefones: 22-6578 e 45-5172.

TIJUCA — Urgente — Vendo dois apartamentos na Muda, à Rua Conde de Bonfim, 940, ap. 204 e 303, por Cr$ 14 milhões à vista, cada, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Tratar pelo telefone 29-7710 ou 38-8490, Sr. Jece.

TIJUCA — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, sala, quarto, banheiro etc., andar alto, junto à Praça Saenz Peña. Ver com o porteiro, na Rua Gal. Roca, 440 — Tratar na Rua do Ouvidor, 130, sala 719, das 13 às 15 horas.

TIJUCA — A IMOB. LUIZ BABO, vende resid., na R. Agostinho Menezes, 397, 2 pavts., preço convidativo — P| entr. — Tels. 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

TIJUCA — Vende-se magnífico ap. 2 qts., sala, dep. de empregada, vazio, pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver das 9 às 18 h. Rua Conde de Bonfim, 934, ap. 203. Tel. 22-8936.

TIJUCA — Ag. cobertura — 180 m2. Final de construção de luxo. Vendo ou troco ap. peq. Ver Rua Conde de Bonfim, 11, C-01. 37-4864 — Ivo.

TIJUCA — Vendo. Rua Carvalho Alvim n. 246, ap. 403. — Edif. pilotis, c| sala, quarto, deps. compl. e garagem. Entrega-se vazio. Tel. 38-4543.

TIJUCA — Vendem-se ótimos lotes de terreno de vila para construção de casas de vários tipos — Entre Praça Saens Pena e Rua Uruguai. Rua Dona Delfina n. 13 — Ver no local — Rua México n. 148 — sala 703 — Tel.: .... 22-6435.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio com sala, 2 qts., dep. compl. para empregada. Preço: 21 500 000, sendo 3 500 como sinal, saldo aceito C.E. Ec. Não atendo a não ser nestas condições. Tels. 31-3772 e 31-3759.

TIJUCA — Junto ao Inst. de Educação — Rua Felisberto de Menezes n. 43, ap. 203. Vende-se ap. Sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanque. 5 milhões entrada e saldo a combinar. Marcar visitas p| tel. 43-0740 — CRECI 85.

TIJUCA — Vendo ótima residência c| 2 pavtos., 6 qts., 5 salas, 5 banheiros, garagem p. 4 carros. Serve p| 2 famílias ou pensão, casa de saúde. Tratar Rua Conde de Bonfim, 226. Drogaria Americana.

TIJUCA — Casa de 2 pavimentos com entrada independente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, 2 varandas, interna e externa, terreo o mesmo salas. Tratar na Rua dos Araújos, 74 2.º loja.

TIJUCA — Vende-se casa de sala — dois quartos e demais dependências — Trav. Sá e Albuquerque n. 25 — Preço de 18 milhões — Entr. 8 milhões, rest. em 300 mil por mês — Ver no local das 10 às 12 horas. Telefone 32-0351 — CRECI 463.

TIJUCA — Vdo. ap. de salão, 3 qts., deps. e garagem, vazio. .... 27 000 000, em 3 anos. Ver à Rua Silva Teles, 48, ap. 108. Tratar Pan-Imóveis, R. México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

TIJUCA — Vdo. ap. de 2 qts., sl., coz., banh. e área. Rua Haddock Lôbo, 456, ap. 202. Trat. Av. N. S. da Penha, 68, sl 205. Tel. 30-0474.

TIJUCA: — Vendo ap. vazio, na Rua Uruguai, c| sala, 2 qts., 2 jardins de inverno, banh., coz., dep. compl. de serv. P| 15 500 mil de entrada e o saldo em 25 meses. Escritura contra entrega das chaves. Tratar em Cunha Mello Imóveis, na Rua México, 148, s| 1105 — Tel. 32-5555 — Creci 866.

TIJUCA — R. Delgado de Carvalho, 125, ap. 203 — Vendo sl., qt., coz., banh. e área — Tratar SOTIC: 37-1619 e 42-5580 — CRECI 529.

TIJUCA — Vendo R. Silva Teles, 18, ap. 206, c| 2 s| dep. Ver local c| D. Emília, ap. 107. Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Vendo Rua Conde de Bonfim 412 ap. 701, luxo, frente, 185 m2, garagem, sem contrato, Cr$ 80 000 000. Prop. 47-4090.

USINA — Vendo terreno 24 m. frente já c| fundações para uma grande casa. Aceita-se permuta. R. Ministro Viriato Vargas, depois do n. 190. T. com prop. Tel. 29-3690.

USINA — Vendo na Rua Boa Vista de Serra, ap. de sala, 3 quartos, living, banh., área, dep. emp. Tratar Correia Sá — Tel. 37-1067.

VENDO ótimo ap. 3 qt. 2 salas, copa-coz. etc., garagem c| elev. Peças amplas e claras. 50 milh. 2 anos. 23-9199 — Beltrami. — CRECI 316.

1.ª LOCAÇÃO — Ap. 2 qts., deps. etc. À Rua Conde de Bonfim, 831. Temos também no n. 63 a R. Aguiar, desde 25 milhs. facilit. Tratar na LECEC c| Vianna. R. Assembléia, 93, gr. 706|7. 52-1788. CRECI 129.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A 6 MILHÕES entr., frente, vazio, sl. e qt. sep. banh., coz. e área de serv. R. Visc. Sta. Isabel, 485, ap. 101 — 32-5855 — CRECI 743.

ATENÇÃO GRAJAÚ — Vendemos ótimo apartamento de cobertura, em 1.ª locação, com terraço com 150 m2, podendo construir, ainda sala ampla, amplo quarto, banheiro completo e cozinha. Preço 26 000 000 com apenas .... 6 000 000 de entrada e o saldo financiado e, 15 anos, em prestações mensais de 254 000 com juros já incluídos. Ver o ap. C-02 da Rua Comendador Martinelli, 185 (chave com o porteiro). Tratar na Rua Senador Dantas, 117 gr. 1523. Tel. 32-3357 — CRECI 256.

CASA, 2 pavs., salão, 3 qts., banheiro etc. Cr$ 15 000 e Cr$ .. 50 000 em 3 anos. Rua Tôrres Homem 742. Tels.: 52-2809, 32-8251. CRECI 577. IMC.

GRAJAÚ — Rua Itabaiana, 226. Prédio de 10 pavs. c| construção em fase final. Aps. de sala, 2 qts., sala e 3 qts., com dependências completas. Deslumbrante vista. Preço fixo e irreajustável sôbre qualquer hipótese. Pagto. em 30 meses com parcela na entrega das chaves e parte financiada após a entrega. — Ver hoje no local e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — CRECI 500.

GRAJAÚ — Vendo ap. térreo de Rua Itabaiana, 26, com Consultório Dentário, todo equipado — Entrego vazio. Ver no local — Tratar na Av. Presidente Vargas, 1 146, sala 608.

VILA ISABEL: — Vendemos ótimos aps., c| sala, 2 qts., dep. compl. de serv., c| 8 milhões de entrada e o saldo em 30 meses s| juros. Estão alugados s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — Rua México, 148, s| 1105 — Telefone 42-3347 — Creci 866.

VILA ISABEL — Casa c| saleta, sala, quarto, banh., coz., área. Oc. contr. venc. Preço Cr$ .... 15 000 000 c| parte financ. 3 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

LINS-BOCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Vendo uma casa c/ 2 salões, 4 qts., entr. p. carro. Terreno 12 x 45 — 36 milhões c/ 14 de entr., rest. em 4 anos — Ver na Rua Jerônimo Méier, 670 — Inf. 31-0957 — Novais.

LINS DE VASCONCELOS — Frente — 2 qts., sala, dep. e. c| tanq. garagem. Entrega 10 meses. Início revest., ritmo acelr. Ver P. Carvalho, 554. Ent. 2 500 facili., prest. 180 financ. 40 meses — Estudo forma pagamento — Av. P. Vargas, 590, s| 211 — Tel. 23-1214 — CRECI 644.

LINS — Vende-se ap. sl., 2 qts., e depend. completas. Entr. 4 000. Restante como aluguel. Telefones 54-3006.

VENDE-SE ap. 202 da Rua Vinte de Março, 72 — Lins, c| sala, 2 qts., varanda etc., frente. Tratar no local, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

MECÂNICO de automóveis com prática, precisa-se na Rua Riachuelo, 376.

MOTORISTA — Companhia de transporte necessita de 2 motoristas com experiência de estrada. Tratar Rua Porena 166, Ramos. Horário comercial.

MOTORISTA p/ T. Coelho p/ caminhão, carro passeio ou camioneta, 150 000, referência, até 40 anos. Cart. firma assinada numa só firme 2 anos, sòmente assim. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

MOTORISTA — Preciso com 4 anos de carteira e com prática de serviços de entregas em Kombi. Rua Sousa Franco 378.

MECÂNICO — Volkswagen — Precisa-se competente — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 (antiga Praia de S. Cristóvão).

PRECISA-SE de um lanterneiro competente. Dá-se serviço de empreitada, na Rua Marechal Bitencourt n.º 5, junto à Estação do Riachuelo.

PINTOR DE AUTOMÓVEL — Meio-oficial — Precisa-se para oficina Volkswagen — Tratar na Rua São João Batista, 43, Botafogo.

PRECISA-SE de motoristas para ônibus, diàriamente com o Sr. Acióli, das 8 às 10 horas na Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso.

PRECISAM-SE competentes mecânicos, lanterneiro. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Evanil — N. Iguaçu.

PRECISA-SE competente mecânico a gasolina. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Evanil — N. Iguaçu.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Preciso de ajudante pintor com muita prática — Rua do Matoso n.º 126-A — Renato.

PRECISA-SE um pintor de automóvel. Rua General Bruce n. 945.

PINTOR para automóveis, precisa-se. Rua Cordovil, 949 — P. Lucas.

PRECISA-SE pintor profissional de carros na Rua Itapiru, 233.

PINTOR meio oficial de automóveis. Rua Mariz e Barros, 1 061 Oficina Dreoo.

PRECISA-SE lanterneiros profissionais. Estrada Intendente Magalhães, 1199 — Marechal.

PRECISA-SE motorista. Rua Paula Brito, 470 — Andaraí.

TRANSPORTE VALMAR — Precisa-se de motorista mec. para caminhão, carro a óleo, com prática — Rua Gonzaga Bastos n. 335 — Vila Isabel.

DIVERSOS

AMBULANTES — Para venda de refrescos, ótima comissão. Largo do Machado, 29, loja 33 — Trazer documentos.

ATÉ 25 ANOS — Rapazes maiores — Serviço diurno ou noturno — Boa remuneração — Indispensável carta de fiança — Avenida Treze de Maio n. 47 — 2.º andar, sala 203 com Byron.

ATENÇÃO — Precisa-se de 3 môças ou senhoras para serviço de fácil aceitação, ensina-se o mesmo, salário base 120 a 150 mil. Largo do Campinho, 21 sobrado.

BOMBEIRO — Precisa-se de um para trabalhar em pôsto de gasolina com prática — Tratar na R. Estácio de Sá n.º 87, com o Sr. Armando — depois das 9 horas.

CAIXEIRO balcão padaria, precisa — Rua Domingos Ferreira n. 210-A.

CAIXEIRO — Tinturaria precisa — Rua Lins de Vasconcelos n. .... 242-A — Méier.

CAIXEIRO — Precisa-se p/ tinturaria ciclista com prática e referências do ramo — Tratar na Rua do Riachuelo, 191, loja.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria, pode dormir no local. Tratar Estrada do Capão, 1 989, ponto final dos Ônibus Gardênia Azul. Jacarepaguá.

CAIXEIRO — Preciso padaria Graciosa. Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXEIROS — Precisa-se com bastante prática, na Rua Conde Bonfim n.º 804.

CONFEITEIRO — Precisa-se com bastante prática. R. Sousa Lima, 37.

EXPEDIDOR — Precisa-se para ind. de móveis, com prática e referências. Bom salário. Refeitório no local. Rua José dos Reis 2001 — C/ Sr. Osmar, Inhaúma.

EMPREGADO LIMPEZA — Precisa-se para firma atacadista, que conheça ruas e serviços de bancos, só serve maior e que tenha carteira e apresente referências Av. Rio Branco, 114, 2.º andar.

EMPREGADOS padaria ajudante confeiteiro e forno, caixeiros balcão. Rua Ronald Carvalho, 275 Copacabana.

FOTÓGRAFO — Precisa-se de 1 retocador de positivo por peça — NELSON FOTÓGRAFO — Rua do Catete n. 274 — sala 204. Tel. 25-6841.

FOTO BRASÍLIA — Precisa-se de uma retocadora de negativos — Pode retocar em casa — Paga-se bem Praça 8 de Maio, 56, sobrado.

FAXINEIRO EDIFÍCIO — Precisa-se, solteiro, com prática, temos moradia. R. Barata Ribeiro, 391-B — Sr. Bittar.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Apresentar-se na Av. Londres, 470.

LANCHONETE — Precisa-se môça menor para café. Rua Vinte Abril n.º 28-E.

MENSAGEIRO PARA HOTEL DE LUXO EM COPACABANA — Procura-se um, de preferência reserv. de primeira categoria, que tenha boa aparência e boa educação — Ganha muito acima do salário mínimo — Quem estiver em condições e possa apresentar documentação comprovando capacidade é favor telefonar para 57-1884, ramal 5.

MÔÇAS — Boa aparência. Precisam-se para serviço externo. Paga-se bem. Procurar Maria José na Rua da Carioca, 43, sob.

MÔÇA com ou sem prática para confeitaria — Tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 50-C, Leblon.

MENOR para café e bar — Rua Morais e Silva, 107 — P. da Bandeira.

PRECISA-SE — Empregado para caipira, com prática. Rua Uranos, 1 372 — Olaria.

PRECISA-SE caixeiro com prática. Padaria Anita. R. Anita Garibaldi, 83-B.

PADARIA — Precisa-se de uma caixa com prática na Rua Bolívar, 92.

PRECISA-SE um ajudante de fôrno. Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lôbo, 244.

PINTOR de painéis de propaganda, precisa-se com prática. Rua José Vicente, 103 — Grajaú.

PRECISA-SE de uma môça para serviços de academia musical, preferência que seja menor, sabendo ler e escrever. Av. Gomes Freire n. 55, 1.º andar. Procurar Prof. Demétrio.

PRECISA-SE de um empregado p/ loja de bôlsas e guarda-chuvas. Marechal Floriano, 2035 — Nova Iguaçu.

PRECISO de ajudante de forno e uma caixa com prática de padaria — Rua S. Salvador, 87.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática para balcão. Av. Nossa Senhora da Penha n. 564-B.

PRECISA-SE de môças com prática da padaria. — Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 641-B — Sr. Lair.

PRECISA-SE de rapaz com prática de padaria. Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 641-B — Sr. Lair.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro balcão com prática — Pedem-se referências — Tratar na Rua Barão do Bom Retiro n. 1 276 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE lustrador. Av. Rodrigues Alves, 535.

PADARIA — Precisa-se empregada de balcão, com prática. Rua da Glória, 228-A.

PADARIA — Precisa-se de forneiro. Rua Paula Brito, 470 — Andaraí.

PRECISA-SE de môça ou Senhora para gerente de restaurante de hotel familiar, com boas referências para servir no salão, na Rua Bento Ribeiro n.º 80 — Central. 43-7257.

PADARIA — Precisa-se caixeiro de balcão. Tratar Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 276 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um encarregado para tomar conta de uma casa na Rua da Lapa n. 83.

PRECISA-SE caixa padaria, 28 de Setembro, 342, com prática.

PRECISA-SE de um menor p/ serviço externo, Rua Alcindo Guanabara, 25, sala 1 104. D. Luísa, das 9 às 10 horas.

PORTEIRO — Precisa-se com prática, solteiro ou casado sem filhos, em edifício de luxo em Copacabana. Apresentar-se com documentos na Rua Evaristo da Veiga, 47, s/ 601, das 13 às 15 horas.

PRECISA-SE de rapaz c/ boa aparência para limpeza e vendas. — Av. N. S. Copacabana n. 1 072, loja 4.

PRECISA-SE de uma môça para lanches, Av. 28 de Setembro, 311 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de ajudante de forno — Rua São Gabriel n.º 647, Maria da Graça.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão, Avenida Marechal Floriano n.º 16.

PADARIA — Precisa-se de um ajte. de forno com prática, carteiras profis. e saúde em dia — Rua São Francisco da Prainha n. 77 — Praça Mauá.

PRECISA-SE de rapaz para balcão de padaria. R. S. Cristóvão, 900.

PINTORES — Precisam-se. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 400. Procurar o encarregado.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém. Av. Copacabana n.º 791, Sr. Felício.

PRECISA-SE de caixeiros para confeitaria com bastante prática, Rua Conde de Bonfim n.º 430, Tijuca, que saiba somar, multiplicar, diminuir e dividir, com rapidez.

PADARIA — Precisa-se padeiro confeiteiro, na Rua Fonseca Teles n.º 141. Paga-se bem.

PRECISA-SE de 2 empregados com prática de balcão de padaria, Rua Pereira Nunes, 289 — Vila Isabel.

PADARIA — Precisa-se de forneiro competente. Tratar na Rua Caruru, 140.

PRECISA-SE de moça para caixa de padaria com prática — Rua do Catete n. 298.

PRECISAM-SE serventes p/ limpezas de ônibus, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregada com prática de lancheira ou um empregado — Av. Ernâni Cardoso, 101-A, Cascadura.

SENHORA JOVEM procura indústria caseira ou algum serviço para casa. D. Lourdes — Telefone 54-2802.

FORNEIRO — Precisa-se com prática de padaria. Rua Siqueira Campos, 117.

SERVENTE de limpeza com referências para todo o serviço. Rua Ferreira Viana 81 — Flamengo.

TINTURARIA — Lavador. Precisa-se com prática — Rua Bonfim, 362 — São Cristóvão.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira com prática — Rua do Matoso, 184.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro. Rua do Matoso, 124.

VIGIA — Precisa-se com prática e que dê referências. Rua Monteiro da Luz, 917.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se. Av. Afrânio de Melo Franco, 330. J. de Alá — Semana de 3.ª a domingo. Falar com contador de 10 às 19 horas.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se com prática em c/ correntes. Exigem-se referências. Rua Senador Dantas, 80-B.

Contato Publicitário

Agência de publicidade com lançamento inédito, necessidade de contato publicitário com ganho sup. a Cr$ 1 000 000. Apresentar-se das 14 às 16 horas. Praça Saens Pena, 29 s/ loja, com D. Daisy.

Caixa

Precisa-se com boa aparência. Av. Copacabana, 719-B.

Corretor

De preferência conhecendo bem transportes ou com grande experiência de vendas em geral. Apresentar-se à Rua das Marrecas, 33-A, horário das 8 às 11 horas.

Eletricista automóveis

Precisa-se de um competente para todos tipos de carro, instalações, motor de arranco e dínamo. Rua Tenente Pimentel, 25 — Olaria.

Eletricista Letreiros

Precisa-se de um que saiba trabalhar com letreiros luminosos em acrílico. Rua Buenos Aires, 80, 4.º.

Ferreiro

Precisa-se habilitado em ferragens de carroçarias. Rua Pedro Alves, 203. Tel. 43-6686.

Governanta

Precisa-se, 30 a 45 anos de idade, com responsabilidade para tomar conta de uma casa. Favor apresentar-se na Praça Pio X, 118, 6.º andar, das 10 às 12,30 e das 14 às 18 horas, falar com Dona Laura.

Ao Vendedor de Livros

Nós temos as coleções. Nós damos grandes promoções, através da televisão. Você vende e fatura bem. Registramos sua carteira profissional. Não há fundo de reserva, lastro ou qualquer retenção. É faturamento direto e total. Trabalhe para uma firma que tem tradição no ramo. Não faça aventuras. Editamos nossos livros e vendemos com exclusividade. Venha conversar conosco. Gostamos de palestrar com vendedores de livros, sejam êles "cobras" ou iniciantes. Tratar à Rua da Alfândega, 107 - 4º and. Horário: de 9 às 11 e 15 às 17 horas, com Rolim.

A Oxigênio do Brasil S/A.

Oferece as seguintes oportunidades:

MOTORISTA PARA CAMINHÃO
MOTORISTA PARA CARRETA

REQUER:

- Experiência mínima de dois anos
- Conhecimento da Praça dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.
- Certidão de nada consta.
- Boas referências.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Carlos Seidl, 241, Caju Retiro, e falar com o Sr. Antônio Augusto.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

PLAINADOR-TORNEIRO

Para mecânica pesada, semana de 5 dias, com prática comprovada.

Os candidatos deverão apresentarem-se na

R. Neri Pinheiro, 240 — Estácio

(P

CIA. AUTOCARROCERIAS CERMAVA admite:

Datilógrafo

Com conhecimentos de contabilidade. Pagamos bem. Sábados livres. Apresentar-se, com documentos, à Rua Cel. Almeida, 163 — PIEDADE, próximo ao n.º 7 839 da Av. Suburbana. (P

Datilógrafas

Precisa de Datilógrafas c/ pratica. Tratar à Rua Barão de Itapagipe, 225 - 3.º andar — Dept.º do Pessoal.

Das 9:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas.

Enfermeiro

Indústria, situada na Zona Norte do Estado da Guanabara, quer admitir enfermeiro diplomado (sexo masculino) para trabalhar em seu ambulatório médico no horário de 22 às 6 horas (horário noturno). "Curriculum vitae" e demais pretensões para a portaria dêste Jornal, 295 915.

Freteiros

Precisam-se para venda de refrigerante, com caminhão em bom estado e ajudante próprio. Serviço permanente e pagamento compensador. Apresentarem-se com os documentos necessários, na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos — c/ Sr. Dias. (P

Indústrias Mecânicas Kabi S/A

Precisa,com prática comprovada, de:

SERRALHEIROS, SOLDADORES, MASSARIQUEIROS, AJUSTADORES E AJUDANTES

Tratar à Estrada Vicente de Carvalho n.º 730, Galpão A/46, com o Sr. Raimundo.

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Vendedores

Importante firma comercial ampliando seu quadro de vendedores. admite novos elementos com ou sem experiência. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de venda. Apresentar-se munido de documentos, na Av. Rio Branco, 108 — sala 908. Sr. SIDNEY. (P

Motorista

Precisa-se, com prática mínima de 3 anos em Carteira. Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347. (P

Motorista p/carreta ou caminhão pesado de estrada

Precisa-se com bastante conhecimento entre Rio e Belo Horizonte com o mínimo de 5 anos de prática comprovada com documentos. Apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell, n.º 218. T.U.R.I.

Môça

Precisa-se de uma para trabalhar como ap. de Arquivista.

Tratar: Rua São Cristóvão, 1 254.

Mestre de obra

Precisa-se com prática, procurar Dr. Juppa após às 16 horas. Av. Rio Branco, 151 — 19.º andar. (ECISA) (P

Môças menores

Necessitamos com pequena prática de escritório.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590, s/ 2 001. Sr. Machado. (P

Operador Eletrônica de Plásticos

Precisa-se. Tratar à Rua Teixeira Júnior, 446 — Fundos. S. Cristovão, a partir das 9 horas. (P

Técnico em caldeira e solda

Com bons conhecimentos de desenho técnico e desenho em perspectiva, para trabalhar em preparo e delineamento dos trabalhos de oficina.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-72 956. (P

Taurus Carrocerias

TAURUS CARROCERIAS precisa, para admissão imediata, de:

Carpinteiros

Com prática de carroceria de madeira. Salário a combinar. Semana de 5 dias. Apresentar-se na R. da Regeneração, 465, c/ Sr. Aílton. (P

Serralheiros Crush

Admite: com experiência comprovada. Idade máxima 40 anos.

Apresentarem-se m u n i d-o s de documentos à Rua Luís Câmara, 280 — Com Sr. Lopes. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Inaugurando mais uma agência, convida os vendedores profissionais e os novos no ramo a ingressarem em nosso quadro de vendas. Estamos com obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93 — sala 303. Sr. FURTADO. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com tôdas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande oportunidade para os que queiram iniciar na profissão de vendas. Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111 — conj. 501 — Sr. ANTHERO JORDÃO. (P

CONTATOS DE ALTO NÍVEL

Tradicional Emprêsa de âmbito internacional, procura contratar elementos de ambos os sexos, para completar seu quadro de representantes autônomos na Guanabara.

CR$ 2.084.480 MENSAIS

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Experiência no trato com o público.
- Boa apresentação.
- Instrução mínima de Nível Médio.
- Idade entre 25 e 45 anos.
- Aptidão para o serviço externo.
- Disponibilidade de tempo integral.

Aos interessados pedimos o favor de dirigirem-se HOJE, quarta-feira, ao HOTEL OK — Rua Senador Dantas, 24, onde serão entrevistados pelo Sr. B. L. SILVEIRA, no horário das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, marcando entrevistas pelo fone: 22-9951.

Guarda-se sigilo absoluto. (P

VENDEDORES (AS)

CR$ 1.200.000

Grande Emprêsa Nacional com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo o Brasil, oferece excelente oportunidade no seu quadro de Vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades Reais de ganhos acima de Cr$ 1.200.000.
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional Remunerados
- Emprêgo efetivo registrado em carteira, 13.º salário, férias remuneradas, etc. . .
- Prêmios e possibilidades de promoção Funcional.

P E D E :

- Dinamismo.
- Capacidade de iniciativa
- Boa apresentação
- Idade entre 21 e 45 anos

Para entrevista e seleção, apresentar-se à Editôra Corrente S/A., hoje, dia 11 de janeiro, no horário de 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.30 horas à Av. PRES. VARGAS, 417-A — 4.º ANDAR — PROCURAR O SR. JAIME.

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO O BRASIL

Mecânico de Refrigeração

Precisa-se com experiência comprovada em ar condicionado e geladeiras residenciais, ótimo salário e mais comissões. R. Riachuelo, 339.

Mecânicos e lanterneiros

Emprêsa de ônibus, precisa de bons profissionais. — Rua Conde de Bonfim, 916.

Môças

Para firma internacional. 1 Kardecista — 120 000, 1 técnica em contabilidade para contabilidade de custos — Cr$ 500 000. Apresentar-se — Rua Pedro I, n.º 7, gr. 502. (P

Rapazes e Môças

Precisam-se para venda de linda novidade. Possibilidades Cr$ 300 000 mensais. Apresentar-se c/ documentos à Rua Gonçalves Dias, 89, sala 407.

Secretária

"Bateau Mouche" — Precisa-se de secretária, com bastante prática e boa apresentação, horário das 12 às 19. Apresentar-se à Av. Nestor Moreira, 11 (Enseada de Botafogo) no Restaurante "Sol e Mar" e procurar Dr. José Hugo, das 14 às 17 horas. (P

Torneiro-mecânico

Precisa-se com experiência comprovada para oficina mecânica. Tratar com o Sr. Bandeira ou Lemi, à Rua Sizenando Nabuco, 425-A — Manguinhos.

A QUARTZOLIT S/A IND. E COM.

procura jovens dinâmicos para seu quadro de vendedores

EXIGE	OFERECE
Instrução secundária	Ajuda de custos
Experiência em vendas para construção civil	Ótimas comissões
Boa aparência	Clientes selecionados
Condução própria	Ótimo ambiente de trabalho
	Possibilidades de acesso a cargos mais elevados.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, 11.º, salas 1 134/1 136, das 9 às 11 horas, a Srta. Therezinha a partir de quinta-feira. (P

Engebrás

ELETRICISTAS

(Oficial e Ajudante)

Admite os profissionais acima, com experiência anterior comprovada. Admissão imediata.

Aos interessados solicitamos tratarem à RUA FERNANDES GUIMARÃES N.º 12 — 2.º andar — Botafogo, na parte da manhã. (P

VENDEDORES MOTORISTAS CRUSH

Admite: com habilitação profissional, experiência mínima de 2 anos. Idade máxima: 40 anos.

Oferece ótimas condições salariais.

Apresentarem-se à Rua Luís Câmara, 241 — Com Sr. Dias. (P

Pedreiro

Precisa-se oficial competente. Rua Vol. da Pátria, 360.

Rapazes

Balconistas para padaria e lanchonetes no Centro e Zona Sul. Urgência — Rua Pedro I, n.º 7, gr. 502. (P

Torneiro-mecânico

Indústria no Jacaré, precisa de profissionais com prática para serviço em série. Semana de 5 dias. Rua Silva Rêgo, 36.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, cavíúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, com comprar dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos seus móveis usados. Tel. 32-0111. Cavíúna, marfim, Império L. V, Chipendale, Rústicos e dormitórios Colonial, pagamos muito bem — Atendemos na visão em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, cavíúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo — Atende-se rapidamente. — Tel. 48-4550.

ARMÁRIO de casal — Por motivo de viagem vende-se um armário de cavíúna. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 202. Tratar com o porteiro.

ATENÇÃO — Para desocupar espaço vende-se sala e dormitório para casal, em estado de novo, por preço muito barato. Av. Salvador de Sá n.º 184, próximo Av. P. Vargas.

BANCADA de peroba 2,25 x 0,60 x 1,00 e armário de aço c/ 1,97 x 91 x 0,60 e prateleiras c/ 7 divisões e removível, tôdas peças por 250 000. Tel. 30-2925.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma estante com ser espelhada, limpão com separadas — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala de memo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separadas — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

COFRES — Residencial e comercial — Arquivos em tôdas as côres, à vista e a prazo. Bloco de Ferro n. 16. Tel. 43-7496, esq. de Av. Passos, n. 55.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, estilo legítimo e estado ótimo, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntas ou separadas — Rua Haddock Lôbo, 181.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Prebel e Ortobel, Preços abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Tel. 28-9240.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em perfeito estado, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço verdadeiramente juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, em legítima cavíúna, por apenas 200 mil, oportunidade única, verdadeira pechincha. Rua do Catete, 46, ap. 1, a qualquer hora.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vendo muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal nôvo, vendo preço 90 000 uma sala Rústica 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale, sala de jantar moderna, claros, gavetas curvas, vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS Chipendale marfim e outros, colchões molas, salas jantar, estilos novos, salas baratas. Pres. Vargas, 2963-A.

ESPELHO parede, moldura dourada, nôvo, 1,50x65, custou 180 — Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299 — 108. Tel. 27-8429.

MÓVEIS — Vendem-se dormitório novos, 12 cadeiras — 3 bureaux. Tratar portaria Sr. Elídio, Avenida Nilo Peçanha, 11.

MÓVEIS — Transporte seus móveis e geladeiras, em Kombi, para a metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, super estilo — Vende-se em ótimo estado de sala e quarto desde Cr$ 3 000 mensais ou a partir de Cr$ 30 000 à vista. Vendedores pechinchas, grande variedade para escolher — 56 novas casa andares da Rua Marfim — Avenida Lôbo, 124, no Rio Comprido. — Moradia Feliz, 525-A, em Ir, Rio, 25-0102. — Das lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Vende-se usados. Sala, quarto, cozinha, camas, berços etc. Informações c/ Fernando, tel. 58-3264.

MARFIM — Vendo de sala e dormitório completos em perfeito estado por preço incrível de barato, para entrega de casa. Av. Salvador de Sá n. 184 — Estácio.

MÓVEIS usados em bom estado, móveis, armário de casal, etc. Preços baratíssimo Cavalcanti — Rua Haddock Lôbo n. 201.

MÓVEIS — Vende-se dormitório de casal, de viagem nova e estado por Cr$ Cunha, Tel. 46-200.

MÓVEIS — Vendo diversos, por motivo de viagem vendo a casa, geladeira, poltronas, estante, ôtas variadas etc. R. Regeneração 116, ap. 201.

ÓTIMOS móveis Chipendale claro, por qualquer preço para desocupar ambiente, ainda sem uso, dormitório, sala, usado, Av. Salvador de Sá n.º 184, próximo ao final da Frei Caneca.

OPORTUNIDADE — Tapetes orientais, vendo. Rua Joaquim Nabuco, 33, ap. 201. Depois das 14h. Tel. 27-5345.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n.º 181.

PAU MARFIM dormitório de casal nôvo por marfim Cr$ 100 000 — Também separados. Rua Haddock Lôbo, n. 206.

QUARTO, sala rústico, claros, 120 mil outros Chipendale, baratas, Guanabarense, 20 mil. Urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica — liquidação total, sofá-cama para 51 000 — Rua México, 41, sala 202.

SALA DE JANTAR — Vendo — Bufete de 2 metros com bar espelhado, mesa elástica 6 cadeiras, em marfim revestido com fórmica, preço. Tratar à Rua Xavier da Silveira n.º 28 ap. 201 — Copacabana.

SALAS jantar e dormitórios, estado novo. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugadas, clara, mármore, Cr$ 310 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ-CAMA c/ 2,20 e 2 poltronas-cama tudo em uso. Vende-se urgente, motivo viagem. R. Gustavo Sampaio, 576-11. — Tratar Sr. — Praça 11 de Junho.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nôvo, vendo por Cr$ 150 mil sem juros. Rua Barão de Itapagipe, 120.

TAPETE Sta. Helena, 3,50x4,50, ótimo estado. Vendo, motivo mudança. Rua Ibotiha Odorimi, 24 lado com Sr. Laerte.

VENDO cômoda 30 000, 2 cadeiras finas 30 000, sofá e 2 de marfim madeira 60 000 — República do Peru 72 — 814.

VENDO — Mobília de sala de jantar e um grupo da sala e um quarto de casal. Tudo em bom estado. Ver na Rua Pará 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE colchão crina nôvo, casal 45, cama crianças, cadeiras de praia 18, 20, cadeiras 15, carrinho 15, mesinha 15, mesa Carneiro, 51-201, 47-4569.

VENDE-SE sala jantar rústica maciça de 6 cadeiras, Cr$ 20 000. Ver hoje. Rua Neves Lôbo 51 com.

VENDE-SE mobília de criança — Avenida Copacabana 1235-207. Tel. 27-4418.

VENDE-SE sofá, poltrona, mesas c/ tampo de mármore redondo, cad., bufet, armário de criança, 3 portas, 1 cômoda, barato para desocupar lugar. Rua Mearim n. 92.

VENDO 1 guarda-casaca, com 2 camas com cabr... 2 de molas de solteiro, Chippendale, marfim, claros, por Cr$ 150. — Av. Ministro Edgard Romero, 592, ap. 201. — Madureira.

VENDE-SE um lindo e antigo tapête persa, servindo para os colecionadores. — Rua Sá Ferreira, 204, ap. 801, Copacabana.

VENDE-SE mobília sala colonial. Rua José Higino 69. Tel. 38-2110.

VENDO Bife, estante e cadeira jacarandá maciço, colonial, preço Quitanda 3, sala 913. Telefone 25-0276 e 52-8660.

VENDE-SE linda mesa de jantar mineira em estilo holandês, dois bancos e uma mesa de frente da sala, fabricação Mamfrante Jorge. Também uma cama de casal Marquesa em jacarandá. Tudo c/ molduras de cobre, preço barato. Telefone: 47-0146.

VENDE-SE um dormitório pau marfim, com 3 metros o guarda-vestido pouco uso. Rua Campos Sales, 24, ap. 201.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de tôdas as espécies e preços. Rua General Artigas n. 323-D — Leblon.

VENDE-SE um dormitório rústico casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

Estofador

Reforma fábrica sofá-cama, capa, cortina. Tel.: 42-7220 — Alcides.

Super-Synteko

Legítimo — Pça. Floriano, 19, sala 66. Tels.: 42-3160, 52-0316 e 30-7051 — Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

Cr$ 3 000 o m2, com 3 demãos, sólidas referências. Tacos, Firma estabelecida com raspagem, pl cêra. Cr$ 1 100 o m2 "Siniex". Tel.: 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COSMOPOLITA — 6 bocas, 2 fornos com estufa, semi-novo, vende-se barato, próprio para família grande ou restaurante. Tel. 32-3100. Rua Clemente Falcão, 127.

VENDO fogão Alfa, 3 bocas Gaspers, pequeno, bom estado 80 mil. Tel. 48-6198.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — GELADEIRAS. Grande liquidação, desde 150 000. Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO G. E. Pronta entrega, modelo 1967, a melhor preço da praça, à vista ou financiado. Av. Atlântica 3 826 — Telefone 37-0500. Rua Almirante Cochrane n.º 173 — Telefone 48-2003. SIMCAR

AR CONDICIONADO — Frigidaire 1/2 HP 350 mil. — R. Arnaldo Murinelo, 180. Anchieta.

AR CONDICIONADO — Fedder's 1 HP, pouco uso — Vendo urgente 400 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 203. Próx. Sta. Campos — Copacabana.

APARELHO ar condicionado — Modelo Hamline pouco uso, Cr$ 450 mil. Avenida Copacabana, 610-J — Galeria.

ATENÇÃO — Compro uma geladeira com e sem condicionador de ar fora de uso. Pago e resolvo na hora. Tel.: 26-3652.

GELADEIRA Frigidaire Deplex (2 portas) estilizada, mod. 1966, superluxo, vendo hoje 650 mil — Avenida Copacabana, 610-J.

COMPRO geladeiras usadas, atendo a domicílio. Pago bem. Tel. 30-3530. Araújo.

GELADEIRAS — Vendemos várias pelando muito bem, como Brastemp, Kelvinator, Climax, e outras preço de ocasião. Telefone: 145, tratando, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Crosley 10 p. Motor nôvo, pintura nova. Tratar tel. 29-2679.

GELADEIRA — Frigidaire 10 pés, funcionamento 100%, modelo luxo. Vendo urgente 350 mil — Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, próx. Sta. Campos.

GELADEIRA Westinghouse, 10 pés, cuop, horizontal para apartamento, melhor preço Cr$ 290 000. Av. Copacabana, 610-J. Galeria.

GELADEIRA GE — 8 pés, refilinea magnético c/ garantia Cr$ 290 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

GELADEIRA Frigidaire 11 pés, c/ porta útil gavetas, etc. estado de nôvo, 250 mil. Avenida Copacabana, 610-J. Galeria.

GELADEIRA — Goldsport, vendo nova Cr$ 270 000, R. Maestro Francisco Braga, 546 ap. 102 — B. Peixoto.

GELADEIRA Frigidaire Bel Air — Estado de nôvo. Preço de ocasião. Rua das Laranjeiras, 180, ap. 801.

GELADEIRA — Vendo nova, modelo Fantástica. 85, c/ 7 — Preço — Lemes, Rua São Cristóvão, 85, c/ 7 — Preço Leme.

GELADEIRA — 8 pés, americana, ótimo estado e funcionamento. 170 000. Rua Santa Clara, 36, ap. 1109.

GELADEIRA GELOMATIC a gás — Vendo nova em embalagem — Vendo 12 pés. — Av. 28 de Setembro, 313 — Tel. 48-9162.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO — Conserto no mesmo dia e garantia. Tel. 32-3652.

HOJE: 35 geladeiras tôdas garantidas, desde 150 000. Modelos de luxo, de 7 a 11 pés. Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO Gelomatic garantido melhor preço da praça e pintam-se no local com garantia. Tel. 22-2649 — Antônio.

VENDO 1 geladeira Admiral 9,5 pés em estado de nôvo, 250 000 cruzeiros à vista, ótimo aparelho, 80 mil. Rua Senador Dantas, 19 — 803.

VENDO uma geladeira Philco importada de 9 pés e meio, em perfeito funcionamento. Av. Paulo de Frontin, 77.

VENDE-SE urgente geladeira GE, 9 pés, 150 000.

VENDE-SE geladeira Frigidaire 9,6. Cr$ 50 000 em perfeito estado. Av. Washington Luís, 1 800.

VENDE-SE geladeira Brastemp, 11 pés, 140 000. Rua Washington Luís, 500.

VENDE-SE geladeira GE 9,6. 24 mil ou 210 mil, c/ 11, Riachuelo. Tel. 34-2519. Urgente.

VENDE-SE geladeira GE 8 pés — Frio perfeito. Tratar Dr. Hélio. Rua Paulo Frontin n. 189, ap. 5-0. Tel. 52-....

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilitamos. — 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RAD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE, móvel jacarandá, modelo 1966, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, custou Cr$ 1 300 000, vendo 300 mil. Av. Copacabana 1 299, ap. 108. Tel. 27-8439.

APARELHOS TELEVISÕES novos — Philco, Standard, Zenith, ABC, Philips, Telefunken, Novos, na embalagem, garantia de fábrica. Preços inferiores às liquidações. O menor preço do Rio. Rua das Marrecas n.º 43. Tel. 42-4774.

APARELHO DE TV Standard Electric, 21" marfim, novinho Cr$ 200 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

ATENÇÃO — Televisão Philco 23" tela Key-bone, pouco uso. Custou 820. Vendo 250. Avenida Copacabana, 267-209. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO — Compra uma TV, um estéreo, pago e resolvo na hora. Tenho urgência. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

AMPLIFICADOR IPAME, 2 alto-falantes. 4 entradas, pedal vibrato. Preço, 200 000. Telefone 29-2629.

A VISTA — Compro TV e geladeiras. — Pago o melhor preço na hora — Tel: 37-4517.

COMPRO televisão, radiovitrola, toca-discos. Pago bem. Telefone: 30-3320. Araújo.

GRAVADOR — Vende-se nôvo, na emb. seu 120, custou 200 c/ garantia. Tel. 27-9247.

Hi-Fi Standard Electric marfim — Vendo urgente 220 mil. Avenida Gomes Freire, 176, sala 902.

PHILCO 23 polegadas pouco uso por 230. Motivo de viagem — Vendo todos os móveis urgente 36-4951.

RADIO PILHAS, calça Lee, móveis e seus presentes, camisa Volta ao Mundo, terçol, asas, blusas, vestidos, sabonetes, preços para revenda, Rua México 45, 2.º andar, sala 235.

RÁDIO p/ auto marca Radiomatic, francês, 6 teclas, FM, c/ antena, especial p/ Volks., na embalagem. Cr$ 360 000. Tel. 37-8287.

RADIOVITROLA — Vendo rádio vitrola Hi-Fidelidade de 3 1. Incluídos LP, pé paliteo das melhores, tudo em uso, 250 mil, um ano garantia. Rua Lapa 12 — Tel. 42-9211.

TV PHILIPS, último modelo 21" ótimo imagem e estado geral cor marfim 250 000 — Rua Barata Ribeiro 411, ap. 202.

TELEVISÃO — Vendo urgente baratíssimo estou liquidando TV Philco, Admiral, Standard Electric, RCA, Emerson, Standard Electric e outras todas em ótimo func. nos 5 canais. Mayrink Veiga 11, ap. 701 — Pça. Mauá.

TELEVISÕES GE, Philco, Philips e outras portáteis e de mesa. Tenho a partir de 120 mil funcionando. Avenida Gomes Freire 176, sala 902.

TELEVISÃO — Vendemos várias usadas marcas Emerson, Philips, GE, Admiral a outras de 17", 21" e 23", tôdas funcionando em todos os canais, completas a partir de 90 000. Ótima ocasião, Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TV 21", perfeita, estado de nôvo. Vendo urgente por 160 mil. Silvenin hoje. Rua Souto, 645 — Cascadura.

TV STANDARD elétric. portátil mandão três novo. Vendo hoje urgente 350 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

TV GE — Espaçorama 23", cor marfim, aparelho espetacular. Vendo urgente — Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

TV ADMIRAL 13" nova, com garantia da fábrica, Troco ou vendo, aceito urgente. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV EMERSON 23" em 64, marfim, cinema perfeito, c/ garantia, vendo urgente. Rua Barata Ribeiro 411 apartamento 202.

TV PHILCO 19" modelo bem recente. Imagem, como nos todos os canais, com garantia 280 000 — Av. Copacabana 610-J. Galeria.

TV RCA USA, cinema em todos os canais com garantia 280 000 — Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

TELEVISÃO portátil 17 pol. ótima imagem, 150 mil. Avenida Copacabana 750, ap. 301.

TV ADMIRAL — Vendo urgente, 190 000, 21 polegad. ótima imagem, c/ base tubo e vale. Av. Automóvel Clube, 1577 a 100 metros da Av. Brás Pina.

TELEVISÃO PHILCO 23" 1965 — Verdadeira maravilha funcionando todos os canais, Custou 780. Vendo 250. Avenida Atlântica, 3 308. Ap. 1. Telefone 57-1121.

TELEVISOR SONY 5 polegadas, p/ bateria e corrente na embalagem, 200 mil. Vende-se também para UHF estojo etc. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

TV ZENITH 19" importada, ótimo estado, c/ bateria cooli, c/ garantia. 235 mil. Av. Copacabana, 610-J — Galeria.

TELEVISÃO — Vendo urgente, motivo viagem. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 203 — Próx. Sta. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO 21", perfeita, estado de nôvo, vendo urgente por 160 mil. Rua Riachuelo, 5.

TELEVISÃO General Electric portátil 17", ótimo funcionamento, 130 mil. Av. Copacabana, 610-J. Galeria. Tel. 55 mil. 57-0222.

TV GE 1967 — Americana, portátil, na embalagem. Vendo urgente, 200 mil. Tratar pelo telefone 45-1825.

TELEVISÃO ADMIRAL 19 polegadas, perfeita em todos os canais, custa 700 mil. Vendo 90 mil. Tratar na Rua Santana 8 (Centro), ap. 2206, 2.º andar. Hoje a partir das 15h. Telefone 23-9179.

TVs STANDARD ELECTRIC — 4 tele 23" e 11", mod. 67, novos; garantia, facilita na compra — Aceita troca TV usada, facilito o resto. Tel. 46-3102 até 23 horas.

TELEVISÃO TV 23" com gabinete; de 130 mil, cinema na rua 5 — ...

TV 23" mod. 1967 Astron, T-Philco, pedindo garantia 1 ano — Urg. 490 000. Rua São Francisco Xavier, 525. Telefone 48-9060.

TELEVISÃO 21 polg. — mesa; ótima imagem, vendo. 135 mil. Rua do Riachuelo, 86.

TELEVISÃO 21" Standard Electric, mesa, 6 canais, c/ garantia, 20 mil. Rua Taylor, 31, ap. 601 (Glória) — Ajuda ao 11 horas.

TELEVISÃO 21 pol. — Vendo — garantia — Preço de ocasião. Cr$ 570 mil — Av. Copacabana, 610-J — Loja J.

VENDE-SE — Televisão GE 1966 nova em embalagem. 190 mil. — Rua Ferreira, Cp. 101 — Sr. Oswaldo.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 260 000, urgente, com garantia, 4 rotações, controle eletrônico delicado toca-discos, finda programa, válvulas, vérias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

Compro 1 TV

Tel. 57-1596

E 1 GELADEIRA MODERNA STEREO — PIANO

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Telefone tôdas as marcas c/ garantia: 47-8224 ou 47-4262.

BRASTEMP pouco uso. Urgente. Tel. 47-4262.

MÁQUINA SINGER marfim com motor, pouco uso, vendo Avenida Copacabana 610, ap. 1212. Ver das 12 às 17 horas.

MÁQUINA Elgin de luxo, 150 mil, vendo urg. mot. viagem. R. Chaves Faria, 220, ap. 301, tôdas. — São Cristóvão.

VENDO ventilador GE 12 polegadas, nôvo, sem uso. Tratar tel. 22-4933.

VENDE-SE urgente, pela melhor oferta, máquina de lavar Bendix. Telefone 56-3982, por motivo viagem.

VENDE-SE máquina Singer, equipada, Bento Lisboa n. 184-210. — L. do Machado.

VENDE-SE máquina de costura Vigorelli. Rua Cosme Velho 21, ap. 711.

VENDO máquina lavar Brastemp, quase nova, dezentos mil, facilito pagamento. Candido Mendes, 164 ap. 501.

VESTUÁRIO

COSTURA FINA, vestidos noivas e para o de brinho com casinha abelha, pronto e tecidos. Rua 2 de Dezembro 77/1 003.

PERUCAS diretamente da fábrica legítima e mesa, a partir de 120 mil. Tel. 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS de cabelo natural, rabos, franjas, c/ 60 mil. Perucas de nylon, rabo etc. P/ carnaval, venda preço especial p/ revendedores. Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 — Procure Tânia.

VENDE-SE peruca inteira. Cr$ 200 000. Av. Copacabana, 1 110 ap. 204.

VESTIDO — Vende-se lindo vestido de noiva c/ véu. Cr$ 250 000. Mansueto 42/44. Telefone 0 ....

VENDO roupas com pouco uso, exterior mantôs e casacos exterior. Av. Atlântica, 2 516, ap. 1 001.

VENDE-SE vestido de noiva de Marcelino com renda de Bordado, manequim 42. Tel. 38-0990, após 20h.

VENDE-SE vestido de baile manequin 40-42 — Rua Camarogibe n. 9, ap. 711.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos. Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro

Tel.: 22-3231

Ternos usados

Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

CAUTELAS de jóias e mercadorias, prata, mesmo quebrada. Compro no na hora. Paissandu, 273, c/l, Tel. 45-0366. Atendo também sábado e domingo.

PATECK PHILIPPE de bôlso 22 linhas, perfeito funcionamento 56 ouro. Vendo melhor oferta 150 mil mil — 57-2344, Dr. Mário.

VENDO relógio Big bem americano. Nôvo, último tipo. Tratar 27-0225.

VENDE-SE um relógio de ouro Longines, de 18 linhas, regulando perfeitamente. Pela melhor oferta. Telefone: 27-9384. — Leblon.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO Prismático Omega 30x50, lentes azuis, com estôjo, novo, lentes usado, 95 mil Tel. 42-0364.

MÁQUINA fotográfica Edixa-Reflex, importado, com acessórios, tudo nôvo. Tel. 45-0999 — D. Isabel.

MÁQUINA Cuadrifica — Vende-se máquina importada do fabricante de Kôle profissional, portátil "Canon FT QL" com lente FL 50mm F18. Tratar à Rua Barbalesco, 1 008, ap. 305. Tel. 37-4179.

PROJETOR de cinema sonoro 16 mm. Bell Howell portátil funcionando 450 mil, facilito. Tel. 47-9881.

PROJETOR cinema 16mm sonoro. Perfeito, Kodakscope, 380 mil. Filmes vendo ou troco.

VENDO máquinas fotográficas, Ciflex e Argus Cr$ 80 mil cada. Sr. Quoirôr. Tel. 45-2095.

DIVERSOS

AOS livros e tudo — Compro livros, discos LP, TV, acordeão, bicicleta, ventilador, máq. escrever, aspirador, etc. 45-8582, Sr. Abreu.

COMPRO radiovitrolas, discos, LP, toca-discos, máq. escrever, ventilador, tudo com defeito, Sr. 52-1409.

FAMÍLIA que se retira do País, vende TV 23 pol. 370 mil; outra de 17 pol. 250 mil; radiovitrola, alta fidelidade, marfim, 170 mil; geladeira GE, 230 mil; jogo de jantar c/ mesa, 350 mil, um bar de marfim, 350 mil, carro Dauphine. Rua Joaquim Távora 305, ap. 201 — Engenho Nôvo.

VENDE-SE ar condicionado, secador de cabelos, americano, maquina fotografia Pentax, 32-1338 — Roberto.

VENDO tudo para desocupar, inclusive dormitório americano e perfumes. — R. Joaquim Nabuco, 91, ap. 507.

VENDEM-SE com urgência por motivo de viagem, uma sala rustica completa, uma geladeira Brastemp e respectivo 11 pés, guarda-vestido, um roupeiro rustico e um guarda-roupa e mais certa inlhado, um roupeiro rustico e um roupeiro fórmica, e mais certa quantidade ... Rua Arquias Cordeiro, 464 ap. 201 Méier. Ver e tratar nas 2.as e 3.as feiras das 12 às 17 horas. Sr. Abraham.

VENDO faqueiro de prata portuguêsa, motivo de viagem. Tratar pelo tel. das 13h30m às 17 horas. 36-7684.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE — Grande sobrado com 180 m2, para indústria e comércio — indústria de roupas. Sito na Rua Aristides Lôbo n.º 126. Informações tel.: 22-0967 e 32-0111.

ALUGA-SE pavilhão com 120 m2, com dependências sanitárias, próprio para pequena indústria ou depósito. Ver e tratar na Rua Goiás Barbosa, 25, Piedade. — Cr$ 200.

CAXIAS — Terreno c/ galpão, c/ fôrça tensão, c/ ... 3 700 m2, no melhor bairro industrial, junto de 16 fábricas. Tratar: 22-4932 — 49-7505.

EM PETRÓPOLIS — Vende-se fábrica de couro, pioneira no gênero, c/ concelt. no País c/ rep. nos principais Estados. Mesmo local. Tratar telefone Pet. 6554.

FÁBRICA de móveis de Fórmica. Vende com muitas facilidades. — 49-8550. Thomaz.

GALPÃO — No Centro. Aluga-se na Rua General Pedra n. 367 — Para armazém ou representação. Ver no local.

GALPÃO — Aluga-se — Área coberta de 250 m2, vestiário, 2 banheiros, escritório, telefone, luz, fôrça, serve para indústria ou depósito. Tratar horário comercial — Av. Brás de Pina, 2 155 — Irajá. Tel.: 91-2123 — Sr. Jorge ou Pedro.

OLARIA em Pati do Alferes, RJ. Negócio por não poder dirigi-la. Tel. 38-5757.

PRÉDIO industrial — Vendo São Cristóvão, Avenida Pedro II, próximo Fis. Melo, Informe-se Avenida Rio Branco, 81, 1105 — CRECI 628 — 43-7445 GAVAZZI.

PORÃO GRANDE — Aluga-se para depósito. Rua Emancipação, 32, Praça Argentina — São Cristóvão.

VENDE-SE fábrica de móveis, R. 24 de Maio, 275, urgente, motivo de saúde.

Prédio

Vendo próprio para indústria, ou outro negócio. Fôrça, telefone, água, escritório montado etc. Tratar Rua Casimiro de Abreu, 395 — Pilares.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVES E OVOS — Vendo uma casa bem montada, com contrato de 8 anos. Caixa Registradora, e balança. Ver e tratar. Rua Senador Alencar, 26, São Cristóvão, com Aluísio.

AVES E OVOS, única no local com residência e carro para entrega, 1 500. Ent. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 20, Bairro 25 de Agôsto. Caxias.

ACESSÓRIOS E PEÇAS VOLKSWAGEN — Passa-se loja muito bem montada, amplo salão para equipamento dos carros, ponto ótimo, Avenida Brasil, próximo ao Bob's, contrato nôvo. 5 anos, tel. 30-7262. Srs. Wilson, Alvaro ou Cid.

ATENÇÃO. Bar caipira, lanches, no Centro da Cidade, cont. nôvo. Féria de 15 000, chope da Brahma, salg., vitaminas. Tel.: .... 23-1509, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. Vende e ajuda. — Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO: Bar caipira, de horário comercial cont. nôvo. Féria de 12 000, chope da Brahma, salg., vitaminas. Tel. 23-0449, na Confiança, Av. Pres. Vargas, n. 1 146, 9.º and. Vende e ajuda: Amadeu Queiroz.

ARMARINHO — Vendo urgente, com ou sem entrada, ótima loja, esquina. Ver hoje na Av. Oliveira Belo n. 275-A. — Vila da Penha.

AÇOUGUE — ZONA SUL — Por não entender do ramo. Vendo para inaugurar, com 3 500 000 de entrada. Tratar com o proprietário. Rua do Catete n. 38-B.

ALUGO grande prédio, ótimo ponto. Ver R. Barão de Mesquita n. 519.

AÇOUGUE — Catete — Féria 13 milhões. Cont. nôvo e aluguel barato. Todo no balcão. Tratar na R. Carmo, 38, sl 401 — Sr. Agostinho — Tel.: 31-0522.

AÇOUGUE — Vende-se, contrato nôvo. Facilita-se; venda semanal 1 800 quilos. — Av. João Ribeiro, 586. Pilares.

AÇOUGUE — Com moradia, contrato à firma. — Rua Cardoso de Morais, 279 — Bonsucesso.

ALUGA-SE uma casa grande, no Centro, preço barato, serve para depósito. Rua Afonso Cavalcante n.º 178. Tel. 34-7125.

ARMAZÉM — Vendo na R. Américo da Rocha, 1141-B, por 12 milhões, com 6 000 de entrada. Tem moradia, 5 anos de contrato. Aluguel 39 000. Tratar no local.

ARMARINHO — Vende-se em ótimo local de Brás de Pina. — R. Taboraí, 285, 1a. loja.

BARBEARIA — Vende-se três cadeiras. Rua Otranto 167 — Parada de Lucas.

BAR LANCHONETE — Preciso sócio para Penha. F. 4 500 ótimo ponto entrada 6. Grande negócio — R. Conceição, 105 sl 310 — Antônio.

BARBEARIA com boa freguesia e bom contrato. Vendo, financiado ou aceito sócio. Av. Brasil, 12 698 — 2.º pavilhão — Ivo (Mercado).

BAR c/ mor. — G. 3 qts., sala, etc. Féria 3 milhões. Entr. 10 milhões. Tratar Av. Bras de Pina, 295 Sob. Penha Arnaldo.

BAR c/ mor. p. solteiro. F/ 2 milhões. Entr. 3 500 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha Arnaldo.

BAR — Catete, boa montagem telefone, chopp, féria 4 500, entrada 15. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia, Correia.

BAZAR — Eng. Novo, telefone, bom movimento, grande estoque, entrada 22. Aceito sócio. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia — Correia.

BAR — B. Pina, esquina, sem comida, telefone, féria 2 200, aluguel 12. Entrada só F. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702, Cinelândia — Correia.

BARBEARIA — Vende-se grande salão, contrato aluguel 8 mil, boa féria. Preço 6 milhões, facilita-se ou outro ramo. Av. Suburbana 8 197 — Piedade.

BAR — Montagem de luxo. Excelente féria, preço: 80 milhões — entrada a combinar. — Praia da Guanabara, 501, Freguesia, Ilha do Governador. Baiano Felis, casa de tradição.

BAR — Grande féria. Vendo com 9 milhões de entrada, bom negócio. Avenida dos Democráticos n. 590.

BAR E RESTAURANTE — Horário comercial, grande féria. Vendo c/ pouca entrada. Raríssimo negócio — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Primeiro andar. Tel. 43-2205, Roberto.

BAR — Vende-se no Centro — Café, bar, caldo de cana, f. 8 500, contrato nôvo, aluguel barato. Preço 100 000 000. 50 de entrada — Horário comercial, na Bento Lisboa, 2, c/ Sr. Juarez.

BAR MERCEARIA — Vende-se no Catete, primeiro contrato, 5 anos a começar. Grande estoque. — Preço: 20 000 000 com 10 de entrada, na Bento Lisboa n. 2, c/ Sr. Juarez.

BARBEARIA E BOUTIQUE. Vende-se em Copacabana. Tratar na R. Carmo, 38, sl 401. Sr. Agostinho — Tel.: 31-0522.

BARBEARIA — Vende-se contrato nôvo com pequena entrada. Rua Paim Pamplona, 293 — Sampaio.

BAR CAIPIRA — Vende-se, entregue a garotas, bom para lanchonete. Entr. 25. Rua Barão do Flamengo n.º 35, loja G.

BAR — Vendo. F. 3 milhões — Contr. 4 anos — Sinal 4 milhões. Rua General Belegard 1 — Eng. Nôvo, fone 49-6211 e 43-3609 — Mayldo.

BARBEARIA — Vende-se, Tôda ou parte, 6 cadeiras, luxo. Bom movimento, contrato nôvo. Ver na Rua Alice n.º 3, Laranjeiras — Tratar p/telefone 26-6775. Alvaro — p/favor.

BAR CAIPIRA — Centro Madureira, tudo em pé, féria 6 500, acima. Só bebidas e salg. Preço: 70 c/ 28 dos comp. Inf. R. Dagmar Fonseca n. 77, Madureira. Tel. 29-9686.

BARES EM CAXIAS — Vendemos no Centro e nos melhores bairros. Férias garantidas de Cr$ 1 000 000. Pequenas entradas. Moradias. Auxiliamos na compra. CON-PRO-VE — Contabilidade Promoção e Venda. Especializada em compra e venda de bares. Rua Alves 71 — 3.º andar, sala 303-A — Ed. Alvorada.

BAR LANCHONETE — Vende-se casa para dois sócios, recém-inaugurado. Lale bom movimento no melhor ponto do Grajaú, Teodoro da Silva 853.

BAR CAIPIRA, em Botafogo, cont. nôvo. Féria de 15 000, chope da Brahma, salg., vitaminas, tudo em pé. Tel. 23-0449, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º andar. Vende e ajuda: Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRINHA, em S. Cristóvão, cont. bom. Féria 13 000, chope da Brahma, salg., vitaminas. Tel. 23-1509, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. Vende Amadeu Queiroz.

BAR CAIPIRA, na Zona Sul, cont. nôvo. Féria de 15 000, chope da Brahma, salg., vitaminas, casa de raríssima oportunidade. Tel.: .... 23-1509, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, vende e ajuda. Amadeu Queiroz.

BAR — Novo, vende-se barato à Rua Cândido Benício, 508-C. — Ver e tratar diariamente das 8 às 11 no local.

BAR C/CHOPP DA BRAHMA, no Méier, cont. nôvo. Aluguel 100, F. 4,8. Ent. 15 dos compradores, ajuda-se na compra. P. Tiradentes, 9 — s/411 — 4.º and. Tel. 32-6957, c/Gilson ou Geraldo.

CAFÉ E BAR — Vende-se por motivo de outro negócio fazendo boa féria com residência e telefone facilita-se a entrada. Negócio de ocasião à Rua Uranos, 1 266 — Olaria.

CAIPIRA — O melhor de Botafogo, féria 7 1/2 — com 25 dos compradores, contrato nôvo, aluguel barato, instalações novas — Outro na Rua Uruguaiana instalações de luxo com grande movimento, vende-se bem financiado. — Churrasqueto em Copacabana, casa muito lucrativa, fase contrato. — Caipira no Pôsto 6, vendo por briga de sócios, rara oportunidade. Caipirinha no Pôsto 2 vendo por saída da féria, financiado. Ajudamos na entrada fortemente. Café, bar no Largo do Machado, chopp da Brahma, féria 11, não paga aluguel, 4 anos contrato, vendo com 30 dos compradores. — Mais detalhes na Rua do Catete n.º 274 sala 309. — Entrada pela Rua 2 de Dezembro.

CARROÇAS de refresco, vendo 2, sendo 1 de triciclo, tratar à R. da Passagem, 33, fundos, Botafogo. Sr. Manuel.

CAIPIRA — Ipanema — Leblon — F. 8 m. Mot. doença — Vendo, entr. 20 — Tr. R. Alfandega, 111 s. 405 — Valerio — Empresto p/ compra.

CAIPIRINHA — Vila Isabel — Edifício — esq. F. 2 m. Só bebidas — Vendo c/ peq. entr. Tr. R. Alfandega, 111, s. 405 — Valerio — Empresto.

CAIPIRA em Copacabana — Féria — 8 500 mil — Edifício nôvo, chopp Brahma, contrato nôvo. Tratar na Rua do Carmo, 38, s/ 401. Sr. Lopes — Tel.: .... 31-0522.

CAIPIRA em Copacabana — Féria — 13 milhões — Tudo de pé — Chopp e salgadinhos — Cont. 7 anos — Tratar na R. Carmo, 38 s/ 401 — Sr. Agostinho. Tel.: 31-0522.

CAIPIRAS — Bares, Restaurantes, temos em todos os bairros da cidade, as melhores casas e melhores preços, c/ pequenas entradas. Venha nos fazer uma visita sem compromisso, Org. Cont. Alves Rua do Rosário 172 s/ -201, Sr. Sousa.

CAIPIRA E BAR EM RAMOS — Linda instalação, f. 13. m/ edifício. Tratar na Rua dos Romeiros, 58, s/ 301, c/ Cerqueira e Pereira.

CAIPIRA NA TIJUCA — F. 11, bom contrato, chope da Brahma, empresta-se dinh. p/ ajuda comp. T. Rua dos Romeiros, 58, s/ 301 — CERQUEIRA.

CAIPIRA para abrir em Copacabana. Vende-se Contr. nôvo, tudo em pé. Tratar R. Carmo 38, sala 401. Sr. Lopes. Telefone 31-0522.

CAIPIRA no Centro, tudo em pé, féria 4 000, contrato de 5 anos, aluguel 50 mil, casa em edifício muito lucrativa, vendo por 18 000 de entrada, ajuda-se na compra. Tratar com Marinho ou Barbosa, Rua Uruguaiana n.º 112 — 3.º andar.

CAIPIRA no Centro, tudo em pé, féria 7 000, contrato 5 anos, aluguel 100 mil, casa bem instalada, de esquina, vendo por 35 000 de entrada, ajuda-se na compra. Tratar com Marinho ou Barbosa, Rua Uruguaiana n.º 112 — 3.º and.

CAIPIRA na Tijuca, féria 7 000, contrato de 5 anos, aluguel 130 mil. Edifício casa bem instalada, vendo por 30 000 de entrada, ajuda-se na compra. Tratar com Marinho ou Barbosa, Rua Uruguaiana n.º 112 — 3.º and.

CAIPIRA na Tijuca, féria 6 500, Contrato 5 anos, aluguel 120 mil, vendo por 45 000 com 20 de entrada, ajuda-se na compra. Tratar com Marinho ou Barbosa. Rua Uruguaiana n.º 112 — 3.º and.

CABELEIREIRO — Vendo ou aceito sócio profissional, com capital — Rua São Francisco Xavier, 232-B. — Tel. 46-1344.

CAXIAS — Vendo padaria c. prédio, 4 lojas um ap. e terreno para construir, tudo moderno, féria só no balcão, 11 milhões bem financiado, e outra loja c/ 200 m2, ponto excelente para padaria, c. fôrça. Av. Petrópolis, 1 699 s/ 107 — Olímpio.

CAIPIRA no Eng. Dentro, boa féria, base 16 c/ B. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 440, sala 206. Méier.

CAFÉ BAR. Vdo. F. 5 000. Ent. 9 500, café bar, vdo. f. 3 500, ent. 7 000. caipira vdo. f. 7 500. Ent. 19 000, Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s. 8 — Niterói.

CABELEIREIRO — Vende-se salão bem montado, no Pôsto 6, com telefone. Preço para venda urgente por motivo de doença. Tratar pelo tel. 46-1720.

DEPÓSITO DE DOCES — Vende-se na Rua Magalhães de Castro, 283-D — Est. do Riachuelo.

DEPÓSITO DE DOCES — Vende-se ótimo ponto, com estoque grande depósito. R. Haddock Lôbo, 49 — Estácio.

DEPÓSITO de materiais de construção, loja, galpões, 2 caminhões — Vendo. Rua Dona Eugênia n.º 72 — Engenho de Dentro.

FARMÁCIA — Penha, ótima instalação, totalmente legalizada, contrato 5 anos. Venda urgente. Tratar Av. Brás de Pina 110 s 212 — Rio Contábil.

FARMÁCIA — Vende-se por ter duas e não estar à testa, com boa freguesia, bem localizada. Telefone 48-3360.

FARMÁCIA — Vende-se, ótimo contrato e bom ponto. Av. Suburbana n. 6 720.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108 s/ 603.

HUMAITÁ — BOTAFOGO. Passo contrato de uma farmácia bem localizada. Tratar na FRISA — Tel. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205.

ILHA DO GOVERNADOR. Depósito de bananas com instalações, único na ilha. Excelente ponto. Estr. do Galeão, 620-A, Cacuia. Passa-se o contrato da loja. Ver e tratar no local, das 9 às 11 horas, ou pelo tel. 96-1586.

LANCHONETE — Vende-se uma localizada no Pôsto 5, em Copacabana, próximo da praia — Contrato de 5 anos, aluguel Cr$ 50 000; féria Cr$ 3 300 mil. Entrada Cr$ 35 000 000. Sinal Cr$ 14 000 000 e o saldo a combinar. Detalhes com o Dr. Cadeira. Travessa do Paço, 23, sobreloja, tel. 31-1176.

LOJA de peças e acessórios c/ oficina completa, vendo, contrato nôvo, aluguel barato, tel., etc. Ótimo ponto. Tel. 28-4711, Sr. Mattos.

LANCHONETES — Penha-Madureira, grande movimento, prédio nôvo. Tratar Av. Brás de Pina, 110, s/ 212 — Rio Contábil.

LOJA de peças de automóveis — Vendo c/ oficinal. Rua Conde de Bonfim 264 — Loja 2.

LANCHONETE pronta a inaugurar. Vendo baratíssimo, com pouca entrada, no lado de um cinema. Rua Cardoso de Morais, 400, loja 30.

LOJA com instalação de luxo, barbearia e cabelaria c/ 5 anos. Aluguel 100 mil, pode transformar outro negócio. Vendo por urgência de viajar, 18 milhões. Barata Ribeiro, 250.

LANCHONETE em Botafogo. Pizzas e salgadinhos, grande lucro, cont. nôvo. Preço abaixo da F. 9 m. Tratar c/Cordeiro Rua do Catete, 338 s/23.

LATICÍNIO — Vendo barato, loja grande. Aceito Kombi entrada. Tratar Av. Rio-Petrópolis, n. 2 259. D. Caxias.

LANCHONETE em Madureira — Frente da praça, vende-se contrato 5 anos. Aluguel 20 mil. Facilita a entrada. Ver e tratar Rua Capitão Couto Menezes, 6.

LANCHONETE — Vende-se barato por motivo não poder estar à testa do negócio, dá para dois principiantes ou para casal, na Rua Miguel Angelo, 414.

LATICÍNIOS — Vende-se em Copacabana, 20 anos de tradição, contrato nôvo, com telefone, câmara frigorífica. Informações. Telefone 25-6489.

LOJINHA — Vendo c/ estoque, papelaria e armarinho. Contrato 5 anos, aluguel 15 000. — Rua do Resende n. 208-C.

LANCHONETE — Bom ponto. — Grande oportunidade. Vende-se. Rua Miguel Angelo n. 662-A. — Cachambi.

LANCHONETE — Vende-se com moradia. Aluguel: 50 000. Cont. 5 anos, f. 4 000 000. Rua Adolfo Bergamini n. 190. E. Dentro.

LANCHONETE em Copacabana, cont. de 5 c/4. Alug. 100. F. 7, de baixo Ed. Ent. 25 — Auxílio Técnico e Financeiro, c/Gilson ou Geraldo — Pr. Tiradentes, 9 — 4.º — s/411. Tel. 32-6957.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo bom ponto loteamento novo com caminhão e terreno preço barato. Tratar na Rua S. João, 27-1, sala 3. — Tel. 24-93 — S. João de Meriti.

MERCADINHO — J. América. Féria 15 milhões. Entr. 20 milhões. Tratar Av. Bras de Pina, 295 Sob. Penha Arnaldo.

MERCEARIA — Venda urgente, baratíssimo na Penha. Telefone 43-5233, Sr. Joseph.

MERCEARIA E LATICÍNIO — Vende-se contrato nôvo, renovável, aluguel barato. Vende-se tôda ou em parte. Motivo: desentendimento entre sócios. R. João Rêgo, 215. Olaria — Cr. Sr. Lage.

OFICINA OU LOJA c/ fôrça — Vende-se ou passa-se, aceita carro como parte de pagamento. R. Abolição, 72 (E. D.).

PÔSTO DE GASOLINA em bairro bem populoso da Zona Norte. Faz 500 lubrfs., litragem 110 mil, contrato nôvo 7 anos. Aluguel ainda recebe. Sem vínculo à Companhia. Preço 160. Entr. 60. Facilita-se parte da entrada. Trat. Org. Jorge Netto, R. Rosário n.º 155, 3.º, sala 301.

PÔSTO DE GASOLINA c/ imóvel, litragem 600 mil garantidos, e churrascaria fazendo féria mensal de 21 milhões. Obs.: não tem vínculo à Companhia. Trs. Org. Jorge Netto. R. Rosário 155. 3.º, sala 301.

PÔSTO DE GASOLINA na Guanabara, com 8 boxes, faz 1 400 lubrfs. Vende 380 mil litros de gasolina. Contrato nôvo. Aluguel não paga, ainda recebe. Obs.: não tem vínculo à Companhia. Tudo modernamente instalado. Tr. Org. Jorge Netto. Rua Rosário, 155, 3.º, sala 301.

PAPELARIA — Vendo contrato nôvo, R. Cândido Benício 2501-A. — Jacarepaguá.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo perto de Ramos — litr. 170 mil — 350 lubrif. 4 000 — Óleos enlatados, fer. acima de 40 000 — Contr. de 7, tem 6, alug. não paga — Preço de 220 000. Ent. de 100 000 — Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos postos e garagens — Rua Haddock Lôbo n. 75, sobrado — Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PADARIA — Vende-se na Tijuca preço: 35 milh. Féria 6 milh. só no balcão, entrada 14 milh. tratar Org. Alves. Rua do Rosário 172 s/ 201. Sr. Sousa e Teixeira.

PADARIA — Vende-se em Botafogo, féria 15 milh. contrato 5 anos, c/ 3 moradias, instalações novas, entrada facilitada, tratar Org. Cont. Alves. R. do Rosário 172 s/ 201. Sr. Souza ou Teixeira.

PÔSTO GASOLINA SHELL — Vendo, c/ 5 bombas, lavagem e lubrif., grande pista, borracheiro, c/ serviço de bateria, moradia grande, telefone, não é vinculado à Cia., galonagem 90 000, mal trabalhado, neg cio p/ 2 sócios, aluguel barato, preço 65 milh. c/ Cr$ 29 milh. de entr. contr. nôvo. Estr. União Indústria, 11 880 — ITAIPAVA — Esq. c/ Estr. Rio-Belo Horizonte e antiga Teresópolis.

PENSÃO — Vendo, tem moradia, zona industrial. Av. Suburbana, 132 — Benfica.

PASSA-SE uma oficina de consêrto de rádio Transistor e TV com freguesia legalizada. Aceito carro no negócio. Ver e tratar na Rua Lavradio, 27 com Sr. Geraldo — Tel. 32-6160.

PÔSTO E. RIO PETRÓPOLIS — Vendo tem bar e moradia para reabrir com bombas modernas — Preço 60 milhões com 30% facilitados, também aceito sócio com pequeno capital — Rua Barata Ribeiro n 652 — Orlando no Bar Copacabana — 27-8940.

PADARIA — Vdo. em Olaria c/ gde. movimento c/ 40 000 entrada e o rest. a comb. Tel. ... 30-4047 ou Rua Nicarágua n. 175 loja 1 — Penha.

PÔSTO E GARAGEM — Vdo em Olaria bem localizado. Base 75 c/ 50% — Tel.: 30-4047 ou Rua Nicarágua n. 175 — loja — Penha.

PÔSTO DE GASOLINA no centro de Bangu, contrato de 9 anos, vende 140 mil, faz 400 gerais. Vendo c/ 40 milhões dos compradores, outro na Leopoldina, vende 100 mil, c/ féria 25 milhões, também aceito dois sócios, c/ pouco capital, outro perto do Campinho, vende 80 mil muitas gerais c/ 30 milhões de entrada, outro em Realengo, vende 150 mil, 350 gerais, vendo, ajudo na compra, outro no Méier. vende 90 mil e muitos outros, que Sousa de imóveis tem à venda, Rua Cerqueira Daltro, 82.

PADARIAS na Zona Norte, vendo duas em Bangu, c/ féria no balcão, de 16 milhões, também aceito 2 sócios c/ capital de 10 milhões cada um, vendo em Cascadura, Jacarepaguá, Madureira, Bento Ribeiro, Centro e Zona Sul. Tratar com Sousa, na Rua Cerqueira Daltro, 82.

PETRÓPOLIS — Padaria e conf. ótima, vende-se, preço de Cr$ 70 milhões, faz bom negócio com 3 lojas incluídas no preço. Tratar com Santos — Av. 15 Novembro 1089, Petrópolis. Telefone 2708.

QUITANDA c/ mor. Ótimo ponto. Sinal 1 milhão. Tratar Av. Bras de Pina, 295 Sob. Penha Arnaldo.

QUITANDA — Vdo. ótimo ponto ótimo p/ casal — P. 1 500. Tratar na Rua Nicarágua n. 175 — loja 1 — Penha — Tel.: ...... 30-4047.

QUITANDA — Tenho c/ 4 de entrada, c/ moradia e mercearia c/ entradas de 5, 6, 7 e 8. Todas c/ moradia. T. Rua dos Romeiros, 58, s/ 301 — CERQUEIRA e PEREIRA.

QUITANDA E MERCEARIA NO CATETE — Vende-se c/ tel. Rua Silveira Martins n. 115-D.

QUITANDA — Botafogo. F. 1 500, pode fazer 4 m. Preço 9 c/ 4, loja, edifício. Tratar c/ Cordeiro R. do Catete, 338 s/23.

QUITANDA — C. copa-geladeira — F. 2 m — Eng. Dentro — entr. 3 m. Tr. R. Alfandega, 111, s. 405 — Valerio — Empresto p/ entrada.

SALA — Tel., alg., escritório comer., ind., banh., entr. ind. — Pedro I, 7, gr. 1003, s 5. Esq. Praça Tiradentes.

SALÃO DE BARBEIRO — Montagem de luxo, 5 cadeiras, vendo baratíssimo. — Rua Visconde de Inhaúma, 134, primeiro andar. — Tel. 43-2205. Roberto.

VENDE-SE uma quitanda, entrada 2 500 pequena moradia. Rua Floraria 526-A. Vista Alegre.

VENDE-SE café e bar na Rua Bonfim, 363 — São Cristóvão — Féria Cr$ 2 600 mil, contrato 6 anos — Preço 18 com 8, prédio nôvo.

VENDE-SE ótima quitanda, contrato nôvo. Av. Brás de Pina 1 308-A. V. Penha. Tratar no local.

VENDE-SE um bom comércio na Rua 24 de Maio 373, esquina. Bar mercearia e um pouco de quitanda, por motivo de doença de sócio.

VENDE-SE uma lanchonete, nas imediações da Central do Brasil. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1 803.

VENDE-SE uma casa de utilidades, com mercearia, em Botafogo, Rua Marquês de Abrantes, numa galeria. Preço de ocasião: 6 milhões. Tratar pelo tel. 30-0313 — Bastos.

VENDE-SE um armazém com moradia, tem copa, boa féria. — R. Iacil, 211 — Madureira.

VENDE-SE uma boutique bem instalada, contrato 5 anos. Aluguel barato. Av. Copacabana, 1 150-103 — Pôsto 5.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro e boutique com boa freguesia. Loja frente da Rua Copacabana. Tel. 27-3161.

VENDE-SE CAIPIRA — Em São Cristóvão — Cont. de 5 c/ 3; Rec. Aluguel; F. 2,5. Ent. 9; Empresta-se dinheiro. P. Tiradentes, 9 — 4.º and. s/ 411, tel.: 32-6957, c/ Gilson ou Geraldo.

VENDE-SE — Oficina de Ourives e Jóias, com muita freguesia. Rua Rosário 172, sala 202. Tratar no local.

VENDE-SE à Rua Bambina, 9, café e bar (Guaraí) por motivo de desentendimento de sócio — Condições: preço 15 000 000, com entrada de 7 000 000. Tel. 26-1627 — qualquer hora.

VENDE-SE pôsto de gasolina, R. da Matriz 371 S. J. Meriti. Motivo de doença.

VENDEM-SE 2 açougues juntos ou separados, motivo viagem, condições a combinar. Tratar na Rua Comendador Guerra 246 — Pavuna — GB.

VENDE-SE uma papelaria, livraria e brinquedos. Travessa dos Tamoios n. 7-G — Flamengo.

VENDE-SE uma ótima fábrica de doces e balas, motivo outro negócio, com 5 000 000 de entrada 120, dias 1 000 000, 120 dias 1 500 000 prestações 250 mil ou a combinar. Tratar Rua Manuel Lucas, 98, fundos, Osvaldo. Caxias. Centro.

VENDE-SE café e bar em Realengo, ótimo ponto, motivo de viagem. Avenida Santa Cruz, 482 em frente ao sinal.

VENDE-SE uma quitanda. Laranjeiras, 133, fundos, frente para a Rua Itaipu.

VENDE-SE 1 caipira. R. Leandro Martins, 31-F, entrada pela R. Andradas.

VENDE-SE armazém e quitanda, bom estoque, preço a combinar. Rua Comandante Aristides Garnier, 280. Tratar na parte da tarde, com Serafim.

VENDO — Pôsto de gasolina no Grajaú, grande negócio para 3 sócios. Tratar com Sr. Sabino — Tel.: 38-4478.

VENDE-SE um botequim c/ grande moradia. Rua Adriano n. 93. Todos os Santos. Motivo de viagem.

VENDE-SE casa aves e ovos e outros artigos em geral, contrato nôvo. Tratar Rua Dr. Noguchi, 123-A — Ramos.

VENDO Café e bar, fazendo boa féria, por motivo de viagem. R. Manuela Barbosa 12-B. Méier. — Tratar com Costa.

Restaurante

Vende-se restaurante de 1a. classe tradicional no Leblon. Tratar com Sr. Vasco, parte da manhã. Tel. 43-7185.

DINHEIRO E HIPOTECAS

A JUROS — Empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. — Tel. 23-3870.

ACIMA DE DOIS MILHÕES até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel.: 57-0638 — Olympio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões, Trazer escritura, Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

COMPRO promissórias de vendas qualquer prazo e rapidez. Cartas à Portaria dêste Jornal sob o n.º 322669.

COMPRO promissória vinculada à venda de imóveis na GB. Solução rápida, traga doc. Av. Rio Branco, 183, s/ 810 — Passos.

DINHEIRO — Empresto qualquer quantia de 5 a 40 milhões, negócio rápido, garantia de imóveis — Trazer documentação. Av. Rio Branco, 114, 15.º — Tel. 52-7903 e 52-3719.

DÍVIDAS — Compro ou cobro. Dr. Braga — Av. Bras de Pina, 295 Sob. Penha.

DINHEIRO — Preciso de 1 milhão. Pago bons juros e dou bons garantias. Tel.: 58-3727. Antunes.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Financio, 10 e 15 meses, acima de 1 000 000. Tel.: 42-5924.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro! Resolva hoje sua situação financeira. 48-3975. Sr. Oliveira.

DINHEIRO — Administramos imóveis, garantindo e adiantando aluguéis. Emprestamos sôbre imóveis e promissórias vinculadas. Av. Rio Branco, 108, s/ 607, tel. 22-0262.

DESCONTO — Aluguéis e promissórias referentes a imóveis menores taxas. Tratar de 09-14 hs. Sr. Pontes. Tel. 47-3664.

EMPRÉSTIMO sob hip., retro, 5 a 50 milhões, neg. rápido, 12%. Compro imov. s/ intermediário. Paga-se à vista. 42-5641.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel. 42-5884.

HIPOTECAS e retrovendas imóveis negócio rápido, menores taxas. Tel. 47-3664, Sr. Pontes, de 09/14 hs.

IMPOSTO DE RENDA — Não pague a mais, pague o certo. Estamos habilitados a fazer sua declaração. Pague antecipado p/ gozar descontos. Avenida Rio Branco 108, sala 607. Telefone: 22-0262.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 601. Tel. 52-9423.

PRECISA-SE urgentemente 50 milhões sob hipoteca, Juros 5% ao mês, prazo de 180 dias. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 179315.

PARTICULAR emp. hip., prazo 1 ano. Solução na hora, traga documentos. Também compro peq. ap., pag. à vista. Tel.: 47-7074 à noite.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Se tiver algum negócio que necessite de publicidade aproveite, pois o dia é propício.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 18. Côr: gêlo. Pedra: turquesa. Desfavorável para as operações cirúrgicas, consultas e também para tratar de negócios arriscados.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 67. Côr: grená. Pedra: jacinto. Favorável aos assuntos financeiros e jurídicos. Impróprio para os assuntos artísticos, e realizações de grande vulto.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 5. Côr: azul-claro. Pedra: ametista. Muito bom para assinar contratos e para fazer novas amizades com pessoas do sexo oposto. Bom para viagens de pequenos percursos.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 8. Côr: violeta. Pedra: rubi. Bom dia para mudanças e trocas de objetos. Muito bom para o amor platônico.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 22. Côr: verde. Pedra safira. Se tiver algum negócio para resolver hoje procure fazê-lo na parte da tarde, porque nestas horas você contará com o apoio dos astros.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 6. Côr: alaranjada. Pedra esmeralda. O dia é muito bom para viagens temporárias e para os assuntos domésticos. Bom para tentar algum negócio.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 19. Côr: prata. Pedra: ágata. Os assuntos hoje poderão ter bons desfechos, principalmente se forem de ordem profissional. Favorável para o coração.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 23. Côr: rosa. Pedra: brilhante. Os negócios hoje poderão ter bons resultados. Para o amor você poderá realizar seus desejos, pois os astros o apoiarão.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 90. Côr: cinza. Pedra: granada. O dia é muito bom para tratar de assuntos que exijam publicidade. Na parte da manhã não convém tratar de assuntos relativos à profissão.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 14. Côr: amarelo. Pedra: lápis-lazúli. Procure inovar seus métodos de trabalho. Seja realista com os assuntos do coração, para não ter aborrecimentos.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 61. Côr: marrom-claro. Pedra: água-marinha. O dia é muito bom para resolver assuntos referentes à profissão. Favorável para as amizades e visitas.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 29. Côr: café. Pedra, topázio. Hoje é um dia em que você deve pôr a sagacidade na realização de seus negócios. Tenha a devida calma com a pessoa amada.

Dinheiro x Automóvel

Em 8 meses ou mais. Tel.: 37-3000.

TELEFONES

ANOTO recados telefônicos — 45-2817. — Sta. Vera.

CETEL — Vendo à vista — Cr$ 1 300. Trat. 90-0932.

CEDO 22, 26, 46, 54, 49, 27 c/ extensão. Preciso 25, 45, 47 e 30. Telefonar Caldeira: 43-0124.

CETEL — Vendo tel. da CETEL, comercial e resid. Tratar R. Bojipeba n. 113. M. Hermes, ponto final ônibus Bonsucesso.

COMPRO linha 27-47, urgente. Tratar diàriamente na Rua Uruguai n. 118, s/. 808, até 17h. Sr. Araújo.

CETEL — Vendo telefones da CETEL — Estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99. Tr. telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

TELEFONE 25-45 — Preciso para hoje. Pago Cr$ 1 500 mil, na hora. Mauro 23-8910, Pres. Vargas 417-A, sala 1308. Negócio rápido e honesto.

TELEFONE — Cedo: 26 — 56 — 27 — 47 — 23 — 29 — 42 — 22 — 42 — 58 — 38 — 49. Lázaro: 23-6302.

TELEFONE — Linha 49 — Vendo por 2 milhões, facilitando. Tel. 49-0265.

TELEFONE 57 — Vende-se de residência, 2 300. Tratar com o próprio. Tel. 57-3229.

TELEFONE — Preciso 27, 47, 36, 56, 37, 57, 23, 43 e 30. — Lázaro. — Tel. 23-6302.

TELEFONE 37 — 26 — 57 — 27 — 47 — Preciso p/ hoje, pagto. vista. Mauro — 23-8910 — Pte. Vargas, 417-A s/ 1 308 — Tenho várias linhas — Zona Norte e Centro.

TELEFONE — 25, 45 e 32, 52, compro urgente, negócio rápido. Pago à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2682.

TELEFONE — Vendo telefone — Linha 46 — Tratar Dr. Válter — 43-5925, de 8 às 12 horas.

TELEFONE — Tenho dois aparelhos 43 preciso dois 22 ou 52. Inf. Valter. 43-0355.

TELEFONE 34 — 54 — 28 — 48 compro. Hugo. 23-3578. — Rua Uruguaiana, 55, s/ 719.

TELEFONE 52 — Vendo. Hugo — 23-3578. — Rua Uruguaiana, 55, s/ 719.

TELEFONE — 22 — 42 — 37, vendo. Hugo — 23-3578. — Rua Uruguaiana, 44, s/ 719.

TELEFONE — Vendo, 45 e 32. Inf. 52-3534.

TELEFONE — Linha 26 — Só à vista. Cr$ 1 800 000. 26-2823 c/ Sr. João.

TELEFONE 25 — Passo um pela melhor oferta. Tratar 32-7452, Dr. Mariano.

TELEFONE — Médico precisa urgente linha Copacabana ou 27-47. Tratar 37-5954.

TELEFONE — Firma precisa urgente linha 28, 48, 34 ou 54. — Ofertas para 26-1961.

TELEFONE — Passa-se linha 32 ou 52. Tratar tel. 36-7859 ou .... 32-5503, por Cr$ 1 800 000 comercial.

TELEFONE — Vendo, tôdas as linhas, instalação rápida — Negócio Honesto. Garantia absoluta. Tel. 29-4735 — Sr. João.

TELEFONE — Compro tôdas as linhas. Pago na hora, em dinheiro. Sr. João — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Cedo linha 37, de particular a particular sem intermediários, Inf. 27-7705, base Cr$ 1 900 mil.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Permuta 49 por 27 ou 47. Particular. Não aceito intermediário. Tel. 49-5561.

TELEFONE — Transfiro linha 22. Tratar 23-4344.

TELEFONE 52 e móveis escritório. Vendo. Cr$ 1 700 000. Cartas sob o n. 322661 na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Em negócios de telefone — Procure Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, n. 55, sala 719. Telefone 23-3578. — É quem lhe oferece maiores garantias na compra e venda de qualquer linha.

TELEFONES — Compro qualquer linha à vista, telefonar urgentemente para 26-6643 ou 43-1464 ou 43-8211, procurar Juca ou Roberto ou Armando.

TELEFONE — Tenho linha 30, troco por 27 ou 47. Tratar com Sr. Pinto, tel. 34-0397.

TELEFONE 37 — Vende-se à vista 2 500 000, sem intermediários. — Tratar D. Marina, 27-9373, à tarde.

VENDO telefone 49 ou permuto por telefone — Copacabana. Tratar 49-2513.

Telefones

Compro para meu uso, linha Copacabana, Leblon e outro para linha 23 - 43. Tel. 46-0077 — Olga.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AMÉRICA — Título Patrimonial quitado. Vendo. Cr$ 80 000 à vista. Tel. 34-9963.

BAR — Preciso de sócio para o centro, para comprar 50%. F. 5. Só copa contrato 5. Nôvo, instalações de 1.a. Apenas 10 000. Ajudamos à compra R. Conceição, 105, s/ 310 — Esq. Presidente Vargas — Antonio.

COUNTRY CLUB TIJUCA — Vendo título quitado, 500 000 à vista ou 4 x 150 000. Canaveral 100 000 — Tel.: 58-0990.

COUNTRY CLUB BRASÍLIA — Vende-se título sócio proprietário. Sérgio Cardoso. Tel. 31-1895 após 17 horas.

ITAPIRU — Entre de sócio num terreno e separe o seu lote por preço ínfimo e financiado. Tel. 22-7965.

QUITANDINHA — Título Família — Vende-se pela melhor oferta — Telefone 49-1695.

SÓCIO — Admite-se com capital, ótimo negócio, base 5 milhões — Negócio rápido. Arthur 22-7971 até às 12 horas.

SÓCIO vende sua parte de bar e restaurante. Féria 12 000 000. Tel. 47-5945 — Alberto.

SÓCIO OU SÓCIA — Com 5 milhões e o resto a capitalizar, você pode ser sócio num hotel em organização na Praia de Mauá. Tel. 22-7965.

SÓCIO, preciso, com 18 000 para bar caipira, no Centro Comercial, com chope da Brahma, salg., vitaminas. Av. Pres. Vargas, n. 1 146, 9.º andar.

TÍTULOS DE CLUBES — Venda Caiçaras, Fluminense, Flamengo, Vasco, América. Compro lote Clube, Jockey e outros. Telefone 22-7491 — Ary Brum.

VENDO ap. no Floresta Country Clube. Tel. 22-6389. Roberto.

VENDE-SE parte de um sócio do Café Bar Santa Cruz, na Rua Riachuelo n. 106-B — Falar com o Sr. Alfredo na Rua Senador Dantas n. 46-A.

Sócio

Precisa-se com capital superior a Cr$ 20 000 000 para desenvolver indústria de plástico já em funcionamento. Tratar: Rua Casemiro de Abreu, 395.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

LETREIRO E LUMINOSOS acrílico plástico, gás Neon, luz fluorescente, luminárias, decorações luminosas, Luminas. Firma dá orçamento. Tel. 29-3312.

MÁQUINAS DE MARCENARIA — Vendo pela melhor oferta, com duas bancadas de trabalho. Conde de Bonfim 42, Sr. Osvaldo.

TOLDO — Proteção prática contra o sol para portas, janelas, terraços, garagem etc. Pedir técnico para orçamento pelo 23-0459.

VENDEM-SE 2 vitrines medindo as duas de frente, 2 metros e 40 centímetros, com porta para fechar de vidro, ótimo negócio; é para mudar de ramo. Telefone 25-4355.

VENDO montagem para barbearia de luxo, 6 cadeiras Bienal, frente toda de cristal importado, 2 ventiladores, máquina de massagem, uma estufa, duas mesas de manicura, máquina registradora, Av. Rio Branco, 120, sobreloja, Sr. Paulo.

VENDE-SE uma vitrina grande, inglesa, com vidros de cristal curvo, ótima para colecionadores ou comércio, um cofre e peças antigas. Ver na Av. Copacabana 99-A, com o Sr. Walter.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata

tel. 32-5593

Compro tudo

42-0405 — Cid

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, louças, cristais, prataria, jóias, tapetes, antiguidades.

"Coquinho Maloca"

Famoso aperitivo do Norte agora na GB, bares, restaurantes, armazéns, supermercados. Pedidos pelo tel. 42-2142. — Também aceitamos pedidos para bailes e festas.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Walter Wood, técnico avícola com 50 anos de experiência e recentemente contratado pela Hubbard Farms, estêve, recentemente, no Brasil, visitando as obras das Granjas Paixão Leal, em Teresópolis, concessionárias daquela famosa marca

SRB REIVINDICA RECURSOS PARA AVICULTURA — A Sociedade Rural Brasileira endereçou ofícios aos ministros da Agricultura e presidentes dos Bancos do Brasil, do Estado de São Paulo e Nacional de Crédito Cooperativo, solicitando um estudo urgente para a concessão de recursos apropriados à avicultura de corte, produtora de frangos para o abate, cuja importância no panorama agropecuário do Estado é de realçada significação. Acompanharam tais ofícios, estudo do Departamento de Avicultura da entidade cuja finalidade precípua é ressaltar a posição dessa especialização dentro da avicultura moderna. Assinala a sua relevância no plano nacional de abastecimento, dando meios suficientes para tirá-la dos azares das crises por que vem passando, com graves danos gerais, atingindo desde o criador ao consumidor, exclusivamente por falta de financiamento específico perfeitamente aplicável dentro das normas regulamentares dos estabelecimentos oficiais de crédito.

FERTILIZAÇÃO — O início da postura de ovos férteis pode ocorrer 24 horas após o acasalamento. Entretanto, o máximo de fertilidade só é atingido 8 a 10 dias após a introdução dos galos nos lotes de reprodução. Dêsse modo, sòmente após êsse período, os ovos colhidos deverão ser utilizados para a incubação. Quando os machos são removidos dos lotes de reprodução, a fertilidade continua em nível relativamente bom até uma semana, começando a cair sensivelmente, até tornar-se pràticamente nula entre o 10.º e o 15.º dia. Quando um galo é substituído por outro, no plantel, os elementos fecundantes do último irão suplantar os do primeiro em poucos dias. Entretanto, para efeito de registro da filiação, a influência do primeiro macho everá ser considerada nula sòmente 3 semanas após a substituição.

VISITA — A Srt.ª Marília Marta Ferreira, veterinária chefe do Departamento de Avicultura, do Ministério da Agricultura, em Belo Horizonte, estêve, na semana passada, visitando as instalações das Granjas e das Indústrias Avícolas Paixão. A Srt.ª Marília ficou entusiasmada com o tamanho do abatedouro, que terá capacidade para abater até 6 mil aves por hora.

APA PROTESTA JUNTO AO BB — A Associação Paulista de Avicultura oficiou ao Banco do Brasil protestando enèrgicamente contra a negativa do Banco de financiar a instalação de câmaras frigoríficas de ovos. Esta medida do Banco do Brasil — diz a APA — invalida qualquer outra providência que o Govêrno tomar para a regularização do mercado de ovos. Na realidade, trata-se de um protesto justo, principalmente considerando-se o tratamento discriminatório que a produção avícola recebe sistemàticamente das autoridades em relação a outros produtos agrícolas.

REGRAS PARA EVITAR DCR — É muito importante observar certas regras de manejo no sentido de evitar o aparecimento da Doença Crônica Respiratória — DCR — num galpão de frangos de corte. São as seguintes as regras básicas aconselhadas pelos especialistas: (1) os galpões serem bem limpos e pulverizados com um bom desinfetante, antes dos pintos serem alojados; (2) tôda a granja deverá ter aves de uma só idade; (3) as janelas e as portas devem ser protegidas com uma tela de arame; (4) sòmente determinadas pessoas deverão entrar nas instalações; (5) as portas dos galinheiros deverão ser mantidas fechadas à chave; (6) avisos de Entrada Proibida deverão ser colocados nas vizinhanças dos galpões; (7) o fornecedor de ração não deverá entrar na granja ou, sendo isso impossível, deverá manter-se o mais afastado possível das aves; (8) os visitantes indispensáveis, como técnicos, veterinários, etc., deverão desinfetar os sapatos e vestir aventais limpos antes de entrar nos galpões; (9) os empregados deverão tomar as mesmas precauções recomendadas para os técnicos e veterinários; (10) todo o equipamento de debicagem e de vacinação deverá ser desinfetado antes e depois de usado.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

PEQUINÊS PRETO — Vende-se fêm. branca. Tel. 29-5668.

PASTÔRES ALEMÃES LEGÍTIMOS. Filhos e netos de campeões. — 52-1384 e 22-9064 — Das 9 às 18 horas.

VENDEM-SE dois cachorrinhos (POODLE), prêto, 2 meses de idade. Favor telefonar para .. 47-6990, aos sábados e domingos.

VENDE-SE Poodles com pedigree. 5 semanas, prêtos. Miniaturas de mãe importada. Visc. Albuquerque, 962 — Leblon.

POODLE — Miniatura — Cinza — Lindos machos com Pedigree 2 meses. — Tel. 26-2831.

AVES E OVOS

PINTOS de um dia, sexados, Cross corte — New-Hampshire e Leghorn tratar GRANJA IGUAÇU, km 9, Rodovia Rio-Petrópolis.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE gaiolas para poedeiras. Tratar Av. Gen. Guedes da Fontoura, esquina Av. D — Barra da Tijuca (perto do Bar Praia Linda na Av. Sernambetiba).

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

comando e chocadeira elétrica para 6.000 ovos. Tel. 22-9951. — Sr. Mário.

VENDO máquina Addressograph de fazer recibos Cr$ 180 mil, S. Queirós — Tel. 45-2095.

VENDO 3 máquinas de costura, 1 industrial, 2 familiares, p/ desocupar lugar. R. Tadeu Kosciusko 61. Tel.: 32-2431. Urgente.

VENDE-SE uma máquina Singer industrial. 31-15 e um cofre. Rua Real Grandeza, 6-A.

VENDO — Uma máquina Industrial — Elgin. Praia de Botafogo n.º 154, portaria com Limão.

VENDE-SE impressora Minerva duplo ofício. Lavradio 33, 1.º and.

VENDE-SE cortadora de frios, em perfeito estado Manual de Volante. Informações c. David, tel.: 43-4910, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Máquinas de Carpintaria

Vende-se, tôdas as máquinas de uma carpintaria em ótimo estado, desengrosso, desempeno, tupia etc. Informações pelo tel. 42-2588 — Nogueira ou Carlos.

TERRAPLANAGEM

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE DESMONTE, CORTE, ATERROS, LOTEAMENTOS ETC. C/TRATORES CATERPILLAR. TRATAR PELO TEL.: 28-5328

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

MAT. DE CONSTRUÇÕES

FERRAMENTAS

Vende-se

Máquinas para injeção de plásticos, matrizes, tornos etc. Tratar Rua Casemiro de Abreu, 395.

DIVERSOS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMITEM-SE advogado c/ prát. em administração de imóveis — ót. salário — Seleção na Rua Francisco Serrador, 90, s. 1502 — Cinelândia.

ADVOGADO — Desapropriação, Inventários, despejos, possessórias, execuções contratuais e outros. Também consultas e pareceres. — Dr. Saverino Sibylla — Rua Buenos Aires, 140 s/ 601 — Tel. 43-5192.

ACADÊMICOS DE DIREITO — Preciso de 2 Dr. Monteiro. Av. Brás de Pina, 295 Sob. Penha.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e moveis, em Kombi, pela metade do preço usual. Telefone 46-7710.

PINTURAS E REFORMAS a prazo não deixe de verificar nossos preços Tel. 49-2241 52-0737 — Sr. Gomes.

PROTÉTICO — Recém-formado pelo Instituto Renascença da Guanabara, deseja trabalhar em laboratório ou aceita pequenos serviços para fazer em casa, não fazendo questão de grande ordenado. — Cartas para o n. 179 310, na portaria dêste Jornal.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres, — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel. 42-1071.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Atenção Comércio e Indústria

Acham-se à venda as GUIAS DO IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS.

Papelaria Santa Cecília S.A.
Rua Leandro Martins, 22-C
Telefone: 43-0515

Declaração

A firma Cereais Esperança Ltda., estabelecida à Av. Ministro Edgard Romero, 239 galeria "B" loja 108 e galeria "C" loja 107, inscrita no D.R.M., sob o n.º 259 262, comunica à Praça e os órgãos governamentais, que extraviou todos seus livros fiscais e comerciais, bem como notas de compras de mercadorias do ano de 1966, no dia 3 de janeiro, ocasião em que o contador da firma, levava os referidos documentos à Inspetoria de Rendas, a fim de esclarecer-se quanto ao recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Os documentos foram retirados do interior do automóvel do contador da firma, quando estacionado na Rua Almerinda Freitas em Madureira.

Pede-se a quem encontrar, entregar no enderêço acima ou ao Sr. José Gomes, à Rua Conselheiro Galvão, 96 galeria "L" 220 em Madureira — GB.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967 — — José Gomes. — Reg. Cont. CRC - GB 15 411.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
CASA DA MOEDA
Aviso

Chama-se a atenção para os interessados na Concorrência Pública n.º C. P. — 16/66, afixada em Edital no Hall da Autarquia, para aquisição de 194 000 quilos de Papel destinado a impressão de selos de contrôle, cuja realização será em 12-1-67.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ENSINA-SE — Alemão com eficiência. Tel. 47-7899 Cr$ 2 500 a aula. Antônio.

FRANCÊS e inglês para principiantes. Mascarenhas de Morais, 99/703 — Pôsto 3.

GINÁSIO precisa de professôres registrados. Tel. 38-4131. Trata-se no local.

INGLÊS — Professora leciona a principiantes e colegiais (gramática e conversação) 16 000 por mês. Tel. 28-9154 — Tijuca.

INGLÊS, PORTUGUÊS e MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440.

INGLÊS-FRANCÊS, 2ª época, prof. registrado. 100%. Êxito garantido, conservação, viagens 5 000 p. aulas — Copacabana 630. — Tel. 37-9202.

MATEMÁTICA E FÍSICA — Acadêmico de Engenharia leciona. Tel. 48-6298 — Vitor.

MATEMÁTICA — Física, aulas particulares. Exames e concursos, 2a. época. Preparo garantido. R. Riachuelo, 27, ap. 809 — 42-6863.

MATEMÁTICA — 2.a época não perca o ano, prof. militar, eng., recupera qualquer aluno, mais de 400 aprovações — 37-1054.

PROFESSOR Matemática — Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia leciona para Ginasial e Científico — Sylvio — 25-1273.

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA — Aulas no CTB (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia ou hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Telefones: 52-2972 e 52-0618 — Professor Paulo Gonçalves.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Admissão grátis

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia, estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-0899.

2.ª época — Da 1.ª à 4.ª ginasial

COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO 65 — Vendo, todo equip., único dono. Facilito até 18 meses. Sr. Marcos. Rua Visc. Cairu, 17.

AERO 66 — Vendo, ret. novo equip. Cr$ 3 500, saldo 18 meses. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

AERO 64 — Ótimo estado de conservação. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63 — Equipado, ótimo. R. São Clemente, 71.

AERO 64 — Avariado no pára-lama dianteiro. — Vendo por 2 800. Sr. Nélson, Rua São Francisco Xavier, 162. Não se aceita intermediários.

AERO 66 — Excepcional — Cr$ 3 000. Saldo facilitar. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500. Facilita-se. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 64 — Vendo equi., excelente estado. Cr$ 1 800, saldo 18 meses. Sr. Armando. Rua Visc. Cairu, 23.

DKW VEMAG — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar Gávea S.A. — Rua São Clemente, 91, Botafogo — Tel. 46-1414.

DKW TÁXI — 64 e 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria ...

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — tornar célere; apressar; 9 — animação; entusiasmo; 10 — assunto; proposição; 12 — data; 13 — fôlhas de certas palmeiras indianas; 14 — ama-sêca; 15 — larápio; 16 — órgão rudimentar da visão que existe em certos animais (pl.) (Lat. ocellu); 20 — raça africana que se reparte em numerosas tribos; 21 — demarcados; designados; 22 — trazer; expor (Lat. adducere); 23 — tapeçaria; 25 — caminho entre montanhas; 26 — tinge de anil; 27 — exalar odor; 28 — moeda de prata de Estocolmo; 29 — igrejas; 30 — ao acaso.

VERTICAIS — 1 — em que entram cebolas; 2 — espaço interior de um corpo vazio; 3 — pequena argola; 4 — situar; determinar o lugar; 5 — época; 6 — homem que sabe fingir; 7 — parecer de uma comissão parlamentar (pl.); 8 — acontecimentos; fatos; 11 — homem que vive muitos anos; 17 — rivais; que têm emulação; 18 — indivíduo dos Otis; 19 — curara; 24 — dou saúde.

CHARADAS SINCOPADAS

(supressão da sílaba central na primeira chave)

1 — Terei que ser ENÉRGICO na minha nova PROFISSÃO. 3—2

2 — O policial SEGURA e PRENDE no xilindró o larápio. 3—2

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — obesidade; palacete; édipos; sou; rumo; urdir; elites; erm; taninar; eu; ada; aderir; arataca; acasulas; remar; aedo. Verticais — opereta; badalada; eliminaram; sapoti; icó; desusadas; at; desde; murmuroso; oirei; enatar; recua; ralé; aca; ar; ad. CHARADAS METAMORFOSEADAS — 1) gôsto/rosto; 2) morte/sorte.